



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

ANA CAROLINA MOREIRA SALATINI

**PROPOSTA LEXICOGRÁFICA DE UM GLOSSÁRIO DE
GÍRIAS MEXICANAS NA DIREÇÃO ESPANHOL-
PORTUGUÊS**

Londrina
2024

ANA CAROLINA MOREIRA SALATINI

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Estudos da Linguagem.

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Londrina
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

A532p Salatini, Ana Carolina Moreira.
Proposta lexicográfica de um glossário de gírias mexicanas na direção espanhol-português / Ana Carolina Moreira Salatini. - Londrina, 2024.
409 f. : il.

Orientador: Otávio Goes de Andrade.
Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Variação Linguística - Tese. 2. Espanhol Mexicano - Tese. 3. Gírias - Tese. 4. Glossário bilíngue - Tese. I. Andrade, Otávio Goes de . II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III. Título.

CDU 8

ANA CAROLINA MOREIRA SALATINI

**PROPOSTA LEXICOGRÁFICA DE UM GLOSSÁRIO DE
GÍRIAS MEXICANAS NA DIREÇÃO ESPANHOL-
PORTUGUÊS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Estudos da Linguagem.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Profa. Dra. Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Claudia Cristina Ferreira
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 07 de junho de 2024.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me permitiu chegar até aqui;

À minha mãe, Marisa (*in memoriam*), minha maior incentivadora. Seu apoio incondicional me deu a força e a coragem para lutar por meus sonhos, incluindo o de cursar uma universidade pública. Sei que está muito feliz por me “ver” concluir o doutorado. Hoje, tudo o que faço é em sua honra;

Ao meu pai, Carlos, tão diferente e ao mesmo tempo tão parecido comigo. Lembro que o vi chorar pela primeira vez quando leu o meu nome no edital de aprovados do vestibular. Sou grata por todo apoio, inclusive financeiro, e por, assim como minha mãe, nunca “cortar as minhas asas”. Eu não estaria aqui se não fosse pelo seu trabalho e sacrifícios pessoais;

Às minhas irmãs, Karen e Larissa, que são minhas melhores amigas e os maiores presentes que a vida me deu. Agradeço por estarem sempre ao meu lado, me ouvirem, me apoiarem e, claro, por aguentarem os meus pequenos “surtos” provenientes da vida adulta;

Aos meus avós (*in memoriam*), meus fãs “número 1”;

Aos meus tios, tias e primos pelas orações, incentivos e deliciosos almoços;

Ao Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade, que tão gentil e carinhosamente me acolheu como sua orientanda. Sou grata não apenas pelas valiosas orientações, mas também pela amizade e compreensão ao longo destes mais de três anos. Além de um excelente profissional, cuja fama o precedia, tive a oportunidade de conhecer o ser humano extraordinário que é;

À Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira, com quem tenho a honra de conviver desde os primeiros anos da graduação. Mais que professora, foi amiga e conselheira. Sem seu suporte, talvez eu não tivesse me aventurado no mundo da pós-graduação. Em meio a momentos turbulentos, foi ela quem me ajudou a retomar a vida acadêmica. Serei eternamente grata;

Aos professores do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL-UEL) por todo o conhecimento compartilhado. Em especial, gostaria de agradecer à Valdirene e ao Jefferson, que, ademais de me ensinarem tanto, acabaram se tornando amigos pessoais;

Às professoras doutoras Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, Tatiana

Helena Carvalho Rios Ferreira e Fabiane Cristina Altino por aceitarem participar deste momento e por contribuírem tanto com o trabalho;

Aos amigos Lucas, Felipe, Adriana, Izabela, Bruna, Salvador (Chava), Arturo, Alejandra, Jamyla, Luciana e Maria que, direta ou indiretamente, colaboraram para a concretização desta tese e me ajudaram a “relaxar” quando necessário;

Ao Caio e à Raquel, amigos de graduação e, agora, colegas de trabalho, por compartilharem comigo essa jornada acadêmica e colaborarem para o meu crescimento pessoal e profissional. Essa caminhada seria menos prazerosa e os obstáculos mais difíceis de serem vencidos sem as suas companhias;

Ao pessoal do Disk Apucarana e aos colegas de trabalho, companheiros dessa desafiadora carreira docente, pelas conversas e conselhos;

Aos meus alunos, que me ensinaram e ensinam tanto;

Aos demais que, por uma falha de memória, deixo de citar, mas que de diferentes formas acompanharam o meu processo de escrita.

PREÂMBULO

Prezados leitores,

Como as motivações da presente pesquisa estão diretamente relacionadas à questões profissionais e pessoais, experimentadas a partir do meu ingresso na Universidade, pareceu-me pertinente, antes de iniciar a tese propriamente dita, compartilhar algumas informações que lhes permitirão compreender de uma maneira mais profunda o meu envolvimento com a temática.

Minha experiência universitária teve início em 2005, no curso de Secretariado Executivo, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Ainda que não tenha relação direta com a área que atuo no presente, parece-me conveniente mencioná-la, pois foram as aulas dedicadas ao estudo do espanhol deste curso que me despertaram o interesse no idioma. Neste mesmo período, comecei a fazer um curso de espanhol no Laboratório de Línguas da UEL.

Após me graduar em Secretariado e começar a trabalhar na área, percebi que ainda havia em mim uma vontade de voltar ao campus e vivenciar outra experiência universitária. Decidi cursar a licenciatura de Letras Espanhol, na mesma instituição, a princípio, como forma de complementar a minha primeira formação. Trabalhava o dia todo e, à noite, assistia às aulas. Uma rotina cansativa que não me impediu de participar de alguns projetos de ensino e de manter boas notas. Foi graças à média avaliativa do histórico escolar que, no final do terceiro ano letivo, consegui realizar um sonho. Candidatei-me e fui selecionada para participar do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander, um convênio da UEL com o citado banco, em que os cinco alunos de toda a universidade com a melhor média acadêmica em 2012, receberam uma ajuda financeira para participar de um programa de mobilidade acadêmica no México, único país disponível naquele ano. Uma experiência inesquecível e enriquecedora em todos os sentidos. Muito além de desenvolver conhecimentos linguísticos do espanhol, esta vivência de um ano me permitiu experienciar a cultura mexicana, desde os seus aspectos relacionados ao mundo acadêmico até os de ordem pessoal.

No curso de Letras Espanhol da *Universidad Autónoma de Querétaro* (UAQ), frequentei disciplinas relacionadas à cultura e à gramática do espanhol, participei de congressos e de um curso de extensão da universidade, no qual tive aulas particulares

grátis de espanhol com alunos da graduação. Fora do contexto acadêmico, dei aulas de português durante quatro meses em uma empresa, viajei pelo país e conheci pessoas de diferentes partes do México e do mundo. No âmbito pessoal, isso expandiu minha percepção do mundo, levou-me a observá-lo desde um outro prisma. Profissionalmente, me fez perceber, pela primeira vez, que, talvez, a minha vida profissional não seria na área do Secretariado.

Foi neste contexto de imersão que constatei, empiricamente, a presença e a relevância das gírias na linguagem cotidiana, principalmente dos mais jovens. Ainda que tivesse um bom domínio da Língua Espanhola – uma vez que já havia estudado por pelo menos sete anos - algumas palavras e expressões locais fugiam do meu entendimento. Havia comunicação, mas faltava conhecimento acerca daquela realidade, cultura e de suas marcas linguísticas, algo que diminuísse o ruído na comunicação e permitisse o sentimento de proximidade e integração junto àquele povo acolhedor. Aprendi, ao longo dos meus estudos no Brasil, por exemplo, que, em espanhol, *vieja* está associada a algo ou alguém que existe há muito tempo, com idade avançada. Não obstante, na comunicação diária mexicana, verifiquei que também se refere à pessoa com quem se mantém um relacionamento amoroso, no caso, à “namorada”. Para sanar minhas dúvidas, recorri a Internet (blogs, wikis, etc., construídos de maneira informal), dicionários de modismos mexicanos disponíveis na biblioteca da *Universidad Autónoma de Querétaro* e questionamentos feitos diretamente aos amigos e professores *in loco*, porém não tive acesso a nenhum material produzido cientificamente direcionado à falantes naturais da língua portuguesa e aprendizes de espanhol.

Regressando ao Brasil, segui com o meu último ano do curso de Letras Espanhol. Novos colegas de sala e novas perspectivas. Comecei a apresentar comunicações em eventos, principalmente com temáticas relacionadas à cultura, e realizei o estágio obrigatório no Laboratório de Línguas da UEL. Apaixonei-me pela prática docente. Uma experiência tão sadia e agradável que me fez ver, de fato, como uma professora.

Graduada, comecei a trabalhar em diferentes contextos: atuei como colaboradora na produção de materiais didáticos em língua espanhola para editoras e como professora em institutos de idiomas, escolas da educação básica privadas e no ensino superior. Isso, ao mesmo tempo em que me dediquei ao mestrado (2016-2018), e, agora, ao doutorado.

Atualmente, além de discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, sou professora colaboradora na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Apucarana, e no Colégio Mãe de Deus, escola privada da cidade de Londrina/PR. Ambientes que me proporcionam um contato direto com jovens e entusiastas da língua espanhola, que me desafiam a “ficar atenta” sobre o citado idioma, em especial, sobre as gírias, assunto de grande interesse entre os alunos.

Foi a junção dos questionamentos recorrentes em sala de aula, com a minha experiência em território mexicano e a ausência de materiais bilíngues na direção espanhol-português relativas às gírias da variedade mexicana da língua espanhola, pautados pelos princípios da Lexicografia (como será demonstrado na tese), que vislumbrei a presente pesquisa. Meu intuito é facilitar e ampliar o acesso a essas manifestações do idioma, evidenciar sua relevância e contribuir com os estudos lexicográficos e o com ensino e aprendizagem de espanhol.

Espero que a leitura seja prazerosa, desperte reflexões e enriqueça ainda mais o seu repertório linguístico e acadêmico.

SALATINI, Ana Carolina Moreira. **Proposta lexicográfica de um glossário de gírias mexicanas na direção espanhol-português**. 2024. 409 p. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

RESUMO

Como qualquer outro idioma, o espanhol apresenta variações em diferentes níveis do sistema linguístico. No nível léxico, encontramos a gíria, manifestação tipicamente informal e oral (Preti, 2006; Rector, 1994) que, embora presente em diversas situações comunicativas, têm, comumente, sua realização atrelada aos jovens. Partindo dessas premissas, a presente tese visa à elaboração de um glossário bilíngue unidirecional espanhol-português de gírias mexicanas extraídas dos livros *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* (Rosado; Vargas, 2016a) e *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* (Rosado; Vargas, 2016b), uma exitosa coleção, destinada ao público juvenil. Para isso, estipulamos os seguintes objetivos específicos: a. suscitar reflexões acerca das variações linguísticas da língua espanhola, em especial, da variedade mexicana; b. apresentar as teorias relacionadas às gírias e à sua relevância na linguagem cotidiana; c. selecionar gírias da variação mexicana do espanhol presentes na coleção *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab) para compor o glossário; d. verificar se e como as gírias coletadas estão dicionarizadas, tendo como base dicionários monolíngues, todos em suas edições virtuais; e. elaborar um modelo de ficha lexicográfica para o registro, organização e análise das gírias selecionadas e das informações obtidas por meio dos dicionários; f. fundamentar e criar a micro e a macroestrutura do glossário; g. disseminar parte do acervo vocabular gírio aos estudiosos da área de Língua Espanhola e à sociedade em geral. Os pressupostos teóricos-metodológicos adotados provêm dos estudos sociolinguísticos sobre a variação linguística (Moreno Fernández, 2009; Silva-Corvalán, 2001), a gíria (Preti, 1984, 2006, 2006; Rector, 1994) e a Lexicografia (Biderman, 2001; Martínez de Sousa, 2009). A metodologia proposta - qualitativa, bibliográfica e interpretativista - está dividida em: leitura das obras para seleção dos candidatos a lema; busca das unidades léxicas e fraseológicas selecionadas em dicionários monolíngues gerais e que tratam do espanhol mexicano; elaboração e preenchimento das fichas lexicográficas; e redação do glossário. Direcionado ao público brasileiro, com pouco ou nenhum nível de conhecimento linguístico do espanhol, o produto aplicado da pesquisa possui 150 verbetes, organizados em ordem alfabética e compostos por informação gramatical, definição em língua portuguesa, abonação, equivalente, sugestão de tradução da abonação e nota. Esperamos também contribuir para os estudos da área da Língua Espanhola, da Lexicografia e da Sociolinguística, bem como fornecer subsídios aos tradutores, professores, estudantes e demais interessados na língua espanhola, principalmente, no que se refere à variedade mexicana do idioma.

Palavras-chave: Variação Linguística. Espanhol Mexicano. Gírias. Glossário bilíngue.

SALATINI, Ana Carolina Moreira. **Lexicographical proposal of a glossary of Mexican slangs from Spanish to Portuguese**. 2024. 409 p. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

ABSTRACT

Like any other language, Spanish has variations at different levels of the linguistic system. At the lexical level, we find slang, a typically informal and oral manifestation (Preti, 2006; Rector, 1994) which, although present in various communicative situations, is commonly associated with young people. Based on these premises, this thesis aims to develop a unidirectional Spanish-Portuguese bilingual glossary of Mexican slang extracted from the books *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* (Rosado; Vargas, 2016a) and *Quiúbole con... un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* (Rosado; Vargas, 2016b), a successful collection aimed at the youth audience. To achieve this, we set the following specific objectives: a. to provoke reflections on the linguistic variations of the Spanish language, especially the Mexican variety; b. to present the theories related to slang and its relevance in everyday language; c. to select slang from the Mexican variation of Spanish present in the *Quiúbole con...* collection (Rosado; Vargas, 2016ab) to compose the glossary; d. to verify if and how the collected slang terms are included in dictionaries, based on monolingual dictionaries, all in their virtual editions; e. to develop a lexicographic record model for the registration, organization, and analysis of the selected slang terms and the information obtained through the dictionaries; f. to ground and create the micro and macrostructure of the glossary; g. to disseminate part of the slang vocabulary collection to scholars in the field of the Spanish language and society in general. The theoretical-methodological assumptions adopted come from sociolinguistic studies on linguistic variation (Moreno Fernández, 2009; Silva-Corvalán, 2001), slang (Preti, 1984, 2006; Rector, 1994), and Lexicography (Biderman, 2001; Martínez de Sousa, 2009). The proposed methodology - qualitative, bibliographic, and interpretative - is divided into: reading the works for the selection of candidate entries; searching for the selected lexical and phraseological units in general monolingual dictionaries that deal with Mexican Spanish; creating and filling out lexicographic records; and writing the glossary. Directed at the Brazilian public, with little or no linguistic knowledge of Spanish, the applied product of the research contains 150 entries, organized in alphabetical order and composed of grammatical information, definition in Portuguese, example, equivalent, suggested translation of the example, and note. We also hope to contribute to the studies in the field of the Spanish language, Lexicography, and Sociolinguistics, as well as to provide resources to translators, teachers, students, and others interested in the Spanish language, particularly in the Mexican variety of the language.

Keywords: Linguistic Variation. Mexican Spanish. Slang. Bilingual Glossary.

SALATINI, Ana Carolina Moreira. **Propuesta lexicográfica de un glosario de jergas mexicanas en la dirección español-portugués**. 2024. 409 p. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

RESUMEN

Como cualquier otro idioma, el español presenta variaciones en diferentes niveles del sistema lingüístico. En el nivel léxico, encontramos la jerga, una manifestación típicamente informal y oral (Preti, 2006; Rector, 1994) que, aunque presente en diversas situaciones comunicativas, es comúnmente asociada a los jóvenes. A partir de estas premisas, la presente tesis tiene como objetivo la elaboración de un glosario bilingüe unidireccional español-portugués de jergas mexicanas extraídas de los libros *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* (Rosado; Vargas, 2016a) y *Quiúbole con... un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* (Rosado; Vargas, 2016b), una exitosa colección destinada al público juvenil. Para ello, planteamos los siguientes objetivos específicos: a. suscitar reflexiones acerca de las variaciones lingüísticas de la lengua española, en especial, de la variedad mexicana; b. presentar las teorías relacionadas con la jerga y su relevancia en el lenguaje cotidiano; c. seleccionar jergas de la variante mexicana del español presentes en la colección *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab) para componer el glosario; d. verificar si y cómo las jergas recopiladas están incluidas en los diccionarios, tomando como base obras lexicográficas monolingües, todas en sus ediciones virtuales; e. elaborar un modelo de ficha lexicográfica para el registro, organización y análisis de las jergas seleccionadas y de la información obtenida a través de los diccionarios; f. fundamentar y crear la micro y macroestructura del glosario; g. difundir parte del vocabulario de las jergas entre los estudiosos del área de Lengua Española y la sociedad en general. Los presupuestos teórico-metodológicos adoptados provienen de los estudios sociolingüísticos sobre la variación lingüística (Moreno Fernández, 2009; Silva-Corvalán, 2001), la jerga (Preti, 1984, 2006; Rector, 1994) y la Lexicografía (Biderman, 2001; Martínez de Sousa, 2009). La metodología propuesta - cualitativa, bibliográfica e interpretativista - se divide en: lectura de las obras para la selección de los candidatos a lema; búsqueda de las unidades léxicas y fraseológicas seleccionadas en diccionarios monolingües generales y de español de México; elaboración y llenado de las fichas lexicográficas; y redacción del glosario. Dirigido al público brasileño, con poco o ningún conocimiento lingüístico del español, el producto aplicado de la investigación cuenta con 150 entradas, organizadas en orden alfabético y compuestas por información gramatical, definición en lengua portuguesa, ejemplo, equivalente, sugerencia de traducción del ejemplo y nota. Esperamos también contribuir a los estudios del área de la Lengua Española, de la Lexicografía y de la Sociolingüística, así como proporcionar informaciones a traductores, profesores, estudiantes y demás interesados en la lengua española, principalmente, en lo que se refiere a la variedad mexicana del idioma.

Palabras-clave: Variación Lingüística. Español mexicano. Jergas. Glosario bilingüe.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese dos elementos fundamentais da pesquisa.....	21
Quadro 2 - Classificação das gírias extraídas das obras <i>Quiúbole con...</i> (2016ab) segundo seu processo de formação.....	61
Quadro 3 - Número de ocorrências de cada gíria <i>nas obras Quiúbole con...</i> (2016ab).....	63
Quadro 4 - Divergência de classificação de unidades léxicas em dicionários.....	81
Quadro 5 - Estrutura da ficha lexicográfica proposta.....	84
Quadro 6 - Modelo de ficha lexicográfica preenchida.....	86
Quadro 7 - Modelo de verbete do glossário.....	95

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do livro <i>Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres...</i>	73
Figura 2 - Capa do livro <i>Quiúbole con... un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles</i>	73
Figura 3 - Página Inicial do <i>Diccionario de la Lengua Española</i>	76
Figura 4 - Página Inicial do <i>Diccionario de Americanismos</i>	77
Figura 5 - Página Inicial do <i>Diccionario del Español de México</i>	77
Figura 6 - Página Inicial do <i>Diccionario Breve de Mexicanismos</i>	78
Figura 7 - Página Inicial do dicionário de <i>Jergas Hispanas</i>	79
Figura 8 - Capa do Dicionário de Gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro.....	80

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Formação das gírias coletadas dos livros *Quiúbole con...*(2016ab)..... 62
- Gráfico 2** - Número de ocorrências de cada gíria nas obras *Quiúbole con*..... 65

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	18
2 O LÉXICO E SUAS CIÊNCIAS: UM PANORAMA.....	25
2.1 CIÊNCIAS DO LÉXICO.....	25
2.1.1 Lexicografia.....	30
2.1.1.1 Dicionário, glossário e vocabulário.....	34
3 A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ESPANHOL: AS GÍRIAS MEXICANAS COMO FOCO.....	43
3.1 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA.....	44
3.1.1 Variedade Mexicana do Espanhol.....	48
3.1.1.1 O espanhol mexicano pelo mundo.....	51
3.1.2 A Gíria.....	54
3.1.2.1 O processo de formação das gírias.....	59
3.1.2.2 A gíria e seus matizes culturais.....	66
4 METODOLOGIA.....	69
4.1 PERCURSO METODOLÓGICO.....	69
4.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	71
4.3 COLETA DE DADOS.....	72
4.3.1 Coleção <i>Quiúbole con</i>	72
4.3.2 Dicionários Consultados.....	75
4.4 SELEÇÃO DOS LEMAS.....	80
4.5 FICHAS LEXICOGRÁFICAS.....	83
5 GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS: ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS.....	89
5.1 MACRO E MICROESTRUTURA DO GLOSSÁRIO.....	89
5.1.1 Estrutura dos Verbetes.....	95
5.2 GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS ESPANHOL-PORTUGUÊS DA COLEÇÃO <i>QUIÚBOLE CON</i>	96
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116
REFERÊNCIAS.....	121
APÊNDICES.....	136
Apêndice A - Análise das gírias nos materiais didáticos ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018 do Ensino Médio.....	137
Apêndice B - Fichas lexicográficas preenchidas com os candidatos à lema extraídos	

da coleção *Quiúbole con...* (2016ab)..... 148

1 INTRODUÇÃO

Conforme relatado no preâmbulo, este trabalho foi idealizado, a princípio, considerando experiências de ordem pessoal e profissional. Essas vivências nos indicaram haver lacunas no que tange ao estudo das gírias mexicanas, que reverbera, por exemplo, nos materiais didáticos utilizados para o ensino de espanhol no Brasil. Tal fato ficou patente em uma análise realizada por nós nos livros didáticos de língua espanhola distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2018, último ano em que o idioma foi incluído. Verificamos que o trabalho em sala de aula com as gírias carece de aprimoramento, posto que o número de gírias presentes e as atividades que as envolvem são pouco significativos¹. Das 34 (trinta e quatro) gírias encontradas nas coleções oferecidas pelo governo federal - *Cercanía Joven* (Coimbra *et al.*, 2016) = 20 gírias, *Sentidos en lengua española* (Costa e Freitas, 2016) = 09 gírias e *Confluencia* (Pinheiro-Correa *et al.*, 2016) = 05, apenas três delas apresentam nota explicativa ou estão inseridas em algum exercício. Como nosso interesse está direcionado à variedade mexicana, nos pareceu pertinente explorar mais detalhadamente sua ocorrência nos referidos materiais. Constatamos que, embora quatro do número total de gírias coletadas apareçam nos registros do espanhol do México, apenas uma tem sua origem e uso associado diretamente à variedade mexicana. E isso não é um fato isolado. Apesar do México ser o país com o maior número de falantes naturais da língua espanhola (Instituto Cervantes, 2022), são escassos os materiais direcionados e que contemplam as particularidades da variação linguística mexicana no Brasil.

No âmbito científico, também detectamos uma lacuna. Em 2020, ao iniciar o projeto do qual derivou a presente pesquisa, fizemos uma busca nos principais indexadores de pesquisas acadêmicas e livrarias nacionais e não encontramos qualquer material publicado - trabalho acadêmico, livro, dicionário, manual ou afins - que abordasse as gírias mexicanas e fosse direcionado especificamente ao público falante da Língua Portuguesa². Naturalmente, sabemos da impossibilidade de que um único material abarque todas as nuances de todas as variedades linguísticas da língua

¹ A análise completa está disponível no apêndice A.

² Realizamos, em setembro de 2020, buscas no portal da Capes, em Bibliotecas Virtuais de Universidades (USP, UNICAMP, UEL e UFSC) e livrarias (Curitiba, Cultura, Amazon e Saraiva), para tanto, utilizamos termos como “gírias mexicanas”, “dicionário de gírias (mexicanas)”, “repertório lexicográfico”, “variação linguística/lexical do espanhol”, “espanhol mexicano”.

espanhola, uma vez que se trata de um idioma falado em mais de vinte países. Contudo, consideramos essencial proporcionar aos estudantes o acesso aos mais variados materiais, pensados a partir das diferentes regiões falantes de espanhol e dos diversos grupos e contextos de uso.

Por isso, entendemos ser relevante e inovador pensar em um estudo voltado a aspectos da linguagem coloquial daquele país, a exemplo desta tese de doutorado: a elaboração de um glossário bilíngue espanhol-português de gírias mexicanas, já que, ainda que existam materiais monolíngues sobre o léxico da variedade mexicana, estes nem sempre são suficientes para o consulente brasileiro, sobretudo para aqueles com pouco ou nenhum nível de conhecimento dessa língua estrangeira.

Várias são as razões que podem levar alguém a consultar um dicionário padrão de sua língua materna, entre as quais, podemos mencionar a necessidade de suprir o desconhecimento da acepção de uma determinada palavra, confirmar a grafia correta de um vocábulo, ou, ainda, confirmar a “existência” de uma unidade lexical. Ao pensarmos nos motivos que levam estudantes de línguas estrangeiras a buscar ajuda em dicionários, provavelmente, poderíamos arrolar essas mesmas razões, não obstante, pelo menos nos primeiros níveis de estudo de um idioma estrangeiro, o mais frequente é que os aprendizes recorram menos a dicionários padrão da língua que estudam e mais a dicionários bilíngües e semi-bilíngües. (Andrade; Durão, 2009, p. 1087).

Entre as diferentes manifestações linguísticas, as gírias foram escolhidas por contemplarem uma rica amostragem da língua como algo vivo e mutável, fruto das relações interpessoais, adaptável às necessidades e situações de utilização. Ademais, conforme teóricos da área (Patriota, 2009; Preti, 1984, 2000ab, 2006; Rector, 1994; Serra e Gurgel, 2018; Travaglia, 2023) e a experiência da autora, em uma interação informal, circunstância em que grande parte das interações se realizam, a gíria aparece constantemente e se caracteriza como uma forma de expressão identitária e cultural.

O artesanato linguístico reúne, com suas multivariáveis, um conjunto de palavras e expressões populares, da subcultura, da sublitteratura, os falares dos povos, linguajar, palavreado, fraseado e gíria, manifestações legitimadas pela linguagem usual incorporada ao equipamento linguístico de indivíduos e grupos sociais. A gíria, por si mesma o mais expressivo segmento do artesanato linguístico, constitui a linguagem usual de muitos indivíduos e grupos sociais, de todas as classes, ajustada aos padrões formais de educação e cultura. (Serra e Gurgel, 2018, p. 63-64)

Essa realidade pode ser verificada nos livros *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* (Rosado; Vargas, 2016a) e *Quiúbole con... un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* (Rosado; Vargas, 2016b), obras nas quais o glossário proposto está baseado. Publicados, primeiramente, em 2005 e relançados em 2016, em uma edição especial, segundo as apresentações de cada volume, os livros têm como destinatários jovens entre 13 e 22, e foram desenvolvidos com uma linguagem informal, lançando mão de características linguísticas comuns à fala dos jovens, como as gírias, a fim de estreitar os laços entre os autores e seu público-objetivo, bem como facilitar a compreensão do que está sendo dito. Assim, escolhemos tais materiais pelo seu sucesso no território mexicano³, pelo seu possível acesso aos brasileiros⁴ e pela linguagem empregada, na qual sabíamos que potencialmente haveria a presença de gírias.

Perante todo exposto, esta tese tem como objetivo geral: elaborar um glossário bilíngue unidirecional espanhol-português, direcionado ao público brasileiro, contemplando as gírias mexicanas presentes na coleção *Quiúbole con...* de Rosado e Vargas (2016ab). Além de auxiliar a compreensão leitora das obras, o referido produto lexicográfico pode servir para a consulta e a elucidação de dúvidas referentes ao uso de tais gírias em outros contextos, como séries, filmes, novelas, conversas virtuais e/ou presenciais, etc., e, eventualmente, como base de dados para o desenvolvimento de um repertório maior, como um dicionário.

Para tanto, delimitamos os seguintes objetivos específicos: a. suscitar reflexões acerca das variações linguísticas da língua espanhola, em especial, da variedade mexicana; b. apresentar as teorias relacionadas às gírias e à sua relevância na linguagem cotidiana; c. selecionar gírias da variação mexicana do espanhol presentes nos livros *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* (Rosado; Vargas, 2016a) e *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* (Rosado; Vargas, 2016b) para compor o glossário; d. verificar se e como as gírias coletadas estão dicionarizadas, tendo como base os dicionários monolíngues: *Diccionario de la lengua española* (Real Academia Española, 2024), *Diccionario de americanismos* (Asociación de Academias de la Lengua Española, 2024), *Diccionario*

³ A coleção *Quiúbole con...* figura entre os livros mais vendidos nos últimos 40 anos por autores mexicanos (NOROESTE, 2015) e já vendeu mais de 675.000 cópias, 250.000 da versão para homens e 425.000, para mulheres. (VARGAS, 2024)

⁴ É possível encontrá-los, na versão impressa ou digital, em sites como: Amazon, Apple, Estante Virtual e Google.

del español de México (El Colegio de México, 2024), *Diccionario Breve de Mexicanismos* (Gómez de Silva, 2024) e o dicionário *Jergas Hispanas* (Fitch, 2024), todos em suas edições virtuais e gratuitas; e. elaborar um modelo de ficha lexicográfica para o registro, organização e análise das gírias selecionadas e das informações obtidas por meio dos dicionários; f. fundamentar e criar a micro e a macroestrutura do glossário; g. disseminar parte do acervo vocabular gírio aos estudiosos da área de Língua Espanhola e à sociedade em geral.

O percurso metodológico traçado tem cunho qualitativo, bibliográfico e interpretativista (Fernández; Vieira; Callegari, 2008; Lakatos; Marconi, 2003; Moreira; Caleffe, 2006). Isso se deve ao fato da nossa preocupação não estar centrada na quantidade de gírias localizadas, mas, sim, em sua análise e tratamento, oportunizando que o falante do português brasileiro consiga, na medida do possível, ao consultar o material por nós proposto, um entendimento claro e integral de seu significado e uso. Para isso, nos fundamentamos em dicionários monolíngues cujas nomenclaturas abarcavam acepções condizentes com as utilizadas nos livros de Rosado e Vargas. Para os casos não contemplados pelas obras lexicográficas consultadas, propomos definições formuladas a partir de nossas próprias apreciações, sempre com amparo na literatura lida e nas experiências vividas. Cabe ressaltar ainda que, para a sugestão de equivalentes em língua portuguesa, nos apoiamos na obra de Serra e Gurgel (2018), intitulada “Dicionário de Gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro”.

De modo a promover uma visualização geral da pesquisa, apresentamos, a continuação, um quadro sucinto com as informações mais relevantes:

Quadro 1 - Síntese dos elementos fundamentais da pesquisa.

Objetivo geral	elaborar um glossário bilíngue unidirecional espanhol-português, direcionado ao público brasileiro, contemplando as gírias mexicanas presentes na coleção <i>Quiúbole con...</i> de Rosado e Vargas (2016ab)
-----------------------	--

Objetivos específicos	a. suscitar reflexões acerca das variações linguísticas da língua espanhola, em especial, da variedade mexicana;	b. apresentar as teorias relacionadas às gírias e à sua relevância na linguagem cotidiana;	c. selecionar gírias da variação mexicana do espanhol presentes nos livros <i>Quiúbole con...</i> (Rosado; Vargas, 2016ab) para compor o glossário;	d. verificar se e como as gírias coletadas estão dicionarizadas, tendo como base os dicionários monolíngues, todos em suas edições virtuais;	e. elaborar um modelo de ficha lexicográfica para o registro, organização e análise das gírias selecionadas e das informações obtidas por meio dos dicionários;	f. fundamentar e criar a micro e a macroestrutura do glossário;	g. disseminar parte do acervo vocabular gírio aos estudiosos da área de Língua Espanhola e à sociedade em geral.
Metodologia	abordagem: qualitativa, com perspectiva interpretativa, fundamentada em procedimentos bibliográficos. (Lakatos; Marconi, 2003; Moreira; Caleffe, 2006; Fernández; Vieira; Callegari, 2008)						
Fontes de dados	<p>Coleta das gírias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres</i> (Rosado; Vargas, 2016a) - <i>Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles</i> (Rosado; Vargas, 2016b). 		<p>Dicionários monolíngues (em língua espanhola) para verificação e análise das gírias selecionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Diccionario de la lengua española</i> (Real Academia Española, 2024) - <i>Diccionario de americanismos</i> (Asociación de Academias de la Lengua Española, 2024) - <i>Diccionario del español de México</i> (El Colegio de México, 2024) - <i>Diccionario Breve de Mexicanismos</i> (Gómez de Silva, 2024) - <i>Jergas Hispanas</i> (Fitch, 2024) 		<p>Busca de equivalentes para as gírias em língua portuguesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dicionário de Gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro (Serra e Gurgel, 2018) 		

Fonte: a autora

Com vistas a cumprir todos os propósitos da presente tese, dividimo-la em seis capítulos. No primeiro, no qual nos encontramos neste momento, contextualizamos o tema da pesquisa e apresentamos nossas justificativas, objetivos, metodologia e

estrutura do trabalho. No segundo capítulo, explanamos sobre *O Léxico e suas ciências: um panorama*, fazendo um recorrido pelas principais ramificações dessa área: a Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia, Onomástica, Fraseologia, Fraseografia, Idiomatologia e Paremiologia (Barbosa, 1992; Bevilacqua; Finatto, 2006; Martínez de Sousa, 2009). Como o produto que pretendemos desenvolver está diretamente vinculado à *Lexicografia*, o item 2.1.1 ocupa-se somente dessa área do saber: objetos e objetivos de estudo, história e vertentes: teórica, prática, comparada, normativa, regional, entre outras (Ahumada, 2006; Biderman, 1998; Serrano Aybar, 1977; Martínez De Sousa, 2009; Porto Dapena, 2002; Welker, 2004, 2006, 2008). No item 2.1.1.1, considerando que a elaboração de *Dicionário, Glossário e Vocabulário* parte da Lexicografia, trazemos definições sobre cada um desses termos (Haensch, 1982; Biderman, 1984; Barbosa, 1995; Martínez De Sousa, 1995; Durão, Sutton-Space, 2023) para assim, embasados teoricamente, classificar nosso produto como glossário.

Em seguida, no capítulo 3, intitulado *A Variação Linguística no espanhol: as gírias mexicanas como foco*, dentro da seção 3.1, dissertamos sobre os conceitos e tipos de variações existentes, sejam elas intralinguísticas - fonético-fonológica, gramatical, lexical e pragmático discursiva (Moreno Fernández, 2009) ou extralinguísticas - geográfica, diastrática e diafásica (Alkmin, 2001; Camacho, 1988; Preti, 2003; Silva-Corvalán, 1989). No tópico 3.1.1 são apresentadas informações quanto à *Variedade Mexicana do Espanhol*, origens, influências e características e no 3.1.1.1, *O Espanhol mexicano pelo mundo*, curiosidades acerca do alcance e impacto dessa variedade do espanhol no mundo, principalmente no Brasil. No mesmo capítulo, na seção 3.1.2, estão os conteúdos relativos à *Gíria*: definições, história, traços e relevância na comunicação (Bagno, 2007; Patriota, 2009; Preti, 1984, 2000ab, 2006; Rector, 1994; Travaglia, 2023). Nos subtítulos seguintes, 3.1.2.1 e 3.1.2.2, respectivamente, tratamos sobre o processo de formação da gíria e seus matizes culturais. Nesse segundo item, acrescentamos ainda uma análise das gírias coletadas nos livros *Quiúbole con...*, classificando-as de acordo com processos formativos indicados por Daniel (1998).

Após a fundamentação teórica, no capítulo 4, está a *Metodologia*, parte na qual relatamos todos os passos percorridos para alcançar os nossos propósitos, classificamos a pesquisa segundo sua abordagem, objetivos e procedimentos técnicos (Férrandez; Vieira; Callegari, 2008; Lakatos; Marconi, 2003; Moreira; Caleffe,

2006), detalhamos a forma como foram selecionados os lemas, as obras consultadas para geração de dados, e exibimos o modelo de ficha lexicográfica utilizado.

Caminhando para a parte final da tese, no capítulo 5, denominado *Glossário de Gírias Mexicanas: organização e elementos*, explanamos sobre a macro e microestrutura de obras lexicográficas (Borba, 2003; Haensch; Omeñaca; 2004; Martínez De Sousa, 2009; Porto Dapena, 2002), ao mesmo tempo em apresentamos as características do nosso próprio glossário (organização, elementos de apresentação, estrutura dos verbetes e abreviaturas). O resultado final de toda a pesquisa está no tópico 5.2, *Glossário de gírias mexicanas espanhol-português da coleção Quiúbole con...*, seção na qual expomos o glossário completo, com todas as suas partes (introdução, texto sobre as gírias, instruções de uso, verbetes) e formatações.

Por último, no capítulo 6, estão as *Considerações finais*, cujo texto retoma os temas abordados ao longo da tese, revela as problemáticas encontradas em seu desenvolvimento, indica as lacunas passíveis de serem preenchidas com futuras investigações e aponta as contribuições esperadas.

2 O LÉXICO E SUAS CIÊNCIAS: UM PANORAMA

Ao empreender uma pesquisa que visa a elaboração de uma obra lexicográfica, o referencial teórico relativo ao Léxico não poderia ser negligenciado. Partindo de um panorama e progredindo para definições mais específicas, na primeira parte deste capítulo, trazemos definições de léxico, sua relevância e áreas de estudo, seguida de uma seção direcionada exclusivamente à Lexicografia, ciência que fundamenta a presente tese, na qual discorreremos sobre sua origem e ramificações. Na terceira e última parte, com o propósito de classificar adequadamente nosso produto, apresentamos os conceitos de dicionário, glossário e vocabulário e analisamos suas semelhanças e divergências, principalmente no que diz respeito aos dois últimos.

Para tanto, alicerçamo-nos em autores renomados e com vastas publicações no campo do Léxico, como Ahumada (2006), Barbosa (1992), Biderman (1984, 2001), Durão e Sutton-Space (2023), Martínez de Sousa (1995, 2009), Porto Dapena (2002), Ortíz Alvarez (2008) e Welker (2008).

2.1 CIÊNCIAS DO LÉXICO

A Linguística, ciência responsável pelos estudos acerca da linguagem humana (Câmara Jr, 1986, 2021; Fiorin, 2013; Lyons, 2011; Saussure, 2006,) devido à complexidade do tema, subdivide-se em diferentes áreas, entre as quais encontramos um conjunto de ramificações denominadas “Ciências do Léxico”. De acordo com Martínez de Sousa (1995, p. 224, tradução nossa⁵), léxico pode ser definido como:

[...] vocabulário de uma língua ou região ou relacionado a ele. [...] ♦ **3.** Conjunto de palavras de uma língua. ♦ **4.** Conjunto de palavras próprias de uma região, uma atividade, etc. ♦ **5.** Caudal de palavras, expressões ou modismos próprios de uma pessoa, em especial de um autor [...].

Nas palavras de Biderman (2001a, p. 13), “o léxico se relaciona com o processo de nomeação e com a cognição da realidade”. Dito de outra forma, se refere às unidades léxicas utilizadas na comunicação para rotular e diferenciar os seres, objetos, emoções e qualquer outro elemento, abstrato ou concreto, passível de

⁵ [...] vocabulario de una lengua o región o relacionado con él. [...] ♦ **3.** Conjunto de palabras de una lengua. ♦ **4.** Conjunto de palabras propias de una región, una actividad, etc. ♦ **5.** Caudal de voces, giros o modismos propio de una persona, en especial un autor [...].

exteriorização.

Embora possa parecer um conjunto finito, o léxico de cada uma das línguas é tão rico e dinâmico que mesmo o melhor dos linguistas não seria capaz de enumerá-lo. Isto ocorre porque dele faz parte a totalidade das palavras, desde as preposições, conjunções ou interjeições, até os neologismos, regionalismos ou terminologias, passando pelas gírias, expressões idiomáticas, provérbios ou palavrões (Grupo de trabalho de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da Anpoll, 2023).

A falta de conhecimento acerca do léxico de uma língua impossibilita a recepção e produção de textos, com exceção do uso de gestos, e, conseqüentemente, impede a comunicação. A sintaxe é importante para uma conversa sem interferências, mas não é essencial para a transmissão da mensagem, já o léxico é imprescindível (Welker, 2008). Por assim ser, é considerado um patrimônio cultural de uma comunidade (Biderman, 2001b, p. 14), herdado e transmitido de geração a geração, passível de transformações concernentes à realidade de cada grupo.

As Ciências do Léxico podem ser caracterizadas como aquelas que têm como objetivo investigar, descrever, analisar e registrar manifestações linguísticas. Como estas pesquisas podem ser desenvolvidas a partir de variadas perspectivas e enfoques, surgiram diferentes ramos: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia (Barbosa, 1992; Bevilacqua; Finatto, 2006; Martínez de Sousa, 2009). Por mais que sejam essas as áreas mais reconhecidas popularmente dentro das Ciências do Léxico, Bevilacqua e Silva (2022) sugerem que outros domínios sejam considerados: a Onomástica, Fraseologia, Fraseografia, Idiomatologia e Paremiologia.

A primeira citada, a Lexicologia, se refere ao “estudo científico do léxico” (Barbosa, 1992), a qual abrange pesquisas vinculadas à sua estrutura, categorização, uso e mudanças.

Tradicionalmente, os estudiosos da Lexicologia têm-se ocupado da problemática da formação das palavras, província em que essa ciência confina com a Morfologia, dita lexical. Os lexicólogos vêm-se dedicando também ao estudo da criação lexical, ou seja, dos neologismos. A partir da década de cinquenta muitas pesquisas foram realizadas em Estatística Léxica, ou Léxico-estatística, visando a obter resultados aplicáveis ao ensino/aprendizagem do vocabulário, bem como investigações mais especulativas sobre tipologia linguística, na busca da origem e filiação de famílias linguísticas [...]. Muito também já se fez no domínio da Semântica Evolutiva ou Diacrônica. Ademais, a Lexicologia faz fronteira com ciências tais como a Dialetolegia e a

Etnolinguística; nessas áreas interdisciplinares fizeram-se estudos sobre Palavras e Coisas, isto é, sobre as relações entre língua e cultura. [...] A Psicolinguística tem feito muitas pesquisas experimentais sobre a estocagem do vocabulário e o problema do acesso ao repertório lexical armazenado na memória. (Biderman, 2001b, p. 16-17)

Outrora, alguns teóricos, como Martínez de Sousa (1995, p. 226), sugeriram que a Lexicologia seria a parte teórica do estudo do léxico, enquanto a Lexicografia, a prática. Interpretação já desatualizada, pois, conforme expresso por Porto Dapena (2002, p. 16, tradução nossa⁶), ambas possuem “um objeto comum, o léxico, mas abordado a partir de perspectivas diferentes”.

Segundo Biderman (2001a, p. 17), a Lexicografia é “a ciência dos dicionários”. Barbosa (1992) a apresenta como uma tecnologia de tratamento, compilação, classificação, análise e processamento da palavra, que resulta em obras lexicográficas, como dicionários e vocabulários. Welker (2006, p. 69) a define como “a ciência, técnica, prática ou mesmo arte de elaborar dicionários”, definição parcialmente contraditória, pois, como uma disciplina científica, a lexicografia atualmente possui metodologias e princípios que devem ser seguidos, eliminando a necessidade de um talento ou habilidades artísticas para aqueles que se dedicam a seus estudos. Baseado em outros autores, o autor afirma que esta ciência se subdivide em duas: a Lexicografia Prática e a Lexicografia Teórica, também denominada Metalexigrafia (Welker, 2004, p. 11). Esta envolve a escrita sobre o dicionário, a pesquisa sobre sua história e uso, e a análise dos aspectos de sua elaboração. Já a Prática aborda a produção, de fato, de uma obra.

Por sua vez, a Terminologia está direcionada a explorar a realização e significação da unidade léxica em um determinado contexto, “[...] se ocupa de subconjuntos do léxico de uma língua, a saber, cada área específica do conhecimento humano. Esses subconjuntos lexicais que constituem objeto dessa ciência reportam-se ao universo referencial” (Biderman, 2001a, p. 160) . Podem se tratar de unidades léxicas já existentes, mas com mudança de significação, como, inclusive, de neologismos. A Terminografia ou Lexicografia Terminológica (Martínez de Sousa, 2009), em contrapartida, consiste na aplicação da teoria construída pela Terminologia, nos estudos das atividades propostas por essa área. (Barbosa, 1992; Bevilacqua; Finatto, 2006; Martínez de Sousa, 2009). Nasceram, a partir destas ciências, como, por

⁶ “un objeto común, pero enfocado desde perspectivas diferentes”.

exemplo, as obras (dicionários, glossários, etc.) voltadas exclusivamente ao entorno jurídico, mobiliário, financeiro, gastronómico, entre muitas outras possibilidades.

Com relação à Fraseologia, Ortíz Alvarez (2008), uma das mais reconhecidas estudiosas da área, a define como:

o conjunto de combinações de elementos linguísticos de uma determinada língua, relacionados semântica e sintaticamente, e que não pertencem a uma categoria gramatical específica e cujo significado é dado pelo conjunto de seus elementos. Nela se incluem todas as combinações onde os componentes possuem traços metafóricos geralmente estáveis (em alguns casos a estabilidade é parcial permitindo algumas alterações sem perder o significado total da expressão) (Ortíz Alvarez, 2008, p. 498).

Ou ainda,

se ocupa dos estudos do léxico, especificamente as unidades fraseológicas, construções formadas por meio da combinação de dois ou mais elementos, com certo grau de fixação, cunhadas ao longo dos anos, cada uma com as suas características [...] (Ortíz Alvarez; Machado, 2010, p. 148).

De outro modo, podemos dizer que trata da investigação acerca das combinações relativamente estáveis entre duas ou mais unidades léxicas que possuem significados próprios e, geralmente, figurativos, que ultrapassam o sentido literal das palavras que as compõem. Logo, a Fraseografia é a responsável pela elaboração de obras que contemplem essas manifestações linguísticas.

A Onomástica, considerada uma ciência por Martínez de Sousa (1995), abrange os estudos sobre os nomes próprios de pessoas (Antroponímia) e de lugares (Toponímia):

Do ponto de vista da inter-relação língua-cultura-sociedade, destaca-se a categoria dos nomes próprios como um recorte do léxico que, apesar de ter a mesma natureza que os demais elementos do vocabulário comum, têm objetivos diferentes em identificar e particularizar o que/quem foi nomeado. (Sousa; Dargel, 2017, p. 11)

Os teóricos da área destacam seu caráter interdisciplinar, visto que seus estudos envolvem aspectos da cultura, antropologia, Geografia, História, etc. (Carvalhinhos, 2003; Sousa; Dargel, 2017).

A Idiomatologia, por sua vez, é a disciplina direcionada, como seu nome o indica, às expressões idiomáticas ou idiomatismos, com seus próprios métodos de investigação (Santos, 2016; Silva; Azevedo, 2016). De acordo com Ortíz Alvarez

(2000, p. 134), as expressões idiomáticas são “sintagmas não-composicionais, oriundos de uma combinatória de palavras que [...] por mutação semântica formam uma unidade indissolúvel, sendo que os elementos que a compõem não podem ser mais dissociados”.

E, para terminar este panorama sobre as Ciências do Léxico, apresentamos a Paremiologia, âmbito dedicado às investigações sobre as parêmiias: “provérbios, prolóquio” (Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, 2023). Xatara e Succi (2008, p. 35) caracterizam o provérbio como “uma unidade léxica fraseológica fixa e, consagrada por determinada comunidade lingüística, que recolhe experiências vivenciadas em comum e as formula como um enunciado conotativo, sucinto e completo [...]”. Assim, segundo Zavaglia (2014), a Paremiologia

estuda os provérbios que representam um patrimônio cultural incomensurável que proporciona uma imensa riqueza de significados às línguas, fato esse que os projeta em uma dimensão histórica universal. Além disso, sintetizam o valor de incontáveis experiências humanas que, de certo modo, são levadas a uma reflexão pelas gerações futuras para que possam extrair úteis ensinamentos e apropriadas exortações, isto é, conselhos e avisos, para serem capazes de enfrentar, com maior serenidade e confiança em si mesmos, os pequenos, grandes e múltiplos desafios que a vida quotidiana lhes reserva. (Zavaglia, 2014, p. 6)

No entanto, nas palavras da própria autora, em parceria com Fromm (Zavaglia; Fromm, 2017, p. 282), por possuírem o mesmo objeto de estudo, as unidades fraseológicas, a Fraseologia e a Paremiologia não deveriam estar separadas, já que a há uma linha tênue na diferenciação entre expressão idiomática e provérbio, por exemplo, e, conseqüentemente, suas classificações podem se tornar confusas. Para Corpas Pastor (2017), um dos principais obstáculos para os avanços na área está justamente ligado ao excesso de terminologia.

[...] é necessário entender que a “paremiologia” não é mais que o estudo de uma parte da fraseologia. De fato, para poder seguir avançando no estudo das parêmiias, seria necessário integrar a pesquisa nas correntes atuais de Fraseologia. Sobre as necessidades mais urgentes, seria conveniente acordar uma terminologia comum por parte de toda a comunidade científica, primeiro monolíngue e depois multilíngue. Muitas vezes o que nos impede de avançar é a profusão terminológica (em grande medida, desnecessária) (Corpas Pastor, 2017, p. 265-266).

Algo similar ocorre com a Onomástica e a Idiomatologia. Enquanto alguns as

consideram subáreas da Fraseologia, outros as defendem como uma ciência particular, com características específicas. Da mesma maneira que Corpas Pastor (2017), Monteiro-Plantin (2014) destaca a necessidade de estabelecer uma terminologia comum que facilite a comunicação entre diversas abordagens de pesquisa.

Outro importante desafio [para os estudos fraseológicos] é a consolidação de uma nomenclatura, ainda que não unânime, mas passível de viabilizar o diálogo entre diferentes perspectivas de investigação. Não julgamos necessário que fraseologismos, unidades fraseológicas, frasemas, formas fixas, expressões cristalizadas, idiomatismos, expressões idiomáticas, fórmulas de rotina, fórmulas conversacionais, pré-fabricados linguísticos, frases proverbiais, colocações e pragmatemas encontrem um denominador comum. Porém, é imprescindível a definição, exemplificação e explicitação das características de tais unidades, bem como do papel que desempenham em nossa língua materna. É preciso levar em conta que toda denominação de objeto de estudo estará ligada a diferentes perspectivas teóricas, não necessariamente excludentes. Em outras palavras, as UFs encontram-se no cruzamento de todos os níveis de análise linguística e, por isso mesmo, podem ser objeto de estudos psicolinguísticos, sociolinguísticos, funcionais, cognitivo-culturais, tradutológicos, pragmático-discursivos, entre outros (Monteiro-Plantin, 2014, p. 115-116)

Em sua obra “Fraseologia: era uma vez um patinho feio no ensino da língua materna” (Monteiro-Plantin, 2014), a autora, inclusive, ao abordar os estudos relacionados à citada área, contempla não apenas as parêmiás e as expressões idiomáticas, como também as colocações, pragmatemas, bordões, entre outros.

Entendemos ser esta uma discussão complexa e que demanda uma série de dados e análises, inviáveis de serem feitas neste momento. Contudo, como a Lexicografia é o campo que se refere diretamente ao presente trabalho, elaboramos, nas próximas linhas, uma seção específica sobre esta área.

2.1.1 Lexicografia

Ao considerar uma língua como algo dinâmico e infinito, podemos assegurar a impossibilidade de um ser humano conhecer todas as palavras de um idioma, seja de sua língua materna ou estrangeira/adicional. Portanto, podemos inferir que, desde sempre, houve a necessidade de materiais descritivos/explicativos associados ao léxico. Segundo Serrano Aybar (1977) e Welker (2004), já na era anterior a Cristo, é

possível detectar vestígios de obras lexicográficas, mesmo que não recebessem este nome. Na Mesopotâmia, no século VII aC, existiam listas bilíngues na direção sumério-acadiano, associadas ao léxico de atividades mercantis (Welker, 2004) e, na Grécia, destacavam-se repertórios necessários para a compreensão de textos literários:

[...] a questão dos problemas de linguagem surgiu muito cedo entre os gregos, embora saibamos muito pouco sobre esses primórdios, se levamos em conta que, durante três séculos (de 600 a 300 a.C.), os poemas homéricos foram objeto de estudo e que esses poemas já apresentavam, para os gregos daqueles séculos, problemas de compreensão de certas partes do léxico, é fácil entender que, por motivos acadêmicos, surgiram os léxicos ou glossários (Serrano Aybar, 1977, p. 61, tradução nossa⁷)

O autor, não obstante, alega que a Lexicografia, tal como a conhecemos, ainda que sem esta nomenclatura, se inicia em Alexandria, nos séculos 3 a.C e 3 d.C, como mais um ramo da Filologia. Apesar disso, para Biderman (1998, p. 17), essa ciência só teve seu princípio, de fato, “nos séculos XVI e XVII com a elaboração dos primeiros dicionários monolíngues e bilíngues (latim e língua moderna)”. Na Espanha, Farias (2007) e Stala (2020) reconhecem as obras de Alfonso de Palencia (1490), *Uniuersale Compendium Vocabulorum (Vocabulario universal en latín y en romance)* e de Antonio de Nebrija (1492), *Diccionario Latino-español*, como as pioneiras do trabalho lexicográfico em língua espanhola, enquanto no México, país do qual exploramos, na presente pesquisa, as gírias, Galeote (2002) e Romero Rangel (2013) indicam o *Vocabulario castellano-mexicano* de 1555, bilingue unidirecional espanhol-náhuatl, cuja função era facilitar a evangelização dos povos nativos pelos europeus cristãos. Em terras brasileiras, Biderman (1998) aponta o “Vocabulário Português-Latino” de Rafael Bluteau (1712-1728) e o “Dicionário da Língua Portuguesa” de Antônio de Moraes Silva (1789) como obras precursoras.

Em seu livro de 2002, Porto Dapena relata que, somente há pouco mais de vinte anos - a partir da década de oitenta, considerando a data de publicação da obra -, a Lexicografia passou a ser mais reconhecida e, conseqüentemente, mais estudada. O autor atrela este aumento investigativo ao desenvolvimento computacional, o qual

⁷ El planteamiento de los problemas de la lengua surgió muy tempranamente entre los griegos, aunque de estos inicios conozcamos muy poca cosa. Si tenemos en cuenta que durante tres siglos (del 600 al 300 a. C.) los poemas homéricos fueron objeto de estudio y que estos poemas tenían ya para los griegos de esos siglos problemas de comprensión de ciertas parcelas del léxico, se comprende fácilmente que por razones escolares surgieran léxico los glosarios.

facilitou o trabalho lexicográfico, assim como a constatação de todos os conhecimentos teóricos que envolvem essa ciência, muito mais do que uma simples atividade prática (Porto Dapena, 2002, p. 9), dando origem à denominada Lexicografia Teórica.

Como mencionado anteriormente, a Lexicografia Teórica - ou Metalexigrafia - se ocupa do estudo das obras lexicográficas e não à sua produção. Fazendo referência a outros teóricos, Welker (2006, p. 69) afirma que este ramo “abrange o estudo de problemas ligados à elaboração de dicionários, a crítica de dicionários, a pesquisa da história da lexicografia, a pesquisa do uso de dicionários e o estudo tipológico”. Um metalexígrafo visa a descrever e a analisar as características internas e externas de uma obra, considerando sua macro e microestruturas. Apesar de que já existissem trabalhos reflexivos acerca de dicionários, como é o caso de Juan de Valdés que, em 1535, comentou o *Diccionario latino-español* de Nebrija, somente no século passado passou-se a considerar a Metalexigrafia tal como a definimos (Ahumada, 2006).

O nascimento da metalexigrafia como uma disciplina linguística está geralmente ligado a tentativas de classificar obras lexicográficas. As propostas teóricas de L.-V Sčerba a esse respeito são hoje reconhecidas como a certidão de nascimento desses novos estudos (Sčerba, 1940). Depois desse trabalho fundacional, somente em 1971 foram publicadas as primeiras monografias de L. Zgusta, J. Rey-Debove e dos Dubois. (Ahumada, 2006, p. 1, tradução nossa⁸).

Na língua espanhola, Ahumada (2006) determina como ponto de partida dos estudos metalexigráficos a publicação *Problemas de lexicografía actual* de Julio Fernández-Sevilla, de 1974. Já no Brasil, de acordo com Welker (2006), as primeiras pesquisas na área são de 1980. Tratam-se das dissertações de mestrado de Leci Borges Barbisan⁹ e Maria da Graça Krieger¹⁰ (Welker, 2006).

Ademais da Metalexigrafia, Martínez de Sousa (2009, p. 248-250, grifo do

⁸ El nacimiento de la metalexigrafía como disciplina lingüística suele vincularse a los intentos de clasificación de las obras lexicográficas. Los planteamientos teóricos de L.-V Sčerba al respecto se reconocen hoy como el acta de nacimiento de estos nuevos estudios (Sčerba, 1940). Tras este trabajo fundacional sólo habrá que esperar a 1971 para conocer las primeras monografías de L. Zgusta, J. Rey-Debove o los Dubois.

⁹ BARBISAN, Leci Borges. *As relações paradigmáticas de sinonímia e as relações sintagmáticas no dicionário de língua*. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 1980.

¹⁰ KRIEGER, Maria da Graça. *A definição lexicográfica no novo dicionário aurélio: análise sêmica de verbetes substantivos*. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 1980

autor, tradução nossa¹¹) classifica a Lexicografia também em:

Lexicografia comparada. Disciplina que tem como objetivo examinar os distintos modelos de lexicografia dos diversos países e línguas para descobrir as suas relações, diferenças e semelhanças. [...]

Lexicografia prática. Ramo da lexicografia que tem por finalidade o estudo dos dicionários do ponto de vista de sua estrutura externa e interna, apresentação bibliológica e tipográfica, redação, técnica, etc. [...]

Lexicografia linguística. Parte da lexicografia que estuda, descreve e define o conjunto léxico de uma língua, seja diacrônica ou sincronicamente. [...]

Lexicografia enciclopédica. Ramo da lexicografia que atende a técnica de compor dicionários enciclopédicos e enciclopédias. [...]

Lexicografia dialetal. Parte da lexicografia que se dedica ao estudo das falas regionais. [...]

Lexicografia regional. [...] estuda os léxicos correspondentes às línguas que se falam em regiões determinadas. [...]

Lexicografia descritiva. [...] se dedica ao estudo e seleção do léxico usado realmente, sem critério purista ou restritivo. [...]

Lexicografia normativa. Lexicografia que segue os postulados acadêmicos com relação à linguagem e que recolhe e estabelece o que se considera normal no uso léxico e ortográfico da língua.

Lexicografia automatizada. Lexicografia que utiliza métodos automáticos para a confecção dos dicionários.

Lexicografia informatizada ou computacional. [...] submete os dados léxicos a um tratamento informático.

Lexicografia unilingue ou monolingue. Lexicografia que tem por fim a descrição de dicionários escritos em uma só língua. [...]

Lexicografia bilíngue: Lexicografia que tem como objetivo a descrição de dicionários escritos em duas línguas [...].

Lexicografia acadêmica. Estilo lexicográfico imposto por uma academia ou instituição similar.

Além destas nomenclaturas, podemos encontrar ainda entre os estudiosos da

¹¹ Lexicografía comparada. Disciplina que tiene por objetivo examinar los distintos modelos de lexicografía de los diversos países y lenguas para descubrir sus relaciones, diferencias y semejanzas. [...] Lexicografía Práctica. Rama de la lexicografía que tiene por finalidad el estudio de los diccionarios desde el punto de vista de su estructura externa e interna, presentación bibliológica y tipográfica, redacción, técnica, etcétera. [...].

Lexicografía lingüística. Parte de la lexicografía que estudia, describe y define el conjunto léxico de una lengua, sea diacrónica o sincrónicamente.[...].

Lexicografía enciclopédica. Rama de la lexicografía que atiende a la técnica de componer dicionários enciclopédicos y enciclopedias. [...]

Lexicografía dialectal. Parte de la lexicografía que se dedica al estudio de las hablas regionales.[...]

Lexicografía regional. [...] estudia los léxicos correspondientes a lenguas que se hablan en regiones determinadas.

Lexicografía descriptiva. [...] se dedica al estudio y selección del léxico usado realmente, sin criterio purista o restrictivo. [...]

Lexicografía normativa. Lexicografía que sigue los postulados académicos en relación con el lenguaje y que recoge y establece lo que se considera normal en el uso léxico y ortográfico de la lengua.

Lexicografía automatizada. Lexicografía que utiliza métodos automáticos para la confección de diccionarios.

área a Lexicografia Pedagógica e a Histórica. Sobre a primeira, Welker (2008), a coloca como parte integrante da Metalexicografia e como aquela voltada aos dicionários usados no ensino e aprendizagem de línguas. A Lexicografia Histórica, cujo objeto são os dicionários históricos, descreve as fases anteriores de uma determinada língua e/ou vocábulo (Machado Filho, 2012).

Em suma, de acordo com as considerações apresentadas, entendemos que esta tese se encontra dentro da Lexicografia Teórica, Prática, Dialetal e Bilíngue.

No próximo subtítulo, discorreremos sobre a tipologia de obras lexicográficas: o dicionário, o glossário e o vocabulário, para, da mesma forma que o fizemos neste tópico, classificar, delimitar e fundamentar o produto fruto da nossa pesquisa dentro do vasto campo lexicográfico.

2.1.1.1 Dicionário, glossário e vocabulário

Entre as inúmeras obras passíveis de elaboração dentro do universo lexicográfico, encontramos o dicionário, o glossário e o vocabulário. Faz-nos pertinente diferenciá-los a fim de justificar a nomenclatura que empregamos nesta pesquisa.

O primeiro deles, o dicionário, é, possivelmente, o mais conhecido e amplo produto. Houaiss (2009, p. 682) o define como uma:

[...] compilação completa ou parcial das unidades léxicas de uma língua (palavra, locuções, afixos etc.) ou de certas categorias específicas suas, organizadas em uma ordem convencional, geralmente alfabética, e que pode fornecer, além das definições, informações sobre sinônimos, antônimos, ortografia, pronúncia, classe gramatical, etimologia, etc.

Diante desse conceito, é conveniente ponderar sobre o emprego da palavra "completa": será que já existiu, existe ou existirá alguma obra lexicográfica que possa ser considerada completa, levando em conta a dinamicidade da língua? Na página de apresentação do Dicionário da Língua Portuguesa, em seu formato virtual, a Academia Brasileira de Letras declara que:

[...] nenhuma língua histórica terá jamais toda a extensão de seu vocabulário refletida nos dicionários. Um idioma a serviço de uma comunidade está sempre em mudança, de modo que nunca tem esgotada a infinita possibilidade de renovar-se e ampliar-se, se seus falantes e sua cultura se renovam e enriquecem (Academia Brasileira

de Letras, 2024).

Como veremos nos próximos capítulos desta tese, até mesmo os mais respeitados dicionários, como o da *Real Academia Española*, no que se refere ao espanhol, são incapazes de incorporar todo léxico empregado na linguagem. Nesse sentido, se todo idioma é ilimitado, qualquer obra lexicográfica pode ser interpretada como incompleta.

Martínez de Sousa (2009, p. 17), por sua vez, nos fornece uma noção mais abrangente, ao dizer que os dicionários são uma “recopilação das palavras, expressões, gírias e sintagmas de uma língua ou, dentro dela, os termos de uma ciência, técnica, arte, especialidade etc., geralmente disposto em ordem alfabética”. Alguns autores, como Biderman (2006), exploram não apenas a concepção estrutural do dicionário e discorrem sobre seu valor sociocultural:

[...] os dicionários constituem uma organização sistemática do léxico, por meio da qual os lexicógrafos tentam descrever o vocabulário dessa língua acumulado ao longo dos séculos. Assim, essas obras recolhem o patrimônio léxico da língua num dado momento da história da comunidade, visando descrever e documentar esse tesouro lexical que a tradição foi armazenando. (Biderman, 2006).

É o registro de uma época, de um contexto, da cultura de um determinado grupo. Um material que permite catalogar e eternizar as variadas manifestações da linguagem. Como descrevem Campos Souto e Pérez Pascual (2003, p. 58), um testemunho e herança social de uma comunidade linguística, de um grupo étnico ou social.

No âmbito acadêmico, o dicionário desempenha um papel essencial para a aprendizagem e o aperfeiçoamento linguístico, seja na língua materna ou estrangeira (Andrade; Durão, 2009; Vázquez, 2008; Werner, 2006). Nas palavras de González (2008), citado por Bolzán e Durão (2010, p. 50), mais do que aprender o procedimento da consulta por meio de um livro, cujos conteúdos estão ordenados alfabeticamente, com o dicionário, o aluno pode descobrir estratégias para solucionar dúvidas e adquirir a consciência da necessidade do uso responsável da língua. Dependendo da descrição utilizada, a obra pode esclarecer e atribuir novos conhecimentos de ordem fonético-fonológicos, semânticos, morfossintáticos, estilísticos e socioculturais. É a partir dos inúmeros usos, informações, públicos, objetos e objetivos que provêm a necessidade da produção de diferentes tipos de dicionários que nascem os dicionários

de gírias, de sinônimos, de regionalismos etc., já que seria impossível abranger toda a complexidade de uma ou mais línguas em uma única obra. Diante desse leque de possibilidades, o lexicógrafo é induzido a refletir sobre diferentes características do seu produto no projeto lexicográfico que pretende desenvolver, tais como: semasiológico ou onomasiológico; normativo e/ou descritivo; monolíngue ou plurilíngue; passivo e/ou ativo.

As obras baseadas na semasiologia são organizadas, geralmente, em ordem alfabética e partem do significante em direção aos significados: dicionários de fraseologia, modismos, neologismos, etc. Já a onomasiologia é o contrário: do significado se obtém um significante, comumente, agrupados por temática (Bugueño Miranda, 2014; Fromm, 2004; Haensch *et al.*, 1982): dicionários de dúvidas, de sinônimos, etc.

Os itens normativos e descritivos dizem respeito ao que pretende o lexicógrafo com a sua obra: prescrever ou descrever os usos da língua.

Todo dicionário de uso que entende esse “uso” apenas como frequência têm, em princípio, um caráter unicamente descritivo, isto é, apenas descreve a língua usada pelos falantes em um determinado intervalo de tempo e em um determinado espaço, de forma que são registradas as estruturas da língua com uma primordial finalidade informativa e sem preocupação em estabelecer o que é certo ou errado. Assim, em lexicografia, a descrição poderia ser definida como o registro e apresentação do aspecto léxico de um sistema lingüístico (Zanatta; Bugueño Miranda, 2007)

Por outro lado, os dicionários normativos são aqueles que se destinam a fornecer um modelo de língua tido como correto para determinados padrões estéticos ou sócio-culturais, estipulados, quase sempre, por escritores de obras literárias e pessoas de classes sociais mais elevadas, com um maior índice de instrução formal (Fromm, 2004; Haensch *et al.*, 1982; Zanatta; Bugueño Miranda, 2007). Como exemplo de obras normativas, temos o *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española* (Marsá, 1986) e o Dicionário Escolar da Língua Portuguesa (Academia Brasileira de Letras, 2020), e, de descritivas, o *Diccionario de Argot y del Lenguaje Informal* (Olivera Bravo, 2014) e o Dicionário de Vocábulo Populares (Azevedo, 2021).

A quantidade de idiomas envolvidos é outro fator que influencia a elaboração e o uso dos dicionários. Cada um, seja monolíngue, bilíngue, trlíngue, etc., com suas particularidades, é importante e contribui, desde diferentes primas, para o registro e

aprendizado acerca de uma unidade léxica ou fraseológica. Os dicionários monolíngues, por exemplo, geralmente, incluem um número maior acepções para um vocábulo, porém, demonstram-se, em geral, mais úteis aos falantes naturais e/ou aos estrangeiros com níveis mais avançados de domínio do idioma em questão, podendo resultar confusos ou insuficientes ao consulente com nenhuma ou básica fluência na língua.

Uma boa parte dos dicionários monolíngues [...] não se restringem apenas às definições sinonímicas tão características destes, pois preferem proporcionar informações detalhadas sobre o significado correspondente a cada entrada, possibilitando ao usuário a capacidade de codificar mensagens e produzir ele mesmo enunciados com a informação compreendida. Porém, nem todo dicionário monolíngue pode resultar completo para o nosso aluno brasileiro, ou para qualquer outro estudante de nacionalidade estrangeira que estude o espanhol. A maioria deles, produzidas para um público nativo, apresentam um extenso número de entradas que não trazem na sua microestrutura uma quantidade significativa de informações, já que se supõe que o usuário desta obra possa considerá-las desnecessárias, por já possuir uns conhecimentos vernáculos comuns de qualquer falante da sua própria língua materna (Oliveira, 2018, p. 78)

Os bilíngues, em contrapartida, inclinam-se a atender esse público com pouca ou limitada instrução na língua estrangeira. Na maioria das vezes, abrangem um número de entradas e acepções inferior ao monolíngue e costumam ser mais profícuos para atividades de compreensão (Hernández, 2000), no entanto, tendem a oferecer informações objetivas sobre a palavra em pauta e, habitualmente, com equivalências, nem sempre totais, na língua materna do usuário. E quanto mais idiomas forem contemplados, maior serão os desafios dos lexicógrafos, pois precisam, nesses casos, conhecer e manusear três universos diferentes, com características próprias. Ao ser bi ou plurilíngue, é preciso refletir, ao mesmo tempo, sobre a direção do produto: a. unidirecional: quando os significados das palavras são apresentados de uma língua para outra A->B ou B->A; b. bidirecional: os significados são explicitados nos dois idiomas - A->B e B->A (Carvalho, 2001). À medida que o público e o número de direções aumentam, cresce também a carga de trabalho do lexicógrafo, exigindo a inclusão de mais elementos na obra, o que torna sua produção mais desafiadora.

Semelhantemente, o dicionário vê sua estrutura impactada pela função a que se propõem. Se o seu objetivo é auxiliar a compreensão de um texto, recebe o nome

“passivo”. Por outro lado, se a meta é amparar a produção textual, denomina-se “ativo” (Hartmann; James, 2001). Existem autores que adotam uma terminologia distinta - dicionários para produção e para a recepção (Carvalho, 2001) ou obras para “codificação” e “decodificação” de texto (Duran; Xatara, 2006) - , mas todos partindo do mesmo princípio da leitura e/ou escrita de textos. A reflexão acerca desta classificação se faz necessária porque a elaboração da macro e microestrutura deve ser pensada conforme as intenções do material.

Em um dicionário ativo, a macroestrutura (lista de itens lexicais, ou lemas, arrolados no dicionário) não necessita ser exaustiva pois, a extensão do vocabulário empregado na produção oral e escrita tanto dos falantes nativos quanto dos aprendizes de uma L2 é consideravelmente menor do que o vocabulário necessário para a compreensão de textos (RICHARDS et al., 1999, s.v. active/passive language knowledge). Em contrapartida, a microestrutura (conjunto de informações acerca do lema) deve ser especialmente detalhada para possibilitar que o consulente produza textos na L2 de forma adequada [...] Em um dicionário passivo, a macroestrutura deve ser “densa” (DAMIM; BUGUEÑO, 2005, p.5), ou seja, a lista de lemas oferecida deve ser suficiente para que o usuário consiga compreender, sem maiores dificuldades os textos com os quais lida. [...] No que se refere à microestrutura, pode-se dizer que, pelo fato de o consulente do dicionário passivo já conhecer as regras de construção da sua língua e do contexto facilitar a compreensão dos significados, o volume de informações a ser disposto será menor do que aquele apresentado em um dicionário ativo. Porém, o conjunto de equivalentes fornecido deverá ser abrangente o bastante para permitir a compreensão de determinado item em diversos contextos, considerando toda sua gama semântica (Selistre; Bugueño Miranda, 2010, p. 758-759)

Resumidamente, o dicionário passivo requer um maior número de entradas, podendo ser conciso em sua estrutura interna. O dicionário ativo, ao contrário, pode ter uma macroestrutura compacta, mas deve fornecer detalhes mais abrangentes dentro de cada entrada. Há, porém, a possibilidade de que um único material se classifique, concomitantemente, como passivo e ativo ou “bifuncional”. Conseqüentemente, para isso, deverá abranger uma quantidade mais substancial de dados, capaz de contribuir eficientemente para os dois contextos.

Outro aspecto relevante do dicionário está relacionado aos *corpora* necessários à sua confecção: a busca e análise de palavras em diferentes materiais e contextos de realização, como jornais, revistas, cartas, obras literárias, transcrições, etc., para a formação de um inventário a ser dicionarizado. Este trabalho pode levar anos ou décadas e requer, em geral, uma equipe e investimentos financeiros, sejam de origem

pública ou privada.

Quando, entretanto, o lexicógrafo não possui tempo e recursos financeiros ou seu interesse se centra em uma única situação/suporte/obra/autor, isto é, quando sua intenção é registrar e descrever o uso/significado de uma palavra em um contexto específico, sem preocupar-se com outras possíveis aplicabilidades, produz-se um glossário que, a princípio, como afirma Haensch (1982), se restringia e/ou enfocava nas compilações de palavras de textos medievais, clássicos ou de linguagem técnica.

Repertório de palavras destinado a explicar um texto medieval ou clássico, a obra de um autor, um texto dialetal, etc. Repertório de palavras, em muitos casos de termos técnicos (monolíngue ou multilíngue), que não pretende ser exaustiva, e no qual a escolha das palavras foi feita mais ou menos aleatoriamente; por exemplo, glossário de termos ecológicos espanhol-ínglês¹² (Haensch, 1982, p. 106, tradução nossa)

Pouco tempo depois, porém, outros teóricos passaram a ampliar a compreensão sobre este tipo de obra e a englobar outras possibilidades. Segundo Biderman (1984, p. 139), o glossário pode ser definido como um “pequeno vocabulário, ou relação de palavras, em que explica o significado das mesmas, para ajudar o leitor na compreensão do texto que lê”. Representação, em nossa perspectiva, mais condizente com a maneira como os glossários são criados e usados na contemporaneidade. Basta refletir nos diferentes locais nos quais geralmente encontramos produtos dessa tipologia: livros de literatura, materiais didáticos, relatório técnicos, textos acadêmicos/científicos, documentos legais, manuais e guias de instrução, entre outros.

Na mesma linha de raciocínio de Biderman, porém com seus estudos relacionados à Terminografia, Barbosa (1995) categoriza ainda os glossários entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Este apresenta, de forma conjunta, as várias palavras-ocorrências e suas acepções, enquanto o *stricto sensu* faz referência a uma obra lexicográfica que apresenta

unidades lexicais extraídas de um único texto manifestado e definidas em suas significações específicas, correspondentes a cada palavra-ocorrência, no mais alto nível de densidade sêmica, sem reunir num só verbete duas ou mais palavras-ocorrências com a mesma forma de

¹² Repertorio de voces destinado a explicar un texto medieval o clásico, la obra de un autor, un texto dialectal, etc. Repertorio de palabras, en muchos casos de términos técnicos (monolíngüe o plurilíngüe) que no pretende ser exhaustivo, y en que la selección de palabras se ha hecho más o menos al azar; por ejemplo, glosário de términos ecológicos español-ínglés.

expressão. Se preferirmos, a cada palavra-ocorrência corresponderia uma entrada. (Barbosa, 1995, p. 19)

No tocante à sua origem, de acordo com Durão e Sutton-Spence (2023), os glossários surgiram nas bibliotecas dos mosteiros e das universidades europeias, durante a Idade Média. Conforme o latim escrito se distanciava do latim vulgar, os monges copistas entenderam que era preciso “incluir anotações sobre algumas palavras e expressões que haviam passado por qualquer tipo de mudança” (Durão, Sutton-Spence, 2023, p. 8), a fim de tornar o material textual mais inteligível para seus leitores, entre eles os clérigos e os estudantes, cujos números aumentavam a cada ano. Com o passar do tempo e a contínua evolução do latim, cresciam os números de anotações no texto. Para melhor organizá-las, inicialmente, criaram-se os apêndices, onde as glosas - nome dado às, então, anotações - eram dispostas na ordem em que apareciam no texto. Mais tarde, essas listas de palavras passaram a ser organizadas por temática e, em seguida, em ordem alfabética.

Com a popularização das citadas listas, emergiram outros potenciais nomes para designá-las, como o termo “vocabulário”. Haensch (1982), por exemplo, o identifica como sinônimo de glossário. Outros teóricos, porém, como Martínez de Souza (1995) e Barbosa (1995, 2001), passaram a argumentar que “vocabulário” e “glossário” tratam, na verdade, de coisas distintas. O primeiro, outorga duas conceituações distintas para cada um dos termos, mas com características similares.

glossário (do lat. *glossarium*). Repertório de palavras cujo objetivo é explicar um texto medieval ou clássico, a obra de um autor, um texto dialetal, etc. ♦ **2.** Repertório não exaustivo de palavras, geralmente técnicas, de um determinado jargão, como ecologia, biologia, bibliologia, etc. (Martínez de Sousa, 1995, p. 206, tradução nossa, grifo do autor¹³)

vocabulário (do latim *vocabulum*, vocábulo). Conjunto de palavras de um idioma. ♦ **2.** Conjunto de palavras regionais, de uma profissão ou ofício, de um campo semântico, de um escritor, etc. ♦ **3.** Livro que contém os termos de um vocabulário. ♦ **4.** Lista de palavras definidas sucintamente e colocadas em ordem alfabética no final de uma obra ou livro. ♦ **5** dicionário. (Martínez de Sousa, 1995, p. 346, tradução nossa, grifo do autor¹⁴)

¹³ **glosario** (del lat. *glossarium*). Repertorio de voces cuyo fin es explicar un texto medieval o clásico, la obra de un autor, un texto dialectal, etcétera. ♦ **2.** Repertorio no exhaustivo de palabras, generalmente técnicas, de una jerga determinada, como la ecología, la biología, la bibliología, etc.

¹⁴ **vocabulario** (del latim. *vocabulum*, vocablo). Conjunto de palabras de de un idioma. ♦ **2.** Conjunto de palabras regionales, de una profesión u oficio, de un campo semántico, de un escritor, etc. ♦ **3.** Libro en que se contiene los términos de un vocabulario. ♦ **4.** Lista de palabras definidas sucintamente y colocadas por orden alfabético al final de un trabajo o libro. ♦ **5** diccionario.

Como podemos notar, mesmo que definidos de modos distintos, a linha que os separa é tênue e, conseqüentemente, a sua classificação, a partir desse autor, pode gerar uma ambigüidade, já que é possível identificar questões contempladas em ambos: conjunto de palavras/repertório da obra de um autor/escritor ou de um texto dialetal/regional.

Barbosa (1995, 2001), em contrapartida, os diferencia de uma forma mais nítida. Para ela, o vocabulário se ocupa de vocábulos/termos de significado restrito, dentro de uma área de especialidade, e o glossário, das palavras com significado específico dentro de um determinado texto. Portanto, segundo os argumentos da autora, o glossário e o vocabulário se distinguem por um critério qualitativo-quantitativo: o glossário é representativo de um único texto manifestado, ao passo que o vocabulário pretende representar um universo de discurso, com *n* discursos manifestados.

Considerando, então, a natureza deste trabalho, o qual se fundamenta em duas publicações pertencentes aos mesmos autores, de similar temática, e cujas acepções oferecidas se referem unicamente às formas dispostas nas obras mencionadas, julgamos apropriado classificar nosso produto como um glossário, do mesmo modo que o fazem Biderman (1984) e Barbosa (1995, 2001), citadas anteriormente.

Muita coisa mudou desde que os monges copistas e os laicos da Idade Média copiavam manuscritos começaram a elaborar os primeiros glossários por ordem alfabética, mas alguns elementos e finalidades permanecem tais como surgiram. O que se pretende em qualquer glossário é oferecer aos consulentes um repertório de vocábulos, termos ou expressões, sobre os quais, algumas vezes, se oferecem, traduções e, complementarmente, considerações, descrições ou explicações (Durão, Sutton-Space, 2023, p. 16)

Ademais, apoiados na teoria sobre os dicionários, por ter como objetivo facilitar a compreensão leitora das gírias mexicanas presentes em um texto, partir do significante para o significado e possuir definições, equivalentes e traduções em língua portuguesa, podemos classificá-lo, ainda, de maneira detalhada, como um glossário semasiológico descritivo bilíngue unidirecional passivo.

Esperamos que, por meio do nosso produto, os consulentes possam, além de compreender os textos de Rosado e Vargas (2016ab), expandir sua compreensão acerca de determinadas unidades léxicas e fraseológicas e aplicá-las, posteriormente, em outros contextos.

Após apresentar a teoria e os ramos relacionados aos estudos do Léxico, fundamentar e classificar nosso produto a partir da Lexicografia, nas próximas páginas, nos dedicamos a explorar outros elementos centrais de nossa pesquisa: a variação linguística, o espanhol mexicano e a gíria.

3 A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ESPANHOL: AS GÍRIAS MEXICANAS COMO FOCO

Composto por cinco seções, este capítulo tem como objetivo tratar sobre o rico universo da variação linguística, em especial no que se refere ao espanhol mexicano e às gírias, bem como incitar reflexões acerca de seu valor e ocorrências.

Em um primeiro momento, amparados pela Sociolinguística, explanamos especificamente sobre a variação e os fatores intra e extralinguísticos que a permeiam (Alkmin, 2001; Camacho, 1988; Moreno Fernández, 2009; Preti, 2003; Silva-Corvalán, 1989). Depois de discorrer sobre as variações fonético-fonológica, gramatical, lexical e pragmático-discursiva, mencionamos, similarmente, aquelas que se encontram fora da estrutura da língua, influenciadas por fatores sócio-culturais. Atrelada a esta seção, porém em um tópico à parte, incluímos dados sobre o México e as particularidades da língua espanhola em seu território, como influências e características (Company Company, 2016; Instituto Cervantes, 2002; Moreno de Alba, 2014). Em seu subtítulo, apresentamos também informações sobre sua expansão e relevância em nível mundial, por meio das produções audiovisuais, especialmente quanto à dublagem e, no caso do Brasil, às telenovelas, e das obras editoriais, cada vez mais expressivas e acessíveis (Martínez Moreno, 2022; Tenías, 2023).

Posteriormente, está a seção direcionada exclusivamente à gíria, manifestação linguística objeto de nosso estudo. Ao explicitar suas definições, origens e propriedades, evidenciamos sua presença e ressaltamos seu papel dentro da comunicação humana e, conseqüentemente, a importância da descrição e análise desse fenômeno linguístico para o ensino e aprendizagem de línguas. Nesta mesma direção, abordamos o processo de formação das gírias, a partir das proposições de Cabello (1991), Preti (1984), Rector (1994) e Silva (2008), e classificamos as unidades léxicas extraídas da coleção *Quiúbole con...* para a composição do nosso glossário, assim como exibimos a quantidade de ocorrências de cada uma delas e formulamos hipóteses que poderiam justificar o número de ocorrências das sete mais frequentes. Ao final desta parte e do capítulo, ocupamo-nos das questões culturais inerentes às gírias. Neste segmento do texto, discutimos sobre a indissociabilidade entre língua e cultura e as implicações dessa premissa no que tange à sugestão de equivalentes para o glossário (Barbosa, 2009; Ferreira, 2012; Silva; Durão, 2021; Ulvydiené e Abramovaité, 2012).

3.1 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Há tempos, diversos e inúmeros estudiosos se propõem a estudar a linguagem, a capacidade humana de comunicação, desde diferentes perspectivas. Embora, anteriormente, alguns linguistas tenham discutido sobre o vínculo existente entre língua e sociedade, como Meillet e Bakhtin, foi apenas em meados da década de 1960, com as bases teórico-metodológicas propostas por William Labov, que a Sociolinguística começou a se desenvolver como um campo específico, abordando, sistematicamente, a relação da língua com distintos fatores sociais (Camacho 2001; Preti, 2003; Mollica, 2003; Silva-Corvalán, 1989, 2001)

Esses fatores sociais incluem os diferentes sistemas de organização política, econômica, social ou geográfica de uma comunidade, fatores individuais que possuem repercussões sobre a organização social em geral, como a idade, o sexo e o nível de educação, a etnia do indivíduo, aspectos históricos, a situação imediata que rodeia a interação; em uma palavra o que se tem chamado de *contexto externo* em que ocorrem os fatos linguísticos (Silva-Corvalán, 1989, p. 1, grifo do autor, tradução nossa¹⁵).

A Sociolinguística defende que cada um desses fatores influenciam o falar de uma pessoa ou comunidade, provocando, conseqüentemente, o fenômeno da variação linguística, ou seja “a existência de diferentes maneiras de dizer o mesmo” (Moreno Fernández, 1999, p. 4, tradução nossa¹⁶) e que “pode ser encontrada em praticamente todos os níveis do idioma, desde o mais concreto (fonético-fonológico) até o mais amplo (discurso, por exemplo), passando pela gramática e pelo léxico” (Moreno Fernández, 2009, p. 22, tradução nossa¹⁷). Por esta razão, nas investigações da área, a variação costuma ser classificada de acordo com o componente linguístico a ser analisado: lexical, fonética-fonológica e/ou morfossintática, e/ou pelo elemento extralinguístico, como, por exemplo, o espaço geográfico, o sexo, a idade e o meio de

¹⁵ “Estos factores sociales incluyen los diferentes sistemas de organización política, económica, social o geográfica de una comunidade, factores individuales que tienen repercusiones sobre la organización social en general, como la edad, el sexo y el nivel de educación, la etnia del individuo, aspectos históricos, la situación inmediata que rodea la interacción; en una palabra, lo que se ha llamado el *contexto externo* en que ocurren los hechos lingüísticos”.

¹⁶ “la existencia de formas diferentes de decir lo mismo”.

¹⁷ se puede encontrar prácticamente en todos los niveles de la lengua, desde el más concreto (fonético-fonológico) al más amplio (discurso, por ejemplo), pasando por la gramática y el léxico.

comunicação empregado (Alkmin, 2001; Camacho, 1988; 2001; Moreno Fernández, 2009; Preti, 2003; Silva-Corvalán, 1989; 2001). A seguir, discutiremos sobre cada uma delas, começando pelos fatores intralinguísticos (componentes linguísticos), segundo a classificação de Moreno Fernández (2009): variação fonético-fonológica, gramatical, léxica e pragmático-discursiva.

Considerada a mais estudada entre as variações internas de uma língua, a variação fonético-fonológica se refere às distintas realizações de um fonema, ou sua falta, que não geram em si uma mudança semântica. Está condicionada a aspectos internos (posição do fonema) e/ou externos, como a variante predominante em uma região (exemplo: as diferentes pronúncias do dígrafo *ll* em espanhol: fonema /l/ como [ʎ], [ʒ], [j] e [ɰ]) (Real Academia Española, 2011).

Já a variação gramatical está relacionada às modificações de ordem morfológica e/ou sintática: gênero, número, sistema verbal, etc., e, da mesma forma como ocorre na variação fonético-fonológica, pode ser determinada tanto por fatores puramente linguísticos, como pela combinação destes com fatores sociais (Moreno Fernández, 2009, p. 28), tal como acontece com o leísmo: fenômeno que se caracteriza pelo uso da forma *le* no lugar de *lo(s)/la(s)* como pronome de complemento direto. Apesar de ser popularmente conhecido como uma variante do espanhol peninsular, estudos, como o de Fernández-Ordoñez (1999) demonstram que algumas zonas hispano-americanas já apresentam manifestações similares.

Por variação léxica, entende-se aquela que busca “explicar o uso alternante de determinadas formas léxicas - normalmente substantivos, verbos ou adjetivos - em umas condições linguísticas e extralinguísticas determinadas” (Moreno Fernández, 2009, p. 32, tradução nossa¹⁸). Em outras palavras, investiga-se uma variável e variantes, seus falantes e contextos. Por exemplo, sabe-se que, no México, a unidade léxica *jefes*, além do seu significado mais popular e dicionarizado - na tradução ao português equivaleria a “chefes”, pode ser utilizada e compreendida como sinônimo de *padres*, “pais” na língua portuguesa.

Por último, temos a variação pragmático-discursiva que, inegavelmente, apresenta uma conexão entre causas intra e extralinguísticas, uma vez que o locutor modela sua fala de acordo com a situação em que se encontra: um diálogo informal

¹⁸ explicar el uso alternante de unas formas léxicas – normalmente sustantivos, verbos o adjetivos – en unas condiciones linguísticas y extralinguísticas determinadas.

entre amigos, uma comunicação em um evento científico, etc. Moreno Fernández (2009, p. 35) exemplifica, ainda, casos nos quais, em uma mesma comunidade, convivem “falantes que usam um sistema de dois pronomes pessoais (tú-usted) com falantes que usam um sistema de três (*tú-usted-vos*)”.

No tocante às variações extralinguísticas (impactadas pelo entorno), temos a variação geográfica, diastrática e diafásica. A variação geográfica, intitulada diatópica por alguns autores (Alkmin, 2001; Camacho, 1988; Preti, 2003; Silva-Corvalán, 1989), se dedica às variações entre espaços físicos específicos, tais como países, regiões, estados, cidades, zona rural e urbana. Nas palavras de Camacho:

decorre do fato de que nativos de determinada localidade (cidade, estado ou região), orientados para um centro cultural, político e economicamente polarizador, constituem uma comunidade linguística, geograficamente limitada, no interior de uma mais extensa (a nação), através do desenvolvimento de um comportamento cultural próprio que os identifica e os distingue de outras comunidades (Camacho, 1988, p. 31).

A língua espanhola, embora regida pela mesma normativa - regulamentada pela *Real Academia Española* (RAE), apresenta diferentes variedades, comumente denominadas a partir do país ou região onde é identificada. Moreno Fernández (2000), por exemplo, propõe a seguinte subdivisão: Espanhol Castelhana, Espanhol da Prata, Espanhol das Canárias, Espanhol de Andaluzia, Espanhol do Caribe, Espanhol do Chile, Espanhol dos Andes e Espanhol do México e Centro América. Essa variação diatópica é considerada um fenômeno natural e esperado dentro dos idiomas, já que cada local cria, incorpora ou modifica elementos linguísticos de acordo com as suas influências, necessidades, costumes e evolução.

A variação diastrática ou social¹⁹ (Alkmin, 2001; Preti, 2003; Silva-Corvalán, 1989) é aquela que contempla aspectos relativos à dimensão social da linguagem: classe social, idade, profissão, sexo, idade, etnia, etc., “tem a ver com a identidade dos falantes e também com a organização sociocultural da comunidade de fala”. (Alkmin, 2001, p. 35). Dentro da presente investigação, ao analisar gírias, destacamos a influência do fator idade, que, de acordo com Silva-Corvalán (1989, p. 76),

¹⁹ Alguns estudiosos, entretanto, tendem a utilizar uma nomenclatura específica, principalmente dentro das pesquisas da área da Geossociolinguística e Dialetoлогия, para a variação que tocante à faixa etária/idade e ao sexo, a saber Diageracional (Cardoso, 2010; Paim, 2019) ou variável idade (Moreno Fernández, 2009) e Diassexual (Cardoso, 2010; Gubert; Aguilera, 2022; Paim, 2019) ou variável sexo (Moreno Fernández, 2009).

desempenha um papel fundamental dentro das organizações sociais e na comunicação, principalmente, entre os jovens, que tendem a se identificar com o seu grupo por meio de palavras e expressões próprias da sua geração.

[...] algumas diferenças linguísticas são decorrentes da faixa etária dos falantes. Adultos, jovens e crianças normalmente apresentam variações em suas falas. São facilmente perceptíveis as diferenças entre a linguagem dos adultos e a linguagem infantil, assim como seus contrastes com a gíria que marca a linguagem dos adolescentes (Marinho; Costa Val, 2006, p. 33).

A variação estilística - diafásica ou de registro (Alkmin, 2001; Camacho, 2001), se refere à adaptação da fala de acordo com o contexto de uso. Nela, analisa-se a linguagem empregada a partir do papel social em que o falante se encontra. Circunstâncias familiares e entre amigos, por exemplo, requerem uma comunicação mais livre e informal, enquanto uma situação de trabalho demanda uma fala e/ou escrita mais formal e monitorada.

[...] os indivíduos mudam sua maneira de falar segundo o contexto físico e humano no qual tem lugar a comunicação. A fala, como outras formas de conduta social, se modifica e adapta a diferentes situações; trata-se de uma variação *segundo o uso*. Certos usos linguísticos apropriados em algumas circunstâncias resultam inapropriados em outras [...] (Silva-Corvalán, 2001, p. 116, grifo do autor, tradução nossa²⁰).

Cabe ressaltar que todas estas variações podem ser categorizadas ainda como diacrônicas (históricas) e sincrônicas (em um intervalo de tempo específico). A primeira, faz referência àquelas mudanças que ocorrem devido ao tempo, quando as pessoas mudam seu jeito de falar ao longo dos anos. A segunda, alude às modificações realizadas em um mesmo período temporal, porém, influenciada por outros fatores, tais como idade, classe social, etc. (Alkmin, 2001)

Em linhas gerais, podemos dizer que a presente pesquisa é sincrônica e, a fim de alcançar os objetivos propostos, considera a variação léxica, diatópica e diastrática, em específico a idade, já que investigamos as gírias presentes em uma coleção de livros contemporânea, orientada ao público juvenil.

²⁰ [...] los individuos cambian su manera de hablar según el contexto físico y humano en el que tiene lugar la comunicación. El habla, como otras formas de conducta social, se modifica y adapta a diferentes situaciones; se trata de una variación de uso *según el uso*. Certos usos lingüísticos apropiados en algunas circunstancias resultan inapropiados en otras [...].

3.1.1 Variedade Mexicana do Espanhol

Como temos considerado ao longo desta tese, a língua não é imutável e homogênea. Ela é viva, dinâmica e passa por constantes modificações. Recebe influências das pessoas que a usam e do ambiente em que está inserida. “(...) em toda língua do mundo existe um fenômeno chamado variação, isto é, nenhuma língua é falada do mesmo jeito em todos os lugares, assim como nem todas as pessoas falam a própria língua de modo idêntico” (Bagno, 2007, p. 48). Logo, com o espanhol, não seria diferente. Falado em mais de vinte países e com mais de 595 milhões de usuários, é, atualmente, um dos mais destacados idiomas do planeta - a segunda língua por número de falantes nativos e o segundo idioma de comunicação internacional e de relevância no setor do turismo idiomático (Instituto Cervantes, 2022, p. 6-23). Este uso amplo e significativo provoca, conseqüentemente, variações nos mais distintos níveis da língua. O México, país com o maior número de hispanoparlantes - são em torno de 130 milhões de pessoas, é um exemplo disso. Colonizado a partir de 1519 pelos espanhóis, viu a língua espanhola se estender por seu território e tornar-se o principal meio de comunicação verbal entre os seus habitantes. Durante sua expansão, no entanto, o espanhol deparou-se com outros idiomas, que, de múltiplas formas, o impactaram.

Hoje, ainda não há um documento que determine a língua espanhola como o idioma oficial dos Estados Unidos Mexicanos, contudo, estabelecem-a, junto com 68 (sessenta e oito) idiomas indígenas, uma - e a principal - de suas línguas nacionais²¹. De acordo com Moreno de Alba (2014, p. 121), baseado em Morínigo, o espanhol mexicano está composto por: indigenismos; criações, invenções ou derivações; acepções próprias; arcaísmos, marinheirismos e regionalismos de origem hispânica; cultismos, anglicismos, africanismos. Segundo o autor, a variedade que atracou e permaneceu no território advém de pessoas letradas, bem como de espanhóis de origem mais simples, com pouco estudos, advindos, em maior parte da região de Andalucía.

No que diz respeito às origens do espanhol mexicano, pode-se dizer que ele provém do idioma trazido pelos colonizadores ao longo do século XVI, colonizadores que formaram, em termos socioculturais,

²¹ Segundo o Instituto Cervantes (2022, p. 7), 96,8% da população mexicana tem o espanhol como língua materna.

um grupo no qual os incultos e os instruídos estavam em uma proporção semelhante à observada na época entre os espanhóis que viviam na Europa; e entre os quais, finalmente, predominavam os andaluzes, no tocante à região de origem (Moreno de Alba, 2014, p. 27, tradução nossa²²).

Há indícios também da influência dos marinheiros na variedade mexicana e de arcaísmos, ou, como defendem alguns pesquisadores (Moreno de Alba, 2014; Moreno Fernández, 2014), conservadorismo, já que se tratam de palavras em desuso na Espanha, mas de emprego frequente no México.

Isaías Lerner distingue, nesse sentido, três grupos de palavras: 1. que deixaram de ser usadas no espanhol geral da Espanha e sobrevivem na América; 2. que não são usadas no espanhol geral da Espanha e da América e são ouvidas apenas no espanhol rural e popular desse lado do Atlântico; 3. que não pertencem ao espanhol geral da Espanha, mas aparecem na literatura dos séculos XVI e XVII e agora estão em uso dialetal na Espanha e rural na América. Transcrevo abaixo alguns exemplos das listas de Lerner, que pertencem ao mexicano atual: *acalenturado* (febril), *alzar* (pegar, levar algo embora, guardar algo em seu lugar) [...] (Moreno de Alba, 2014, p. 122²³).

No tocante às influências dos povos originários, destaca-se o náhuatl - um conjunto de línguas indígenas estreitamente relacionadas entre si (Gobierno de México, [2023]). Sua presença é sentida com maior notoriedade no léxico, mais especificamente entre os substantivos, seguindo a mesma tendência entre todos os países hispano-americanos.

O que acontece é que o léxico indígena se faz sentir principalmente na fala local e no domínio do léxico de nomeação, de nomes de lugares, nomes de plantas e nomes de espécies animais autóctones; o léxico estruturado quase não recebe transferências indígenas (Moreno Fernández, 2014, tradução nossa²⁴).

²² Por lo que respecta a los orígenes del español mexicano, puede decirse que proviene de la lengua traída por los pobladores a lo largo de todo el siglo XVI, pobladores que conformaban, en el aspecto sociocultural, un grupo en el que los incultos y los educados entraban en una proporción semejante a la que se observaba por entonces en el pueblo español que vivía en Europa; y entre los cuales, finalmente, predominaban, en lo que toca a la región de origen, los andaluzes.

²³ Isaías Lerner distingue en este sentido tres grupos de voces: 1. que dejaron de usarse en el español general de España y perviven en América; 2. que no se usan en el español general de España y América y se oyen sólo en el rural y popular de este lado del Atlántico; 3. que no pertenecen al español general de España, pero aparecen en la literatura de los siglos XVI y XVII y ahora son de uso dialectal en España y rural en América. Transcribo en seguida unos pocos ejemplos de las listas de Lerner, que pertenecen a la norma mexicana actual: *acalenturado* (febril), *alzar* (recoger, llevarse algo, guardar algo en su lugar) [...]

²⁴ Lo que ocurre es que el léxico indígena se hace notar sobre todo en las hablas locales y en el dominio del léxico nomenclador, de los topónimos, de los nombres de plantas y de las especies animales autóctonas; el léxico estructurado apenas recibe transferencias indígenas.

Outra característica indígena observada no espanhol mexicano, segundo Company Company (2016), é a cortesia.

No espanhol do México, nós nos preocupamos muito em cuidar da outra pessoa com fórmulas de cortesia, que são essencialmente exuberantes devido ao número de palavras usadas para dar uma indicação: "no sería usted tan amable de regalarme un vaso de agua, por favor"; são 13 palavras para algo tão simples. Antieconômico, mas pragmaticamente útil, porque cuidamos do interlocutor ao mesmo tempo em que cuidamos de uma possível reação dele [...]. Essas formas de cortesia são um empréstimo conceitual dos idiomas indígenas. Há registros do século XVI de que quando um espanhol no México queria pedir algo, ele o fazia com apenas quatro palavras (Company Company, 2016, tradução nossa²⁵).

Igualmente, a autora aponta como originários de línguas pré-hispânicas, o uso do diminutivo para atenuar vocábulos/expressões com valores pejorativos e/ou conectados a assuntos tabus, considerados de difícil trato, como dizer *el muertito* no lugar de *el muerto*.

Não podemos nos esquecer, ainda, dos anglicismos, que podem ser justificados, pelo menos no México, devido à sua aproximação territorial com os Estados Unidos. Surgem palavras como *orden* (pedido) e *agenda* (programa) (Company Company, 2016).

Por mais que as gírias, nosso objeto de estudo, enquadrem-se, de maneira mais precisa, dentro da categoria das criações, assumimos a importância de se conhecer, ainda que minimamente, a história do idioma ao qual pertencem, na medida em que, como será abordado no tópico 3.1.2.1, a formação do vocabulário gírio está relacionada, entre outros fatores, às modificações de palavras já existentes e empréstimos de outros idiomas. Essa memória pode facilitar a diferenciação entre arcaísmos e gírias, por exemplo, bem como ajudar a encontrar explicações para o surgimento e o uso de determinadas palavras.

²⁵ En el español de México nos importa mucho cuidar al otro con fórmulas de cortesía, es esencialmente exuberante por la cantidad de palabras que usa para dar una indicación: "no sería usted tan amable de regalarme un vaso de agua, por favor"; son 13 palabras para algo tan sencillo. Antieconómico, pero pragmáticamente útil, porque cuidamos al interlocutor a la vez que nos cuidamos de una posible reacción de él [...]. Estas formas de cortesía es un préstamo conceptual de las lenguas indígenas. Hay documentación desde el siglo XVI de que cuando un español en México quería pedir algo lo hacía con escasas cuatro palabras.

3.1.1.1 O espanhol mexicano pelo mundo

Os fatos de: ser o maior país hispanófono, o sétimo mais visitado do mundo - depois da França, Espanha, Estados Unidos, China, Itália e Turquia, respectivamente - e o primeiro latino-americano - são em torno de 45 milhões de turistas estrangeiros por ano (National Geography Brasil, 2023), o território do continente americano com a maior quantidade de lugares declarados Patrimônios da Humanidade pela Unesco (Unesco, 2023), a segunda maior economia da América Latina e umas das quinze maiores do mundo (Banco Mundial, 2023), chamam a atenção para o México e, conseqüentemente, para o seu idioma. Não obstante, acreditamos que outros elementos podem despertar o interesse, por parte dos brasileiros, professores, alunos e demais interessados na língua espanhola, em, no mínimo, (re)conhecer e aprender sobre a variação mexicana: as produções audiovisuais e editoriais.

Em 1936, iniciou-se a denominada 'era do ouro' do cinema mexicano, uma etapa de produção sem precedentes que consolidou a indústria no país e fez com que o México se tornasse, naquela época, o principal produtor de filmes em língua espanhola (Filmoteca UNAM, [2023]). Nos anos quarenta, tornou-se também o líder de dublagens da América Latina.

O setor de dublagem na América Latina remonta a 1937, quando a Disney, em seu espírito de expansão, realizou o primeiro processo de gravação e substituição de vozes na Argentina com o filme de animação Dumbo. Em 1938, o filme seguinte foi Branca de Neve e os Sete Anões. Devido aos diferentes sotaques das diferentes regiões da América Latina e da Espanha, e ao fato de que não existia o cargo de dublador, a produção teve uma recepção mista na época, de acordo com vários documentos históricos. Empresas como a Metro Goldwyn Mayer, a 20th Century Fox e a própria Disney decidiram levar o trabalho de tradução sonora para o México durante a década de 1940, o que consolidou o país como o maior fornecedor desse trabalho devido a dois fatores. O primeiro foi a busca por um sotaque "mais neutro" no qual todos os países de língua espanhola pudessem ser representados, e o segundo foi aproveitar a infraestrutura herdada da Era de Ouro do cinema mexicano (El País, 2023a, tradução nossa²⁶).

²⁶ La industria del doblaje en Latinoamérica se remonta al año 1937, cuando Disney, en su ánimo expansivista, realizó en Argentina el primer proceso de grabar y sustituir voces con la película animada Dumbo. En 1938 la siguiente cinta fue Blancanieves y los siete enanos. Debido a los diferentes acentos de las distintas regiones de América Latina y España, y a que el trabajo de actor de doblaje no existía, la producción tuvo una aceptación mixta en la época, según recaban distintos documentos históricos. Empresas como Metro Goldwyn Mayer, 20th Century Fox y la propia Disney, decidieron llevar durante la década de los cuarenta el trabajo de traducción sonora a México, lo que consolidó al país como el mayor proveedor de esta labor debido a dos factores. El primero, la búsqueda de un acento "más neutro" con el cual todos los países hispanohablantes puedan verse representados y, el segundo,

Nas palavras de Martínez Moreno (2022), esta neutralidade atribuída à variedade mexicana, no entanto, não se refere ao uso de um léxico mais estandarizado ou universal ou ainda à uma fonética mais popular, mas sim ao poder que o México continua a exercer sobre o mercado. “A história do espanhol neutro não é outra coisa senão o processo pelo qual a variedade linguística mexicana foi imposta como regra na produção e no consumo de dublagem” (Martínez Moreno, 2022, tradução nossa²⁷). Tal Informação é corroborada por Tenías (2023) quando diz que “o espanhol neutro começou a ser construído em relação às expressões, terminologias e características do que se falava no México” (Tenías, 2023, tradução nossa²⁸).

Para além do cinema, no Brasil, é preciso destacar o impacto das telenovelas de origem mexicana. O Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), em 1982, em parceria com o Telesistema Mexicano, conhecido como “Televisa”, passou a transmitir as telenovelas mexicanas (Estadão, 2023). “Os ricos também choram”, “A Usurpadora”, as “Marías” (Mercedes, Marimar e do Bairro) protagonizadas por Thalía, “Carrossel” e “Rebelde”²⁹ são alguns exemplos do sucesso empreendido. Durão (2022, p. 94), tradutora juramentada, bacharel e licenciada em Letras Português-Espanhol, por exemplo, relatou, em um texto sobre sua trajetória profissional, que durante os anos em que trabalhou como tradutora para a Herbert Richers (1991-1994), na época, um dos mais importantes estúdios de dublagem em nosso país, traduziu, por escolha própria, apenas telenovelas mexicanas. Por consequência, podemos inferir que os estudos acerca do espanhol do México, incluindo neste leque as gírias, eram constantes para os tradutores audiovisuais. Porém, com o advento da internet e das plataformas de vídeos, o cenário mudou. Se, a princípio, os materiais de consulta da variação mexicana eram primordialmente úteis somente aos tradutores, já que os telespectadores não tinham acesso ao áudio original, contemporaneamente, podem interessar à sociedade em geral, posto que, há mais de vinte anos, é possível ter acesso direto à obra com seu áudio original, seja por meio de fragmentos ou em sua extensão completa em sites de vídeos (inúmeras vezes sem legenda) ou nos

aprovechar la infraestructura heredada de la Era de Oro del cine mexicano.

²⁷ la historia del español neutro no es otra que la del proceso mediante el cual la variante lingüística mexicana se impuso como regla en la producción y consumo de doblaje.

²⁸ [...] el español neutro empezó a construirse hacia las expresiones, terminologías y características de lo que se hablaba en México.

²⁹ Da novela, originou-se um grupo musical, chamado RBD. Após o sucesso entre os anos 2004 e 2009, a banda realizou, em 2023, uma turnê comemorativa e, apenas no Brasil, esgotou os ingressos para oito apresentações em estádios (Terra, 2023).

*streamings*³⁰. No caso desta última, o assinante continua tendo acesso à versão dublada ou legendada, mas há a possibilidade de consumi-la em sua forma original, circunstância, eventualmente, priorizada pelos “fãs de carteirinha” e por pessoas interessadas na língua espanhola. Considerando essa nova realidade, agora, qualquer pessoa, e não somente o tradutor, pode precisar ou demonstrar interesse por um material que o auxilie na interpretação de um determinado conteúdo, seja ele um filme, novela ou série, formato popularizado no Brasil nos últimos anos e acessível nas plataformas digitais de vídeo.

No tocante às obras editoriais (livros, revistas, etc.), o México, cujo mercado editorial, em 2020, estava avaliado em mais de 1.2 bilhão de dólares (Ministerio de Relaciones Exteriores de Chile, 2020), é o anfitrião da segunda maior feira de livros do mundo e a mais significativa no âmbito da língua espanhola, a *Feria Internacional del Libro de Guadalajara* (Enciclopedia de la literatura en México, 2018; Crónica, 2022; FIL Guadalajara, 2023). Embora não possua uma cultura leitora notória, em 2021, as editoras privadas produziram 18.595 (dezoito mil, quinhentos e noventa e cinco) novos títulos, venderam mais de 99 (noventa e nove) milhões de exemplares impressos e 347 (trezentos e quarenta e sete) milhões digitais (Cámara Nacional de la Industria Editorial Mexicana, 2022). Em 2022, acredita-se que esses números tenham sido ultrapassados, já que o comércio *on-line*, incrementado pela pandemia provocada pela Covid-19, fez com que os livros chegassem a lugares onde não eram disponibilizados anteriormente (Cámara Nacional de la Industria Editorial Mexicana, 2022; El País, 2023b), como é o caso da obra *Quiúbole con...*, hoje, à disposição do público brasileiro, principalmente, em sua versão eletrônica, por canais de venda ou livrarias virtuais cuja assinatura mensal permite o acesso ao produto sem custos adicionais, a exemplo da Amazon, Apple Book, Google Play e Rakuten Kobo.

Em face do apresentado, defendemos a relevância da elaboração de materiais que, assim como o que propomos nesta pesquisa, auxiliem os consumidores do repertório audiovisual e impresso mexicano na compreensão de diferentes tipos de texto, sejam eles, estudantes da língua espanhola ou não. Esses produtos podem promover um enriquecimento do vocabulário da pessoa interessada e, talvez,

³⁰ Para exemplificar, em 2022, várias novelas mexicanas foram incluídas no catálogo de um streaming brasileiro e alcançaram excelentes resultados. “As novelas (mexicanas) tem tido um excelente consumo na plataforma e certamente um dos motivos é a familiaridade do público com esse conteúdo” (Bittencourt, 2022)

mediante o desenvolvimento de atividades, possibilitar a transferência e ativação de tais conhecimentos dentro de outros contextos de uso da língua.

3.1.2 A Gíria

Conforme relatado anteriormente, variados aspectos podem influenciar na evolução de um idioma e, desta maneira, propiciar-lhe mudanças e variações significativas. Entre as inúmeras manifestações passíveis de serem encontradas em uma língua está a gíria, objeto de estudo da presente pesquisa, que, de acordo com Rector (1994, p. 83) “é a linguagem popular no seu cunho mais expressivo. É também a linguagem nova, na sua fase menos elaborada”. Para Bagno (2007), ela pode ser considerada como um conjunto de unidades linguísticas (itens lexicais simples ou complexos, frases, interjeições...) que caracterizam um determinado grupo social. Iglesias (2007, p. 8) amplia o público abrangido ao afirmar que as gírias se referem tanto à linguagem de determinados grupos sociais, como jovens, homossexuais ou estudantes, como à linguagem particular de determinados grupos profissionais ou ao mundo do crime. Nas palavras de Preti (1984, p. 3, grifo do autor), um dos principais estudiosos do tema no Brasil,

caracterizada como um vocabulário especial, a gíria surge como um *signo de grupo*, a princípio secreto, domínio exclusivo de uma comunidade social restrita (seja a gíria dos marginais ou da polícia, dos estudantes, ou de outros grupos ou profissões). E quanto maior for o sentimento de união que liga os membros do pequeno grupo, tanto mais a linguagem gíria servirá como elemento identificador, diferenciando o falante na sociedade e servindo como meio de comunicação, além de forma de auto-afirmação.

Ainda segundo o autor, constitui-se como um vocábulo tipicamente oral, utilizado na escrita apenas para fins específicos como aproximar o escritor do leitor e dar uma maior realidade ao diálogo literário ou teatral. Os rótulos de “vulgar” e “popular”, por exemplo, surgem, principalmente, desse seu contexto informal de uso (Preti, 2000a, p. 64). Mais que simplificar o falar, ela funciona como um recurso que identifica determinada parte da população e expressa seus sentimentos, muitas vezes opostos aos valores tradicionais.

Na sua origem, os vocábulos gírios demonstram que existe, muitas vezes, uma forma de se relacionar a gíria com a visão que o falante expressa do mundo em que vive. Nesse processo de designação

subjetiva, os vocábulos expressam os sentimentos, as atitudes em face do meio em que o falante vive, o julgamento crítico e a representação do mundo. (Preti, 2006).

Embora, segundo Preti (2000a, p. 58), tenha recebido maior interesse recentemente, a gíria é um vocabulário “de todas as épocas e de todos os povos”. Seu caráter oral e informal dificulta a precisão quanto ao seu surgimento, entretanto, estudiosos da área, como Preti (2000a), Gómez de Silva (2001), Chang Chiu e Ramírez Padilla (2013), apontam sua origem na Idade Média, entre a marginalidade da época, como uma forma de proteger-se e evitar que outras pessoas compreendessem suas conversas, já que apenas os envolvidos entendiam o “novo” vocabulário. Nos documentos italianos, as gírias começaram a aparecer no século XV. Em textos espanhóis e portugueses, suas primeiras manifestações datam a partir de 1500 (Preti, 2000a). Na variedade mexicana do espanhol, segundo Buzek (2019) e Trejo (2015), os registros iniciais da gíria, a princípio vinculada aos “delinquentes”, se encontram em obras literárias do século XIX³¹. Já no Brasil, sua presença torna-se mais significativa nos últimos anos do referido século:

[...] com o crescimento das cidades brasileiras, em particular da capital, o Rio de Janeiro, observamos que a gíria começa a fazer parte da linguagem dos grupos sociais, que se vêem retratados pelo teatro realista e pela prosa dos romancistas do naturalismo, principalmente Aluísio de Azevedo, no romance *O cortiço*, dada a natureza do seu tema (Preti, 2000, p. 60).

Apesar de ter, em seus primórdios, seus estudos ligados ao mundo do crime, nos últimos tempos, têm-se apresentado várias pesquisas acerca de outros grupos, como estudantes, jovens, jogadores de futebol³². Além disso, sua presença tem sido percebida, inclusive, nas classes mais cultas da sociedade (Câmara Jr, 1986; Preti, 2006).

³¹ Na língua espanhola, existem duas nomenclaturas, entre as mais populares, que podem ser traduzidas ao português como gíria: argot e jerga. Alguns teóricos, como Guerrero de la Rosa (1939), Dubois *et al.* (1979), Daniel (1998), Iglesias (2007), e, inclusive, a Real Academia Española (2023), indicam que ambas palavras são sinônimas. No entanto, há ainda aqueles que as distinguem, como Torres Martínez (1974) e Briz Gómez (2003) que aferem à jerga um caráter de incremento linguístico de natureza técnica e científica (relacionada principalmente às profissões), e ao argot um sentido criptológico, no qual os usuários, grupos marginalizados, o utilizam como forma de ocultar sua comunicação ante os demais membros da sociedade.

³² A título de exemplo, podemos citar: “Entre segredos e risos: gírias da diversidade sexual paulistana” (Alonso, 2010), “Tá ligado? Usos e sentidos da gíria entre estudantes do ensino médio” (Silva, 2009); “A linguagem do samba: o léxico e a gíria do Fundo de Quintal” (Guimarães Filho, 2017), “Cabeça de bagre: termos, expressões e gírias do futebol” (Riboldi, 2017)

Segundo um consenso dos estudiosos da área (Bagno, 2007; Preti, 2006; Sanmartín Sáez, 2006), as gírias podem ser classificadas em dois grandes grupos: gíria de grupo e gíria comum. A primeira se volta a “um vocabulário de grupos sociais restritos, cujo comportamento se afasta da maioria, seja pelo inusitado, seja pelo conflito que estabelecem com a sociedade” (Preti, 2006, p. 245). São unidades léxicas e/ou fraseológicas usadas apenas dentro de grupos e em situações determinadas. A segunda, a gíria comum, refere-se àquelas que, difundidas amplamente, deixam de pertencer a um grupo específico e passam a ser utilizadas por toda a comunidade: “pelo contato dos grupos restritos com a sociedade, essa linguagem se divulga, torna-se conhecida, passa a fazer parte do vocabulário popular, perdendo sua identificação inicial.” (Preti, 2006, p. 245). Muito dessa propagação e popularização se deve ao uso de uma linguagem menos formal dos meios de comunicação em massa, a fim de alcançar uma melhor interação com o público - inclusive na linguagem escrita³³, à publicação de dicionários especiais e à inclusão da gíria no contexto escolar dentro dos estudos da variação linguística, circunstâncias que vêm contribuindo para atenuar o preconceito com relação a essa manifestação linguística (Patriota, 2009; Preti, 2000b, 2006).

Outra característica, de consenso dos estudiosos, é a sua efemeridade (Patriota, 2009; Preti, 1984, 2004; Rector 1994; Trask, 2004) e que, segundo eles, está diretamente ligada aos conceitos anteriormente citados, de gíria de grupo e gíria comum. Quando o vocábulo criado deixa o grupo social que a concebeu e passa a ser reconhecida e utilizada entre a sociedade em geral, ele perde o seu caráter diferenciador e criptológico, perde sua função dentro daquela comunidade particular que, conseqüentemente, verifica a necessidade de criação de novos vocábulos. Para Preti ([2023]), a grande divulgação da informação e a atuação crescente da sociedade nas mídias na contemporaneidade, que, possivelmente, tornou a gíria tão utilizada em nossos tempos, é também um dos fatores primordiais para a efemeridade das gírias, já que, devido a sua rápida vulgarização, os grupos restritos tendem a extingui-las e substituí-las por novas formas. Essa brevidade pode ser, no entanto, relativa. Algumas, ao se tornarem comuns, podem ter seu uso estendido por anos e/ou

³³ “A presença das gírias em textos de imprensa atende a interesses de comunicação imediata dos jornais com o seu público leitor. Assim, ao lado da necessidade de seguir regras previstas para a escrita, mais ligadas à linguagem culta, existe também a necessidade de utilizar expressões populares e de gíria, para criar a mesma aproximação que esses vocábulos criam na linguagem oral, quando usados convenientemente”. (Preti, 2000b, p. 220)

décadas - geralmente são estas as dicionarizadas (Prete, 2000b³⁴), enquanto outras não duram mais que alguns meses. Não obstante, no caso dos jovens, Rector (1994, p. 114) reitera a considerável fugacidade do vocabulário gírio:

Os jovens estão sempre em contato reclamando de suas vidas, dos que os cercam e das 'autoridades' acadêmicas com as quais têm que lidar. Do curso secundário passam para o universitário e de lá saem para 'batalhar' no dia-a-dia, num espaço aproximado de quatro anos entre uma etapa e outra. Com a mesma rapidez com que entram e saem destas, assim o fazem as unidades lexicais por eles criadas. A efemeridade é, portanto, uma característica básica deste linguajar.

Estreitando, então, o vínculo entre a gíria e os jovens, e em comunhão com todas as características já mencionadas, Casado Velarde (1989, p. 167, tradução nossa³⁵) traz uma definição específica sobre a gíria juvenil: “[...] um conjunto de fenômenos linguísticos - a maior parte deles relativos ao léxico - que caracterizam a maneira de falar de amplos setores juvenis, com vistas a manifestar a solidariedade da idade e/ou do grupo”, e a associa, em sua maioria, à jovens estudantes e urbanos, com aproximadamente 14 e 22 anos. Prete (1984), cita ainda:

A chamada gíria jovem, linguagem de grupo restrito, com seu vocabulário herdado, em parte, das comunidades marginais (da própria gíria dos malandros, ou da antiga gíria dos “hippies”), tornou-se signo grupal bem definido na sociedade moderna das grandes cidades, onde o jovem já passou, de fato, a ser classe social, muito mais que simples faixa etária da população. (Prete, 1984, p. 4)

Os substantivos, os adjetivos e os verbos utilizados pelos jovens costumam ser anticonvencionais e apresentar humor e ironia (Hernández Alonso, 1991, p. 16) por meio de elementos de seu próprio entorno (influências de músicas, aspectos locais, outros idiomas, etc.) como uma forma de expressão de seus pensamentos, cultura e valores. Seu uso está relacionado a um mecanismo de demarcação e diferenciação de gerações, principalmente com relação aos seus pais, dificultando o entendimento do que se é falado, e a um processo de autoafirmação ou, até mesmo,

³⁴ Nas palavras de Prete (2000, p. 214) “a gíria ingressa nos grandes dicionários ou nos mais populares (o Aurélio, por exemplo) como rótulo, nem sempre apropriado das palavras (gíria, linguagem popular, linguagem vulgar etc.), restringindo-se quase sempre apenas ao momento em que os vocábulos gírios, perdendo sua condição de signo de grupo, dispersam-se no léxico popular”.

³⁵ “[...] un conjunto de fenómenos lingüísticos - la mayor parte de ellos relativos al léxico -, que caracteriza la manera de hablar de amplios sectores de la juventud, con vistas a manifestar la solidaridad de edad y/o de grupo.

de agressão e rebeldia. (Rector, 1994, 101-102).

Mas, por que estudar as gírias? Baseados em teóricos como Canale e Swain (1980), Hymes (1991) e Travaglia (2023), para alcançar uma verdadeira e eficaz comunicação, é preciso que o indivíduo conheça não apenas o idioma em sua forma mais gramaticalizada ou, como se costuma dizer, em sua norma culta³⁶. Para eles, os aprendizes necessitam desenvolver uma competência comunicativa, que envolva conhecimentos socioculturais, discursivos e textuais.

A competência comunicativa é a capacidade do usuário da língua de produzir e compreender textos adequados à produção de efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa. Portanto, é a capacidade de utilizar os enunciados da língua em situações concretas de comunicação. A *competência comunicativa* envolve a competência linguística ou gramatical para produzir frases que sejam vistas não só como pertencentes à língua, mas apropriadas ao que se quer dizer em dada circunstância. Envolve também a competência textual, vista como a capacidade do usuário de, em situações de interação comunicativa, produzir, compreender, transformar e classificar textos que se mostrem adequados à interação comunicativa pretendida, utilizando regularidades e princípios de organização e construção dos textos e do funcionamento textual, já que os textos são a unidade da língua em uso. Evidentemente, incluem-se aqui, na capacidade classificatória, o conhecimento e a capacidade do uso do tipo e do gênero de texto apropriado como instrumento para a interação verbal que está acontecendo. Para além do que já é dado pelas competências linguística e textual, a *competência comunicativa* acrescenta algo que tem a ver com a competência discursiva, que contextualiza adequadamente o que se diz. (Travaglia, 2023, grifo do autor).

O próprio *Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas*, um dos principais documentos norteadores para a avaliação da proficiência em uma língua, sugere que, para atingir-se o mais alto nível de fluência no idioma, o chamado por ele de C2, o falante deve possuir “um bom domínio de expressões idiomáticas e de coloquialismos com consciência dos níveis conotativos do significado” (Conselho da Europa, 2001, p. 172).

Assim sendo, ante a massiva presença do vocabulário gírio na comunicação informal, principalmente na conversação dos jovens, para que haja uma

³⁶ Segundo Biderman (1984, p. 140) a língua culta padrão é “o modelo de linguagem considerado como padrão ideal numa comunidade linguística, ou numa nação, se a língua for considerada relativamente às suas funções socioculturais e políticas. Coincide com a linguagem do grupo que possui maior competência linguística e, por essa razão, goza de prestígio na sociedade: os intelectuais e os escritores.

comunicação eficiente, faz-se imprescindível conhecer mais deste universo. De mais a mais, essa variedade informal, por fazer parte do dia a dia da comunidade, vê-se cada vez mais representada em livros, blogs, vídeos, reportagens, filmes e séries, etc., isto é, ainda que não se viaje a determinado país e, de fato, não interaja com um falante natural, a compreensão das gírias torna-se fundamental para o entendimento dos materiais consumidos. "Os meios de comunicação estão presentes nas gírias. Renovam a linguagem para atingir a audiência, e o jovem é sua maior plateia" (Rector, 1994, p. 124). Excluí-las ou menosprezá-las durante o ensino e a aprendizagem de línguas torna-se, então, um equívoco e o fator causante de uma lacuna na capacidade comunicativa do aprendiz.

No próximo tópico, dando continuidade à temática, explanamos acerca da criação das gírias e classificamos as unidades léxicas coletadas na coleção *Quiúbole con...* (2016ab) de acordo com os processos formativos indicados.

3.1.2.1 O processo de formação das gírias

Segundo estudiosos da área (Aguirre; Molina; Romero, 2013; León, 1998), as gírias, mesmo que pertencentes a um universo particular, são produtos naturais de um idioma e, por isso, passam pelo mesmo processo de criação linguística da língua comum, diferenciando-se, apenas, pelo uso mais expressivo de mecanismos de metáfora, metonímia e empréstimos lingüísticos (Aguirre; Molina; Romero, 2013, p. 41). Na abertura do *Diccionario de argot español* de Víctor León, Daniel (1998, p. 16-17) apresenta exemplos desses processos construtivos da gíria:

- Formação de novos vocábulos por modificações de palavras, analogias, onomatopeias, reduplicações, criações caprichosas. De todos estes procedimentos, os mais ativos são aqueles que afetam o final da palavra, seja por truncamento (apócope) ou por ampliação.
- Extensão do significado de palavras já existentes, e mudanças semânticas que se originam sobretudo através de sinonímia e metáfora.
- Empréstimo de outros idiomas, seja por adaptação fonética de palavras estrangeiras, seja por calques idiomáticos ou tradução de significado. Além de seu valor crítico ou humorístico, dependendo do caso, cumpre principalmente a função de dar nomes a novos conceitos (um procedimento particularmente ativo nas gírias esportivas e de drogas).
- Uma rica fraseologia através da qual os vocábulos, sejam gírias ou não, adquirem significados especiais. As frases, em quantidade e variedade extraordinárias, entram mais expressivo que puramente no

léxico, e se baseiam sobretudo em uma série de recursos e esquemas sintáticos que dão cor à expressão: comparativos, perifrásticos, hipérboles, frases rimadas, fórmulas de negação, demissão, rejeição, etc.

Características similares são defendidas por pesquisadores brasileiros que, partem da mesma perspectiva que os hispânicos. Cabello (1991) declara que as gírias em língua portuguesa são formadas a partir dos níveis:

Fonético: supressão, inserção e transposição de fonemas.

Morfossintático: sufixação, codificação, reduplicação, invencionice, analogia, colocação pronominal, construções verbais, conjugação verbal, comparação, perífrase, hipérbole, frases rimadas, formas de negação, formas de despedida, formas de desprezo, uso de meios não verbais de comunicação.

Léxico: neologismo, estrangeirismo, empréstimos; surgimentos de formas antigas

Semântico: uso conotativo (gíria) e denotativo (o mais conhecido e popular): alterações semânticas, acidente semântico, uso de nome próprio com sentido social, especificação do sentido, sinédoque, metonímia, uso de palavra pelo seu ritmo e valor musicais, composição, antítese, metáfora, ironia, sinonímia, palavra-eixo e conceitos-eixo. (Cabello, 1991, p. 55-64)

Às palavras de Cabello, Silva (2008, p. 51-57) acrescenta os casos de: hiperonímia e hiponímia, siglas, vícios de linguagem e interjeição. De maneira mais sucinta, Preti (1984, p. 3) diz que o vocabulário gírio nasce, maiormente, de unidades léxicas já existentes, alterando-se apenas o seu sentido: “a gíria, em geral, é uma etapa da história do vocábulo”, o que vai ao encontro do que argumentam Rector (1994) e Preti (1984) quando afirmam que o léxico é a área mais afetada e mutante dentro do processo de elaboração de uma gíria: “limita-se, quase sempre, à mera alteração de significados por processos metafóricos” (Preti, 1984, p. 5). Para Rector (1994), o que predomina na criação do vocabulário gírio é a “invenção direta de unidades léxicas usando como pano de fundo a língua portuguesa, invenção de significados por analogia, invenção de acepções por derivação, invenção de grafias e invenção de alterações por contração ou adição” (Rector, 1994, p. 103).

Partindo, então, dos pressupostos antes apresentados, extraímos do livro *Quiúbole con...* todas as unidades léxicas e fraseológicas que se diferenciavam do significado “usual” e que, ao serem investigadas no dicionário da *Real Academia Española* (RAE), não possuíam uma acepção geral que se encaixasse no contexto de uso do livro. Não obstante, aquelas que já apresentavam uma acepção mexicana

sinalizada pela RAE dentro do uso buscado, foram selecionadas como possíveis gírias. Na sequência, apresentamos as 150 (cento e cinquenta) gírias selecionadas para compor o glossário proposto nesta tese, classificadas de acordo com Daniel (1998), estudiosa da área de língua espanhola.

Quadro 2 - Classificação das gírias extraídas das obras Quiúbole con... (2016ab) segundo seu processo de formação.

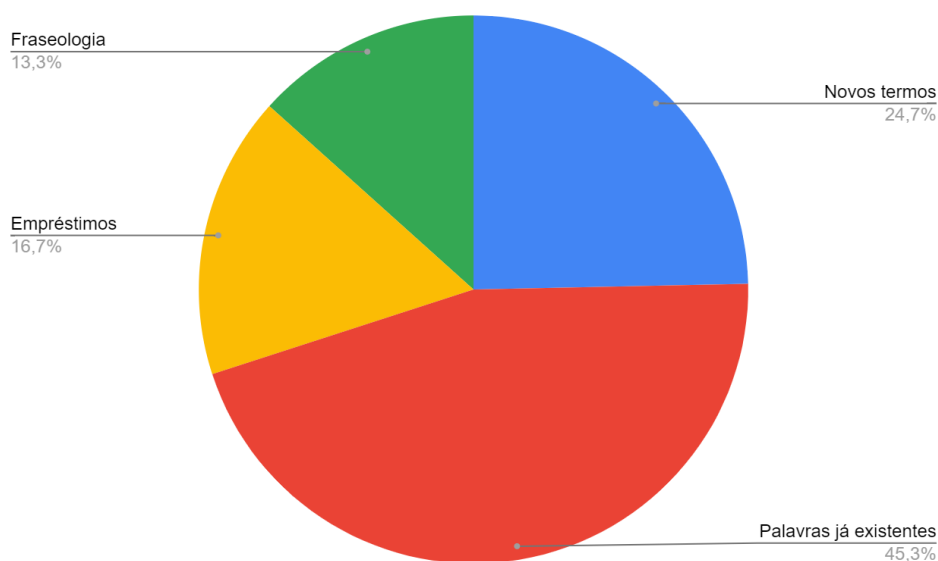
Fenômeno	Unidades léxicas/fraseológicas	Quantidade
Formação de novos vocábulos por modificações de palavras, analogias, onomatopeias, reduplicações, criações caprichosas.	bronquear, chafa, chamber, chamuco, chela, chichi, chido, chingón(a), chon, chorear, choro, desmadre, doc, fodongo(a), gandalla, güeva, güey, gumaro, mafufado(a), malviajar, malviaje, maso, menso(a), metiche, naco(a), perdis, pandroso(a), peda, perfo, pex, quiúbole, rola, sangrón(a), tatiu, tranquiza, truene, wilo.	37
Extensão do significado de palavras já existentes	agandallar, andrés, apantallar, arder, avión, bajar, batear, borrego, bronca, carnal, chile, chillar, chillón, chulear, chupar, chupe, churro, clavado(a), crudo(a), cruda, cuate, cuero, equis, fajar, faje, fax, federico(a), fregado(a), fregón(a), fresa, friega, godínez, gorro, grueso(a), guilo(a), hueva, jarra, jefe(a), latir, llegue, mameluco, mamey, mamilón(a), matado(a), molón(a), mota, nave, neta, ñoño, oso, padre, pedo, pedo(a), pelar, puñal, rayar, rayado(a), rifado(a), ruco(a), tacha, teto(a), tronar, valerse, varo, vieja, volar(le), zape, zapear.	68
Empréstimo de outros idiomas	bestie, bro, brother, bubi, cool, creepy, crush, darketo, date, dating, freaky, free, geek, happy, horny, light, loser, nice, outfit, pants, plis, ride, sexybuddy, tip, wannabe.	25
Fraseologia	acabársela, agarrar la onda, dar en la mauser, dar la web, dar rating, de volada, echar la web, echar relajo, de la fregada, hacer pomada, hacerse bola, irse de pinta, no manches, ponerse high, qué onda, regarla, sacarse de onda, tirar mala onda, traer de bajada, valer madres.	20

	Total	150
--	-------	-----

Fonte: a autora baseada em Rosado e Vargas (2016).

A fim de possibilitar uma visualização mais rápida e fácil quanto aos números representativos das formas de criação das gírias (unidades léxicas e fraseológicas) coletadas e catalogadas, apresentamos o gráfico 1: Formação das gírias coletadas dos livros Quiúbole con... (2016ab).

Gráfico 1 - Formação das gírias coletadas dos livros Quiúbole con... (2016ab)



Fonte: própria autora baseada em Rosado e Vargas (2016ab)

Podemos notar que há uma expressiva predominância de gírias derivadas de palavras já existentes na linguagem. Esta informação vai ao encontro do exposto por Preti (1984, p. 3) sobre as gírias serem, em sua maioria, elaboradas a partir de unidades léxicas ou fraseológicas já 'inventadas'. Não podemos, ainda, deixar de observar que os estrangeirismos não se distanciam muito da fraseologia e da criação de novos vocábulos. Mais que a globalização, quando nos referimos ao México, é presumível que a presença constante de vocábulos de origem inglesa - não foi encontrada nenhuma gíria proveniente de outro idioma, se deva à proximidade geográfica e à influência econômica dos Estados Unidos.

No que se refere à frequência com a qual determinada unidade léxica aparece,

no quadro a seguir, em uma ordem decrescente, elencamos cada gíria e o seu respectivo número de aparições na coleção *Quiúbole con...* (2016ab).

Quadro 3 - Número de ocorrências de cada gíria nas obras *Quiúbole con...* (2016ab)

40 ocorrências ou mais				
Gíria	Nº de ocorrências		Gíria	Nº de ocorrências
bronca	137		neto(a)	54
latir(le)	67		güey	43
padre	55		bubi	40
cuate	55			
Entre 20 e 39 ocorrências				
faje	39		tronar	25
valerse	33		free	24
pelar	32		grueso(a)	23
chupe	31		jefe(a)	22
de volada	26			
Entre 10 e 19 ocorrências				
cool	17		traer de bajada	13
sacar(se) de onda	16		tip	12
qué onda	15		tirar mala onda	11
acabársela	15		tacha	11
teto(a)	14		malviajar	10
regarla	14		jarra	10
equis	14		chido(a)	10
Entre 02 e 09 ocorrências				
mamilón(a)	9		chon	3
volar(le)	8		chile	3
no manches	8		batear	3
gandallar	8		andrés	3
fresa	8		zapear	2
pedo	7		wannabe	2
pandroso(a)	7		tranquiza	2
crudo(a)	7		sangrón(a)	2
cruda	7		rola	2
chafa	7		rayado(a)	2
trueno	6		ponerse high	2
pedo(a)	6		plis	2
date	6		perfo	2
clavado(a)	6		nice	2
chupar	6		nave	2
chela	6		molón(a)	2

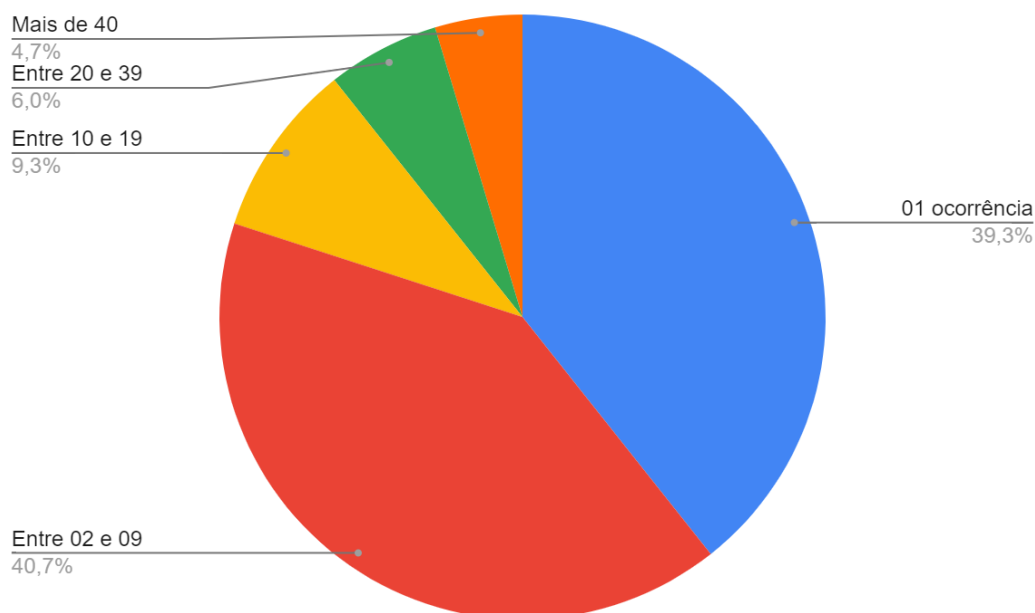
oso	5		maso	2
choro	5		llegue	2
zape	4		geek	2
wilo	4		freaky	2
sexbuddy	4		de la fregada	2
rifado(a)	4		dar en la mauser	2
pex	4		crush	2
peda	4		chulear	2
fajar	4		chingón(a)	2
bajar(le)	4		bronquear	2
menso(a)	3		bro	2
loser	3		borrego(a)	2
hacerse bola	3		apantallar	2
gumaro	3		dar la web	2
churro	3			
01 ocorrência				
vieja	1		friega	1
varo	1		fregón(a)	1
torito	1		fregado	1
tatiu	1		fondongo(a)	1
ruco(a)	1		federico(a)	1
ride	1		fax	1
rayar	1		echar relajo	1
puñal	1		echar la web	1
perdis	1		doc	1
pants	1		desmadre	1
outfit	1		dating	1
ñoño(a)	1		darketo(a)	1
naco(a)	1		dar rating	1
mota	1		cuero	1
metiche	1		chorear	1
matado(a)	1		chillón	1
mamey	1		chillar	1
mameluco	1		chichi	1
malviaje	1		chamuco	1
mafufado(a)	1		chambear	1
light	1		bestie	1
irse de pinta	1		avión	1
hueva	1		arder	1
horny	1		agarrar la onda	1
happy	1		agandallar	1
hacer pomada	1		valer madres	1

güila	1	quiúbole	1 ³⁷
güeva	1		
gorro	1		
godínez	1		

Fonte: a autora baseada em Rosado e Vargas (2016ab).

Como podemos observar, das 150 (cento e cinquenta) gírias coletadas, 59 (cinquenta e nove) apareceram uma única vez, representando 39,3% do total, enquanto 61 (sessenta e uma) delas foram utilizadas entre dois e nove momentos (40,6%), 14 (quatorze) entre dez e dezenove vezes (9,3%), e 9 (nove) gírias foram citadas mais mais de vinte vezes e menos de trinta e nove, totalizando 6%. As 7 (sete) restantes - 4,6% - foram mais recorrentes.

Gráfico 2 - Número de ocorrências de cada gíria nas obras Quiúbole con...



Fonte: própria autora baseada em Rosado e Vargas (2016ab)

A mais frequente, com um total de 137 (cento e trinta e sete) ocorrências, foi *bronca*, seguida de *latir(le)* com 67 (sessenta e sete ocorrências), *cuate* e *padre*, utilizadas 55 (cinquenta e cinco) vezes cada, e *netá* com 54 (cinquenta e quatro). Tais números podem ser justificados pela abrangência da unidade léxica *bronca*, relacionada à “situação”, “problema” e até mesmo “briga”, e da temática do livro que

³⁷ Decidimos contabilizá-la desta maneira, pois sua presença nos títulos e capítulos da obra interferem na quantidade de ocorrências.

já em seu título demonstra tratar de questões e momentos que tendem a ser diferentes, problemáticos e/ou complicados durante a juventude. *Latir(le)*, por outro lado, está associado aos gostos e interesses, sejam eles negativos ou positivos, gostar ou não gostar, conteúdo eminente aos jovens que estão em um processo de busca da própria identidade e solidificando sua personalidade, aptidões e preferências. De igual forma, *cuate* está diretamente ligada a esta etapa da vida em que as amizades se mostram elementos determinantes para o desenvolvimento social e identitário dos seres humanos. O número de ocorrências de *padre* pode ser explicado pelo leque de possibilidades em que referida unidade léxica é empregada: é usada para dizer que uma pessoa, um objeto e/ou uma situação é boa, excelente, legal, divertida. E, *neta*, faz alusão à uma tentativa dos autores em (re)afirmar as informações dadas, brindando credibilidade ao que se é dito. *Guey*, que remete à “pessoa tonta, idiota”, “indivíduo (conhecido ou não), fulano” ou “vocativo, vocábulo informal usado frequentemente para tratar aos amigos e pessoas de confiança” é empregado, várias vezes, em representações de frases e/ou diálogos de/entre jovens, principalmente, como vocativo no livro dirigido aos meninos. E, por último, *bubi* tem seu volume de ocorrências atrelada, principalmente, ao primeiro e quarto capítulos do *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles*, que abordam conteúdos relativos ao corpo e à sexualidade feminina.

Essas são, em sua maioria, inferências da pesquisadora, no entanto, fazem sentido dentro do contexto do *corpus* e de seu público alvo, isto é, podem ser facilmente conectadas à vida e a comunicação juvenil.

3.1.2.2 A gíria e seus matizes culturais

Ao discorrermos sobre as gírias, destacamo-las como uma manifestação linguística vinculada a uma expressão de identidade, valores e cultura de um povo ou de uma determinada parcela sua. Isso, a priori, não é uma novidade, pois, há anos, os linguistas (Durão, 2002; Iglesias Casal, 1998; Ferreira, 2012; Ferreira, Durão, Benítez Pérez, 2005) defendem que “a língua é sempre espelho da cultura e das formas de vida de uma coletividade que o fala” (Sánchez-Lobato, 1999, p. 8). É difícil definir cultura, dada sua natureza ampla e complexa, porém, neste momento, tomamos como referência a fala de Ferreira (2012, p. 49):

A cultura revela traços componentes do tipo de sociedade em que se vive, pois a cultura é determinada conforme o processo histórico e as relações com outras culturas. Por isso, podemos dizer que cultura é tudo que faz parte da vida e das características de um povo: língua, vestuário, gastronomia, festas, esportes, músicas, costumes, crenças, valores espirituais e materiais, sentimentos, artesanato, leis, passatempo e diversões.

Em outras palavras, podemos dizer que tudo o que cerca a vida de um grupo de pessoas, de uma população, é cultura. E, como bem sabemos, cada comunidade, baseada em sua história, vivências, necessidades, entre outros aspectos, cultiva sua própria cultura, com diferentes perspectivas, desenvolvendo, assim, uma linguagem com características específicas. O léxico torna-se um dos maiores elementos de representação cultural de um povo.

[...] a referência à realidade extralingüística nos discursos humanos faz-se através dos signos linguísticos, ou unidades lexicais, que designam os elementos desse universo segundo o recorte feito pela língua e pela cultura correlatas. Assim, o léxico é o lugar da estocagem da significação e dos conteúdos significantes da linguagem humana. (Biderman, 1998, p. 73)

As gírias, como parte do léxico de um idioma, são fruto das distintas visões de mundo e estão repletas de elementos culturais compartilhados por um determinado grupo e sua realidade. Por consequência, somos capazes de concluir que o vocabulário gírio está formado, em grande parte, pelo que Silva e Durão (2021) denominam como “palavras culturalmente marcadas”. Apoiadas nos Estudos da Tradução, as autoras declaram que essas palavras “fazem parte da cultura local e que cada vocábulo tem como proposta enriquecer o vocabulário do local e da situação em que estão inseridos” (Silva, Durão, 2021, p. 59). Barbosa (2009) utiliza a denominação de palavras com “carga cultural compartilhada”. Para ela, “trata-se do valor acrescentado ao sentido referencial da palavra, que é conhecido e compartilhado entre os membros pertencentes a uma cultura e constitui fator de aproximação e de reconhecimento mútuo” (Barbosa, 2009, p. 3).

Independente da nomenclatura, em um sentido mais amplo, interpretamos que são unidades léxicas e/ou fraseológicas que possuem um uso específico dentro de determinada circunstância, permeada de matizes culturais, cuja tradução a outro

idioma nem sempre encontrará um equivalente³⁸ total, em nosso caso, uma gíria que seja capaz de representar todas as particularidades da unidade léxica/fraseológica. Como exemplo, podemos citar *güey*, utilizada, geralmente, para referir-se a uma pessoa “tonta”, a um homem qualquer ou como vocativo. Embora comum na comunicação mexicana, o interlocutor deve estar consciente da circunstância de uso: com quem e onde. Geralmente, não se emprega em conversas com pais, professores, pessoas mais velhas ou em ambientes formais. Também pode soar ofensivo, dependendo da situação e, inclusive, do tom de voz, da maneira como é dita. E, apesar de sua crescente popularização entre o público feminino, há aqueles que ainda a veem como uma gíria inapropriada para mulheres, como algo vulgar.

Explanamos sobre a cultura e sua relação com a língua dada sua relevância para o processo de busca de equivalentes para o glossário. Se as traduzirmos literalmente, existe uma grande probabilidade de o seu sentido ser perdido. Como proceder, então? Ulvydiené e Abramovaité (2012, p. 100, tradução nossa³⁹), afirmam que “não existem regras certas sobre como traduzir gírias e expressões; portanto, é o tradutor quem tem de estabelecer prioridades e escolher a estratégia de tradução mais apropriada”, embora seus estudos demonstrem que as traduções melhor sucedidas seriam aquelas em que a gíria é traduzida por outra gíria, seguidas pelos casos nos quais se usam coloquialismo na tradução das gírias, já que a linha que os separa é bastante tênue.

No glossário fruto da presente pesquisa, além de buscarmos pelo equivalente que mais se aproxima de cada gíria e que se classifique como tal, oferecemos uma sugestão de tradução da abonação e utilizamos notas explicativas para fornecer o máximo de informações possível, visando proporcionar uma compreensão mais ampla da unidade léxica em questão. Esclarecimentos mais detalhados sobre os equivalentes, encontram-se no capítulo 5, na seção 5.1 direcionada a macro e a microestrutura do glossário. Antes, entretanto, no capítulo seguinte, classificamos nossa pesquisa e descrevemos o caminho percorrido para o desenvolvimento da nossa obra lexicográfica.

³⁸ Termo de uma língua que tem o mesmo ou parecido sentido que outro termo em uma língua distinta (Martínez de Sousa, 2009, p. 194, tradução nossa). **Término de una lengua que tiene el mismo o parecido sentido que otro término en una lengua distinta.*

³⁹ There are no certain rules how to translate slang words and expressions, therefore, it is the translator who has to set priorities and choose the most suitable translation strategy.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo, como indica seu título, descrevemos toda a parte metodológica do trabalho. Relatamos o passo a passo da pesquisa, classificamos-a segundo sua abordagem e procedimentos técnicos, oferecemos informações de cada obra utilizada no processo de coleta de dados, exibimos os critérios seguidos para seleção dos lemas e apresentamos a ficha lexicográfica empregada para o registro e documentação de cada unidade léxica/fraseológica.

4.1 PERCURSO METODOLÓGICO

Para alcançar os objetivos propostos, foram necessários diversos passos. Primeiramente, elaboramos uma revisão bibliográfica, tomando como base teóricos e materiais relacionados à Lexicografia, à variação linguística e à gíria. O intuito foi apresentar conceitos e estudos relevantes sobre o tema, que contextualizassem e corroborassem o presente trabalho.

Em seguida, realizamos uma leitura exploratória dos livros *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres* e *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles* para a seleção e a análise das gírias, nossa unidade de estudo. Estas obras, de 2016, foram desenvolvidas especialmente para adolescentes e jovens, empregando traços característicos da linguagem desse público, como é o caso das gírias. A obra para o público masculino possui 403 páginas e está dividida em 05 capítulos: 1. *Quiúbole con...mi cuerpo*; 2. *Quiúbole con...mis relaciones*, 3. *Quiúbole con...mi vida*; 4. *Quiúbole con...mi sexualidad*; e 5. *Quiúbole con...mis rollos emocionales*. O livro dirigido às meninas tem 391 páginas e conta com a mesma quantidade de capítulos: 1. *Quiúbole con...mi cuerpo*; 2. *Quiúbole con...mis relaciones*, 3. *Quiúbole con...mi imagen*; 4. *Quiúbole con...mi sexualidad*; 5. *Quiúbole con...mi mente*. Considerando a divisão interna do livro, já separado em campos temáticos, a extensão do exemplar e a repetição de alguns vocábulos, optamos por não fazer um outro recorte, por exemplo, por campo lexical ou classe gramatical, pois poderia limitar consideravelmente o número de gírias selecionadas. Informações mais detalhadas sobre os citados livros estão no tópico 4.2, direcionado à descrição da coleta de dados.

O passo seguinte se volta à busca das gírias selecionadas em dicionários

gerais e àqueles que possuem a variação mexicana como base. O objetivo foi verificar se - e como - as unidades léxicas e fraseológicas selecionadas estão dicionarizadas. As obras consultadas foram: I. *Diccionario de la lengua española*, da *Real Academia Española* (RAE) (2024); II. *Diccionario de americanismos*, desenvolvido pela RAE e pela *Asociación de Academias de la Lengua Española* (ASALE) (2024); III *Diccionario del español de México*, produzido pelo Centro de Estudos Linguísticos do *El Colégio de México* (2024); IV. *Diccionario Breve de Mexicanismo*, de Guido Gómez de Silva (2024); V. *Jergas Hispanas*, de Roxana Fitch (2024). Quando encontradas, as definições serviram como fundamentação para a construção da definição em Língua Portuguesa no glossário proposto. A escolha dos dicionários se deu ante a análise dos seguintes critérios: origem, atualidade e facilidade de acesso. Na seção 4.2.2, oferecemos dados mais específicos dos dicionários consultados.

Para os casos em que o vocábulo não foi contemplado nos dicionários, oferecemos definições baseadas no contexto de uso e na interpretação dos investigadores. No glossário, os lemas originários de tais episódios estão acompanhados de um asterisco, a fim de diferenciá-los dos demais⁴⁰.

A fim de registrar, organizar e analisar as gírias selecionadas e as informações obtidas por meio dos dicionários, elaboramos uma ficha lexicográfica, cujas especificidades constam no tópico 4.5.

Por último, está a proposta de elaboração do glossário de gírias mexicanas, em sua macro e microestrutura. Para sua classificação, utilizamos os critérios pensados para a concepção de dicionários, uma vez que os glossários possuem uma literatura reduzida para este quesito e por entendermos que o caminho a ser considerado e percorrido para ambas as obras são muito similares. Para categorizar um dicionário, há uma série de aspectos que devem ser observados, dentre eles: a estrutura (semasiológica e onomasiológica), o tamanho (quantidade de verbetes), o número de línguas (monolíngue, bilíngue ou plurilíngue), grupo de destinatários, efeito normativo ou descritivo e o sistema linguístico em que se baseia (Biderman, 2001b; Haensch; Omeñaca, 2004). Welker (2004, p. 43-44) propõe uma divisão mais simples. Segundo o autor, as obras lexicográficas podem ser classificadas entre: impressas e eletrônicas, monolíngues e bilíngues/multilíngues, e entre dicionários gerais e especiais. O que permite definir, inicialmente, esta proposta lexicográfica como um

⁴⁰ Informações detalhadas estão no subtítulo 4.4 Seleção dos lemas.

glossário: impresso; especial, pois abarca somente as gírias; e bilíngue, já que os vocábulos pertencem à variação mexicana do espanhol, mas as definições estão redigidas em português e há propostas de equivalentes, apoiados no “Dicionário de gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do Brasil” (Serra e Gurgel, 2018) e nos conhecimentos da autora desta tese. Ademais, segundo sua função e organização, podemos classificá-lo como uma obra de caráter passivo (Haensch; Omeñaca, 2004; Welker, 2004), na medida em que está orientado à auxiliar na tarefa de compreensão/recepção de textos, descritivo e semasiológico. Sua versão final está no capítulo 5, mais especificamente no subtítulo 5.2.

Antes de discorrer sobre os itens já citados, porém, apresentamos, nos próximos tópicos, considerações quanto à abordagem e os procedimentos técnicos do trabalho, desde o ponto de vista da disciplina “Metodologia da Pesquisa Científica”.

4.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Considerando todas as suas etapas, enquanto a sua classificação, esta pesquisa pode ser categorizada como:

a) qualitativa: tem como finalidade a compreensão sobre o uso e significados de gírias mexicanas, assim como a elaboração de um material que possa auxiliar brasileiros interessados neste vocabulário específico.

Este tipo de trabalho, como seu próprio nome indica, estabelece como prioridade a análise de informações desde uma perspectiva qualitativa; portanto, o mais relevante não é a quantidade dos dados que se possui, mas sim a qualidade e a forma como serão analisados. (Fernández; Vieira; Callegari, 2008, p. 76, tradução nossa⁴¹).

b) interpretativa: considerando a interação entre o pesquisador, o objeto de estudo e os objetivos propostos, é possível dizer que esta proposta adota uma metodologia situada em uma perspectiva interpretativa. “Para os pesquisadores interpretativos, o propósito da pesquisa é descrever e interpretar o fenômeno do mundo em uma tentativa de compartilhar significados com os outros”. (Moreira; Caleffe, 2006, p. 61).

c) bibliográfica, uma vez que serão apresentadas informações teóricas sobre o

⁴¹ Este tipo de trabajo, como su nombre lo indica, establece como prioridad el análisis de las informaciones desde una perspectiva cualitativa; por lo tanto, lo más relevante no es la cantidad de datos que se posee, sino su calidad y la forma como se analizarán.

tema tratado;

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...] (Lakatos; Marconi, 2003, p. 183).

Estas são as classificações que caracterizam os elementos principais desta tese. No entanto, sabemos que, por se tratar de um estudo da área de Humanas voltado tanto para a investigação teórica quanto à execução prática, tais terminologias não são únicas e suficientemente amplas para abarcar toda a pesquisa.

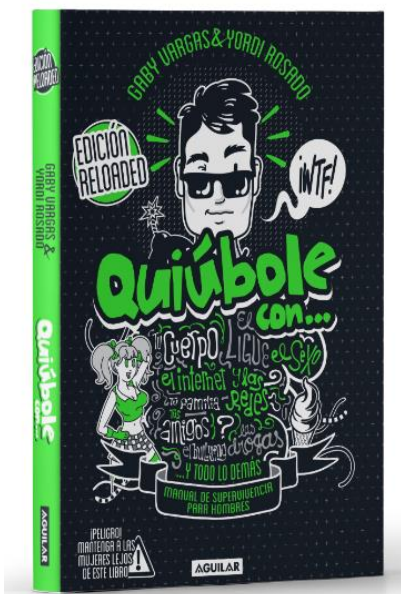
Além disso, ressaltamos que toda a investigação será pautada nas normas e códigos de ética estabelecidos para pesquisas científicas.

4.3 COLETA DE DADOS

4.3.1 Coleção *Quiúbole con...*

As obras que servem de fonte para o levantamento das unidades léxicas utilizadas no desenvolvimento desta pesquisa, foram publicadas pela primeira vez em 2005, com uma edição direcionada às jovens mulheres, *Quiúbole con: tu cuerpo, el ligue, las drogas, el internet, el sexo, y todo lo demás - un libro para niñas, chavas, chicas o como quieras llarmarles*, seguida, em 2006, por uma versão para jovens do sexo masculino, *Quiúbole con: tu cuerpo, el ligue, tus cuates, el sexo, tu familia, las drogas y todo lo demás: manual de supervivencia para hombres*. Após algumas reimpressões e edições, em 2016, lançaram uma nova versão, a utilizada nesta investigação e última até o presente momento, a qual denominaram edição “reloaded”, cujo anglicismo faz referência ao “recarregar”, ao que podemos inferir, atualizada. Da mesma forma que as anteriores, a obra mais recente também foi dividida em dois volumes, um para cada um dos sexos, a saber:

Figura 1 - Capa do livro *Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres*.

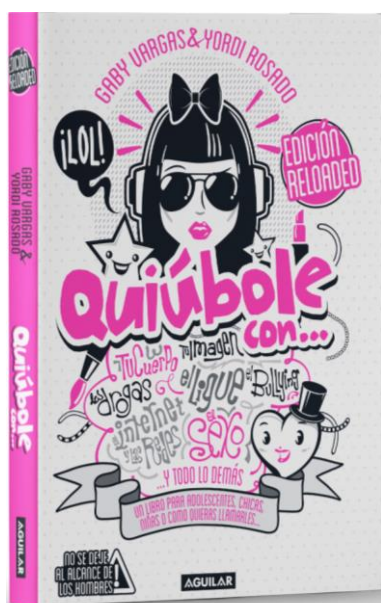


Fonte: ROSADO; VARGAS, 2016a

Quiúbole con... Manual de supervivencia para hombres

- 2016
- 403 páginas
- 05 capítulos:
 1. *Quiúbole con...mi cuerpo;*
 2. *Quiúbole con... mis relaciones;*
 3. *Quiúbole con...mi vida;*
 4. *Quiúbole con...mi sexualidad;*
 5. *Quiúbole con...mis rollos emocionales.*

Figura 2 - Capa do livro *Quiúbole con... un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles*



Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles

- 2016
- 391 páginas
- 05 capítulos:
 1. *Quiúbole con...mi cuerpo;*
 2. *Quiúbole con... mis relaciones;*
 3. *Quiúbole con...mi imagen;*
 4. *Quiúbole con... mi sexualidad;*
 5. *Quiúbole con...mi mente.*

Fonte: ROSADO; VARGAS, 2016b

Escritos por Gabriela Vargas, escritora e comunicadora, e Yordi Rosado, graduado em Ciência da Comunicação, escritor, produtor e apresentador de programas voltado ao público juvenil no México, os livros estão direcionados a jovens entre 13 e 22 anos de idades e tem como objetivo, segundo os autores (Rosado; Vargas, 2016ab), ‘conversar’ a respeito das dificuldades e problemas da juventude de

uma maneira divertida. São tratados temas variados, como relacionamentos, autoestima, escola, trabalho e drogas. Nas palavras dos autores, em uma tentativa de aproximação com seu público-alvo, ao longo das publicações, foi empregada uma linguagem informal, mais similar à utilizada cotidianamente por eles. Esse movimento de aproximação permitiu que, durante o processo de escrita, fossem inseridas expressões comumente utilizadas pelos jovens, dentre elas, as gírias. A título de exemplo, citamos fragmentos do livro:

- (a) *“Si la regaste en algo cañón, acéptalo desde el principio.”* (Rosado; Vargas, 2016a, p. 76).
- (b) *“En la adolescencia el significado de la palabra “amigo” es muy diferente al que tenía cuando eras niño. Y no nos referimos a que ahora les dices “brother”, carnal, (...)”* (Rosado; Vargas, 2016a, p. 105, grifo do autor).
- (c) *“El asunto es que cuando tú cambias, también a tus jefes les afecta”.* (Rosado; Vargas, 2016a, p. 130).

Se escritas em um contexto mais formal, em um espanhol padronizado, normatizado, as frases se aproximariam a: a) *Si cometiste un error muy grave, acéptalo desde el principio*; b) *“En la adolescencia el significado de la palabra “amigo” es muy diferente al que tenía cuando eras niño. Y no nos referimos a que ahora les dices “brother”, camarada (...)*; c) *“El asunto es que cuando tú cambias, también a tus padres les afecta.”*⁴² Essa obra, amplamente divulgada e aceita no mercado mexicano⁴³, funciona como uma amostra de como acontece a comunicação em um contexto informal da variedade mexicana do espanhol, cada vez mais presente em livros, filmes, músicas e redes sociais.

Não podemos deixar de evidenciar que as referidas obras não foram escritas por jovens e, portanto, não se trata de um texto espontâneo. Sua linguagem, como mencionado pelos próprios autores, foi intencionalmente desenvolvida para aproximar-se/atingir o seu público-alvo. Isso não inviabiliza o seu estudo, nem

⁴² Em português, seriam equivalentes a: a) “Se você cometeu um erro grave, aceite-o desde o princípio”; b) “Na adolescência o significado da palavra “amigo” é muito diferente do que tinha quando você era criança. E não nos referimos a que agora você diga “brother”, camarada (...); c) “A questão é que quando você muda, isso também afeta os seus pais”.

⁴³ Segundo dados divulgados pelos autores, o livro já vendeu mais de 250 mil exemplares e está presente na lista de recomendações da *Secretaría de Educación Pública* (SEP). (Vargas, 2023; El Universal, 2019).

desacredita o seu valor como dados de análise, já que, como mencionam Preti (2000b, 2006) e Patriota (2009), trata-se de uma estratégia usada popularmente pelos meios de comunicação a fim de propiciar uma maior interação com a sua audiência “[...] para qualquer que esteja ciente dessas convenções, essas evidências podem ser extremamente informativas” (Preti, 2006, p. 243). O currículo e atividades praticadas pelos autores Rosado e Vargas, principalmente pelo primeiro, demonstram sua proximidade aos jovens e, conseqüentemente, sua constante convivência e diálogo com a juventude, o que lhes confere maior credibilidade para abordar a temática das gírias em seus livros.

4.3.2 Dicionários Consultados

Como mencionado anteriormente, para verificar se - e como - as gírias selecionadas estão dicionarizadas, fizemos uma curadoria em obras direcionadas tanto ao espanhol “geral”, quanto aos referentes às variedades hispano-americanas e, mais especificamente, mexicanas. De modo similar, recorreremos a um dicionário de gírias brasileiras para a proposição de equivalentes em língua portuguesa.

O primeiro a ser consultado foi o *Diccionario de la lengua española*, da *Real Academia Española* (RAE), instituição que visa a investigar, registrar e legitimar os usos linguísticos do espanhol. Elaborado a partir da colaboração de todas as academias de países hispânicos, esta obra monolíngue, cuja primeira versão data de 1780, é mundialmente reconhecida e serve de referência para todos os estudiosos, aprendizes e interessados no idioma. Ao longo dos anos, foram lançadas mais de vinte edições impressas - a última data de 2014, e, em 2015, foi disponibilizada uma plataforma para consultas em linha, com acesso gratuito.

Figura 3 - Página Inicial do *Diccionario de la Lengua Española*.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA

Diccionario de la lengua española Edición del Tricentenario Actualización 2023 RAE.es

Consulta posible gracias al compromiso con la cultura de la Fundación "la Caixa"

por palabras

Diccionario de la lengua española

El *Diccionario de la lengua española* es la obra lexicográfica académica por excelencia.

El repertorio empieza en 1780, con la aparición —en un solo tomo para facilitar su consulta— de una nueva versión, ya sin citas de autores, del primer diccionario de la institución, el llamado *Diccionario de autoridades* (1726–1739). El de 1780 fue, por tanto, el precedente de la serie de diccionarios usuales que llega hasta hoy.

Desde entonces, se han publicado **veintitrés** ediciones de la obra, convertida, a través del tiempo, en el diccionario de referencia y consulta del español. La más reciente, la 23.ª, salió de imprenta en octubre de 2014.

El *Diccionario de la lengua española* es el resultado de la colaboración de todas las academias, cuyo propósito es recoger el léxico general utilizado en España y en los países hispánicos. Se dirige, fundamentalmente, a hablantes cuya lengua materna es el español, quienes encontrarán en él **mil y noventa y tres** arcos suficientes para descifrar textos escritos y orales.

- Edición del Tricentenario
- Guía de consulta
- Modo de cita
- UNIDRAE
- Consultas lingüísticas
- Actualización 2023

Palabra del día **arbitrista**

Fonte: Real Academia Española, 2024.

Como o nome indica, o *Diccionario de americanismos*, também monolíngue e disponível na internet, foi desenvolvido pela RAE e pela *Asociación de Academias de la Lengua Española* (ASALE) em parceria, principalmente, com as academias da língua espanhola na América e tem como propósito registrar as palavras próprias do espanhol desse continente, considerando seus aspectos geográficos, sociais e culturais. Veiculado em 2010, a publicação tem como características ser:

um **dicionário descritivo**, que não tem finalidade normativa e não fornece diretrizes para "falar ou escrever bem"; um **dicionário usual**, que reúne os termos utilizados com grande frequência atualmente; um **repertório dialetal**, pois abrange termos de todas as zonas americanas, desde os Estados Unidos - hoje o segundo maior país de língua espanhola do mundo em termos de número de falantes - até os do Chile e da Argentina, no extremo sul do continente; um repertório diferencial, que exclui palavras que, embora nascidas na América, são comumente usadas no espanhol geral e até mesmo em outros idiomas [...] ⁴⁴. (Real Academia Española, 2024, tradução nossa, grifo do autor)

⁴⁴ un **diccionario descriptivo**, que carece de propósito normativo y no da pautas para "el bien hablar o escribir"; un **diccionario usual**, que recoge los términos manejados con gran frecuencia de uso en la actualidad; un **repertorio dialectal**, pues se ocupa de los términos de todas las zonas americanas, desde los Estados Unidos —hoy el segundo país hispanohablante del mundo por el número de sus hablantes— hasta los de Chile y la Argentina, en el extremo sur del continente; un repertorio diferencial, del que quedan fuera las palabras que, aunque nacidas en América, se usan habitualmente en el español general y aun en otras lenguas.

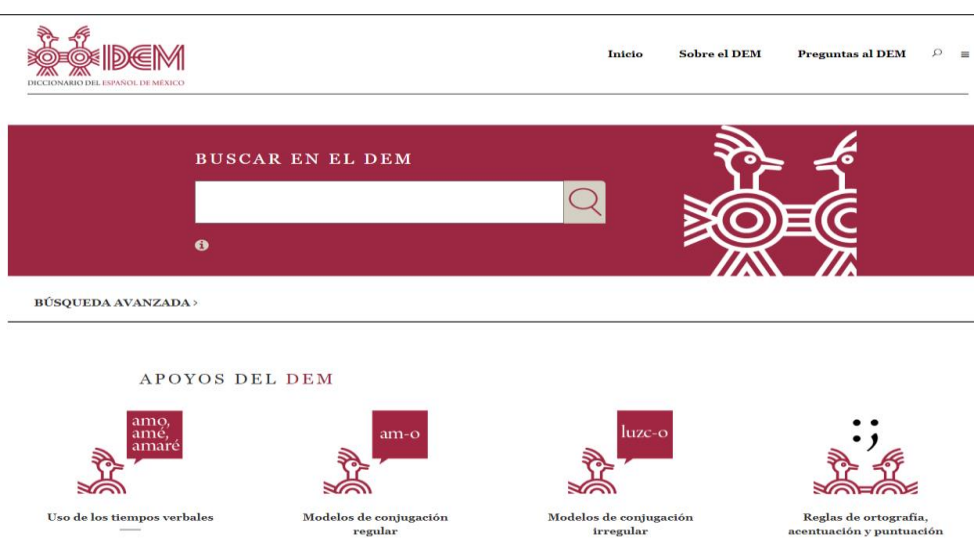
Figura 4 - Página Inicial do *Diccionario de Americanismos*.



Fonte: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2024.

A terceira obra consultada, *Diccionario del español de México*, foi desenvolvida pelo Centro de Estudios Lingüísticos do *El Colegio de México*, instituição universitária pública mexicana, dedicada à pesquisa e ao ensino superior em Ciências Humanas e Sociais, reconhecida como uma das mais relevantes no país. Publicada originalmente em 2010 e com uma segunda edição em 2019, com acesso on-line e gratuito, a obra é resultado de uma série de pesquisas, iniciadas em 1973, acerca da variedade mexicana da língua espanhola. Da mesma forma que o dicionário anterior, descreve-se como um material descritivo.

Figura 5 - Página Inicial do *Diccionario del Español de México*



Fonte: El Colegio de México, 2024.

O *Diccionario Breve de Mexicanismos*, a quarta publicação de pesquisa, é de Guido Gómez de Silva. Teve sua primeira edição publicada em 2001 e uma reedição em 2010. Semelhante às demais, já possui uma versão eletrônica, gratuita, hospedada na página da *Academia Mexicana de la Lengua* (AML). Em sua introdução, Gómez da Silva (2001) ressalta que palavras encontradas no dicionário da RAE cujo significado não se diferenciam dos empregados em solo mexicano foram excluídas, o que, para o presente trabalho, demonstra ser uma extra e valiosa fonte de consulta. No mesmo texto, o autor define a obra como: sincrônica, pois representa o vocabulário da segunda metade do século XX e princípio do XXI; contrastiva, criada a partir do contraste com as variedades de outros países, principalmente a ibérica; e descritiva, uma vez que descreve e registra a realidade de uso do idioma.

Figura 6 - Página Inicial do *Diccionario Breve de Mexicanismos*



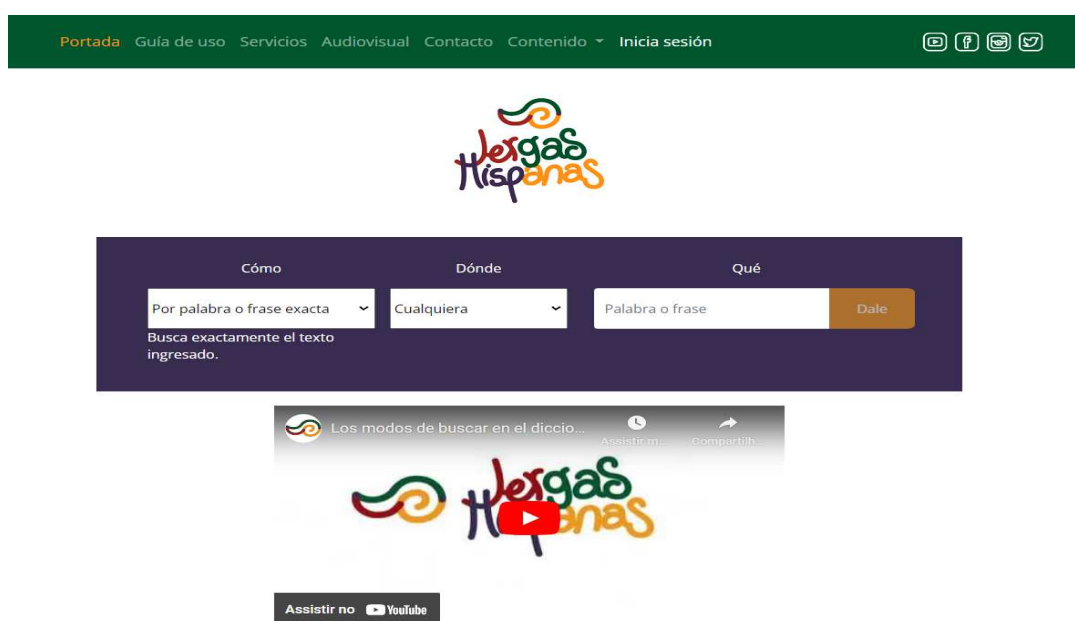
Fonte: Academia Mexicana de la Lengua, 2024.

O quinto dicionário consultado, em língua espanhola, é o *Jergas Hispanas*, idealizado pela Dra. Roxana Fitch, professora, linguista, tradutora e lexicógrafa mexicana, e suprido com a ajuda de colaboradores de vinte e um países⁴⁵. Segundo a autora, a obra, disponibilizada *on-line* e de modo independente, sem o respaldo de nenhuma instituição acadêmica, é “um dicionário especializado no espanhol não-padrão/normativo, ou seja, que lida especificamente com léxico coloquial ou informal

⁴⁵ Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

e com vocabulário regional ou vocabulário específico de uma determinada variedade de espanhol” (Fitch, 2019, 0m22, tradução nossa⁴⁶). Iniciado há mais de vinte anos, está em constante construção. A maioria dos verbetes apresentam exemplos extraídos de textos literários, imprensa, blogs e fóruns, e, em alguns casos, são acompanhados de um arquivo de áudio. O projeto, em 2011, ganhou uma versão impressa, publicada pela Arco Libros, intitulada *Diccionario de coloquialismos y términos dialectales del español*.

Figura 7 - Página Inicial do dicionário *de Jergas Hispanas*



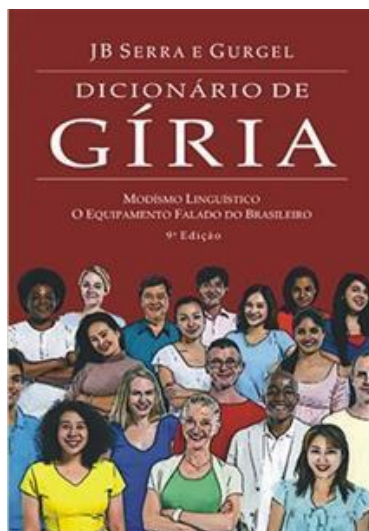
Fonte: Fitch, 2024.

A última obra de consulta, intitulada “Dicionário de Gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro”, de Serra e Gurgel (2018), serviu de apoio para a confecção dos verbetes, mais precisamente para a proposta de equivalente. Publicado pela primeira vez em 1990, o dicionário possui nove edições - a mais recente lançada em 2018, com 34.260 (trinta e quatro mil, duzentos e sessenta) verbetes. Está dividido em duas partes: uma teórica, outra prática. Após as notas das edições anteriores, o autor apresenta definições pertinentes ao tema, como gírias, modismo, jargão, etc., e disserta sobre seu impacto na linguagem. A segunda seção é a que corresponde ao “inventário incompleto [...] da gíria mais falada ou usual de segmentos diversos de nossa população e não apenas de nossa juventude ou de

⁴⁶ un diccionario especializado en el español no estándar; es decir, se ocupa específicamente de léxico coloquial o informal y de vocabulario regional o particular a alguna determinada variedad del español.

nossos malandros” (Serra e Gurgel, 2018, p. 47), em outras palavras, ao dicionário propriamente dito. Sua escolha deve-se à representatividade da obra em seu segmento, número de verbetes e sua contemporaneidade, época similar à da publicação dos livros *Quiúbole con...*

Figura 8 - Capa do Dicionário de Gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro



Fonte: Serra e Gurgel, 2018.

Apresentadas as obras de consulta, no tópico seguinte, relatamos como se empreendeu o processo de seleção dos lemas que compõem o glossário.

4.4 SELEÇÃO DOS LEMAS

Saber identificar uma gíria nem sempre é uma tarefa fácil, principalmente em um idioma diferente do materno. Para isso, nos servimos dos conhecimentos dos investigadores, bem como dos materiais de consulta. O levantamento de candidatos à lemas deu-se por meio de uma leitura pormenorizada das duas obras de Rosado e Vargas (2016ab). Escolhemos este caminho por entender que a interpretação humana trabalha como ferramenta imprescindível para a eleição das palavras adequadas, já que uma mesma unidade léxica/fraseológica, dependendo do contexto, pode realizar-se como gíria ou não. *Jefe*, por exemplo, em espanhol, quando se refere à pessoa que, em determinado ambiente profissional, exerce certa autoridade, está sendo usado em seu sentido mais comum ou padrão. No entanto, quando utilizada como sinônimo de *padres* (pais) funciona como gíria, formada a partir da extensão do

significado de uma palavra já existente. Portanto, além de considerar os conhecimentos da pesquisadora e autora da tese sobre a variedade mexicana do espanhol, dada a sua vivência de um ano no México, as unidades léxicas foram selecionadas considerando a sua situação de uso.

Não obstante, como mencionado anteriormente, a linha que separa a gíria e o coloquialismo, ou até mesmo a linguagem vulgar, é bastante tênue. Borba (2003, p.318-319), por exemplo, mostra que mesmo em obras lexicográficas renomadas da língua portuguesa - dois grandes dicionários: Aurélio e Michaelis, e dois dicionários escolares: Biderman e Luft - há uma divergência quanto à classificação de algumas unidades léxicas.

Quadro 4 - Divergência de classificação de unidades léxicas em dicionários.

	Aurélio	Michaelis	Biderman	Luft	Lista de abreviaturas <ul style="list-style-type: none"> • ch: chulo • gír: gíria • N: não tem entrada • nd: não apresenta rótulo • pej: pejorativo • pop: popular
Bicha	gír/ch	ch	pej	N	
Bolar	pop	pop	N	pop	
Broxar	ch	ch	nd	ch	
Cara	N	pop	gír	gír	
Chapa	pop	pop	pop	pop	
Curtir	gír	gír	N	gír	
Gringo	pop	pej	N	pop	
Galinha	fig	ch	N	pop	
Merda	ch	ch	N	N	
Mijada	pop	pop	pop	pop	
Transa	gír	gír	gír	gír	
Trepada	ch	ch	nd	N	

Fonte: Borba, 2003

No “Dicionário de gírias inglês-português” do Michaelis (2016), como outro exemplo, os rótulos “pejorativo” e “vulgar” aparecem incluídos nos verbetes das gírias, como uma característica delas, e não algo separado. León (1998, p. 25, tradução nossa), nas notas de apresentação do seu *Diccionario del Argot Español*, descreve que “figuram na obra tanto vocábulos de gíria propriamente dito como de linguagem popular, já que a diferenciação entre as duas é, geralmente, regida mais por critérios subjetivos do que filológicos”⁴⁷.

Uma possível e plausível explicação para essa imprecisão classificatória estaria relacionada às gírias comuns, que como citado no capítulo 2, subtítulo 2.2, são aquelas que, após determinado tempo e, devido, principalmente aos meios de comunicação, são incluídas na fala cotidiana de toda a comunidade, deixando de ser específica de um determinado grupo.

Entendendo a presente problemática, após a coleta das unidades léxicas e fraseológicas, apoiados nas falas de Cabello (1991), Rector (1994), Daniel (1998) e Silva (2008) sobre a formação das gírias, estipulamos os seguintes passos para incorporá-las em nosso glossário:

- apresentar uma acepção diferente das registradas pela RAE, no que se refere ao uso “geral”. Foram selecionadas apenas as unidades léxicas que, na referida obra, foram apontadas como gírias e/ou pertencentes à variação mexicana -> extensão do significado de palavras já existentes;
- estar em outro idioma (exceptos substantivos referentes a nomes próprios, de marcas e assuntos tecnológicos, como *on-line*) -> estrangeirismos/empréstimos linguísticos.
- estar catalogada em pelo menos um dicionário como gíria, linguagem juvenil e/ou coloquial/popular (tendo em consideração as gírias comuns).

Devido ao caráter dinâmico da língua, a rapidez com que pode surgir uma gíria e impossibilidade de uma obra lexicográfica contemple todo o inventário de um idioma, selecionamos também para o nosso glossário as unidades léxicas e fraseológicas não catalogadas em nenhum dos dicionários consultados e que, mediante apreciação da investigadora se enquadram nas características do vocabulário gírio: criação de novos

⁴⁷ figuran en la obra tanto vocablos de argot propiamente dicho como de lenguaje popular, pues la diferenciación entre uno y otro, en general, se rige más por criterios subjetivos que filológicos.

vocábulos. Elas serão identificadas com um asterisco (*) na obra, cuja função será esclarecida, para o consulente, na macroestrutura, no tópico “Como usá-lo?”.

Por meio da curadoria, algumas unidades léxicas/fraseológicas registradas nas fichas lexicográficas não foram integradas ao nosso produto, pois demonstraram não se tratar de um gíria. No final, das 796 (setecentos e noventa e seis páginas) analisadas, foram selecionados 165 (cento e sessenta e cinco) candidatos a lema, dos quais 150 (cento e cinquenta) fazem parte do glossário.

4.5 FICHAS LEXICOGRÁFICAS

O trabalho de um lexicógrafo envolve uma série de etapas que vão desde a definição da parte do acervo léxico a ser investigado até a produção da obra lexicográfica em si. Dentro deste processo, existe uma ferramenta essencial para a catalogação e registro das unidades léxicas ou fraseológicas: a ficha lexicográfica. Martínez de Sousa (2009, p. 33) a define como: “ficha na qual se registra, define e documenta uma unidade léxica. A ficha, cédula ou papeleta é uma cartolina ou papel que serve para anotar dados e que se guarda junto com outros de igual formato e similar informação”⁴⁸. Em outras palavras, trata-se de um arquivo, impresso ou digital, resultado dos avanços tecnológicos, no qual o pesquisador armazena, de maneira sistemática, todos os elementos extraídos dos dados que irão auxiliá-lo na produção de seu material.

A definição dos componentes da ficha lexicográfica é variável e depende do produto que se almeja elaborar, assim como defendem os terminólogos (outra área das ciências do léxico). “[...] não há um modelo ideal de ficha terminológica, cada ficha deve refletir as necessidades do projeto, isto é: “para quê” e “para quem” se faz determinado dicionário” (Almeida, 2006, p. 90). Em nosso caso, tendo em mente a macro e microestrutura para o glossário proposto na presente pesquisa, e apoiando-nos em outras fichas anteriormente formuladas (Dorneles, 2019; Molin; 2021), elaboramos o seguinte modelo de ficha lexicográfica.

⁴⁸ Ficha en la que se registra, define y documenta una unidad léxica. La ficha, cédula o papeleta es una cartulina o papel que sirve para anotar datos y que se guarda junto con otros de igual formato y similar información.

Quadro 5 - Estrutura da ficha lexicográfica proposta

Número da ficha _	
Lema	De acordo com Martínez de Sousa (1995, p. 180), o lema, sinônimo de entrada, refere-se a “palavra, locução, frase, sintagma, sinal ou conjunto de letras ou sinais que encabeça um artigo de dicionário, vocabulário, glossário, terminologia, índice, ficha, etc., e é objeto de definição ou explicação e, eventualmente, de tratamento enciclopédico”. Trata-se da representação, em forma canônica/base: verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular, entre outros, de unidades léxicas encontradas na língua. (Biderman, 1984). Vale destacar que, na presente obra, caso exista uma divergência de significado e uso da unidade léxica quando utilizada em sua forma masculina e feminina, essas serão divididas em duas entradas distintas.
Classe gramatical	serão indicados os grupos aos quais cada unidade léxica/fraseológica pertence (substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção, interjeição, advérbio e locução), considerando seu uso dentro dos livros <i>Quiúbole con...</i>
Gênero	sinalização das flexões das unidades léxicas, evidenciado se há ou não sua realização tanto no masculino, como no feminino e, como mencionado anteriormente, se há uma diferença em sua significação quando do uso de um gênero ou outro.
Exemplo(s):	refere-se à abonação extraída dos livros <i>Quiúbole con...</i> Quando a mesma unidade léxica/fraseológica apresentar mais de uma significação ao longo da obra de Rosado e Vargas, serão colocados na ficha um exemplo de cada.
Quantidade de menções	serve para quantificar a frequência com que a unidade léxica/fraseológica aparece. Servirá com base para a análise das gírias mais empregadas ao longo do texto.
Páginas	registro de todas as páginas da obra em que a unidade léxica/fraseológica apareceu. Nem sempre o número de páginas será equivalente ao número de menções, uma vez que uma mesma unidade léxica

	pode aparecer várias vezes em uma única folha.
Registro no dicionário da RAE	definições encontradas no dicionário da <i>Real Academia Española</i> . O intuito é verificar se e como a unidade léxica/fraseológica encontra-se na principal obra lexicográfica da língua espanhola. Além de buscar acepções, tal consulta permite verificar se a unidade léxica/fraseológica realmente trata-se de uma gíria ou se já é uma palavra de uso comum, assim como permite a catalogação da formação da gíria: se houve a criação de uma palavra, caso ela não conste no dicionário, ou se houve a extensão do significado de palavras já existentes, que constam no dicionário da língua geral, mas como outros usos.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	averiguação da presença da unidade léxica/fraseológica no México e em outros países do continente Americano. Possibilita a constatação da dicionarização e do uso da unidade léxica/fraseológica para além das fronteiras mexicanas.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	apurar sua dicionarização, a fim de corroborar sua acepção e, assim, servir de suporte para a elaboração da definição em língua portuguesa.
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	idem ao item anterior.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	idem ao item anterior.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	tem como propósito propiciar uma rápida consulta e verificação da análise já realizada sobre as definições encontradas e sua significação similar ao uso do texto.
Definição 1	baseados nos dados anteriores e após as devidas avaliações, serão produzidas as definições da forma como, de fato, apareceram ao longo do livro <i>Quiúbole con...</i>
Definição 2	campo reservado para as unidades léxicas que apresentem mais de uma significação

Definição 3	idem ao item anterior.
Notas - espaço para as observações complementares que, em casos específicos, sejam necessárias.	

Fonte: a autora

Na sequência, a título de exemplo, expomos uma ficha lexicográfica preenchida.

Quadro 6 - Modelo de ficha lexicográfica preenchida

Ficha nº 58	
Lema	equis
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Preséntala siempre que se encuentren con alguien. Parece “x”, pero para ellas es súper importante [...]”. (p. 83)
Quantidade de menções	Total: 14 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 9
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 51, 65, 83, 216, 221. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 73, 75, 91, 133, 189, 197, 203, 205.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Vigésimoquinta letra del abecedario español, que, al igual que la s, representa el fonema fricativo dentoalveolar sordo en posición inicial de palabra, como en <i>xilófono</i>, y el grupo formado por el fonema oclusivo velar sordo y el fonema fricativo dentoalveolar sordo en posición intervocálica, y a final de sílaba o de palabra, como en <i>examen</i>, <i>mixto</i> y <i>relax</i>. SIN.: equis.</p> <p>2. f. Sonido que representa la letra x en posición intervocálica y al final de sílaba. SIN.: equis.</p> <p>3. f. Signo que, en un escrito, sustituye el nombre propio de una persona, bien porque se ignore o</p>

	<p>porque se quiera ocultar.</p> <p>4. f. <i>Mat.</i> Incógnita de un cálculo, o primera de las incógnitas, si son más de una. U. t. en sent. fig. <i>¿Quién es la x de esta trama?</i></p> <p>5. f. En la numeración romana, diez.</p> <p>6. adj. No determinado o no especificado. <i>En los almacenes x venden más barato.</i></p> <p>7. adj. Dicho del cine o de una película: De contenido pornográfico.</p> <p>8. adj. Dicho de una sala de cine: Que proyecta películas X.</p> <p>equis</p> <p>1. f. Letra x y sonido que representa.</p> <p>2. f. <i>Mat.</i> x (incógnita). SIN.:</p> <p>3. f. <i>Col. y Perú.</i> Serpiente con figuras en forma de equis en su espinazo y cuyo veneno es casi siempre mortal.</p> <p>4. adj. x (no determinado). <i>Un inspector equis. Equis euros.</i></p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.adj. <i>Mx.</i> juv. <i>Referido a cosa</i>, mediocre, mala, desagradable, de poca calidad. pop.</p> <p>II. 1. f. <i>Co, Pe.</i> Serpiente de hasta 1,5 m de longitud, con fosas faciales como órganos sensibles al calor. (<i>Viperidae; Bothrops spp.</i>). ♦ crucera; guata; jararaca; víbora de la cruz; yarárá.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>1 s f sing y pl Letra X (en mayúsculas) o x (en minúsculas) y fonemas que representa: /ks/, como en <i>éxito, examen, etc</i>; /s/ en algunas pronunciaciones de <i>excepto</i>, en <i>Xochimilco</i>, etc; /x/ (normalmente escrito con <i>j</i>), como en <i>México, Xalapa</i>, etc; /sh/ en <i>Xola, mexicana</i>, etc: “<i>Equis se escribe sin equis</i>”, “¿Cómo suena la <i>equis</i> de <i>Xoco</i>?”</p> <p>2 adj m y f, sing y pl Cualquier, cualquiera, cualesquier o cualesquiera: <i>un funcionario equis, equis partidos</i></p> <p>3 adj m y f, sing y pl Tratándose de números, cantidades, etc, que tiene un valor desconocido, indeterminado o indiferente: <i>equis pesos, equis número de coches</i></p>

	4 s f sing y pl (<i>Mat</i>) Símbolo de la incógnita en cálculo
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	adj. 1. Cualquier o cualquiera. 2. Gris, opaco, sin gracia, sin brillo. hacer equis. (Porque los borrachos dan pasos que se cruzan, como la letra x.) loc. Caminar cayéndose de borracho.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispánicas</i>	(sust./adj.) objeto, persona o situación que no impresiona, que deja indiferente, que es insignificante. México: Y luego el chavo se me acercó, según él a ligarme, pero el tipo estaba bien feo, ¿ves?, o sea, equis. / No, las películas de acción son equis para mí.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Jergas Hispánicas.
Definição 1	objeto, pessoa ou situação que não impressiona, que é insignificante, sem importância, indiferente.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Na escrita, pode ser representada pela letra 'x'.	

Fonte: a autora

Todas as fichas lexicográficas resultantes da busca realizada nos livros *Quiúbole con...* (2016ab) estão disponíveis no Apêndice B, ao final desta tese.

Após a exposição da trajetória metodológica e o registro das gírias, damos início à confecção do glossário. Nas próximas páginas, relatamos como se desenvolveu esse processo.

5 GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS: ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS

A partir da seleção e do registro das unidades léxicas/fraseológicas nas fichas lexicográficas, no caso em tela as que correspondem a vocábulos gírios, começamos a conceber nosso glossário. Para isso, conforme indica a teoria lexicográfica antes referenciada e após definido o público ao qual se destina, refletimos e estabelecemos como seriam as duas grandes partes nas quais são divididas uma obra: a macro e a microestrutura (Borba, 2003; Haensch; Omeñaca, 2004; Martínez de Sousa, 2009; Porto Dapena, 2002; Welker, 2004). A seguir, especificamos como está organizada cada uma dessas partes e os elementos que as compõem, incluindo, neste momento, apreciações no tocante aos graus de equivalência, um dos elementos constituintes do nosso verbete. Na última parte do capítulo, apresentamos nosso produto final, o Glossário de Gírias Mexicanas Espanhol-Português da Coleção *Quiúbole con...*

5.1 MACRO E MICROESTRUTURA DO GLOSSÁRIO

Não há consenso entre os teóricos acerca da definição de macroestrutura. Enquanto alguns, como Martínez de Sousa (2009) a conceituam como o conjunto de entradas ou lemas selecionados para uma obra - também denominado “nomenclatura” (Martínez de Sousa, 2009; Porto Dapena, 2002), outros (Welker, 2004; Haensch; Omeñaca, 2004), nos quais nos embasamos para elaborar o glossário, a utilizam para referir-se à organização do corpo do dicionário - prefácios, introduções, anexos, o arranjo das entradas (ordem alfabética/fonética/por temática, etc.), o número de verbetes, entre outras questões pertinentes à apresentação da obra.

Em nosso trabalho, considerando suas proporções e com o propósito de facilitar a consulta, organizamos as entradas em ordem alfabética e, sempre, separadas com um espaço. Antes delas, entretanto, incluímos três tópicos, cujos conteúdos consideramos relevantes para os consulentes: 1. Introdução: contém informações sobre o objetivo do glossário, seu público destinatário e os livros dos quais foram retiradas as gírias; 2. A gíria: nesta parte, como o título indica, discorreremos sobre o que é gíria e suas características, na intenção de proporcionar ao consulente esclarecimentos científicos sobre o tema; 3. Como usá-lo?: seção na qual explicamos como está organizada a obra e cada um dos verbetes.

A microestrutura, por outro lado, está vinculada aos elementos que, de maneira

padronizada, compõem cada verbete - unidade mínima dedicada a cada uma das unidades léxicas/fraseológicas registradas (Haensch; Omeñaca, 2004; Porto Dapena, 2002). Nas palavras de Martínez de Sousa, a microestrutura é o “conjunto de informações ordenadas que no artigo lexicográfico aparecem depois da entrada” (Martínez de Sousa, 2009, p. 275, tradução nossa⁴⁹). Embora existam pequenas diferenças, em geral, a microestrutura contempla (Porto Dapena, 2002; Welker, 2004): o lema, a pronúncia, a categoria gramatical, a etimologia, acepções, exemplos/abonações e demais informações que se façam necessárias, variando conforme o tipo de obra lexicográfica e o seu objetivo. Há os que inserem indicações de variações gráficas, sinônimos, antônimos, marcas de uso, etc. Contudo, como aponta Borba (2003, p. 322), por mais simples que seja um verbete, há três informações que minimamente devem constar: a classe de palavra a que pertence, a definição ou equivalência e a abonação.

Enquanto nas obras monolíngues prevalecem as definições, nos produtos bilíngues, a ênfase recai na oferta de equivalentes. Para Sanmarco Bande (2015, p. 421, tradução nossa⁵⁰), nos casos em que se envolvem duas línguas, a equivalência se torna o elemento principal, visto que a qualidade dos repertórios lexicográficos é

[...] determinada pelo grau de acerto na tentativa de descrever uma língua por meio do código linguístico de outra. E, nesse processo, o equivalente é a peça fundamental da microestrutura. Embora os outros componentes do artigo também sejam importantes, pois completam, pontuam e exemplificam, a operacionalidade da microestrutura se baseia na precisão dos equivalentes.

Mesmo reconhecendo o papel desempenhado pelos equivalentes, nós, no entanto, não os consideramos como o componente central, cujos demais elementos se apóiam. Para o trabalho em tela, adotamos a perspectiva de que cada componente da microestrutura possui uma função primordial e é a junção de todos eles (definição, equivalentes, abonações, notas, entre outros) que permite ao consulente se aproximar o máximo possível do significado do lema. Ao lexicógrafo, compete a análise e a verificação de quais e quantos constituintes a sua microestrutura necessita para alcançar o seu objetivo, já que cada obra, a partir de seu público-alvo e metas,

⁴⁹ conjunto de informaciones ordenadas que en el artículo lexicográfico siguen a la entrada.

⁵⁰ determinada por el grado de acierto al intentar describir una lengua a través del código lingüístico de otra. Y en este proceso, el equivalente es el eje fundamental de la microestructura. Aunque el resto de los componentes del artículo también es importante, porque completa, puntualiza y ejemplifica, la operatividad de la microestructura se asienta en la precisión de los equivalentes.

apresenta características específicas. Em nosso trabalho, um glossário passivo bilíngue para brasileiros, com pouco ou nenhum nível de conhecimento da língua espanhola, decidimos formar microestrutura com: informação gramatical - classe de palavra e gênero, definição em língua portuguesa, abonação, equivalente, sugestão de tradução da abonação e nota.

Na informação gramatical, como sugere o nome, indicamos a categoria a qual pertence a unidade léxica/fraseológica, de acordo com sua natureza e/ou função gramatical, tais como substantivos, verbos, adjetivos, advérbios e seu(s) respectivo(s) gênero(s). (Martínez de Sousa, 2009, p. 134).

Como se trata de um produto bilíngue e o lema pertence à língua espanhola, a definição será redigida em português, fundamentada nos dicionários consultados e na leitura da pesquisadora. Segundo Martínez de Sousa (2009, p. 148, grifo do autor tradução nossa⁵¹), ela é

[...] a expressão do significado da unidade léxica que forma a entrada com a ajuda de palavras, locuções ou sintagmas conhecidos. Normalmente, nos referimos com o sintagma *definição linguística* [...] pode constituir-se em um signo [...], um grupo de signos que não formam palavra [...], uma palavra léxica [...], uma palavra gramatical [...], uma locução [...], um sintagma [...], um antropônimo [...], um topônimo [...], uma combinação alfanumérica, etcétera”.

Dito de outro modo, são elementos que conduzem o usuário a entender o lema. Em nosso produto, a definição linguística, quando possível, será acompanhada de remissões sinonímicas (Martínez de Sousa, 2009). Isto significa que, em algumas situações, no intuito de facilitar a compreensão, a definição está formada pela descrição e pela apresentação de uma unidade léxica e/ou fraseológica de significado semelhante. Para isso, é imprescindível que o lexicógrafo faça uso de palavras e/ou expressões conhecidas, claras, precisas, de maneira simples e concisa. Segundo Martínez de Sousa (2009), os vocábulos utilizados na redação de uma definição devem ser escolhidos considerando, primeiramente, o público ao qual a obra está direcionada, sua competência linguística e nível cultural. Neste caso, levando em conta que o glossário tem como principais consulentes indivíduos com baixo ou

⁵¹ la expresión del significado de la unidad léxica que forma la entrada con la ayuda de voces, locuciones o sintagmas conocidos. Normalmente nos referimos a ella con el sintagma definición lingüística [...] puede consistir en un signo [...], un grupo de signos que no forman palabra [...], una palabra léxica [...], una palabra gramatical [...], una locución [...], un sintagma [...], un antropónimo [...] un topónimo [...], una combinación alfanumérica, etcétera.

nenhum conhecimento da língua espanhola, ainda impossibilitados de compreender uma definição linguística monolíngue em sua totalidade, como as oferecidas nos dicionários consultados na presente tese, entendemos que as palavras escolhidas para compor este item da microestrutura devem ser as mais simples e próximas a uma linguagem cotidiana, a fim de permitir uma assimilação eficaz ou a mais próxima possível do seu contexto de uso. Isto posto, cabe ressaltar que, no caso das palavras polissêmicas, serão oferecidas as acepções - cada um dos sentidos ou significados de uma palavra que tem vários valores semânticos (Biderman, 1984, p. 135) - relacionadas unicamente às formas como aparecem no texto de Rosado e Vargas, uma vez que estamos nos referindo a um glossário.

Por este mesmo motivo, todas as abonações, “frase ou enunciado, extraído de um bom autor da língua, onde ocorre a palavra que está sendo definida e/ou explicada no dicionário. Ilustra o uso da palavra no contexto” (Biderman, 1984, p. 135), são constituídas por frases dos livros *Quiúbole con...* (2016ab) que exemplifiquem cada uma das acepções apresentadas dentro da definição.

Na intenção de fornecer mais subsídios para o consulente, e, assim, representar o que foi definido e evitar potenciais equívocos de interpretação, apresentamos, logo após às abonações, equivalentes, em língua portuguesa, para cada uma das acepções do lema. Welker (2004, p. 195-196), embasado em renomados teóricos, como Carvalho (2001), Werner (1982) e Rettig (1985), indica os diferentes tipos e graus de equivalência entre dois idiomas:

- equivalência total entre o lexema A (L1) e o lexema B (L2), como *orchid* (inglês) = orquídea (português);
- relação divergente: um único lexema na L1 -> vários lexemas na L2, como flor (português) = *flower, blossom, bloom* (inglês);
- relação convergente: dois ou mais lexemas na L1 -> um único lexema na L2, como *finger* (inglês) = dedo (da mão) (português), *toe* (inglês) = dedo (do pé) (português)
- relação multivergente: combinação da divergência e da convergência, flor (português) = *flower, blossom, bloom* (inglês); *bloom* (inglês) = flor, florescência, frescor, beleza (português);
- Inexistência de equivalência. Para esta situação, são propostas as possíveis soluções: empréstimo linguístico seguido de explicação, decalque (tradução literal seguida de explicação), item lexical análogo e paráfrase.

Nos Estudos da Tradução, área que se relaciona com a Lexicografia dada suas investigações acerca da(s) língua(s) e cultura(s), encontramos outro tipo de classificação dos equivalentes, na qual é possível observar semelhanças com o apresentados pelos lexicógrafos mencionados anteriormente. Snell-Hornby (1983), a título de exemplo, sugere:

- equivalência total: quando duas unidades léxicas, de idiomas diferentes, se correspondem integralmente;
- equivalência de trabalho: ante uma série de possíveis equivalentes, o mais adequado deverá ser eleito considerando o contexto;
- cobertura parcial: uso de um equivalente parcial, cujo significado é preciso ser complementado por paráfrases.
- cobertura zero: não há registros de uma unidade léxica igual ou similar na outra língua, por conta, especialmente, de sua carga cultural.

Diante disso, podemos constatar que propor equivalentes não se trata de tarefa simples, devido a todos os matizes culturais envolvidos no vocabulário gírio, porém, reconhecemos sua relevância frente ao público a quem se direciona este material. E, ainda que, como vimos, haja diversos tipos, comungamos com o defendido por Chanut (2012, p. 48) de que a equivalência ideal é “aquela que, em uma situação de assimetria, permitiria ao texto de chegada funcionar ou ter uma utilidade, uma finalidade prática na cultura receptora [...]”. Para isso, buscamos por equivalentes que cheguem o mais próximo possível do que compreendemos ser a mensagem original em língua espanhola. Este processo investigativo e de escolha, nas palavras de Welker (2004, p. 194, tradução nossa), geralmente, se desenvolve de forma intuitiva por parte do lexicógrafo: “sugere-se determinado equivalente porque percebeu-se que o lexema A da L1 (AL1), em geral ou em determinados contextos, é traduzido por B na L2 (BL2)” ou, se copia de uma obra já publicada. O autor defende, no entanto, que a melhor solução seja o aproveitamento de *corpora* paralelos, de textos concebidos por tradutores profissionais, o que, nas palavras do próprio Welker (2004, p. 194-195), acaba se tornando uma tarefa quase impraticável, visto que “há *corpora* paralelos em poucos pares de línguas, ou, quando existem, são pequenos demais para mostrarem todos os lexemas em todos os tipos de contexto”. Na ausência de tal material em espanhol-português, principalmente no que se refere às gírias da variação mexicana

do espanhol, os equivalentes são escolhidos e apresentados a partir do conhecimento de sua autora, professora adulta, que, devido aos seus locais de trabalho - escola e universidade - e laços familiares, mantêm contato constante com adolescentes, jovens e adultos, e pela busca, consulta e análise de possíveis equivalências no “Dicionário de gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do Brasil” (Serra e Gurgel, 2018).

Por se tratarem de palavras culturalmente marcadas, com diversas possibilidades de equivalência, como exposto anteriormente, complementamos nosso verbete com uma sugestão de tradução da abonação extraída da coleção *Quiúbole con...* Optamos por esta seção, a partir de artigos publicados na área dos estudos fraseológicos (Leite; Budny, 2018; Seco; Parreira, 2022)⁵², com o propósito de proporcionar um componente adicional que facilite a compreensão das gírias e de suas nuances, tendo em mente, como Leite e Budny (2018), que alguns aprendizes podem enfrentar dificuldades para compreender os significados de palavras e expressões se não forem adequadamente ilustradas. Além disso, ao demonstrar, na prática, o uso da equivalência, evidenciamos a necessidade, em determinados momentos, da realização de alterações morfossintáticas para alcançar uma tradução que mantenha a mensagem expressa em língua espanhola, e que, ao mesmo tempo, possua sentido em língua portuguesa. Destacamos que trata-se de uma “sugestão”, pois, como sabemos, há variadas formas possíveis de se traduzir uma unidade léxica ou fraseológica, dependendo, principalmente, do contexto no qual a comunicação ocorre e das características e objetivos do emissor e do receptor da mensagem⁵³.

Por último, na microestrutura do nosso glossário, está a nota. Mesmo sendo um elemento opcional em um repertório lexicográfico, julgamos apropriado inseri-la a fim de propiciar um espaço para a incorporação de informações complementares, que podem facilitar ainda mais a compreensão do consulente, tais como outras possíveis grafias, situação comunicativa de uso, origem, derivação e contraste com a língua portuguesa, quando se fizerem necessárias.

No próximo tópico, explanamos sobre a estrutura de cada verbete: formatação, organização, símbolos e abreviaturas utilizadas.

⁵² Em seus trabalhos, as citadas autoras oferecem abonações em língua portuguesa para as unidades fraseológicas com Zoônimos (Leite; Budny, 2018) e para as unidades fraseológicas relacionadas aos gastronomismos (Seco; Parreira, 2022).

⁵³ Circunstâncias que se enquadram dentro dos elementos da comunicação descritos por Jakobson (2008), responsável pelo modelo de comunicação mais famoso dentro das Teorias da Comunicação.

5.1.1 Estrutura dos Verbetes

A fim de organizar e facilitar a compreensão do material, os elementos da microestrutura estão divididos, sempre na mesma ordem e com as indicações necessárias, e destacados em negrito, itálico ou cores específicas, conforme detalhado a continuação:

- lema em língua espanhola: em negrito, seguido de vírgula com a forma feminina do substantivo, se for o caso;
- classe gramatical entre parênteses juntamente com o gênero dos substantivos e adjetivos que possuem apenas um formato;
- número de cada acepção em azul;
- definição em português brasileiro, precedida por dois pontos e finalizada com um ponto;
- abonações em espanhol e em itálico;
- equivalente em português com letras vermelhas;
- sugestão de tradução da abonação com letras verdes.
- nota iniciada pelo símbolo ✎, em língua portuguesa (quando necessária).⁵⁴

Na prática, a microestrutura dos verbetes pode ser resumida da seguinte maneira:

Quadro 7 - Modelo de verbete do glossário.

lema do espanhol em negrito + (classe gramatical): 1. definição. *Abonación*. **Equivalente**. 2. definição. *Abonación*. **Equivalente**. **Sugestão de tradução da abonación**. ✎ Nota.

Fonte: a autora

Na parte da classe gramatical e dos gêneros, utilizamos as abreviaturas:

- adj.: adjetivo;
- adv: advérbio;
- f.: feminino;
- inv: invariável;

⁵⁴ Para tal formatação, tomamos como referência as propostas de Durão e Sastre Ruano (2020), Ferreira e Ribeiro (2020) e Orgado e Andrade (2020).

- loc. adj.: locução adjetiva;
- loc. adv.: locução adverbial;
- loc. interj.: locução interjetiva;
- loc. v.: locução verbal;
- m.: masculino;
- s.: substantivo;
- v.: verbo.

Na próxima seção, encontra-se o glossário, produto final desta tese. Atentando-nos ao fato de que os potenciais consulentes poderão acessar o glossário sem necessariamente ler toda a pesquisa que fundamenta sua criação, colocamos, em sua macroestrutura, um texto introdutório, comentando o objetivo, destinatários e fonte de dados, e inserimos informações elementares sobre a gíria, assim como instruções de uso.

5.2 GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS ESPANHOL-PORTUGUÊS DA COLEÇÃO *QUIÚBOLE CON...*

GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS

DA COLEÇÃO *QUIÚBOLE CON...*
ESPAÑHOL - PORTUGUÊS



ANA CAROLINA MOREIRA SALATINI

Introdução

Este glossário se destina aos brasileiros leitores das obras *Quiúbole con...manual de supervivencia para hombres*⁵⁵ e *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles*⁵⁶, de Yordi Rosado e Gabriela Vargas (2016), em particular, aqueles com pouco ou nenhum conhecimento da língua espanhola. Entretanto, frente a toda pesquisa realizada, este material também pode beneficiar professores que queiram ampliar o seu trabalho acrescentando o aspecto da gíria mexicana, bem tradutores que queiram enveredar pelos caminhos de textos originários do México e aprendizes que busquem expandir seus conhecimentos sobre a linguagem informal mexicana.

Foi elaborado com o intuito de facilitar a leitura e compreensão dos livros citados, bem como fornecer aos falantes do português brasileiro definições claras sobre algumas gírias mexicanas e possíveis equivalentes em sua língua materna, passíveis de serem encontradas nos mais diferentes contextos: como em filmes, séries, novelas, livros, redes sociais, etc., ou até mesmo em uma conversa com um usuário dessa variedade.

Convém deixar claro que, por se tratar de um glossário, as gírias contempladas apresentam exclusivamente as acepções retratadas nos textos de Rosado e Vargas, isto é, há a possibilidade de que elas possuam outros usos além dos descritos aqui.

A gíria

Embora tenha sua origem nos grupos marginais e seja comumente relacionada somente aos jovens, a gíria, ao longo do tempo, vem ganhando cada vez mais espaço na comunicação cotidiana, em variados contextos. Elas são um conjunto de unidades linguísticas (palavras, frases, interjeições, etc.) utilizadas dentro de um determinado universo, seja ele geográfico, geracional ou social, por exemplo, que, a partir de significados específicos desenvolvidos e compartilhados pelos próprios participantes, caracterizam o grupo a que pertencem.

⁵⁵ ROSADO, Yordi; VARGAS, Gabriela. *Quiúbole con...manual de supervivencia para hombres*. México: Aguilar, 2016a.

⁵⁶ ROSADO, Yordi; VARGAS, Gabriela. *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles*. México: Aguilar, 2016b.

Nas palavras dos estudiosos da área, como Bagno (2007) e Preti (2006)⁵⁷, as gírias podem ser classificadas como gíria de grupo e gíria comum. A primeira faz referência ao vocabulário utilizado apenas dentro de grupos específicos, como jovens, jogadores de futebol, internautas e paulistanos. A segunda, a comum, é aquela que, ao ultrapassar as barreiras dos grupos que a criaram, passa a formar parte da linguagem de toda a sociedade. Como este glossário foi elaborado a partir de livros direcionados a jovens e adolescentes, as gírias retratadas podem ser consideradas típicas deste círculo social e etário, porém, cabe dizer que, algumas já se transportaram a outros ambientes, popularizando-se entre outros falantes do espanhol mexicano e, conseqüentemente, podem ser encontradas nos mais diversos contextos.

Outra característica da gíria é a informalidade. Por não ser considerada parte da língua culta, com regras pré-determinadas de uso, e, ainda, possuir um vocabulário mais criativo, jocoso e, em alguns casos, até mesmo vulgar, é melhor evitá-las em situações formais ou, a depender, com pessoas desconhecidas (claro que não estamos nos referindo aqui a uma festa entre pessoas da mesma idade, mas, sim, ao pedir uma informação, comprar um produto, entre outros).

Do mesmo modo, é fundamental pensar sobre a efemeridade do vocabulário gírio (Patriota, 2009⁵⁸; Preti, 1984⁵⁹; Rector, 1994⁶⁰). No interior do grupo, sempre que houver uma mudança entre os integrantes, como de geração, de nível social, etc., ou a expansão do seu uso para a sociedade em geral, deixando de ser signo daquele conjunto de pessoas, a tendência é que as gírias sejam renovadas. Em outras palavras, as gírias de grupo costumam ter uma vida mais curta. Por outro lado, quando elas alcançam a sociedade como um todo, a sua existência, provavelmente, será mais longa. Por isso, algumas das gírias presentes neste glossário em breve poderão tornar-se incomuns ou, quem sabe, serão incorporadas à língua culta. Porém, no momento, são frequentes e úteis para a manutenção de uma conversa descontraída e/ou coloquial no México.

Como usá-lo?

⁵⁷ PRETI, Dino. A gíria na língua falada e na escrita: uma longa história de preconceito social. In: PRETI, D. (org.). *Fala e escrita em questão*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006

⁵⁸ PATRIOTA, Luciene M. *A gíria comum na interação em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção linguagem e linguística).


⁵⁹ PRETI, Dino. *A gíria e outros temas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984.

⁶⁰ RECTOR, Mônica. *A fala dos jovens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

A fim de facilitar a consulta, organizamos o glossário em ordem alfabética crescente, com as gírias (entradas, na linguagem lexicográfica) em negrito e em sua forma canônica (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular, etc.). Algumas entradas estão acompanhadas de um asterisco (*). Este símbolo identifica as gírias que não foram encontradas em dicionários monolíngues do espanhol, sejam eles gerais ou específicos da variedade mexicana. Nestes casos, redigimos as definições apoiadas em nosso entendimento (subjetivo) sobre o contexto.

Após as entradas, encontra-se a classificação gramatical, entre parênteses, cujas abreviaturas representam:

- adj.: adjetivo;
- adv: advérbio;
- f.: feminino;
- inv: invariável;
- loc. adj.: locução adjetiva;
- loc. adv.: locução adverbial;
- loc. interj.: locução interjetiva;
- loc. v.: locução verbal;
- m.: masculino;
- s.: substantivo;
- v.: verbo.

Em seguida, está a definição da gíria em língua portuguesa e um exemplo de uso (abonação) retirado do livros *Quiúbole con...* (2016) em itálico, e, em vermelho, apresentamos uma(s) gíria(s) equivalente(s) no português brasileiro. Por último, apresentamos uma sugestão de tradução em língua portuguesa da frase apresentada como exemplo extraído dos livros citados. Quando necessário, será também incluída uma nota, identificada pelo símbolo , com informações adicionais, tais como: grafias alternativas, origem e/ou derivação e situações específicas de uso.

Esperamos que esta obra seja capaz de sanar dúvidas de seus consulentes, e, assim, contribuir com os estudos e a expansão do espanhol mexicano. Boa consulta!

**GLOSSÁRIO DE GÍRIAS MEXICANAS ESPANHOL-PORTUGUÊS DA COLEÇÃO
QUIÚBOLE CON...**

A

***acabársela** (loc. v.): 1. sugestão, aviso ou ameaça de que algo terá consequências ruins. [...] *además, si él le llega a contar a su familia, no te la vas a acabar.* (Pode) **Dar ruim.** Além disso, se ele chegar a contar para a família dele, pode dar ruim para você. ✍ Dependendo do contexto, esta locução também pode significar surpresa e/ou incredulidade diante de uma situação. Geralmente, vem acompanhada do advérbio de negação “no”.

agandallar (v.): 1. tirar vantagem, abusar, aproveitar-se de outra pessoa de forma covarde. *Encontramos a este guey esperando el camión y entre los tres lo agandallamos.* **Trollar, passar a perna, pegar (brigar).** Encontramos esse cara esperando o ônibus e entre os três o pegamos.

agarrar la onda (loc. v.): 1. compreender o que está sendo dito, entender. [...] *te vamos a explicar qué es lo que tus papás sienten en este asunto de la adolescencia, para que les agarres la onda.* **Pegar a visão, sacar.** [...] vamos te explicar o que seus pais sentem sobre esse negócio de adolescência, para que você pegue a visão.

***andrés** (s. m.): 1. sangramento pelo qual as mulheres passam todos os meses ao não haver a fecundação do útero; menstruação. *Si te empiezas a pelear con todo el mundo en tu casa, también puede ser un buen indicativo de que está llegando Andrés.* (estar de) **Chico.** Se você começar a brigar com todo mundo em casa, também pode ser um bom indicativo de que você está de chico.

apantallar (v.): 1. impressionar alguém com alguma ação, gabar-se. *Lo hago para apantallar a mis amigos y poder contarles al día siguiente.* **Lacrar, dar show, achar-se, biscoitar.** Faço isso para lacrar com meus amigos e poder contar para eles no dia seguinte.

arder (v.): 1. sentir inveja, irritação ou ressentimento. *Si algún día lo ves o te platican que estuvo ligando con alguien más en un antro, te vas a súper arder pero no vas a poder reclamarle.* **Pegar ar, ficar p* da vida, ficar bolado.** Se algum dia você o vir ou te contarem que ele estava paquerando outra pessoa em uma festa, você vai ficar super bolada, mas não vai poder reclamar com ele.

***avión** (s./adj.): 1. pessoa que possui um corpo atrativo; mulher bonita. [...] *a veces conoces a un tipo que no es precisamente el más guapo y anda con una niña que es súper avión.* **Avião, gato(a).** Às vezes você conhece um cara que não é exatamente o mais bonito e ele está com uma garota que é um super avião.

B

bajar(le) (v.): 1. apropriar-se, tomar para si, despojar algo ou alguém que outrem leva consigo; roubar. *Pero si (ella) no vuelve, ¡ya te la bajaron!* **Talaricar, passar a perna.** Mas se (ela) não voltar, alguém já te passou a perna. ✍ No livro, a maioria das citações fazem referência a uma situação amorosa, ou seja, quando alguém “rouba” o(a) namorado(a) de outra pessoa.

batear (v.): 1. rejeitar algo ou uma pessoa; dar uma resposta negativa à uma proposta. *Hay muchas razones por las que una niña te puede batear.* **Dar um fora, dar um toco.** Há muitas razões pelas quais uma garota pode te dar um fora.

***bestie** (s. inv.): 1. amigo(a) próximo(a); melhor amigo(a). [...] *por lo general hay cosas que sólo le confías a una bestie.* **Best, miga, BFF.** Derivada da língua inglesa, de “best friend”. [...] **geralmente, há coisas que você só confia a uma best.**

borrego,-a (s.): 1. pessoa fácil de manipular; que aceita o que outros dizem sem questionamentos. *Es como una forma de decirle al mundo quiénes son, de dónde vienen, a qué grupo pertenecen, o de plano qué tan borregos son.* **Gado, pau-**

mandado. É como uma forma de dizer ao mundo quem são, de onde vêm, a que grupo pertencem ou simplesmente o quanto paus-mandados são.

***bro** (s. m.): 1. amigo íntimo. *El (chico) que menos te imaginabas ahora es tu súper brother.* **Brother, parceiro, parça.** O garoto que você menos esperava, agora é seu super parça. ✍ Derivada da língua inglesa, de “brother”.

bronca (s. f.): 1. questão de difícil resolução, problema, dificuldade, inconveniente. *Todos hemos pasado esta etapa, unos sin broncas, otros con pocas.* **B.O, treta, rolo, perrengue, bucha, pepino, abacaxi, lance, parada.** Todos nós passamos por essa fase, uns sem perrengues, outros com poucos.

bronquear (v.): 1. ficar irritado ou descontente com alguém. *O cuando te bronqueas con un amigo.* **Ficar bolado, ficar fulo, pegar ar, ficar p* da vida, ficar de cara.** Ou quando você fica bolado com um amigo.

brother (s. m.): 1. amigo íntimo. *Y no nos referimos a que ahora les dices brother, carnal, bro, cuate.* **Brother, parceiro, parça.** E não estamos falando de que, agora, vocês os chame de brother, parceiro, bro, parça. ✍ Proveniente da língua inglesa.

bubi (s. f.): 1. órgão glandular dos mamíferos que segrega o leite; seio, peito, mama. *El caso es que las bubis se han convertido en un ícono de la sexualidad de la mujer.* **teta, faróis, airbag, comissão de frente.** A questão é que a comissão de frente se tornou um ícone da sexualidade feminina. ✍ Derivada da língua inglesa, de “boob”, “booby”. Alguns dos equivalentes apresentados no português podem ser considerados mais grosseiros, por isso, ao traduzir “chichi”, é preciso ter cuidado com o contexto.

C

carnal (s. m.): 1. amigo íntimo, muito próximo. *Y no nos referimos a que ahora les dices brother, carnal, bro, cuate.* **Brother, parceiro, parça.** E não estamos

falando de que, agora, vocês os chame de brother, parceiro, bro, parça.

chafa (adj. inv.): 1. que é ruim, de má qualidade e/ou de pouco valor. [...] *en la navidad te da regalos chafas o de plano no te da.* **Porcaria, meia boca.** [...] no natal ele(a) te dá presentes “meia boca” ou simplesmente nem dá.

chambear (v.): 1. qualquer atividade profissional física ou intelectual realizada pelo ser humano. *El mejor momento para trabajar, jalar, chamber, camellar.* **Trampar.** O melhor momento para trabalhar, ralar, trampar, dar duro.

chamuco (s. m.): 1. ser/espírito que representa, em algumas religiões, o mal, as trevas e coisas ruins; diabo. *Hacer ejercicio y echarle todas las ganas como correr, nadar, jugar soccer, americano o simplemente ponerte a hacer lagartijas, barras o lo que sea que te saque el chamuco.* **Coisa-ruim, inimigo, demo, tinhoso, cão, satan, capioto.** Fazer exercício e dar tudo de si, como correr, nadar, jogar futebol, futebol americano, ou simplesmente fazer flexões, barras, ou qualquer coisa que te tire o demo do corpo. ✍ Neste caso, a palavra ‘chamuco’ é usada em um sentido figurado, para dizer que a pessoa deve buscar algo que exija esforço físico, que a faça suar.

chela (s. f.): 1. bebida alcoólica feita a partir da cevada; cerveja. *Sabías que una cuba, chela, copa de vino, tequila o paloma, por sólo mencionar algunos chupes [...].* **Breja; gelada, cerva, loira.** Você sabia que uma cuba, cerva, taça de vinho, tequila ou tequila com refrigerante, só pra citar algumas biritas [...]

chichi (s. f.): 1. órgão glandular dos mamíferos que segrega o leite; seio, peito, mama. *Los pechos se conocen de muchas maneras: bubis, seños, bubs, chichis [...].* **teta, faróis, airbag, comissão de frente.** Os peitos são conhecidos de muitas maneiras: comissão de frente, seios, faróis, tetas [...]. ✍ Também existe a grafia com -e ao final: “chiche”. Alguns dos equivalentes apresentados no português podem ser considerados mais grosseiros, por isso, ao

traduzir “chichi”, é preciso ter cuidado com o contexto.

chido,-a (adj.): 1. o que é legal, bom, estupendo. *La adolescencia es una época muy chida y divertida. Da hora (daora); maneiro(a), top, massa.* A adolescência é uma época muito maneira e divertida. ✍ É utilizada no mesmo sentido que ‘padre’, porém é considerada mais vulgar. Geralmente, seu emprego em contextos mais formais é visto como grosseiro.

chile (s. inv.): 1. pessoa com mantemos uma relação de amizade; colegas, companheiros, amigos. *Con muchas ganas de estar ahí con mis chiles. Camarada, parça.* Com muita vontade de estar lá com meus parças.

chillar (v.): 1. derramar lágrimas, chorar. *Esto provoca que tengas una serie de cambios en tu cuerpo que pueden variar, desde dolor de cabeza, depresión y mal humor, hasta irritación, ganas de chillar por todo [...]. abrir o berreiro.* Isso pode causar uma série de mudanças no seu corpo que podem variar, desde dor de cabeça, depressão e mau humor, até irritação, vontade de abrir o berreiro.

chillón,-a (adj.): 1. pessoa que chora muito. *El coco de los síntomas premenstruales es el síndrome “CH” (léase “ché”) por chípil, chillona y chocante. Manteiga derretida, mimizento.* O bicho-papão dos sintomas pré-menstruais é a síndrome “CH” (leia-se “ché”) por sentimental, mimizenta e chocante.

chingón,-a (adj.): 1. que é excelente, magnífico, de boa qualidade. *Estaba tan chingón lo que estaba viviendo. Top; demais; foda (algo positivo); do caralho.* Estava tão foda o que estava vivendo. ✍ Apresenta uma enorme variedade de acepções, além da utilizada nos livros *Quiúbole con...* É considerada uma palavra grosseira.

chon (s. m.): 1. roupa íntima feminina ou masculina. [...] *nunca sabes cuando el protagonista de la foto son tus chones colgados en la barrita de la toalla. Roupa de baixo, calção.* [...] você nunca sabe

quando o protagonista da foto são suas roupas íntimas penduradas na barra da toalha. ✍ Geralmente, aparece em plural: “chones”, ainda que se referida a uma única peça.

chorear (v.): 1. dizer coisas irrelevantes, inverossímeis ou que não se realizarão. *Tú sabes que te está choreando, pero lo dice tan bonito que le crees [...]. dar (um) migué, ficar/estar de conversa fiada.* Você sabe que ele está dando um migué, mas ele diz de uma forma tão bonita que você acredita.

choro (s. m.): 1. discurso, geralmente longo, exagerado e sem muita credibilidade. *Parece choro, pero muchas veces es verdad. Migué, papo-furado, lorota, caô.* Parece caô, mas muitas vezes é verdade.

chulear (v.): 1. elogiar, expressar admiração pela beleza de uma pessoa. *Enfrente de ella no chulees a otras niñas. Babar (ovo).* Na frente dela, não babe por outras garotas.

chupar (v.): 1. ingerir bebida alcoólica. *Toma tu decisión, no dejes que tus amigos te presionen para chupar. Encher a cara, tomar umas/todas, tomar um pileque.* Tome sua decisão, não deixe que seus amigos pressionem você para encher a cara.

chupe (s. m.): 1. qualquer tipo de bebida alcoólica. *Cuando pidan una botella o un chupe, asegúrate de que lo puedan pagar [...]. goró, pinga, birita, shot, drink.* Quando pedirem uma garrafa ou um drink, certifiquem-se de que podem pagar por isso.

churro (s. m.): 1. cigarro de maconha. *Empezaste con un churro y hoy necesitas dos para llegar al mismo estado. Baseado, banza, fininho, marola.* Você começou com um baseado e agora precisa de dois para chegar ao mesmo estado.

clavado,-a (adj.): 1. pessoa que está muito interessada ou concentrada em algo ou alguém; obcecado(a). *Está clavadísima en la escuela. Fissurado(a).* Ela está super fissurada na escola. 2.

referido a uma pessoa que está apaixonada por outra. *Si estás clavado, todo vale la pena. Gamado, de quadro. Se você está gamado, tudo vale a tema.*

cool (adj. inv.): 1. o que ou quem é legal, excelente, bom. *¿Cómo le hago para que me consideren cool? Gente boa, gente fina, maneiro, firmeza. Como faço para ser considerado uma pessoa maneira?* ✍ Proveniente da língua inglesa.

***creepy** (s./adj.): 1. pessoa, objeto ou situação que causa medo, susto ou repulsa; algo ou alguém estranho, assustador, arrepiante. *[...] aplicaciones de todos los sabores, colores y formas; sí, desde las más infantiles, monas y color pastel hasta lo más raro, creepy y color negro [...]* **Bizarro(a)**. *[...] aplicativos de todos os tipos, cores e formas; sim, desde os mais infantis, fofos e de tons pastéis até os mais estranhos, bizzaros e pretos [...]* ✍ Proveniente da língua inglesa.

cruda (s. f.): 1. mal estar físico após ingestão excessiva de bebida alcóolica, ressaca. *Al día siguiente te levantas con dolor de cabeza, resaca, cruda o como le quieras decir. Ressaca, (estar) de porre. No dia seguinte, você se levanta com dor de cabeça, ressaca, de porre ou como queira chamar.*

crudo,-a (adj.): 1. pessoa que ingeriu demasiada bebida alcoólica; bêbado(a). *¡Pásame una chela que estoy súper cruda! mamado(a), chapado(a), de porre, alto(a). Passe uma breja, que estou de porre.*

***crush** (s. inv.): 1. pessoal pela qual alguém sente um interesse amoroso, nem sempre correspondido. *Ya lo he visto varias veces y siempre ha sido mi crush. Crush. Já o vi várias vezes e sempre foi meu crush.*

cuate (s. m.): 1. amigo. *Lo mejor de la vida es salir con tus cuates. parceiro; parça. A melhor coisa da vida é sair com os seus parças. 2. homem, indivíduo, conhecido ou não. El cuate de la mesa al lado. cara. O cara da mesa ao lado.*

cuero (s./adj. inv.): 1. pessoa muito bonita,

linda, atrativa. *¡[...] y los hombres, que antes veías como niños babosos, ¡ahora te parecen unos cueros! Gato(a), galá. [...] e os homens, que antes você via como uns garotos bobos, agora parecem uns gatos.*

D

***dar en la mauser** (loc. v.): 1. causar ferimento, machucar-se. *Checa bien los siguientes puntos, para que no te vayas a dar en la mauser. Quebrar a cara, ferrar-se. Dê uma boa olhada nos seguintes pontos, para não acabar se ferrando.* ✍ Variação menos vulgar de “dar en la madre”, que pode significar tanto bater, machucar a uma outra pessoa, como machucar-se a si mesmo, literal ou de maneira figurada.

***dar rating** (loc. v.): 1. dar popularidade. *Si (una chica creída) quiere contigo, te da rating. Dar palco. Se uma garota metida gosta de você, ela te dá palco.* ✍ Derivada do inglês “rating”, que pode ser traduzido como audiência, ibope.

***dar web** (loc. v.): 1. causar tédio, chateação. *Que hables de tus exnovias. Este tema sólo te hace ver inseguro y les da web. Encher o saco, dar nos nervos, brochar. Que você fale da suas exnamoradas. Esse assunto só te faz parecer inseguro e as fazem brochar.* ✍ Variação menos vulgar de “dar hueva”.

darketo,-a (s.): 1. pessoa que segue uma tendência caracterizada pelo uso de roupas pretas e atitude melancólica. *Si perteneces a un grupito muy unido es fácil que, aunque no lo seas, la gente te etiquete como darketo, fresa, punk [...]. Gótico, emo. Se você pertence a um grupo muito unido, é fácil que, mesmo que você não seja, as pessoas te rotulam como gótico, playboy, punk.* ✍ Derivada da língua inglesa, de “dark”.

***date** (s. inv.): 1. nome dado à pessoa com quem se inicia uma relação amorosa, ainda sem compromisso formal. *La que hoy es tu novia, date o ser más amado del mundo, mañana puede ser tu peor enemiga. Date, ficante, contatinho. A que hoje é sua namorada, date ou ser mais amado do mundo, amanhã pode ser sua pior inimiga.*

✍ Proveniente da língua inglesa.

***dating** (s. inv.): 1. relação amorosa, sem compromisso formal. *Fases del ligue, dating o como le quieras decir.* **Affair, ficada, rolo.** Fases da paquera, rolo ou como quiser chamar. ✍ Proveniente da língua inglesa.

de volada (loc. adv.): 1. com rapidez, rapidamente, imediatamente. *Lo mejor es ir de volada a un ginecólogo.* **Num pulo, (ir) pra ontem.** É melhor ir para ontem a um ginecologista.

desmadre (s. m.): 1. Diversão ou festa desmedida, desenfreada, barulhenta. *Acelero en unas partes de la canción para jugar, mis amigos se mueren de la risa y me lo festejan. Buen desmadre.* **Farra, fervo, muvuca, zoeira, revoada.** Eu acelero em algumas partes da música para brincar, meus amigos morrem de rir e me aplaudem por isso. Muita farra.

doc (s. inv.): 1. profissional da saúde dedicado à cura dos enfermos; médico, doutor. *Ve al doc de volada para que te revisen.* **Médico, dotô.** Vá para ontem ao médico para que ser examinado(a).

E

***echar la web** (loc. v.): 1. não dedicar-se a nenhuma atividade, descansar, não fazer nada. *Tu deporte favorito es 'echarla' (la web).* **Ficar de bobeira, morgar, vadiar.** Seu esporte favorito é ficar de bobeira.

echar relajo (loc. v.): 1. divertir-se fazendo barulho e bagunça; fazer uma algazarra. *Le subo al estéreo y empezamos a echar relajo.* **zuar, fazer um rebuliço, farrear, fazer baderna.** Eu aumento o som e começamos a zuar.

equis (adj. inv.): 1. objeto, pessoa ou situação que não impressiona, que é insignificante, sem importância, indiferente. *Preséntala siempre que se encuentren con alguien. Parece "x", pero para ellas es súper importante.* **Paia, nada vê.** Sempre a apresente quando se encontrarem com alguém. Pode parecer "nada vê", mas para elas é super importante. ✍ Na escrita,

pode ser representada por meio da letra 'x'.

F

fajar (v.): 1. acariciar e beijar a uma pessoa com desejo carnal, sem chegar ao ato sexual. *Nunca fajes en el coche, es muy peligroso por los asaltos y otros riesgos, pues en una situación así te sorprenden en la baba total.* **dar uns pegas, dar uns amassos.** Nunca dê uns pegas no carro, é muito perigoso por causa dos assaltos e outros riscos, pois em uma situação assim você é pego de surpresa.

faje (s. m.): 1. Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual. *Por otro lado, ten en cuenta que muchas mujeres, al empezar el faje, se cuestionan mil cosas [...].* **amasso, pega, pegação.** Por outro lado, tenha em mente que muitas mulheres, ao começarem a pegação, se questionam mil coisas [...].

***fax** (s. m.): 1. Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual. *El faje: también conocido como "fax", "llegue", "agarrón", "me di" o ya de plano, lo más cursi de lo cursi, "nos dimos unas caricias".* **amasso, pega, pegação.** A "pegação": também conhecida como "uns pegas", "amassos", "agarros", "ficada" ou, para ser totalmente piegas, "nos demos uns carinhos".

federico,-a (adj.): 1. pessoa feia, de mal aspecto. *Tiene muchas amigas medio federicas.* **baranga, tribufu, jaburu, dragão.** Tem umas amigas meio barangas.

fodongo,-a (s./adj.): 1. de aparência descuidada, desleixada, desarrumada e/ou suja. *Imagínate si quieres ir a comer unos nuggets al McDonald's con tus pants pintados, bien fodonga y los pelos de plumero, pero no puedes porque [...].* **Bagaçado(a), largado(a), mulambo(a).** Imagina se você quiser ir comer uns nuggets no McDonald's com seu jeans pintado, toda mulamba e com os cabelos bagunçados, mas não pode porque [...].

freaky (s./adj. inv.): 1. pessoa que atua de maneira diferente e estranha em

comparação aos demais; esquisita. ¿*Qué hace que a una niña le traigan de bajada? [...] que sea tímida, introvertida, freaky, rara [...]. Fora da casinha, esquistão(ona), bizarro(a), sinistro(a), pirado(a)* Por quais motivos ficam enchendo o saco de uma garota? [...] porque é tímida, introvertida, fora da casinha, estranha. ✍ Proveniente da língua inglesa.

free (s. inv.): 1. pessoa com quem se mantém uma relação amorosa sem qualquer tipo de compromisso. *El que tengas un free o un sexbuddy puede ser muy cool, pero la neta ten mucho cuidado [...]. Contatinho, peguete.* Ter contatinho ou um sexbuddy pode ser maneiro, mas a real é que você precisa ter muito cuidado. ✍ Derivada da língua inglesa, de “free”, que geralmente é traduzido ao português como “livre”, “de graça”.

fregada (de la) (loc. adv./loc. adj.): 1. algo ou sensação ruim, terrível, péssima. *Se siente de la fregada. Foda (algo negativo), ruimzão.* *Se siente ruimzão.* ✍ É considerada uma palavra grosseira.

fregado(a) (adj.): 1. que está em condições muito ruins, arruinado, seja ela física, econômica ou moralmente. *Muchas personas piensan que para vestirse bien tiene que tener el presupuesto de las princesas europeas, o ya muy fregado, el de la princesa Caramelo (no es cierto). Na pior, fudido(a), ferrado(a), lascado(a).* Muitas pessoas acham que para se vestir bem precisam ter o orçamento das princesas europeias, ou já muito ferrado, o da princesa Caramelo (o que não é verdade).

fregón(a) (s./adj.): 1. algo ou alguém que irrita, causa incômodo, desconforto. *Molón-Fregón: En la escuela, es típico que cuando le gustas a alguien automáticamente te empieza a molestar. Pentelho, pé no saco, mala.* Mala-pé no saco: Na escola, é típico que quando alguém gosta de você, automaticamente começa a te incomodar. ✍ Dependendo da situação, pode resultar ofensivo. Em outros contextos, é utilizado também para referir-se a alguém que é muito bom em algo, que se destaca por ser competente em alguma

coisa.

fresa (s./adj. inv.): 1. pessoa, objeto ou lugar que pertence à uma classe social endinheirada. *Hay niñas fresas que en su ciudad o con los niños que conocen no andan de free.* **Playboy/Playba; patricinha/mauricinho.** Existem meninas patricinhas que na sua cidade ou com os rapazes que conhecem não ficam de peguete. 2. pessoa que se veste, fala e se comporta como se pertencesse a uma classe social alta, ainda que não o seja. *No importa como te vistas; puedes ser fresa, rockera [...]. Playboy/Playba; patricinha/mauricinho.* Não importa como você se vista; você pode ser playboy, roqueiro [...].

***friega** (adj. inv.): 1. característica de quem trabalha muito, de maneira excessiva. *Detrás de unos suegros contentos, hay un yerno que se pone súper friega.* **Rala muito, batalhador.** Por trás de uns sogros contentes, há um genro que rala muito.

G

gandalla (s./adj. inv.): 1. indivíduo que tira proveito de tudo, sem consideração ou respeito pelos outros; aproveitador. *Generalmente, los cadeneros cumplen con su trabajo, aunque no faltan los súper gandallas.* **Malandro(a), espertalhão(ona), sanguessuga.** Em geral, os seguranças da portaria fazem seu trabalho, embora não faltem os super malandros.

geek (s./adj. inv.): 1. pessoa com profundos interesses em assuntos científicos e tecnológicos, estudioso e, geralmente, pouco sociável. [...] *se da cuenta de que hablas bien, con seguridad e inteligencia (¡aguas!, ¡no nerd - teta - geek, con inteligencia!). Nerd, CDF, Geek.* [...] ele percebe que você fala bem, com segurança e inteligência (cuidado!, não nerd – tapado - geek, com inteligência!). ✍ Proveniente da língua inglesa.

godínez (s. inv.): 1. pessoa que trabalha em um escritório, ambiente corporativo ou burocrático. *Por eso, luego vez a los Godínez que aparecen como clientes del mes en Starbucks un poco alterados.*

Engravatado(a), **burocrata,** **engomadinho(a).** Por isso, às vezes você vê os engomadinhos que aparecem como clientes do mês na Starbucks um pouco alterados. ✍ É, comumente, usada para descrever alguém conformista, que segue uma rotina monótona.

gorro (s. m.): 1. contraceptivo de barreira, feito de látex ou poliuretano; preservativo, camisinha. *Al condón también se le conoce como globito, gorro, hule o preservativo.* **Toca, capa.** O preservativo também é conhecido como proteção, capa, borracha ou camisinha.

grueso,-a (adj.): 1. assunto ou situação complicada, difícil, forte. *Después de haber pasado una depresión muy gruesa [...].* **Foda, tenso(a)a, barra pesada, osso.** Depois de ter passado por uma depressão muito barra pesada.

güeva (s. f.): 1. coisa desagradável, chata. *Cada vez que estoy con mis amigos, a mi mamá no le falla: "Ya nunca estás en la casa. Ya no te importa tu familia." ¡Qué güeva!* **Saco, enchecção de saco, pé no saco.** Cada vez que estou com meus amigos, minha mãe não falha em dizer: "Você nunca está em casa. Você não se importa mais com sua família". **Que saco!** ✍ Pode ser utilizada também como sinônimo de "preguiça". Trata-se de uma adaptação da gíria "hueva", com a intenção de deixá-la menos vulgar. Ainda assim, é considerada grosseira.

güey (s./adj. m.): 1. pessoa tonta, idiota. *Para empezar a juntar dinero sin quedarte en ceros, aplica lo siguiente: cada vez que tengas cierta cantidad, toma un porcentaje y guárdalo. Ojo, ese dinero es intocable; si no, nada más te haces güey.* **Tapado(a), babaca, mané, trouxa.** Para começar a juntar dinheiro sem ficar zerado, faça o seguinte: sempre que tiver uma certa quantia, pegue uma porcentagem e guarde-a. Tome cuidado, esse dinheiro é intocável; caso contrário, você fará apenas papel de mané. 2. indivíduo (conhecido ou não), fulano. *El guey todavía sale y dice: "Hice un súper negocio".* **Mano, cara.** O cara ainda sai e diz: "Fiz um super negócio". 3. vocativo, vocábulo informal

usado frequentemente para tratar aos amigos e pessoas de confiança. *Guey, va a ser la mejor fiesta de tu vida.* **Mano, velho(véi), cara, meu.** **Cara, vai ser a melhor festa da sua vida.** ✍ Em sua forma escrita, pode ser encontrada também como 'wey' ou 'we'. De maneira geral, esta gíria deve ser evitada em contextos formais e no trato com pessoas mais velhas, desconhecidas ou com as quais há pouca intimidade, pois o interlocutor pode entendê-la como algo ofensivo. Além disso, apesar de sua crescente popularização entre o público feminino, há aqueles que ainda a veem como uma gíria inapropriada para mulheres, como algo vulgar.

güila (s. f.): 1. pessoa que realiza atos sexuais em troca de dinheiro; prostituta. *Jamás hables mal de otra niña con la que hayas salido ni digas cosas como: "Ves a esa niña, salí con ella dos veces... es guilísima".* **Putá, piranha, quenga.** Nunca fale mal de outra garota com quem você tenha saído, nem diga coisas como: "Você vê aquela garota, saí com ela duas vezes... ela é uma piranha". ✍ Trata-se de gíria ofensiva, com uma conotação negativa.

***gumaro** (s. m.): 1. órgão do sistema genital masculino com estrutural oval, no qual se produzem os espermatozoides; testículo. *Para hacer el esperma, tus gumarillos necesitan una temperatura un poco más baja que la de tu cuerpo.* **Saco, ovo, bola.** Para produzir esperma, suas bolas precisam de uma temperatura um pouco mais baixa que a do seu corpo.

H

hacer pomada (loc. v.): 1. destruir, acabar com algo ou alguém. *Los invité a participar en situaciones en la que hacían pomada los derechos de los demás, para ver su reacción y qué onda con su asertividad.* **Detonar, pisar, ferrar.** Ele(a) os convidou a participar de situações nas quais se detonavam os direitos dos outros, para ver como reagem e quão assertivos eram.

hacerse bola (loc. v.): 1. confundir-se, equivocar-se. *Hoy en día existen muchísimas apps buenísimas para llevar tus días sin que te hagas bolas, hasta de*

avisan cuándo te toca o si ya te pasaste y tienen mil herramientas. Trocar as bolas, embananar-se. Atualmente, existem muitos aplicativos excelentes para organizar seus dias sem que você se embanane, eles até avisam quando você está no período ou se você já passou, e têm milhares de ferramentas.

happy (adj. inv.): 1. pessoa ligeiramente bêbada, em estado de euforia. *Cuándo estás en la adolescencia tienes curiosidad por saber qué se siente ponerte happy con unos chupes. Alegre, altinho(a).* Quando você está na adolescência, fica curioso para saber como é ficar alegre com uns drinks. ✍ Proveniente da língua inglesa.

***horny** (adj. inv.): 1. estar excitado sexualmente, com tesão. [...] *cada día me prendía más, no sólo era por horny, estaba enamoradísima [...]. Fogo, tara, estar aceso.* [...] cada dia me envolvia mais, não era apenas por fogo, estava apaixonadíssima [...]. ✍ Proveniente da língua inglesa.

hueva (s. f.): 1. coisa desagradável, chata. *Porque el pedo del noviazgo me da flojera: ir a ver a sus papás, tener que hablarle todos los días, salir siempre con la misma, hueva. Saco, pé no saco.* Porque o rolo do namoro me dá preguiça: ir visitar seus pais, ter que falar com ele todos os dias, sair sempre com a mesma pessoa, um saco. ✍ Também pode ser utilizada como sinônimo de “preguiça”. É considerada uma palavra grosseira.

I

irse de pinta (loc. v.): 1. faltar à aula, fugir da escola. *La mayoría de las niñas entre 12 y 19 años hacen lo que hacen porque “todo mundo lo hace”, no importa si se trata de mentir, irse de pinta, trollear en internet [...]. Matar aula, gazetear, dar um perdido.* A maioria das garotas entre 12 e 19 anos faz o que faz porque “todo mundo faz”, não importa se é mentir, matar aula, trolhar na Internet [...].

J

jarra (s./adj. inv.): 1. estado transitório

provocado pelo consumo de bebidas alcoólicas; embriaguez. *No lo decidas cuando estés súper triste o durante una jarra [...]. Bebedeira, porre, manguaça.* Não decida quando estiver super triste ou durante um porre. 2. característica de quem ingeriu bebida alcoólica em excesso; bêbado(a), embriagado(a). *Si chocas (el coche) estando jarra el seguro no paga. mamado, chapado, de porre.* Se você bater (o carro) estando mamado, o seguro não cobre.

jefe,-a (s.): 1. homem ou mulher que gerou e/ou criou um ser humano; pai/mãe. *Estás sacado de onda porque tus jefes se están divorciando. Coroa, velho(a) (véio/a).* Você está bolado porque seus coroas estão se divorciando.

L

latir(le) (v.): 1. interessar, agradar, considerar aceitável ou desejável. *Ahora, si de plano no te late la idea de que (el médico) sea un hombre, también existen ginecólogos mujeres. Curtir, achar maneiro.* Agora, se você simplesmente não curte a ideia de que (o médico) seja um homem, também existem ginecologistas mulheres.

***light** (adj. inv.): 1. algo que é tranquilo, suave ou leve. *A algunas mujeres [...] les pasa desapercibida esa etapa y no tienen ningún síntoma; para otras, el síntoma puede ser desde un dolor light antes y durante los dos primeros días [...]. Light, de boa, sussa.* Para algumas mulheres [...] essa fase passa despercebida e elas não têm nenhum sintoma; para outras, o sintoma pode ser desde uma dor light antes e durante os primeiros dois dias [...] ✍ Proveniente da língua inglesa.

***llegue** (s. m.): 1. Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual. *El faje: también conocido como “fax”, “llegue”, “agarrón”, “me di” o ya de plano, lo más cursi de lo cursi, “nos dimos unas caricias”. Amasso, pega, pegação.* A “pegação”: também conhecida como “uns pegas”, “amassos”, “agarros”, “ficada” ou, para ser totalmente piegas, “nos demos uns

carinhos".

loser (s. inv.): 1. perdedor. *Siempre que hago algo, oigo una voz dentro de mí que dice: La estás regando, eres un loser. Todos se van a burlar de ti. Loser, zé ninguém, mané, zé ruela.* Sempre que faço algo, ouço uma voz dentro de mim que diz: Você está pisando na bola, você é um mané. Todo mundo vai rir de você. ✍ Proveniente da língua inglesa.

M

***mafufada** (s. f.): 1. ideia ou proposta incoerente, estranha; bobagem. *El tamaño del pene tampoco cambia con ejercicios, sesiones de hipnosis, [...] o cualquier otra mafufada. Abobrinha, lorota.* O tamanho do pênis também não muda com exercícios, sessões de hipnose, [...] ou qualquer outra lorota.

***malviajar(se)** (v.): 1. pensar ou reagir mal a um evento ou comentário. *Es probable que notes que los papás de tu novia se portan medio raros contigo: no te malviajes. Ficar bolado, emburrar, ficar de bico, torcer o nariz, fazer cara feia.* É provável que você perceba que os pais da sua namorada estão agindo meio estranhos com você: não fique bolado. 2. generalizar, aplicar a todos os elementos e/ou pessoas de um grupo um conceito geral, com base em apenas uma parte deles(as). *No pienses que porque tu ex te enganó, todas las niñas son iguales. Si piensas así solito boicoteas tu relación. No te malviajes. Viajar, pirar, ir na onda.* Não pense que porque tua ex te traiu, todas as garotas são iguais. Se pensar assim, você mesmo sabotará seu relacionamento. Não viaje.

***malviaje** (v.): 1. sentimento ruim ocasionado pelos efeitos adversos de uma droga alucinógena. *Existe la posibilidad de que en tu primera vez (usando drogas) te agarre un malviaje de los que te quieres morir. Bad.* Existe a possibilidade de que na tua primeira vez (usando drogas) você tenha uma bad daquelas que te fazem querer morrer.

mameluco (s. m.): 1. peça de roupa infantil que cobre todo o corpo. *Cuando ves un*

mameluco o una sonaja, te quieres morir. Macaquinho, body. Quando você vê um macaquinho ou um chocalho, quer morrer.

mamey (adj. inv.): 1. que apresenta músculos fortes e bem definidos; musculoso, forte. *Tomar en exceso puede causar falta de apetito y falta de vitaminas. Por eso, los borrachos frecuentes se ven fofos y no mameys. Bombado, marombado.* Tomar em excesso pode causar falta de apetite e deficiência de vitaminas. Por isso, os bêbados frequentemente têm uma aparência rechonchuda e não bombada. ✍ Variante de "mamado".

mamilón,-a (s./adj.): 1. que se sente superior aos demais; convencido(a), metido(a), arrogante, esnobe. *Un hombre seguro y confiado les atrae muchísimo; sólo abstente de la pose de galán y la forma mamila de hablar. Cheio(a) de si, nariz empinado, entojado(a).* Um homem seguro e confiante as atrai muito; apenas evite a pose de galã e falar de uma forma cheio de si.

***maso** (adv.): 1. indica um meio termo, uma quantidade estimada; mais ou menos. *¿Estás ocupada? - Maso. Assim-assim, meia boca, mediano, malemá. Você está ocupada? - Mediano.* ✍ Apócope da locução adverbial "más o menos".

matado,-a (s./adj.): 1. que estuda ou trabalha muito, dedicado de maneira obsessiva. *En tu equipo, siempre incluye a una niña que te guste y a un matado. Caxias, pé de boi.* No seu grupo, sempre inclua uma garota que você goste e um caxias.

menso,-a (s./adj.): 1. que é de pouca inteligência, tonto ou ingênuo. *Si no entiendes una explicación o instrucción, en lugar de irte hecho un menso, di: No entendí, ¿me lo puedes repetir, por favor? Bocó, leso(a), zé mané, pateta.* Se você não entender uma explicação ou instrução, ao invés de ir embora com cara de bocó, diga: "Não entendi, pode repetir, por favor?"

metiche (adj. inv.): 1. pessoa que intervém

em assuntos e situações que não lhe dizem respeito; intrometido. *No es que sean unos molones o metiches, la verdad es que no han entendido que la época en que eras niño ya se terminó.* **Enxerido(a), bisbilhoteiro(a), abelhudo(a).** Não é que sejam uns malas ou enxeridos, na verdade, eles não entenderam que a época em que você era criança já acabou.

molón,-a (adj.): 1. dito de uma pessoa irritante, insistente, incômoda. *No es que sean unos molones o metiches, la verdad es que no han entendido que la época en que eras niño ya se terminó.* **Mala, pé no saco.** Não é que sejam uns malas ou enxeridos, na verdade, eles não entenderam que a época em que você era criança já acabou.

mota (s. f.): 1. droga produzida a partir da planta cannabis; maconha. [...] *No todo el mundo se pierde en el chupe, no todo el mundo fuma mota [...].* **Verde/verdinha, beck, erva.** [...] Nem todo mundo se perde nas pingas, nem todo mundo fuma verdinha.

N

naco,-a (adj.): 1. pessoa de baixo nível cultural, ignorante, considerado sem classe e com mal gosto para as coisas. [...] *tampoco hables mal de sus amigos con frases típicas como: "Tus amigos son unos nacos".* **Pé-rapado, sem noção, cafona, chucro(a), cabeça fraca.** [...] também não fale mal dos amigos dele com frases típicas como: "Seus amigos são uns chucros". ✍ Trata-se de gíria ofensiva, com uma conotação negativa, pejorativa.

nave (s. f.): 1. veículo de quatro rodas utilizado, geralmente, para o transporte de passageiros; carro, automóvel. [...] *a todo hombre le gustaría llegar en una súper nave para impresionar, pero acuérdate de que vales por lo que eres [...].* **nave; máquina, possante.** [...] todo homem gostaria de chegar em uma super máquina para impressionar, mas lembre-se de que você vale pelo o que você é [...].

neta (s. f./adv.) 1. coisa, objeto ou fato real; verdade. *Parece trabalenguas, pero es*

neta. É quente, é ideia. Parece um trava-línguas, mas é quente. 2. sem enganação ou zombaria; sério, realmente. *Perdón, pá, pero la neta no tiene nada de malo.* **Na real, papo reto.** Desculpa, pai, mas, na real, não tem nada de errado.

nice (adj. inv.) 1. pessoa agradável, atraente e que se veste bem, sempre na última moda. [...] *pensamos que con tal o cual marca ya somos importantes, gente nice y mega cool [...].* **Descolado(a).** [...] achamos que com essa ou aquela marca já somos pessoas importantes, descoladas e mega maneiras [...]. ✍ Proveniente da língua inglesa.

no manches (loc. interj.) 1. Exclamação de reprovação, descrença ou surpresa, nem sempre se referindo a pessoas específicas. *No manches, ¡qué peda me puse anoche!* **Não brinca; fala sério.** Fala sério, eu fiquei tão chapado ontem à noite! ✍ Existem também as formas "no manche" ou "no manchen", quando o emissor (escritor, falante) deseja se direcionar especificamente ao(s) seu(s) destinatário(s). Trata-se de uma versão menos ofensiva e grosseira de "No mames".

Ñ

ñoño,-a (s./adj.) 1. pessoa que estuda muito ou vista como inteligente, que possui pouca vida social. *El rollo es que la abstinencia no es algo del otro mundo. Si conoces a alguien que optó por ella, lejos de tacharlo como teto, ñoño, o loser, reconoce que es un mérito porque el niño o niña son igual de prendidos que tú.* **CDF, nerd.** A questão é que a abstinência não é nada de outro mundo. Se você conhece alguém que optou pela abstinência, longe de rotulá-lo como um banana, nerd ou mané, reconheça que é um mérito, pois o rapaz ou a garota tem as mesmas vontades que você.

O

oso (s. m.) 1. uma situação ridícula ou vexatória em público. *Porque estas actitudes de rechazo tienen que ver con nuestros miedos más grandes: el miedo al abandono, al ridículo (cuánto miedo nos da*

hacer un súper osote, ¿no?). **Mico; cringe.** Porque essas atitudes de rejeição têm a ver com nossos maiores medos: o medo do abandono, do ridículo (quanto medo dá de pagar um mico, né?)

***outfit** (s. m.) 1. combinação de roupas e acessórios com as quais está vestida uma pessoa. *Llevo dos horas aquí, traigo mi mejor outfit, me veo buenísima y nada.* **Outfit, visual, look.** Estou aqui há duas horas, com o meu melhor look, me sentindo bonita e nada. ✍ Proveniente da língua inglesa.

P

padre (adj. inv.) 1. pessoa, situação ou objeto bom, excelente, legal, divertido. *(La adolescencia) es una época muy padre, divertida [...].* **Da hora (daora); maneiro(a), top, massa.** A adolescência é uma época muito massa, divertida. ✍ Quando empregado no superlativo, apresenta variação de gênero, concordando com o substantivo que acompanha (“padrísimo” e “padrísima”). É utilizada no mesmo sentido que ‘chido(a)’, porém é considerada menos vulgar.

pandroso,-a (s./adj.) 1. de aspecto descuidado, desleixado ou até mesmo sujo. *[...] hay lugares para todos los estilos: rockeros, fresas, electrónicos, hipster, geeks, pandroso, salsero [...].* **Despojado(a), alternativo(a), largado(a).** [...] existem lugares para todos os estilos: roqueiros, playboys, eletrônicos, hipsters, geek, alternativos, salseiros [...]. ✍ O uso da palavra ‘mulambo’ requer cuidado. Dependendo da situação, pode resultar bastante ofensiva.

***pants** (s. f.) 1. peça de roupa que cobre, separadamente, cada uma das pernas; calça. *Imagínate si quieres ir a comer unos nuggets al McDonald's con tus pants pintados, bien fodonga y los pelos de plumero, pero no puedes porque [...].* **Jeans.** Imagina se você quiser ir comer uns nuggets no McDonald's com seu jeans pintado, toda mulamba e com os cabelos bagunçados, mas não pode porque [...]. ✍ Proveniente da língua inglesa.

peda (s. f.): 1. festa ou ocasião em que se consome bebida alcoólica, geralmente em grandes níveis. *Un día, en una peda, me pasó por la mente darle un beso [...].* **Bebedeira, open, manguaça.** Um dia, em uma bebedeira, me passou pela cabeça dar-lhe um beijo [...].

pedo (s. m.): 1. usado como sinônimo de problema, dificuldade. *También te dicen que es de lo más normal, que todo es maravilloso, que no hay pedo, y la neta no es cierto.* **B.O, treta, rolo.** Também te dizem que é super normal, que tudo é maravilhoso, que não tem B.O, mas, na real, não é verdade. 2. (que ~) locução utilizada para cumprimentar alguém próximo e/ou para questionar (inclusive retoricamente) alguma situação ou reclamar. *Iba manejando por un tramo de carretera que hay por mi casa. Yo estaba en el súper alucine y vi cruzar a una persona, no sé, como a 200 o 300 metros. Sentí como si estuviera jugando Playstation, ¿qué pedo? E aí, o que está pegando, qual (é) a parada, o que tá rolando.* Estava dirigindo por um trecho da estrada perto de casa. Eu estava alucinando e vi alguém atravessar, não sei, tipo uns 200 ou 300 metros à frente. Senti como se estivesse jogando Playstation. O que tá pegando? ✍ Seu uso é considerado vulgar.

pedo,-a (adj.): 1. que é ou está bêbado, ébrio. *Antes te ponías pedo con dos tequilas, ahora necesitas tres [...].* **mamado, chapado, de porre.** Antes você ficava chapado com duas tequilas, agora você precisa de três. ✍ Seu uso é considerado vulgar.

pelar (v.): 1. prestar/colocar atenção em alguém, demonstrar importância. *Si estás con una bolita de niñas y la que te quieres ligar ya no te pela, es momento de el arma secreta [...].* **dar bola, dar moral.** Se você está com um grupo de garotas e aquela que você está a fim já não te dá bola, é hora de usar a arma secreta [...].

perdis (de) (loc. adv.) 1. pelo menos, no mínimo. *[...] te encantaría llevar uno (novio) solamente para sentirte mejor y demostrarte que no estás tan mal, o ya de perdis para que tus amigas te vean [...].* **Na**

pior, pelo menos. [...] você adoraria levar um (namorado) só para se sentir melhor e mostrar que você não está tão mal, ou, na pior, só para que suas amigas possam ver você [...].

***perfo** (s. f.): 1. furos na pele, como orelha e nariz, para a aplicação de enfeites (jóias, metais, etc.). *El rollo del body piercing, también conocido como las famosas "perfos" [...]. Furo.* A coisa do piercing no corpo, também conhecido como os famosos "furos" [...]. ✍ Trata-se de uma apócope de *perforación*.

plis (adv.): 1. expressa de gentileza e cortesia usada, principalmente, ao se fazer pedidos; por favor. *Así que plis, cuidate mucho para que no seas parte de la estadística. Plis.* Então, plis, cuide-se muito para não se tornar parte das estatísticas. ✍ Derivada da língua inglesa, de "please".

ponerse high (loc. v.): 1. beber mais que o normal; estado de euforia devido ao consumo de bebida alcoólica. *Te tienes que poner high o pedo porque "ya jaladón" eres el alma de la fiesta. Ficar alegre, altinho(a).* Você tem que ficar altinho ou chapado porque "já chapadão" você é a alma da festa. ✍ Derivada da língua inglesa.

puñal (s.m/adj.): 1. covarde, medroso. *La verdad no quiero, no me laten esas cosas. - Ándale, no seas puñal. Frouxo, cagão, bunda mole, molenga, fresco.* Na real, não quero, não curto essas coisas. - Vai lá, não seja fresco. ✍ Utilizado também de maneira depreciativa para se referir a um homem homossexual.

Q

qué onda (loc. interj.): 1. utilizada para saber o que está acontecendo em determinada situação. *¿Qué onda con el ligue? O que está rolando, o que está pegando, qual é a parada. O que tá rolando com a paquera?* 2. se usa para cumprimentar uma pessoa de maneira informal. *¿Qué onda mi niña, cómo tas? E aí, firmeza, beleza.* E aí, minha garota, como você está?

qué pex (loc. interj.): 1. utilizada para cumprimentar alguém e/ou para questionar (inclusive retoricamente) alguma situação ou reclamar. *¿Qué péx, cómo es esto? E aí, o que está pegando, qual é a (parada). E aí, como é isso?* ✍ "Pex" é uma variação de "pedo".

quiúbole (interj.): 1. usada para questionar sobre algo que aconteceu em determinado(a) acontecimento/situação. *¿Quiúbole con tu cuerpo? O que está rolando, o que está pegando, qual é a parada.* Derivada de *¿qué hubo?*, esta interjeição também é frequentemente utilizada para cumprimentar um amigo(a), como "E aí?". *O que está rolando com o seu corpo?*

R

***rayar** (v.): 1. indicar que algo é bom a ponto de fazer a pessoa se emocionar, comover. *Delicados, de cuerpo atlético, siempre con lo último de la moda, humor negro, les raya todo lo que pueda brillar. Chega chora.* Delicados, com corpo atlético, sempre na moda, com senso de humor ácido, "chega choram" por tudo que possa brilhar.

***rayado,-a** (adj.): 1. alguém que está de mal humor; mal humorado. *¿Qué pasa contigo?; ¿Por qué a veces está rayada o súper triste, enojada o te entra por comprar como loquita? Azedo(a), cuspiendo fogo, bufando.* O que há de errado com você? Por que às vezes está bufando ou super triste, brava ou começa a fazer compras como uma louca?

regarla (loc. v.): 1. cometer um erro, fazer ou dizer algo inoportuno, que provoca problemas. *No puedes creer que alguien sea capaz de regarla tantas veces. Dar mancada, pisar na bola.* Você não pode acreditar que alguém seja capaz de pisar na bola tantas vezes.

***ride** (s. m.): 1. ofertar transporte gratuito, levar alguém em seu veículo sem cobrar. *Por supuesto no les ride a nadie. Dar um bonde, dar carona.* E é claro, não dê carona para ninguém. ✍ Derivada da língua inglesa, de "ride".

rifado(a) (adj.): 1. uma pessoa ou coisa que se destaca em algo, se sobressai. *A algunas mujeres súper rifadas les pasa desapercibida esa etapa y no tienen ningún síntoma [...].* **Top, fera.** Para algumas mulheres super top essa etapa passa despercebida e elas não têm nenhum sintoma [...]

rola (s. f.): 1. composição musical, música. *Si estás en un bar o antro, puedes empezar a bailar y a cantar la rola que tocan en ese momento [...].* **Som.** Se você estiver em um bar ou em uma boate, pode começar a dançar e cantar o som que estiver tocando naquele momento [...]

ruco,-a (adj.): 1. pessoa de idade avançada. *Ya a lo mejor piensas: "Sí, pero todos están rucos". Okey, pero la bronca es que todos empezaron a tu edad.* **Coroa, tio(a).** Agora, talvez você pense: "Sim, mas todos são tiozões". Ok, mas o lance é que todos eles começaram na sua idade.

S

sacar(se) de onda (loc. v.): 1. causar perplexidade, perturbação ou desconcerto. *Estás sacado de onda porque tus jefes se están divorciando.* **Ficar/estar bolado(a).** Você está bolado porque seus coroa estão se divorciando.

sangrón(a) (s./adj.): 1. pessoa antipática, soberba, impertinente. *Es bueno que ubiques que a veces la gente puede confundir el ser tímida con ser sangrona.* **Entojado(a), nariz em pé.** É bom que você perceba que, às vezes, as pessoas podem confundir ser tímida com ser nariz em pé.

***sexbuddy** (s. inv.): 1. pessoa conhecida, geralmente um amigo, com quem se tem relações sexuais sem qualquer tipo de compromisso. *El que tengas un free o un sexbuddy puede ser muy cool, pero la neta ten mucho cuidado [...].* **Sexbuddy, P.A.** Ter um contatinho ou um sexbuddy pode ser maneiro, mas a real é que você precisa ter muito cuidado. ✍ Derivada da língua inglesa.

T

tacha (s. f.): 1. pastilha de éxtasis (droga sintética). *Necesito 20 tachas de las más fuertes que tengas, porfis [...].* **MD (Michael Douglas); bala.** Preciso de 20 balas, das mais fortes que você tiver, por favor.

***tatiu** (s. m.): 1. gravação permanente feita na pele; tatuagem. *Por otro lado, están los tatuajes. Los hay de todo tipo (ponle acento de vendedor de tianguis: [...]) Lleve, ¡lleve su tatiu!.* **Tatu.** Por outro lado, temos as tatuagens. Existem de todos os tipos (imagine aqui o sotaque de um vendedor ambulante: [...]) Leve, leve sua tatuagem! ✍ Espécie de abreviação da palavra "tatuaje".

teto,-a (s./adj.): 1. pessoa boba, pouco inteligente e não muito sociável. *El rollo es que la abstinencia no es algo del otro mundo. Si conoces a alguien que optó por ella, lejos de tacharlo como teto, ñoño, o loser, reconoce que es un mérito porque el niño o niña son igual de prendidos que tú.* **Banana, tapado(a), lerdo(a).** A questão é que a abstinência não é nada de outro mundo. Se você conhece alguém que optou pela abstinência, longe de rotulá-lo como um banana, nerd ou mané, reconheça que é um mérito, pois o rapaz ou a garota tem as mesmas vontades que você.

tip (s. m.): 1. informação pontual prática e valiosa; conselho, dica. *Los tips básicos para hacer formal una relación (son) [...].* **Toque, sacada.** As sacadas básicas para tornar uma relação formal (são) [...]. ✍ Proveniente da língua inglesa.

tirar mala onda (loc. v.): ser uma má pessoa com alguém, exercer uma má influência no humor de alguém. *Cuando el maestro te tire mala onda, habla con él.* **Pegar no pé, jogar para baixo.** Quando o professor pegar no seu pé, converse com ele.


***traer de bajada** (loc. v.): provocar, irritar a uma pessoa, não a deixando em paz. *¿Qué hace que una niña la traigan de bajada?* **Encher o saco, atijar, cutucar.** Por quais motivos ficam enchendo o saco de uma garota?

tranquiza (s. f.): série de golpes dados em pessoa ou animal; briga. *Cuando entras a la universidad, el rollo de las tranquilizas baja muchísimo.* **Sair no braço, porrada.** Quando você entra na universidade, a questão de sair no braço com outras pessoas, diminui muito.

tronar (v.): 1. terminar uma relação amorosa. *¿Realmente quiero tronar a mi novia?* **Dar um pé na bunda, dar um fora.** Será que eu realmente quero dar um fora na minha namorada?

***truene** (s. m.): 1. término de uma relação amorosa. [...] *porque un truene puede – aunque te regreses a la mitad – puede lastimar muchísimo.* **Fora, pé na bunda.** [...] porque um fora pode - mesmo que você volte atrás - pode machucar muito.

V

valer madres (loc. v.): 1. não se importar com algo ou alguém. *¿Qué tal si a Joel le vale madres (mi problema)?* **Cagar, lixar, estar nem aí.** E se o Joel estiver cagando (para o meu problema)?  É utilizada também no singular -> valer madre. É considerada uma gíria grosseira.

valerse (v.): 1. não se importar, não se incomodar. [...] *a algunas personas lo único que les importa es verse bien y les valen las consecuencias [...].* **Estar nem aí.** [...] para algumas pessoas, o que importa mesmo é parecer bem e elas não estão nem aí com as consequências [...].


varo (s. m.): 1. moeda utilizada como forma de pagamento; dinheiro. *El dinero, la lana, el billete, el varo... o como quieras decirle.* **Grana.** O dinheiro, a grana, a nota, o real...ou como você quiser chamar.


vieja (s. f.): 1. pessoa do sexo feminino com quem se mantém uma relação amorosa. *Ya no me late mucho acompañarlos (a mis padres) a todos lados. Quiero hacer otras cosas, viejas, peda y demás, no sé [...].* **Gata, mina, patroa.** Já não curto acompanhar (meus pais) em todos os lugares. Quero fazer outras coisas, minas, bebedeiras e tal, sei

lá [...]. 2. qualquer pessoa do sexo feminino, independente de sua idade; mulher. *¿Estás viendo a la vieja de al lado?* **Mina.** Você tá vendo aquela mina ali do lado?

volar(le) (v.): 1. apropriar-se de algo que pertence a outra pessoa; roubar. *Empiezas a volarle dinero a tus papás.* **Passar a mão.** Você começa a passar a mão no dinheiro dos seus pais.

W

wannabe (s./adj inv.): 1. que finge ser o que não é. *Lo más importante es que seas tú, buscar qué te gusta, cómo eres y ser exactamente así, no hay nada menos popular que una wannabe [...].* **Poser.** O mais importante é que você seja você mesmo, descobrir o que você gosta, como você é e ser exatamente assim, não há nada menos popular do que um “poser”.  Derivada da língua inglesa, de “want to be”.

wilo (s. m./adj.): 1. homem que se mostra interessado e/ou gosta de sair com muitas mulheres; mulherengo. *Un wilo master: cualquier wilo que le haya bajado una chava a otro wilo.* **Galinha, garanhão.** Um galinha master: qualquer galinha que tenha roubado a garota de outro “galinha”.  Variação de “güilo”.

Z

zape (s. m.): 1. golpe na cabeça com a palma da mão. *Todos en algún momento de la vida supimos lo que se siente que los demás se burlen de ti, del apodo, de los zapes, de la tristeza que te da y demás cosas relacionadas con el bullying.* **Peteleco, pedala.** Todos, em algum momento da vida, sabemos como é ser alvo de zombarias, de apelidos, dos pedalas, a tristeza que isso e outras coisas relacionadas ao bullying causam.

zapear (v.): 1. dar golpes na cabeça de alguém com a palma da mão. *En la secundaria todos me molestan, se burlan de mí, de mi peso, de cómo camino, me ponen apodos... y además me zapean.* **Dar um peteleco, dar um pedala.** No ensino médio, todos me incomodam, zombam de

mim, do meu peso, da minha maneira de andar, me dão apelidos... e ainda me dão uns pedalas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar o nosso objetivo principal, a elaboração de um glossário bilíngue unidirecional espanhol-português, dirigido ao público brasileiro, contemplando as gírias mexicanas presentes na coleção *Quiúbole con...* de Rosado e Vargas (2016ab), percorremos uma série de passos teórico-metodológicos e estipulamos objetivos específicos, cujos resultados expomos nas próximas linhas.

Ao produzir uma obra lexicográfica sobre gírias, não poderíamos deixar de buscar o embasamento teórico-metodológico nas Ciências do Léxico. No capítulo destinado ao tema, apresentamos suas variadas ramificações que, embora possuam o mesmo objeto, são desenvolvidas a partir de diferentes perspectivas e com objetivos distintos. Entre elas, está a Lexicografia, ciência direcionada, em poucas palavras, ao processo de estudo e manipulação das palavras para a criação de obras lexicográficas. Fundamentos em seus pressupostos, classificamos nossa pesquisa dentro da Lexicografía Prática, Dialectal e Bilíngue (Martínez de Sousa, 2009), definimos o produto produzido como glossário semasiológico descritivo bilíngue (Barbosa, 1995; Biderman, 1984; Bugueño Miranda, 2014; Carvalho, 2001; Duran; Xatara, 2006; Fromm, 2004; Haensch *et al.*, 1982; Hartmann; James, 2001; Hernández, 2000) e propusemos sua macro e microestrutura. Ansiamos contribuir para a divulgação desse campo do saber, atraindo novos olhares, em especial dos aprendizes de língua espanhola, ao mesmo tempo em que buscamos fomentar novos temas passíveis de pesquisa, como as gírias e a variedade mexicana do espanhol, e participar, ainda que mínima e humildemente, de seu avanço e aprimoramento.

Na passagem referente à variação linguística, mais que relatar as suas diversas formas de realização, sejam elas intra ou extralinguísticas, despertar reflexões sobre suas características e ocorrências, aspiramos colocar em destaque a variedade mexicana da língua espanhola que, para além de um apreço particular da pesquisadora, mostra-se importante não apenas em termos territoriais e números de falantes naturais, mas também como parte integrante de publicações e materiais audiovisuais de grande alcance, inclusive no Brasil.

No tocante às teorias concernentes às gírias e a sua relevância na linguagem cotidiana; apoiados em renomados estudiosos da área, como Preti (1984, 2006, 2008) e Rector (1994), buscamos explorar suas diferentes características - inclusive culturais, contextos de realização, processo de formação e alcance. Inseridas cada

vez mais na comunicação cotidiana, essa manifestação linguística carece de estudos, principalmente no espanhol e em suas variedades com menor prestígio, e merece o reconhecimento que lhe cabe. No levantamento preliminar disponibilizado no Apêndice A, “As gírias nos livros didáticos de língua espanhola ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2018 - Ensino Médio”, por exemplo, ficou evidenciado que essa manifestação linguística tende a receber pouco destaque nos materiais didáticos das instituições públicas brasileiras. Se não houver a preocupação docente em complementar os livros didáticos, os estudantes não terão, no ambiente de aprendizagem, acesso às gírias, sobretudo em variedades distintas às espanholas e argentinas. Estamos cientes, no entanto, da impossibilidade de se manejar, seja nas aulas ou nos materiais didáticos, toda a diversidade linguística englobada na língua espanhola, porém, como nos indicam Moreno Fernández (2000), Vázquez (2008) e Contreras Izquierdo (2014), os profissionais da área devem escolher as variedades e modelos de acordo com as motivações e interesses dos aprendizes, mas expô-los a maior quantidade possível de variedades, permitindo-os conhecer suas manifestações elementais, e informar sobre a diversidade linguística e cultural que perpassa o espanhol. À vista disso, esperamos que esta pesquisa sirva de incentivo para futuros trabalhos na área, amplie as discussões sobre a temática e suscite nos professores de línguas a importância de sua incorporação nas aulas.

Estabelecido o referencial teórico, partimos para a coleta das gírias da variação mexicana do espanhol presentes nos livros juvenis *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab) para compor o glossário. Por meio de uma leitura minuciosa, foram selecionados 165 (cento e sessenta e cinco) candidatos a lema, devidamente registrados nas fichas lexicográficas, ferramentas formuladas para facilitar a catalogação e análise de cada uma das unidades léxicas/fraseológicas extraídas e, por este motivo, contemplam: um número de identificação, o lema, a classe gramatical, o gênero, exemplo(s), quantidade de menções, páginas nas quais foram empregadas, definições encontradas nos dicionários *de la Lengua Española* (Real Academia Española, 2024), de *Americanismos* (Asociación de Academias de la Lengua Española, 2024), de *Español de México* (El Colégio de México, 2024), *Breve de Mexicanismos* (Silva, 2024) e *Jergas Hispanas* (Fitch, 2024), e, por último, um espaço para notas. Alicerçados nas investigações e anotações, excluímos 15 (quinze) unidades léxicas/fraseológicas que não se enquadravam nos critérios estipulados para a confecção do glossário: apresentar uma acepção diferente das registradas pela

RAE, no que se refere ao uso “geral”, estar em outro idioma (exceptos substantivos referentes a nomes próprios, de marcas e assuntos tecnológicos, como *on-line*) -> estrangeirismos/empréstimos linguísticos, e estar catalogada em pelo menos um dicionário como gíria, linguagem juvenil e/ou coloquial/popular (tendo em consideração as gírias comuns). Ademais, mediante a consulta realizada nos dicionários supracitados, verificamos que 117 (cento e dezessete) gírias estão dicionarizadas em concordância com os seus usos nas obras *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab), ainda que em, em alguns casos, apenas em uma única obra. Para os demais casos, ou seja, as 33 (trinta e três) unidades léxicas/fraseológicas restantes, propomos uma definição inédita, recorrendo aos conhecimentos dos pesquisadores e ao sentido empregado pelos autores Rosado e Vargas (2016ab).

Como consequência de todo este trabalho descrito, conseguimos, então, desenvolver o glossário bilíngue unidirecional espanhol-português de gírias mexicanas da coleção *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab), em sua macro e microestrutura. Com relação à primeira, optamos por redigir uma breve introdução, seguida de informações sucintas acerca da gíria e de instruções ao consulente quanto ao seu manuseio. Organizado em ordem alfabética, a obra proposta possui 150 (cento e cinquenta) verbetes, nos quais a entrada, em sua forma canônica, está seguida da informação sobre sua classe gramatical, da(a) definição(ões) em língua portuguesa, de um exemplo de uso extraído dos livros *Quiúbole con...* (Rosado; Vargas, 2016ab), de um ou mais equivalentes, de uma sugestão de tradução da abonação e, quando necessário, de uma nota explicativa.

Seguramente, a parte mais complexa se refere à proposição de equivalentes às gírias mexicanas. Por se tratarem de palavras culturalmente marcadas, nem sempre conseguimos uma equivalência total no português brasileiro, mesmo com o auxílio da obra de Serra e Gurgel (2018), denominada “Dicionário de Gíria”. Buscamos as gírias mais próximas possíveis, com o maior grau de equivalência. Algumas mostraram-se totais, como *tatiu* e “tatu”, outras parciais - por exemplo, “nada a vê” para *equis* - e, em alguns casos, como para *pants*, *ride* e *doctor* não foram encontrados um equivalente em forma de gíria: indicamos “jeans”, palavra usada no Brasil, de maneira mais informal para se referir a um tipo de calça amplamente utilizado no país, “carona” e “médico”, respectivamente. Entretanto, acreditamos que, mesmo nas situações em que o equivalente não represente a unidade

léxica/fraseológica em toda a sua amplitude, os consulentes serão capazes de se aproximar dos significados da gíria a partir de todos os elementos constitutivos do verbete, que se complementam desde perspectivas diferentes.

De modo similar, a sugestão de tradução da abonação foi uma parte desafiadora, na qual buscamos inovar. Um elemento extra que, em nosso entendimento, aportará mais informações e possibilitará aos consulentes, embora em níveis iniciais de contato com o idioma e de maneira indireta, perceber a complexidade envolta ao ofício tradutório e a necessidade de se realizar, às vezes, alterações, principalmente de natureza morfossintáticas, a fim de se alcançar a mensagem empreendida em outra língua.

Sabemos que, dada a sua natureza, o nosso produto é limitado e está propenso a críticas e falhas, como evidencia Martínez de Sousa (2009) sobre os dicionários, e, nós, relacionamos ao glossário.

A lexicografia é um campo complexo e difícil. Nenhuma obra, entre as bibliográficas, é tão vulnerável a críticas quanto um dicionário. Mesmo o melhor, o mais meticuloso, o mais bem preparado tem seus pontos fracos. Sua definição e produção podem ser fruto de um estudo detalhado e intenso de seu autor ou autores. Porém, uma vez publicado, sua análise revelará os seus grandes acertos, mas também os fracassos, que, por menores que sejam, sem dúvida existirão. E, se conhece a tendência hispânica, desde tempos imemoriais, de minimizar os primeiros e ampliar os segundos é bem conhecida (Martínez de Sousa, 2009, p. 9, tradução nossa⁶¹).

Da mesma forma, estamos conscientes de que existem lacunas a serem preenchidas e/ou temáticas que podem ser expandidas. Desejamos, por exemplo, em um futuro próximo, realizar uma pesquisa de campo para averiguar quais das gírias selecionadas para o glossário se categorizam como pertencentes a grupos específicos ou de uso comum, bem como desenvolver uma ferramenta virtual que torne o presente glossário mais acessível aos aprendizes brasileiros e possibilite o acréscimo e/ou atualização constante dos verbetes. Não obstante, julgamos relevante que, neste momento, ao menos, um primeiro passo foi dado em direção à construção

⁶¹ La lexicografía es un terreno complejo y difícil. Ninguna obra, entre las bibliográficas, es tan vulnerable a la crítica como un diccionario. Aun el mejor, el más concienzudo, el más preparado presenta flancos débiles. Definirlo y realizarlo puede ser el fruto de un estudio pormenorizado e intenso por parte de su autor o sus autores. Sin embargo, una vez publicado, su análisis pondrá de manifiesto los grandes aciertos, pero también los fallos, que, por pequeños que sean, sin duda existirán. Y ya se conoce la tendencia hispana, desde tiempos inmemorables, a minimizar los primeros y magnificar los segundos.

de algo maior, como ousamos vislumbrar: um dicionário de gírias mexicanas espanhol-português para brasileiros, obra sem precedentes no Brasil.

Adicionalmente, identificamos potenciais pesquisas derivadas das temáticas exploradas ao longo do texto, mesmo que em outras linhas, a saber: análise, apoiada na Análise do Discurso, das gírias encontradas no livro *Quiúbole con...* direcionado ao público masculino em comparação com as empregadas na obra destinada às jovens mulheres, no intuito de verificar se há ou não uma mudança no repertório utilizado, pelo menos no que se refere ao uso das gírias, quando os autores se dirigem a sexos diferentes; um levantamento e avaliação dos livros didáticos de língua espanhola lançados nos últimos anos no que diz respeito ao trabalho com as gírias e as variedades do espanhol; desenvolvimento de propostas didáticas que privilegiem o ensino e aprendizagem das gírias nas aulas de espanhol como língua estrangeira/adicional; uma pesquisa relacionada às crenças e atitudes de professores e aprendizes de espanhol sobre o ensino e aprendizagem de gírias.

Assim, e já encaminhando-nos para o fim, esperamos, com a presente tese, além do público ao qual direcionamos nosso produto lexicográfico, fornecer subsídios também para a área de tradução e de ensino de Língua Espanhola sobre registros léxicos gírios da variedade mexicana, disseminar parte do acervo vocabular gírio mexicano, contribuir para a difusão e expansão de obras lexicográficas, a diminuição de preconceitos e, por conseguinte, a valorização da linguagem informal, a partir de uma perspectiva social, educacional e cultural, como é o caso das gírias. Dessa maneira, além de criar um material de referência para brasileiros aprendizes de espanhol e que pode vir a servir a tradutores, professores e/ou demais interessados, almejamos construir um trabalho que seja útil para a pesquisa na área da Lexicografia, da Sociolinguística e da Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Dicionário escolar da Língua Portuguesa*. Companhia Editora Nacional: São Paulo, 2020.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Dicionário da Língua Portuguesa* (DPL). Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/dicionario-da-lingua-portuguesa>. Acesso em 17 mar. 2024.

AGUIRRE, John; MOLINA, Juliana; ROMERO, Bibiana. Análisis léxico-semántico del argot de las reclusas de la cárcel “El Buen Pastor” de Bogotá. *Lenguaje*, Bogotá, n. 41, p. 35-57, ago/2013.

AHUMADA, Ignacio. *Diccionario bibliográfico de metalexigrafía del español*: (orígenes-año 2000). Jaén: Publicaciones de la Universidad de Jaén, 2006.

ALKMIN, Tânia. Sociolinguística - Parte I. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. Cortez: São Paulo, 2001. p. 21-47

ALMEIDA, G. M. B. A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua prática. *Alfa*, São Paulo, v. 50, p. 85-101, 2006.

ALONSO, Nilton Tadeu de Queiroz. *Entre segredos e risos: gírias da diversidade sexual paulistana*. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2010. 233 p.

ANDRADE, Otávio Goes de; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Dicionários bilíngües e dicionários semi-bilíngües e aprendizagem do vocabulário da língua espanhola por estudantes brasileiros. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3., 2007, Maringá. *Anais [...]*. Maringá, 2009, p. 1087- 1094.

ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Diccionario de Americanismos*. Disponible en: <https://www.asale.org/damer/>. Acesso em 30 mar. 2024.

AZEVEDO, Wagner. *Dicionário de Vocábulos Populares: registrados nas literaturas brasileira e portuguesa em letras da MPB e nas histórias em quadrinhos*. Foz do Iguaçu: Editora Moan, 2021.

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 37 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

BANCO MUNDIAL. *México: panorama general*. Disponível em: <https://www.bancomundial.org/es/country/mexico/overview#:~:text=Con%20una%20poblaci%C3%B3n%20de%20casi,la%20segunda%20de%20Am%C3%A9rica%20Latina>. Acesso em 20 out. 2023.

BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia,

identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. In: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1992, Brasília. *Anais [...]*. Brasília, 1992. Disponível em: https://filologiauefs.files.wordpress.com/2018/03/barbosa_lexicologia-lexicografia-terminologia-terminografia-ii-simpc3b3sio-e28093-brasc3adlia-1990.pdf. Acesso em 11 ago. 2023.

BARBOSA, Maria Aparecida. Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. *Revista Brasileira de Lingüística*, v. 8, n. 1, São Paulo, p. 15-30, 1995.

BARBOSA, Maria Aparecida. Dicionário, vocabulário, glossário: concepções. In: ALVES, Ieda Maria (org.). *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. 2 ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.

BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. O conceito de lexicultura e suas implicações para o ensino-aprendizagem de português língua estrangeira. *Filologia e Linguística Portuguesa*, n. 10-11, São Paulo, p. 31-41, 2009.

BEVILACQUA, Cleci Regina; FINATTO, Maria José Bocomy. Lexicografia e Terminografia: alguns contrapontos fundamentais. *Alfa*, São Paulo, v. 50, p. 43-54, 2006.

BEVILACQUA, Cleci Regina; SILVA, Fernando Moreno da. Proposta de dicionário das ciências do léxico com base nas publicações dos membros do gtllex/anpoll. *D.E.L.T.A.*, v. 38, n. 2, p. 1-23, 2022.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Glossário. *Alfa*, São Paulo, v. 28, p. 135-144, 1984.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O vocabulário fundamental no ensino do Português como segunda língua. In: SILVEIRA, Regina Célia P. da. *Português Língua Estrangeira: perspectivas*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 73-91.

BIDERMAN, Maria Tereza de Camargo. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUIERDO, Aparecida Negri. *As Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*. 2ª ed. Campo Grande: UFMG, 2001a. p. 13-22.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Terminologia e Lexicografia. *TradTerm*, São Paulo, v. 7, p. 153-181, 2001b.

BIDERMAN. O conhecimento, a terminologia e o dicionário. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 58, n. 2, abr./jun. 2006. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200014. Acesso em: 02 ago. 2020.

BITTENCOURT, Carla. Sucesso no Globoplay, novelas mexicanas podem fazer Globo imitar SBT. *Notícias da TV - UOL*, São Paulo, 22 abr. 2022. Televisão. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/sucesso-no-globoplay-novelas-mexicanas-podem-fazer-globo-imitar-sbt-entenda-79940?cpid=txt>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BOLZÁN, Rosane Maria; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Abandonando clichês para descortinar um cenário favorável ao uso de dicionários na sala de aula. *In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). Vendo o dicionário com outros olhos*. Londrina: UEL, 2010, p. 45-62.

BORBA, Francisco da Silva. *Organização de Dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNLD*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnlid>. Acesso em 20 ago. 2023.

BRIZ GÓMEZ, Antonio. Español coloquial, argot y lenguaje juvenil. *In: ECHENIQUE, Maria Tereza; SÁNCHEZ, Juan (coord.). Lexicografía y lexicología en Europa y América: homenaje a Günter Haensch*. Madrid, España: Gredos, 2003, pp. 141-154.

BUGUEÑO MIRANDA, Félix. Da classificação de obras lexicográficas e seus problemas: proposta de uma taxonomia. *Alfa*, São Paulo, v. 58, n. 1, p. 215-231, 2014.

BUZEK, Ivo. El léxico argótico en el vocabulario de mexicanismos de Joaquín García Icazbalceta. *Anuario de Estudios Filológicos*, Mérida, v. 42, p. 23-42, 2019.

CABELLO, Ana Rosa Gomes. Processo de formação da gíria brasileira. *Alfa*, São Paulo, v. 35, p. 55-64, 1991.

CAMACHO, Roberto Gomes. A variação linguística. *In: SÃO PAULO*. Secretaria de Educação. *Subsídios à proposta curricular de Língua Portuguesa para o 1º e 2º graus: coletânea de textos*. v. 1. São Paulo: SE/CENP, 1988. p. 29-41.

CAMACHO, Roberto Gomes. Sociolinguística - Parte II. *In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. Cortez: São Paulo, 2001.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Dicionário de linguística e gramática*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1986.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *História da Lingüística*. Edição Revisada e Comentada. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2021.

CÂMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA EDITORIAL MEXICANA. *Indústria editorial mexicana: sector privado 2021-2022*. 2022. Disponível em: <http://caniem.mx/descargas/Booklet2022.final.pdf>. Acesso em 20 oct. 2023.

CAMPOS SOUTO, Mar; PÉREZ PASCUAL, José Ignacio. El diccionario y otros productos lexicográficos. *In: MEDINA GUERRA, Antonia M. (coord.). Lexicografía española*. Madrid: Ariel, 2003.

CANALE, Michael; SWAIN, Merrill. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, s. l., n. 1, p. 1-4, 1980.

CARDOSO, Suzana Alice. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, 198 p.

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. Onomástica e lexicologia: o léxico toponímico como catalisador e fundo de memória. *Revista USP*, São Paulo, n. 56, p. 172-179, dez./fev. 2002-2003.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Saboia. *Lexicografia Bilingue Português/Alemão: Teoria e Aplicação à Categoria das Preposições*. Brasília: Thesaurus, 2001.

CASADO VELARDE, Manuel. Léxico e ideología en la lengua juvenil. In: RODRÍGUEZ GONZÁLEZ, Félix (ed.). *Comunicación y lenguaje juvenil*. Madrid: Fundamentos, 1989, p. 167-178.

CHANG CHIU, María Miley; RAMÍREZ PADILLA, José Jaime Guadalupe. El lenguaje cotidiano de los alumnos universitarios. In: FORO INTERNACIONAL DE ESPECIALISTAS EN ENSEÑANZA DE LENGUAS, 6, 2013, Colima. *Anais [...]*. Colima: Universidad de Colima, 2013. Disponível em: https://cenedic.ucol.mx/fieel/2013/ponencias_pdf/26.pdf. Acesso em 14 abr. 2023.

CHANUT, Maria Emília Pereira. A noção de equivalência e a sua especificidade na tradução especializada. *TradTerm*, São Paulo, v. 19, p. 43-70, nov./2012.

COIMBRA, Ludmila. et al. *Cercanía Joven: espanhol*. São Paulo: Edições SM, 2016. v. 1, 2 e 3.

COMPANY COMPANY, Concepción. *El español de México, exuberante y antieconómico*. 2016. Disponível em: https://www.dgcs.unam.mx/boletin/bdboletin/2016_702.html. Acesso em 14 oct. 2023.

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

CONTRERAS IZQUIERDO, Narciso M. ¿Usamos el diccionario? (III) Las variedades del español en la enseñanza de ELE. In: CONTRERAS IZQUIERDO, Narciso M. (ed.). *La enseñanza del español como LE/L2 en el siglo XXI*. Málaga: ASELE, 2014.

CORPAS PASTOR, Glória. Fraseologia e Paremiologia: uma entrevista com Gloria Corpas Pastor. [Entrevista cedida a] Maria Luisa Ortiz-Alvarez. Tradução de Ana Carolina Spinelli. *ReVEL*, vol. 15, n. 29, p. 261-270, 2017. Disponível em: <https://www.revel.inf.br/files/d7783947a79a23cc9fa41a62b852a992.pdf>. Acesso em 10 maio 2024.

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. *Sentidos en lengua española: volume 1, 2 e 3*. São Paulo: Richmond, 2016.

CRÓNICA. *Lectores jóvenes vuelven a la FIL de Guadalajara tras dos años de pandemia*. 2022. Disponível em: <https://www.cronica.com.mx/cultura/lectores-jovenes-vuelven-fil-guadalajara-dos-anos-pandemia.html>. Acesso em 23 out. 2023.

DANIEL, Pilar. Panorámica del Argot Español. In: LEÓN, Victor. *Diccionario de argot español*. 2 ed. 3 imp. Madrid: Alianza Editorial, 1998, p. 7-23.

DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA (aplicativo). *Parêmia*. Editora Positivo. Acessado em 22 out. 2023.

DORNELES, Darlan Machado. *Traços de regionalismos no léxico da obra “Terra Caída” de José Potyguara*. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Acre, 2019, 165 p.

DUBOIS, Jean; GIACOMO, Mathée; GUESPIN, Luis; MARCELLESI, Christiane; MARCELLESI, Jean-Baptiste; MÉVEL, Jean-Pierre. *Diccionario de Lingüística*. Versión española de Inés Ortega y Antonio Domínguez, dirección y adaptación de Alicia Yllera. Madrid: Alianza Editorial, 1979, 637 págs.

DURAN, Magali Sanches; XATARA, Claudia Maria. As funções da definição nos dicionários bilíngues. *Alfa*, São Paulo, v. 50. n. 2, p. 145-154, 2006. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1416>. Acesso em: 20 maio 2024.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Língua e cultura: uma relação em espelho. *Folha Nossa*, ano 2. n. 13, p. 6-7, jul/2002.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. A decisão foi cursar Letras (Português-Espanhol). In: ANDRADE, Otávio Goes de. *Políticas Linguísticas e a formação em Letras Espanhol no Brasil: homenagem à Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão*. 1 ed. Londrina, PR: Engenho das Letras, 2022, p. 43-129.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; SASTRE RUANO, María Ángeles. Percursos seguidos para a delimitação do tratamento a ser aplicado a palavras culturalmente marcadas em três tipos de obras de referência hipotéticas. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; SASTRE RUANO, María Ángeles (org.). *(Meta)Lexicografia e Terminografia*. 1 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 17-75. (Coleção CALEPINO, v. 3)

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; SUTTON-SPENCE, Rachel Louise. Da origem dos glossários aos glossários de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). In: SUTTON-SPENCE, Rachel Louise; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). *Reflexões sobre glossários de Língua Brasileira de Sinais (Libras)*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

EL COLEGIO DE MÉXICO. *Diccionario del español de México*. Disponível em: <http://dem.colmex.mx>. Acesso em 08 mar. 2024.

EL PAÍS. *Doblaje en México: la vida detrás de algunas de las voces de tus personajes favoritos*. 2023a. Disponível em: <https://elpais.com/mexico/2023-06-13/doblaje-en-mexico-la-vida-detras-de-algunas-de-las-voces-de-tus-personajes-favoritos.html>. Acesso em 20 out. 2023.

EL PAÍS. *La industria del libro se recupera en México tras el golpe de la pandemia*. 2023b. Disponível em: https://elpais.com/mexico/2023-01-16/la-industria-del-libro-se-recupera-en-mexico-tras-el-golpe-de-la-pandemia.html?event=go&event_log=go&prod=REGCRARTMEX&o=cerrmexl. Acesso em 22 out. 2023.

EL UNIVERSAL. *Yordi Rosado esquiva críticas y hace libro*. 2019. Disponível em: <https://www.eluniversal.com.mx/espectaculos/yordi-rosado-esquiva-criticas-y-hace-libro>. Acesso em 26 maio. 2023.

ENCICLOPEDIA DE LA LITERATURA EN MÉXICO. *Feria Internacional del Libro (FIL) de Guadalajara*. 2018. Disponível em: <http://www.elem.mx/institucion/datos/337>. Acesso em 22 out. 2023.

ESTADÃO. *‘Maria do Bairro’, ‘A Usurpadora’ e ‘Fatmagul’: relembre os 40 anos de novelas gringas no Brasil*. 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/televisao/maria-do-bairro-a-usurpadora-e-fatmagul-relembre-os-40-anos-de-novelas-gringas-no-brasil/#:~:text=A%20primeira%20delas%20foi%20o,exibida%20pelo%20SBT%20em%201982>. Acesso em 18 jan. 2024.

FARIAS, Emilia Maria Peixoto. Uma breve história do fazer lexicográfico. *Revista Trama*, Marechal Cândido Rondon, v. 3, n. 5, p. 89-98, 2007.

FERNÁNDEZ, Gretel E.; VIEIRA, Maria E.; CALLEGARI, Marília V. *Investigar en Lengua Extranjera: normas y procedimientos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FERNÁNDEZ-ORDOÑEZ, Inés. Leísmo, laísmo y loísmo. In: REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Gramática descriptiva de la lengua española*. v. 2, 1ª ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999, p. 1317-1397.

FERREIRA, Cláudia Cristina. (Inter) Culturalidade em prol da competência comunicativa na aula de línguas estrangeiras ou línguas adicionais. In: FERREIRA, Cláudia Cristina [et al.] (org.). *Tessituras teórico-metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres*. Londrina: UEL, 2012. p. 49-78.

FERREIRA, Claudia Cristina; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; BENÍTEZ PÉREZ, Pedro. Por qué trabajar con la competencia sociocultural en la clase de E/LE?. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL JOSÉ CARLOS LISBOA DE DIDÁCTICA DEL ESPAÑOL PARA EXTRANJEROS, 2, 2005, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Associação Hispano-Brasileira Instituto Cervantes, 2005, p. 153-159

FERREIRA, Claudia Cristina; RIBEIRO, Giselle Maria Pantoja. *Palavras Andantes*:

mini-dicionário de espanhol para aprendizes brasileiros. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; SASTRE RUANO, María Ángeles (org.). *(Meta)Lexicografía e Terminografía*. 1a ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 77-89. (Coleção CALEPINO, v. 3)

FIL GUADALAJARA. *Bienvenidos a la FIL*. Disponível em: https://www.fil.com.mx/info/info_somos.asp. Acesso em 22 out. 2023.

FILMOTECA UNAM. *Clássicas de la época de oro del cine mexicano*. Disponível em: <https://www.filmoteca.unam.mx/clasicas-de-la-epoca-de-oro-del-cine-mexicano/#:~:text=Para%20algunos%20estudiosos%2C%20la%20%20C%89poca,el%20mundo%3B%20un%20Star%20system>. Acesso em 18 out. 2023.

FIORIN, José Luiz (org.). *Linguística? O que é isso?* São Paulo: Contexto, 2013.

FITCH, Roxana. *El canal de Jergas de habla hispana*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UIQutx-gjRw&t=31s>. 2019. 1m21. Acesso em 07 out. 2023.

FITCH, Roxana. *Jergas hispanas*. Disponible en: <http://www.jergasdehablahispana.org/>. Acesso em 07 mar. 2024.

FROMM, Guilherme. Obras lexicográficas e terminológicas: definições. *Factus*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 139-147, 2004.

GALEOTE, Manuel. Terminología botánica indígena en el vocabulario Castellano-Mexicano de Fray A. de Molina. *Forma y Función*, Bogotá, v. 15, p. 102-118, 2022.

GOBIERNO DE MÉXICO. *Náhuatl*. Disponible en: https://sic.gob.mx/ficha.php?table=inali_li&table_id=5. Acesso em 14 out. 2023.

GÓMEZ DE SILVA, Guido. *Diccionario Breve de Mexicanismos*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 2001.

GÓMEZ DE SILVA, Guido. *Diccionario Breve de Mexicanismos*. Disponível em: <https://www.academia.org.mx/obras/obras-de-consulta-en-linea/diccionario-breve-de-mexicanismos-de-guido-gomez-de-silva>. Acesso em 10 mar. 2024.

GRUPO DE TRABALHO DE LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E TERMINOLOGIA DA ANPOLL. *Lexicología*. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/?web=gtlex&lang=1&page=2329&menu=1547&tipo=1. Acesso em 20 out. 2023.

GUBERT, Antônio Luiz; AGUILERA, Vanderci de Andrade. Variação no campo semântico “pesos e medidas”: Um estudo do Léxico Catarinense. *Diadorim*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 251-275, 2002.

GUERRERO DE LA ROSA, Roberto. El “slang” americano y la jerga mexicana. *Revista Iberoamericana*, México - D.F., v. 1, n. 2, p. 365-374, 1939.

GUIMARÃES FILHO, José Arnaldo. *A linguagem do samba: o léxico e a gíria do Fundo de Quintal*. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2017. 116 p.

HOUAISS, Antônio (org.). *Dicionario houaiss da lingua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. 1986 p.

HAENSCH, Gunther. Tipología de las obras lexicográficas. In: HAENSCH, Gunther *et al.* (org.). *La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica*. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

HAENSCH, Gunther *et al.* (org.). *La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica*. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

HAENSCH, Gunther; OMEÑACA, Carlos. *Los diccionarios del español en el siglo XXI*. 2 ed. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2004.

HARTMANN, Reinhard Rudolf Karl; JAMES, Gregory. *Dictionary of Lexicography*. London e New York: Routledge, 2001.

HERNÁNDEZ, Humberto. El diccionario en la enseñanza de ELE. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN PARA LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA (ASELE): ¿Qué español enseñar? Norma y variación lingüísticas en la enseñanza del español a extranjeros. 11, 2000, Zaragoza. *Anais* [...]. Zaragoza, 2000, p. 93-103

HERNÁNDEZ ALONSO. El lenguaje coloquial juvenil. *Revista de Asociación Europea de Profesores de Español*, Madri, n. 38/39, p. 11-20, 1991.

HYMES, Dell. On communicative competence. In: BRUMFIT, Christopher; JOHNSON, Keith. (Org). *The communicative approach to language teaching*. Hong Kong: Oxford University Press, 1991. p. 3-26.

IGLESIAS, José María. *Diccionario de argot español*. Madrid: Alianza Editorial, 2007

IGLESIAS CASAL, Isabel. Diversidad cultural en el aula de E/LE: la interculturalidad como desafío y como provocación. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE. 8, 1997, Alcalá de Henares. *Anais* [...] Alcalá de Henares, 1998, p. 463-472.

INSTITUTO CERVANTES. *Español una lengua viva*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2022. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/. Acesso em 13 oct. 2023.

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos da metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Gabrielly Gomes; BUDNY, Rosana. Unidades Fraseológicas com Sinônimos (UFz) e as abonações. *Revista Arredia*, Dourados, v. 7, n. 12, p. 6-19, jan./jun. 2018.

LEÓN, Victor. *Diccionario de argot español*. 2 ed. 3 imp. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

LYONS, John. *Linguagem e Linguística*. Tradução de Marilda W. Averborg e Clarisse S. de Sousa. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MACHADO FILHO, Américo Venâncio L. Lexicografia histórica e questões de método. In: LOBO, Tânia, CARNEIRO, Zenaide, SOLEDADE, Juliana; ALMEIDA, Ariadne; RIBEIRO, Silvana (org.). *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 381-390.

MARINHO, Janice Helena Chaves; COSTA VAL, Maria da Graça. *Variação Linguística e ensino: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

MARSÁ, Francisco. *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española*. Barcelona: Ariel, 1986.

MARTÍNEZ DE SOUSA, José. *Diccionario de Lexicografía Práctica*. Bibliograf: Barcelona, 1995.

MARTÍNEZ DE SOUSA, José. *Manual Básico de Lexicografía*. TREA: Madrid, 2009.

MARTÍNEZ MORENO, Enrique. El español neutro en el doblaje latino: la imposición a través de luchas simbólicas. *Global Media Journal México*, Cidade do México, v. 19, jan./junho 2022.

MICHAELIS. *Dicionário de gírias inglês-português*. 3 ed. Melhoramentos: São Paulo, 2016.

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES DE CHILE. *Estudio sector editorial en México*. 2020. Disponível em: https://ec.cultura.gob.cl/wp-content/uploads/2020/10/0_39_EstudioEditorialProChile.pdf. Acesso em 22 out. 2023.

MOLIN, Thalita Aguiar. Ficha lexicográfica e ensino de espanhol a brasileiros: antecedendo a elaboração de glossários. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de. *Análises de dicionários e micropropostas lexicográficas*. Londrina: Thoth, 2021, p. 106-118

MOLLICA, Maria Cecília. Fundamentação teórica: conceituação e delimitação. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.) *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 9-14.

MONTEIRO-PLANTIN, Rosemeire Selma. *Fraseologia: era uma vez um patinho feio no ensino de língua materna*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. v.1. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10310/1/2014_liv_rsmpplantin.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. *Metodologia da pesquisa para o*

professor pesquisador. RJ: DP&A, 2006.

MORENO DE ALBA, José G. El español mexicano. *In*: VALADÉS, Diego [et al.] (coord.). *Lengua oficial y lenguas nacionales en México*. México, D.F: Academia Mexicana de la Lengua, 2014.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Lenguas de especialidad y variación lingüística. *In*: BARRUECO, S.; HERNÁNDEZ, E.; SIERRA, L. (org.). *Lenguas para fines específicos*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 1999, p. 3-14.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *¿Qué español enseñar?* Madrid: Arco Libros, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje*. 4 ed. Barcelona: Ariel, 2009.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Español de España - Español de América: mitos y realidades de su enseñanza. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL: ¿QUÉ ESPAÑOL ENSEÑAR Y CÓMO? VARIEDADES DEL ESPAÑOL Y SU ENSEÑANZA, 5, 2014, Cuenca. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/283055934_Espanol_de_Espana_-_Espanol_de_America_Mitos_y_realidades_de_su_ensenanza. Acesso em 14 out. 2023.

NATIONAL GEOGRAPHY BRASIL. *Quais são os países mais visitados no mundo?* Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem/2023/06/quais-sao-os-paises-mais-visitados-no-mundo>. Acesso em 20 out. 2023.

OLIVEIRA, Márcia Rejane de. Dicionários de língua espanhola: breve reflexão sobre a importância de saber selecionar a obra lexicográfica mais adequada para o aluno. *Revista de Letras*, v. 20, n. 31, Curitiba, p. 71-86, jul./dez. 2018.

OLIVERA BRAVO, José-Luis. *Diccionario de Argot y del Lenguaje Informal*. Madrid: CreateSpace Publishing, 2014.

ORGADO, Gisele Tyba Mayrink Redondo; ANDRADE, Otávio Goes de. Proposta de verbetes para um dicionário bilíngue monodirecional espanhol-português. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; SASTRE RUANO, María Ángeles (org.). *(Meta)Lexicografia e Terminografia*. 1a ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, p. 91-99 (Coleção CALEPINO, v. 3).

ORTÍZ ALVAREZ, Maria Luisa. *Expressões Idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba: Estudo Contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2000. 334 p.

ORTÍZ ALVAREZ, Maria Luisa. A língua(gem) nossa de cada dia: o componente fraseológico no ensino de línguas próximas (ELE e PLE). *In*: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE LA LENGUA ESPAÑOLA, 1, 2008, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo, 2008. Disponível em:

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/saopulo_2008/42_ortiz.pdf. Acesso em 21 ago. 2023.

ORTÍZ ALVAREZ, Maria Luisa; MACHADO Ana Elizabete Barreira. Expressões idiomáticas em texto jornalísticos: insumo. *Horizontes de Linguística Aplicada*, Brasília, v. 9, n.2, p. 145-162, 2010.

PAIM, Marcela Moura Torres. O que é variação linguística?. In: PAIM, Marcela Moura Torres. *Tudo é diverso no universo*. Salvador: Quarteto, 2019. p. 29-61.

PATRIOTA, Luciene M. *A gíria comum na interação em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção linguagem e linguística).

PINHEIRO-CORREA, Paulo; LAGARES, Xoán Carlos; ALONSO, Cecilia; SANTOS, Lílian Reis dos; GARBERO, Maria Fernanda. *Confluencia*: volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2016.

PORTO DAPENA, José Álvaro. *Manual de Técnica Lexicográfica*. Madrid: Arco Libros, 2002.

PRETI, Dino. *A gíria e outros temas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984.

PRETI, Dino. Dicionários de gíria. *Alfa*, São Paulo, v. 44, p. 57-73, 2000a.

PRETI, Dino. Transformações do fenômeno sociolinguístico da gíria. *Revista Anpoll*, Brasília, n. 9, p. 213-226, jul./dez. 2000b.

PRETI, Dino. *Sociolinguística: os níveis de fala*. 9 ed. 1 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

PRETI, Dino. A gíria na língua falada e na escrita: uma longa história de preconceito social. In: PRETI, Dino. (org.). *Fala e escrita em questão*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

PRETI, Dino. *O léxico na linguagem popular: a gíria*. Disponível em: https://dlcv.fflch.usp.br/sites/dlcv.fflch.usp.br/files/02-1_0.pdf. Acesso em 27 jan. 2023.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española: Fonética y Fonología*. 3 ed. Madrid: Espasa, 2011.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em 26 mar 2024.

RECTOR, Mônica. *A fala dos jovens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

RIBOLDI, Ari. *Cabeça de Bagre: termos, expressões e gírias do futebol*. Porto Alegre: Age Editora, 2017.

- ROMERO RANGEL, Laura. Innovaciones lexicográficas del primer diccionario de la Nueva España: el vocabulario castellano-mexicano (1555) de Alonso de Molina. *Revista argentina de historiografía lingüística*, Buenos Aires, v. 1, p. 41-62, 2013.
- ROSADO, Yordi; VARGAS, Gabriela. *Quiúbole con...manual de supervivencia para hombres*. México: Aguilar, 2016a.
- ROSADO, Yordi; VARGAS, Gabriela. *Quiúbole con...un libro para adolescentes, chicas, niñas o como quieras llamarles*. México: Aguilar, 2016b.
- SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Lengua y cultura: la tradición cultural hispánica. *Carabela*, n. 45, Logroño, p. 5-26, 1999.
- SANMARCO BANDE, María Teresa. Tratamiento de los culturemas en la lexicografía italoespañola actual. In: VÁZQUEZ, María José Domínguez; GUINOVART, Xavier Gómez; RIVEIRO, Carlos Valcárcel (ed.). *Lexicografía de lenguas románicas: aproximación a la lexicografía moderna y contrastiva*. Berlín/München/Boston: De Gruyter, 2015, p. 421-437.
- SANMARTÍN SÁEZ, Julia. *Diccionario de argot*. 2 ed. Madrid: Espasa Calpe, 2006.
- SANTOS, Ricardo Fernando de Castro Gonçalves dos. *Tradução cultural: o desafio da expressão idiomática*. Dissertação (Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos). Universidade do Porto. 2016. 97 p.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Lingüística Geral*. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes, Isidoro Blikstein. 25 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SECO, Mariele; PARREIRA, Maria Cristina. Unidades fraseológicas relacionadas a gastronomismos: aspectos da tradução de lexias culturais. *Revista do Gel*, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 379-395, 2022.
- SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; BUGUEÑO MIRANDA, Félix. Os diferentes tipos de dicionários e as tarefas de compreensão e produção de textos em língua inglesa. *Travessias*, Cascavel, v. 4, n. 1, p. 757-767, 2010.
- SERRA E GURGEL, João Bosco. *Dicionário de gíria: modismo linguístico: o equipamento falado do brasileiro*. 9 ed. Brasília: J.B. Serra & Gurgel, 2018.
- SERRANO AYBAR, Concepción. Historia de la Lexicografía griega antigua y medieval. In: ADRADOS, F.; GANGUTIA, E.; LOPEZ FACAL, J.; SERRANO AYBAR, C. *Introducción a la Lexicografía Griega*. Madrid: Instituto Antonio de Nebrija, 1977. p. 61-106.
- SILVA, Maria Edileuza Tavares. *Os sentidos da liberdade... A gíria prisional como resultado de uma produção léxica criativa e significativa*. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara. 2008. 133 p.
- SILVA, Rômulo Felipe da. *Tá ligado?: usos e sentidos da gíria entre estudantes do*

ensino médio. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem). Universidade Católica de Pernambuco. 2009. 134 p.

SILVA, Fernando Moreno; AZEVEDO, Diego Junior Oliveira de. Expressões idiomáticas: a visão dos professores da educação básica. *Revista Confluência*, Rio de Janeiro, n. 51, p. 180-197, 2016.

SILVA, Maria Cândida Figueiredo Moura da; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. A especificidade das palavras culturalmente marcadas na tradução de textos turísticos. In: THOMÉ, Brenda Bressan; SILVA, Maria Cândida Figueiredo Moura da. (org.) *A tradução como espelho: gestos, línguas e sentidos refletidos no fazer tradutório*. v. 2. Florianópolis: DLLE/PGET/UFSC, 2021. *E-book*.

SILVA-CORVALÁN, Carmen. *Sociolingüística: teoría y análisis*. Madrid: Alhambra, 1989.

SILVA-CORVALÁN, Carmen. *Sociolingüística y pragmática del español*. Washington: Georgetown University Press, 2001.

SNELL-HORNBY, Mary. *Verb-descriptivity in German and English*. Heidelberg: Carl Winter, 1983.

SOUSA, Alexandre Melo de; DARGEL, Ana Paula Tribesse Patrício. Onomástica: interdisciplinaridade e interfaces. *Revista GTLex*, Uberlândia, v. 3, n. 1, p. 7-22, jul./dez. 2017.

STALA, Ewa. Historia de la Lexicografía Hispanoamericana. *Studia Iberystyczne*. Cracóvia, vol. 19, p. 223-252, 2020.

TENÍAS, Ana. *El español latino no existe: cómo Disney se cargó de la identidad cultural del lenguaje*. Disponível em: https://www.eldiario.es/cultura/espanol-latino-no-existe-disney-cargo-identidad-cultural-lenguaje_1_10162452.html. Acesso em: 20 oct. 2023.

TERRA. *Crítica*: RBD dá show em São Paulo marcado por nostalgia e história da banda. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/musica/critica-rbd-da-show-em-sao-paulo-marcado-por-nostalgia-e-historia-da-banda,006833a55f4921a0d8fa9cd0b2033f20u38ljt97.html>. Acesso em 13 nov. 2023.

TORRES MARTÍNEZ, José Carlos de. "Lógos kryptós" y "akribia" en la función del signo lingüístico. *Revista Española de Lingüística*, Madrid, vol. 4, p. 411-432, 1974.

TRASK, R. L. *Dicionário de linguagem e linguística*. São Paulo: Contexto, 2004. 368p.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos Travaglia. Competência Comunicativa. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. *Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/competencia-comunicativa>. Acesso em: 18 maio 2023.

TREJO, Arnulfo. El argot como medio de expresión en la prosa mexicana. *Anuario de Letras. Lingüística y Filología*, [S. l.], v. 1, p. 171-179, 2015. Disponível em: <https://revistas-filologicas.unam.mx/anuario-letras/index.php/all/article/view/1126>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ULVYDIENÉ, Loreta; ABRAMOVAITÉ, Brigita. *Literary Style in Translation: slang in J. D. Salinger's The Catcher in the Rye*. *Studies about Languages*, v. 20, p. 100–108, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/272701939_Literary_Style_in_Translation_Slang_in_J_D_Salinger's_The_Catcher_in_the_Rye. Acesso em 17 maio 2024.

UNESCO. *Lista del patrimonio mundial*. Disponível em: <https://whc.unesco.org/es/list/>. Acesso em: 20 out. 2023.

VARGAS, Gabi. *Quiúbole con... para chavos: producto*. Disponível em: <<https://gabyvargas.com/producto/quiubole-con-para-el/>>. Acesso em: 26 maio 2023

VÁZQUEZ, Gaciela. ¿Qué español enseñar?: preguntas frecuentes. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ENSEÑANZA E INVESTIGACIÓN EN ELSE. 1, 2008, Córdoba. *Anais [...]* Córdoba, 2008. Disponível em: https://www.celu.edu.ar/sites/www.celu.edu.ar/files/images/stories/pdf/vazquez_que_espanol_enseñar.pdf. Acesso em: 14 mar. 2024.

VÁZQUEZ, Ignacio. O papel do dicionário no ensino e aprendizagem de línguas. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA. 1, 2008, Coimbra. *Anais [...]*. Coimbra, 2009, p. 107-110.

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

WELKER, H. A. Breve histórico da metalexigrafia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros. *MATRAGA*, Rio de Janeiro, ano 13, n.19, p. 69-84, 2006.

WELKER, Herbert Andreas. *Panorama geral da lexicografia pedagógica*. Brasília: Thesaurus, 2008.

WERNER, Reinhold. El diccionario bilingüe y la enseñanza del español como lengua extranjera. In: *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 9 / 1, p. 205-238, jun. 2006.

ZANATTA, Flávia; BUGUEÑO MIRANDA, Félix. A polissemia do termo “uso”: análise de dicionários de uso do português e do espanhol. *Revista de Letras*, Curitiba, n. 9, 2007. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/2217/1374>. Acesso em 17 maio 2024.

ZAVAGLIA, Claudia. Um pouco dos estudos fraseológicos e paremiológicos no cenário brasileiro. *Domínios da Linguagem*, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 6-12, 2014.

ZAVAGLIA, Claudia; FROMM, Guilherme. Fraseologia e Paremiologia: uma

entrevista com Claudia Zavaglia. *ReVEL*, vol. 15, n. 29, p. 281-287, 2017.

XATARA, Claudia Maria; SUCCI, Thaís Marini. Revisitando o conceito de provérbio. *Veredas on line*, Juíz de Fora, p. 33-48, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/25193>. Acesso em 22 ago. 2023.

APÊNDICES

Apêndice A - Análise das gírias nos materiais didáticos ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018 do Ensino Médio.

AS GÍRIAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPANHOLA OFERTADOS PELO PNLD 2018 - ENSINO MÉDIO.

Criado em 1929, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) vem passando constantemente por ampliações e aprimoramentos. Seu objetivo, segundo o Ministério da Educação (MEC), é

avaliar e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público (Brasil, 2023).

São contemplados neste processo materiais didáticos referentes às disciplinas do currículo escolar. O espanhol, cuja oferta obrigatória foi estipulada pela lei nº 11.161/2005, foi incluído no PNLD a partir dos editais de 2011 para o Ensino Fundamental e, de 2012, para o Ensino Médio. No entanto, após a Medida Provisória nº 746/2016, que reconheceu apenas a língua inglesa como componente curricular obrigatório, a língua de Cervantes deixou de participar do programa. O último edital a considerá-la foi o de 2018, com a aprovação e disponibilização de três obras: *Cercanía Joven* (Coimbra et al., 2016), *Sentidos en lengua española* (Costa e Freitas, 2016) e *Confluencia* (Pinheiro-Correa et al., 2016), utilizadas na presente análise.

Figura 1 - Capa da coleção Cercanía Joven



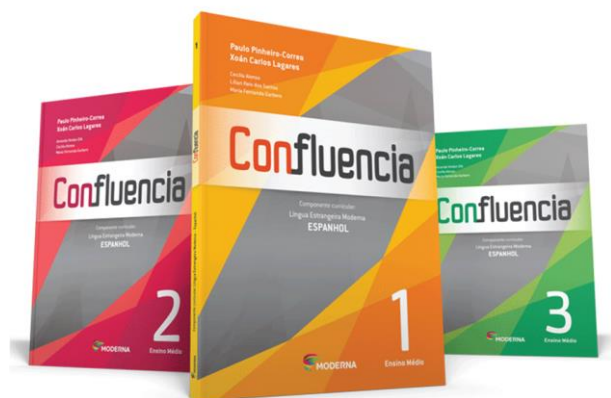
Fonte: Coimbra et al., 2016

Figura 2 - Capa da coleção *Sentidos en Lengua Española*



Fonte: Costa e Freitas, 2016

Figura 3 - Capa da coleção *Confluencia*



Fonte: Pinheiro-Correa *et al.*, 2016

Quadro 1 - Dados sobre as três coleções do PNL 2018 - Espanhol

Obra	Editora	Ano de publicação	Volume	Divisão de cada volume
<i>Cercanía Joven</i>	Edições SM	2016	3	3 unidades subdivididas em 6 capítulos
<i>Sentidos en Lengua Española</i>	Richmond	2016	3	4 unidades
<i>Confluencia</i>	Moderna	2016	3	4 unidades

Fonte: a autora baseada em Coimbra *et al.* (2016), Pinheiro-Correa *et al.* (2016) e Costa e Freitas (2016).

Por se tratarem de obras direcionadas ao Ensino Médio, cujos conteúdos e abordagens devem estar de acordo com os editais disponibilizados pelo próprio MEC, seria fundamental que tais publicações estivessem em consonância com a Base

Nacional Comum Curricular (BNCC)⁶², principal documento norteador da educação básica brasileira, aprovada em 2018, mesmo ano da última participação da língua espanhola no PNLD. Por exemplo, no item número 4 (quatro) das competências específicas de linguagens e suas tecnologias para o ensino médio, está estipulado que o aluno deve ser capaz de

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (Brasil, 2018, p. 490)

E dentro das habilidades a serem desenvolvidas, encontramos

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. (Brasil, 2018, p. 494, grifo do autor)

Torna-se, portanto, incoerente, nesse contexto, ignorar as gírias e sua presença na vida cotidiana, principalmente dos jovens. Conforme teoria explorada ao longo da tese, ela faz parte da interação diária informal de grande parte da população, tem funções específicas, como a diferenciação de gerações e/ou de regiões ou, ainda, a aproximação do interlocutor com o seu ouvinte (televisão, rádio, livros, etc.), e pode ser utilizada em determinadas situações sem qualquer prejuízo comunicativo. Logo, torna-se imprescindível conhecê-las para aqueles que queiram tornar-se usuários competentes em um idioma, aptos para interagir nos mais diversos contextos. Por assim ser, defendemos que um material apropriado para o ensino e aprendizagem da língua espanhola e condizente com a BNCC deveria contemplá-las ao longo de suas páginas.

Para, então, analisar se e como as gírias são contempladas nos materiais didáticos de língua espanhola para o Ensino Médio aprovados no PNLD em 2018, partimos de uma leitura do material a fim de identificar as gírias. Tal procedimento se

⁶² Ainda que o referido documento não englobe o espanhol, as instituições que continuam a oferecer a disciplina se apoiam nas diretrizes da língua inglesa, única língua estrangeira incluída no texto.

deve ao fato de que uma unidade léxica pode realizar-se como gíria ou não, dependendo do contexto, e, também, porque gírias até então desconhecidas pelos pesquisadores podem surgir. Cabe a eles, então, a seleção e a investigação (em dicionários, internet, páginas especializadas) se, naqueles casos, as unidades léxicas, de fato, atuam como gírias. No quadro subsequente, apresentamos os resultados do levantamento.

Quadro 2 - Quantidade de gírias encontradas nas três coleções do PNLD 2018 - Espanhol

Obra	Volume	Qtde. de gírias encontradas	Total da coleção
<i>Cercanía Joven</i>	1	10	20
<i>Cercanía Joven</i>	2	4	
<i>Cercanía Joven</i>	3	6	
<i>Sentidos en Lengua Española</i>	1	1	9
<i>Sentidos en Lengua Española</i>	2	2	
<i>Sentidos en Lengua Española</i>	3	6	
<i>Confluencia</i>	1	1	5
<i>Confluencia</i>	2	1	
<i>Confluencia</i>	3	3	

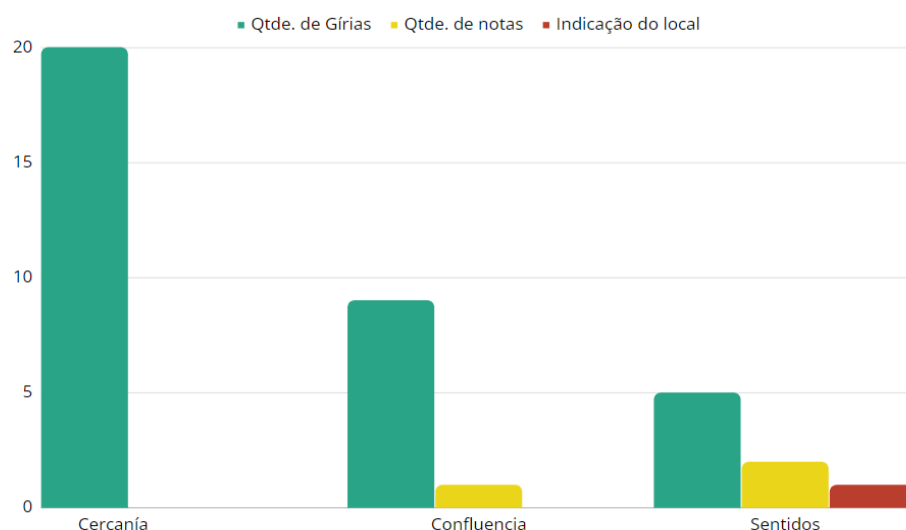
Fonte: a autora baseada em Coimbra et al. (2016), Pinheiro-Correa et al. (2016) e Costa e Freitas (2016).

Os números revelam a baixa ocorrência de vocábulos gírios, principalmente ao se tratar de um material produzido para jovens, em conformidade com as diretrizes da BNCC, que destaca o trabalho com a variação linguística e a mostra da língua em seu contexto de uso. Além do mais, ainda que a coleção *Cercanía Joven* alcance os maiores índices de ocorrências de gírias, 20 (vinte) no total, ao analisarmos como são elas tratadas em cada obra, verificamos que, em termos de qualidade, o *Sentidos en lengua española* lidera, conforme demonstrado a seguir:

- *Cercanía Joven*: nenhuma das 20 (vinte) gírias encontradas é trabalhada ao longo da obra. Apenas *viejos* aparece acompanhada, entre parênteses, de *padres* (pais, no português).
- *Sentidos en Lengua Española*: das 05 (cinco) gírias, 01 (uma) apresenta nota explicativa e outra é contemplada em um exercício de vocabulário.
- *Confluencia*: somente 01 (uma) das 09 (nove) gírias contém nota explicativa.

No intuito de facilitar a visualização dos dados exibidos até o momento, elaboramos o seguinte gráfico:

Gráfico 1 - Análise das gírias presentes nas três coleções do PNLD 2018 - Espanhol



Fonte: a autora baseada em Coimbra et al. (2016), Pinheiro-Correa et al. (2016) e Costa e Freitas (2016).

Embora utilize menos gírias no decorrer de suas páginas, o livro *Sentidos en Lengua Española* acaba por incorporá-las de maneira mais enriquecedora, oferecendo aos professores e estudantes informações sobre elas e seus significados. No entanto, somente em um dos casos é indicado o local de origem - a região e/ou país onde é empregada, dado que sabemos ser elementar para o adequado uso da unidade léxica em questão, já que seu significado pode sofrer alterações de acordo com o local no qual se realiza a comunicação.

A unidade léxica *viejo(a)*, por exemplo, usualmente, no considerado espanhol geral, se refere a um objeto ou ser vivo de idade avançada, porém, como gíria, a depender do país, alude a outros significados, como mulher, cônjuge ou pai e mãe.

Viejo(a)

(sust.) marido o mujer, cónyuge.

Guatemala: Si pasás por mi casa, decíle a mi vieja que voy a llegar tarde. / ¿Has visto a mi viejo? Lo busca un su pariente.

México: Si pasas por mi chante, dile a mi vieja que voy a llegar tarde. / ¿Has visto a mi viejo? Lo busca un pariente suyo.

(sust.) padre o madre.

Argentina, Chile, España, Guatemala, Paraguay, Perú, Uruguay y Venezuela: Mi viejo se acaba de jubilar y no sabe qué hacer con su tiempo libre.

Bolivia: Mi viejo se acaba de jubilar y no sabe qué hacer con su tiempo libre.

(m.) apelativo, término para dirigirse a un amigo (entre varones).

Colombia: Esa pieza del motor que le falta se la voy a conseguir yo, viejo.

(adj.) calificativo amistoso entre varones.

Colombia: Viejo Leonardo, le conseguí el disco que usted estaba buscando el otro día. (Fitch, 2024, grifo do autor)

Ante o exposto, exemplifica-se a pertinência de oferecer não somente acepção da gíria, mas também o lugar onde se realiza de tal maneira, pois seu emprego, como vimos no caso de *viejo*, dependendo da localidade, pode provocar ruídos na mensagem, causando, inclusive, situações vexatórias.

Resumidamente, e considerando todas as variedades da língua espanhola, o levantamento e análise realizados demonstram uma escassez de gírias nos livros didáticos fornecidos pelo governo por meio do PNLD, embora haja uma orientação quanto aos estudos da variação linguística na BNCC. As poucas unidades léxicas consideradas pertencentes ao vocabulário gírio são, na maioria dos casos, meramente mencionadas nos textos, sem receber qualquer atenção. Em conclusão, são tratadas de forma insatisfatória. Compreendemos que nenhum material, por mais completo que seja, conseguirá incorporar todas as manifestações linguísticas de uma idioma, contudo, se quisermos promover um ensino de acordo com a realidade de uso da língua, a gíria, que se caracteriza como uma forma de expressão identitária e cultural, precisa estar inserida no ensino e aprendizagem de um idioma.

Ao professor, responsável pela adoção de um determinado material, caberá complementá-lo, promovendo atividades adicionais que abarquem um estudo mais detalhado e crítico quanto às gírias e a sua presença na linguagem. Nessa perspectiva, o glossário proposto na presente tese, pode contribuir para o trabalho

com essas manifestações linguísticas, servindo de apoio tanto para a leitura das obras *Quiúbole con...* (2016ab), como para o desenvolvimento de atividades sobre gírias da variedade mexicana do espanhol.

A continuação, apresentamos os resultados da investigação das gírias nos livros do PNLD no que diz respeito exclusivamente à variedade mexicana, objeto de estudo da presente tese.

UMA ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DAS GÍRIAS MEXICANAS NOS LIVROS DIDÁTICOS OFERTADOS PELO PNLD (2018) - ENSINO MÉDIO

Como nosso trabalho está direcionado à variedade mexicana, nos pareceu pertinente explorar mais detalhadamente sua aparição e/ou existência nos livros do PNLD 2018. Para isso, após a coleta das gírias, buscamos-las nos dicionários monolíngues *Diccionario de la lengua española* (2024), *Diccionario de americanismos* (2024), *Diccionario del español de México* (2024), *Diccionario Breve de Mexicanismos* (2024) e *Jergas Hispanas* (2024), os mesmos utilizados para a confecção do glossário. Constatamos que das 34 (trinta e quatro) unidades léxicas identificadas, 04 (quatro) delas se realizam no espanhol mexicano, duas citadas no *Sentidos en Lengua Española* - *chocho* e *choto*, e duas no *Cercanía Joven* - *naco* e *viejo*, porém com usos, as vezes, divergentes dos empregados nos livros, conforme especificado no quadro 3.

Quadro 3 - Gírias relacionadas à variedade mexicana do espanhol.

Unidade Léxica	Significado no texto	Coleção encontrada	Diccionario encontrado	Definição relacionada à variedade mexicana
Chocho	<i>caduco, senil</i> (português: <i>caduco(a), gagá</i>)	<i>Sentidos en Lengua Española</i> 2 (p. 124)	<i>Diccionario de la lengua española</i>	-
			<i>Diccionario de americanismos</i>	I. Mx. 1. Grano de azúcar con que se recubren algunos dulces. 2. Mx. Dulce pequeño de forma esférica 3. Mx. metáf. Píldora homeopática 4. Mx. metáf. Píldora que contiene droga o una sustancia estimulante. II. Mx. 1. chapulín,

				<p>saltamontes. 2. Mx. Insecto saltador cualquiera.</p>
			<i>Diccionario del español de México</i>	que tiene disminuidas las capacidades mentales por ser de edad avanzada; que está decrepito: “La pobre no se acuerda de nada, ya está muy <i>chochita</i> ”, “No le hagas caso, ya está <i>chocho</i> ”, “Ese viejo <i>chocho</i> ya no entiende razones”
			<i>Diccionario Breve de Mexicanismos</i>	-
			<i>Jergas Hispánicas</i>	pasmado, atontado (relacionado a la vejez)
Choto	de mala calidad (português: de má qualidade, fraco, reles, fajuto)	Sentidos en Lengua Española 3 (p. 14)	<i>Diccionario de la lengua española</i>	-
			<i>Diccionario de americanismos</i>	-
			<i>Diccionario del español de México</i>	en particular en Chiapas, hombre homosexual; joto
			<i>Diccionario Breve de Mexicanismo</i>	-
			<i>Jergas Hispánicas</i>	hombre homosexual
Naco	persona ignorante,	Cercanía Joven 3 (p. 92)	<i>Diccionario de la lengua española</i>	<p><i>Guat., Méx. y Nic.</i> Dicho de una persona: Inculta o carente de instrucción. U. t. c. s.</p> <p><i>Guat. y Méx.</i> Dicho de una persona o una cosa: Vulgar u ordinaria.</p>
			<i>Diccionario de Americanismos</i>	<i>Mx, Ni, Bo.</i> Persona ignorante y vulgar, que

	<i>de bajo nivel social y cultural</i> (português: bronco, xucro)			carece de educación.
			<i>Diccionario del Español de México</i>	que es ignorante y torpe, que carece de educación: <i>un pinche tira naco</i> que es de mal gusto o sin clase: “¡Qué blusa tan <i>naca!</i> ”
			<i>Diccionario Breve de Mexicanismos</i>	1. Indio, indígena. 2. adj. De bajo nivel cultural, ignorante.
			<i>Jergas Hispánicas</i>	persona de malos gustos, sin gracia ni estilo, sin personalidad, ignorante.
Viejo	<i>padres</i> (português: pais; pai e mãe)	<i>Cercanía Joven 1</i> (p. 65)	<i>Diccionario de la lengua española</i>	<i>Bol. y Méx.</i> mujer (ll persona del sexo femenino).
			<i>Diccionario de Americanismos</i>	<i>Mx, Gu, ES, Pe, Bo, Ch; Co,</i> desp. Hombre o mujer en general, incluso joven. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Cu, Co, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Py, Ar, Ur.</i> Se usa para dirigirse o referirse afectuosamente a alguien, <i>especialmente al padre, la madre, la pareja o los amigos.</i>
			<i>Diccionario del Español de México</i>	esposo: “Mi <i>viejo</i> se rompió una pierna”
			<i>Diccionario Breve de Mexicanismo</i>	-
			<i>Jergas Hispánicas</i>	marido o mujer, cónyuge.

Fonte: a autora baseada na própria autora baseada em Coimbra et al. (2016); Costa e Freitas (2016); Pinheiro-Correa *et al.* (2016); Academia Mexicana de la Lengua (2024); Asociación de Academias de la Lengua Española (2024); El Colegio de México (2024); Fitch (2024); Real Academia Española, (2024).

A primeira gíria citada, *chocho*, ainda que encontrada nos dicionários relacionados à variedade mexicana do espanhol com o mesmo significado empregado no texto, não se refere especificamente ao vocabulário desse país. Ela aparece em um fragmento do romance *El lápiz del carpintero*, do escritor espanhol Manuel Rivas de 2018. “*Es tremendo lo que puede hacer una línea imaginaria trazada un día en su lecho por rey chocho o dibujada en la mesa por los poderosos como quien juega un póker*” (Costa; Freitas, 2016, p. 124). Isso é possível pois, segundo Fitch (2024), a unidade léxica se realiza similarmente em ambos países, além da Argentina e do Uruguai.

De igual maneira, *choto*, a segunda gíria mencionada, está presente espanhol do México, no entanto, com significado diferente ao empregado na vinheta do argentino Kioskerman: “*Me parece que la palabra “arte” está inflada... podés ser una artista y ser chotísimo...*” (Costa; Freitas, 2016, p. 14). Neste caso, *choto* pode ser alusivo a algo “(m.) de má qualidade. Argentina e Uruguai: Elisa comprou um quadro de má qualidade e quer que o penduramos na sala” (Fitch, 2024, tradução nossa⁶³), ao passo que, no México, as definições vistas remetem a um homem homossexual.

A unidade léxica *naco*, em sua forma feminina, foi citada dentro de uma notícia que discorre sobre a peça teatral *El Método Grönholm*. Não obstante, apesar de tratar da peça teatral de origem espanhola, o texto está publicado em portal mexicano, cujo objetivo é promover o seu país, abordando temáticas turísticas e culturais. “*Los comentarios, totalmente ajenos al ámbito laboral, estaban llenos de frases machistas, xenófobas y crueles, como: “gorda, tetuda”, “naca, no sabe ni dar la mano”, “parece idiota”* (Coimbra et al., 2016, p. 93). A unidade léxica, neste contexto, alude a uma pessoa ignorante, de baixo nível cultural. Podemos dizer, então, que, pela primeira vez, nos livros aprovados pelo PNLD 2018, identificamos uma gíria mexicana: ela está em texto proveniente do referido país e tem seu significado vinculado à uma pessoa de baixo nível cultural, ignorante, conforme indicam os dicionários consultados.

Por último, está *viejo*, cujo texto, podemos inferir, está na variedade argentina do espanhol, já que se trata de uma fala de Diego Maradona, reconhecido jogador de futebol da Argentina. Na ocasião, ele se refere aos seus pais: “[...] *lamento haber faltado a algún cumpleaños de ellas, haber hecho sufrir a mis viejos [...]*” (Coimbra et

⁶³ (m.) de mala calidad. Argentina y Uruguay: *Elisa compró un cuadro medio choto y pretende que lo colguemos en la sala.*

al., 2016, p. 65). Além disso, embora o *Diccionario de Americanismo* indique, no México, o uso da unidade léxica com o mesmo significado do discurso de Maradona, ou seja, como sinônimo de “pais”, os demais dicionários aludem exclusivamente ao uso, na variedade mexicana, como “marido, mulher, cônjuge”. Tal situação, evidencia a relevância de se identificar nos textos e, em especial, no trabalho com as gírias, a sua origem, local de uso, pois se o aluno não conseguir identificar a variedade, neste caso, do espanhol, é possível que haja distorções na comunicação.

Em suma, observamos que, apesar de quatro das 34 (trinta e quatro) gírias coletadas das coleções ofertadas pelo PNLD 2018 estejam presentes no espanhol do México, apenas uma tem sua origem e uso associados diretamente à variedade mexicana, já que *chocho* faz parte do vocabulário gírio do México, mas foi utilizada em um texto da Espanha. Tal fato demonstra que, mesmo sendo o país com o maior número de falantes naturais e com uma significativa produção nas linhas editoriais e audiovisuais, muitas delas de impacto no Brasil, o México e sua variedade da língua espanhola não são contemplados de maneira satisfatória nos livros didáticos ofertados aos estudantes brasileiros do ensino público, ratificando assim a indispensabilidade de mais pesquisas e produções sobre o tema.

Apêndice B – Fichas lexicográficas preenchidas com os candidatos a lema extraídos da coleção *Quiúbole con..* (2016ab).

Ficha nº 1	
Lema	acabársela
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“además, si él le llega a contar a su familia, no te la vas a acabar” (p. 111)
Quantidade de menções	Total: 15 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 9 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 6
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 98, 107, 109, 154, 159, 360, 371. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 111, 261, 364, 365, 372.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	sugestão, aviso ou ameaça de que algo terá consequências ruins.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas Dependendo do contexto, esta locução também pode significar surpresa e/ou incredulidade diante de uma situação. Geralmente, vem acompanhada do advérbio de negação “no”.

Ficha nº 2	
Lema	agandallar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Encontramos a este guey esperando el camión y entre los tres lo agandallamos” (p. 156)
Quantidade de menções	1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 156</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	-
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	1. Mx. Avasallar una persona a alguien sin miramientos ni respeto, llevado por el interés o el provecho propios. pop+cult -> espon. 2. Robar, quitar desconsideradamente algo a alguien. pop+cult -> espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	-
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	I v tr (Se conjuga como <i>amar</i>) (<i>Popular</i>) Apoderarse de alguna cosa con ventaja y malas mañas: “Le <i>agandallaron</i> todas las piezas que había ido reuniendo con tanto esfuerzo” II <i>Agandallarse</i> prnl 1 Unirse con alguien para aprovecharse de otro con ventaja y cobardemente: “Y que conste que no estoy <i>agandallándome</i> con el mercenario país del norte” 2 Tomar alguien la actitud de un gandalla: “Juan se <i>agandalló</i> cuando trabajaba en la televisión”
Registro no <i>Diccionario Jergas Hispanas</i>	não

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	sim <i>Diccionario de Americanismos</i> <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>
Definição 1	tirar vantagem, abusar, aproveitar-se de outra pessoa de forma covarde
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 3	
Lema	agarrar la onda
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“[...] te vamos a explicar qué es lo que tus papás sienten en este asuntito de la adolescencia, para que les agarres la onda” (p. 138)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 138</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	i. loc. verb. <i>Mx, Gu, Ho, Cu, RD, Pe, Bo, Ch, Py, Ar, Ec</i> , juv. Entender <i>alguien</i> lo que otro dice o hace y seguirle la corriente. pop + cult → espon. ii. <i>Mx, Bo, Ar, Ur</i> . Llegar <i>alguien</i> a la comprensión o entendimiento de algo. pop + cult → espon. iii. <i>Mx, Ar</i> . Alcanzar <i>alguien</i> el dominio de una habilidad. pop + cult → espon.

Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(loc. v.) entender México: ¡¡Agarra la onda, Ana! Hoy no puedes ir a jugar tenis. Tienes fiebre.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de americanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	compreender o que está sendo dito, entender.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 4	
Lema	Andrés
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Si te empiezas a pelear con todo el mundo en tu casa, también puede ser un buen indicativo de que está llegando Andrés”. (p. 39)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 37, 39.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	sangramento pelo qual as mulheres passam todos os meses ao não haver a fecundação do útero; menstruação.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 5	
Lema	apantallar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	"[...] lo hago para apantallar a mis amigos y poder contarles al día siguiente." (p. 130)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 103 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 130, 132
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. <i>Esp.</i> Proteger u ocultar algo con una pantalla. <i>Apantallar la autovía para evitar los ruidos en el vecindario.</i></p> <p>2. tr. <i>Arg. y Par.</i> Mover el aire con una pantalla (instrumento para hacerse aire).</p> <p>3. tr. <i>Col., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> Impresionar, deslumbrar. En El Salv., u. c. intr. SIN.: • deslumbrar, admirar, alucinar, asombrar, encandilar, epatar, impactar, pasmar.</p> <p>4. tr. <i>Col., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> ostentar (hacer gala de grandeza). En El Salv., u. c. intr</p>

Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. tr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Pa, Co, Ve.</i> Deslumbrar, impresionar <i>alguien</i> o <i>algo</i> a <i>una persona</i> con la exhibición aparatosa de supuestas virtudes, méritos o posesiones. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Mx, Gu, Ho, ES.</i> Presumir, hacer gala de <i>algo</i>.</p> <p>3. intr. prnl. <i>Mx, Ni.</i> Dejarse deslumbrar o embaucar. pop + cult → espon.</p> <p>4. intr. <i>Mx.</i> Intentar despertar admiración por medio de alardes o fanfarronadas. pop + cult → espon.</p> <p>5. tr. <i>Pa.</i> Mostrar, hacer ver <i>una persona algo</i> a alguien.</p> <p>II. 1. <i>Py, Ar.</i> <u>pantallear</u>, echar aire.</p> <p>2. <i>Py, Ar.</i> <u>pantallearse</u>, echarse aire.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>v tr (Se conjuga como amar) (Popular) Sorprender e impresionar a alguien con alguna acción inesperada o alardeando o presumiendo de algo: “En ese tiempo me gustaba estrenar ropa de las tiendas más caras, me costara lo que me costara; soltaba la lana, apantallaba a las morrillas que atendían el negocio”, “Yo no sabía que jugara tan bien, la verdad es que me apantalló”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	<p>não encontrado</p>
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(v.) presumir, deslumbrar; México: Cada vez que volvía de sus viajes, Cipriano nos apantallaba con sus fotos.</p>
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	<p>Impressionar alguém com alguma ação, gabar-se.</p>
Definição 2	<p>-</p>
Definição 3	<p>-</p>
Notas	

Ficha nº 6	
Lema	arder
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Si algún día lo ves o te platican que estuvo ligando con alguien más en un antro, te vas a súper arder pero no vas a poder reclamarle.” (p. 133)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 133</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. intr. Sufrir la acción del fuego. SIN.: • quemarse, abrasarse, incendiarse, chamuscarse, calentarse, encenderse.</p> <p>2. intr. Experimentar una sensación de calor muy intenso en una parte del cuerpo. <i>Me arde la lengua.</i> SIN.: • quemar, abrasar, hervir, achicharrar.</p> <p>3. intr. Dicho de una cosa: Estar muy caliente, despedir mucho calor. <i>Ardía la arena.</i> SIN.: • quemar, abrasar, hervir, achicharrar.</p> <p>4. intr. Experimentar una pasión o un sentimiento muy intensos. <i>Arder DE impaciencia, arder EN deseos, arder POR saberlo.</i></p> <p>5. intr. Sufrir una gran agitación. <i>La ciudad ardía EN manifestaciones.</i></p> <p>6. intr. Dicho del estiércol: Repudrirse, produciendo calor y vapores.</p> <p>7. prnl. p. us. Dicho de la mies, de la paja, del trigo, de las aceitunas, del tabaco, etc.: Echarse a perder por el excesivo calor y la humedad.</p> <p>8. tr. desus. Hacer que algo o alguien arda. estar algo que arde</p> <p>1. loc. verb. coloq. Encontrarse en una situación muy conflictiva o de extrema tensión. estar alguien que arde</p> <p>1. loc. verb. coloq. Estar furioso.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>1. 1. tr. <i>Ho, Pa, Co.</i> Molestar, fastidiar a <i>alguien</i>. pop + cult → espon.</p> <p>2. intr. prnl. Ni. Irritarse, resentirse alguien.</p>

	<p>II. 1. tr. <i>Ec.</i> p.u. Producir los restos humanos enterrados en el suelo o en una tumba un resplandor fosforescente.</p> <p>2. intr. <i>Ec.</i> p.u. <i>Según la creencia popular</i>, producir cierto resplandor fosforescente un tesoro que se halla enterrado en determinado sitio.</p> <p>III. 1. tr. <i>Cu.</i> Pudrirse el tabaco por estar a muy alta temperatura.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v intr (Se conjuga como comer)</p> <p>1 Estar alguna cosa encendida con fuego y consumiéndose: arder una antorcha, arder la vela, arder un bosque, arder el alcohol</p> <p>2 Empezar a quemarse espontáneamente una sustancia química cuando entra en contacto con otra o cuando se dan ciertas condiciones, como el fósforo al exponerse al aire o el estiércol cuando se fermenta</p> <p>3 Arderle Sentir uno en el cuerpo o en parte de él un calor muy intenso acompañado de escozor, irritación o dolor, como el que producen las quemaduras, algunas heridas o la hiperacidez: “Me arden los ojos”, “Le va a arder, pero sólo un momentito”, “Tiene una ampolla y le arde mucho”</p> <p>4 Producir algo esa sensación: “El agua oxigenada arde, pero menos que el alcohol”, “El piquete de la aguja no duele, pero el anestésico arde bastante”</p> <p>5 Arder en fiebre o arder en calentura Tener mucha fiebre o calentura</p> <p>6 Sentir una emoción o un afecto con una pasión muy intensa, insaciable o incontrolable: arder en deseos, arder de coraje</p> <p>7 Arderle algo a alguien (Popular) Causarle algo gran resentimiento o herirlo en su amor propio: “Le ardió mucho que no lo invitaras a tu fiesta, eso es todo”, “Me ardió verla con otro, para qué me hago guaje”</p> <p>8 Estar algo que arde Estar en una situación de mucha tensión, agitación o violencia: “La cosa está que arde en el medio Oriente”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>y a ti ¿qué te arde? loc. ¿Qué te pasa, por qué estás enojado?</p>

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) sentir envidia o despecho por vanidad herida. México: Hugo se ardió un montón cuando el güero le ganó en la carrera con una moto viejita y no tan flamante como la suya.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	sentir inveja, irritação ou ressentimento.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 7	
Lema	avión
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“[...] a veces conoces a un tipo que no es precisamente el más guapo y anda con una niña que es súper avión” (p. 158)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 158</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. m. Pájaro, especie de vencejo. 1. m. Aeronave provista de alas, cuya sustentación y avance son consecuencia de la acción de uno o varios motores. SIN.: • aeronave, aeroplano.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. m. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ve.</i> Juego infantil que consiste en tirar un tejo sobre un dibujo hecho en el suelo con diez cuadros numerados, dispuestos con la figura de un avión,

	<p>sobre los cuales debe saltar cada niño en un pie y recorrer todos.</p> <p>II. 1. <i>Cu.</i> <u>avioneta</u>, golpe.</p> <p>III. 1. m. RD. Mujer que cede con facilidad a los requerimientos sexuales de los hombres. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>IV. 1. m. ES. Borrachera prolongada. pop + cult → espon.</p> <p>I. 1. adj/sust. <i>Co, Ve.</i> <i>Referido a persona</i>, que saca beneficio de las circunstancias que se le presentan favorables, <i>normalmente sin escrúpulos</i>. pop + cult → espon ^ desp.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>1 Vehículo aéreo más pesado que el aire, que se sostiene en él mediante alas y se mueve por la acción de uno o varios motores: un avión jet, un avión de hélice, tomar el avión, viajar en avión</p> <p>2 Avión cisterna El que contiene un gran depósito de agua, gasolina, etc, que se usa para diversos fines</p> <p>3 Juego infantil que se pinta en el suelo con diez cuadros numerados, dispuestos con la figura de este vehículo, sobre los cuales debe saltar cada niño después de tirar una teja o cualquier objeto pequeño en el cuadro correspondiente a su turno</p> <p>4 Darle el avión a alguien (Popular) Prestar poca atención, ignorar o no darle importancia a lo que alguien dice: “Llega una edad en la que ya nada más te la pasas dándole el avión a la gente”, “Me gustan los cierres de cuatrimestre porque es cuando te das cuenta si los alumnos te valoraron o te dieron el avión”</p> <p>5 Írsele el avión a alguien (Popular) Perder momentáneamente una persona el hilo del discurso o la corriente del pensamiento; olvidar lo que se iba a decir o lo que se iba hacer; írsele la onda: “Hoy se sentó un viejito conmigo en el autobús y como que se le iba el avión”, “De verdad se me fue el avión bien feo y me confundía mucho”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust.) empleado (sobre todo un dependiente de gobierno) que resulta en la nómina pero que no se presenta al trabajo sino hasta que “aterriza” para cobrar su salario. México: Los aviadores de la universidad ya fueron a recoger su aguinaldo. (m.) efecto o resultado de haberse drogado. México: Agarramos un avión bien perrón con la mora que nos trajo el Chepe.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	não
Definição 1	peessoa que possui um corpo atrativo; mulher bonita.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 8	
Lema	bajar(le)
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Pero si no vuelve, ¡ya te la bajaron!” (p. 118)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 118</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. intr. Ir o moverse hacia abajo. <i>El río baja entre rocas.</i> SIN.: • descender, caer. ANT.: • subir, ascender. 2. intr. Ir desde un lugar a otro más bajo. <i>Baja AL sótano.</i> U. t. c. prnl. <i>Bájate A la calle.</i> SIN.: • descender. ANT.: • subir, ascender.

	<p>3. intr. Viajar hacia el sur o hacia el final de algo. <i>Bajaron A Marruecos. Bajamos POR el río.</i> ANT.: SUBIR • subir.</p> <p>4. intr. Quitarse de encima de un animal o de una cosa. <i>Bajar DEL caballo.</i> U. t. c. prnl. <i>Bajarse DEL taburete.</i> SIN.: • apearse, descender, desmontar, descabalar. ANT.: • subir.</p> <p>5. intr. Salir de un vehículo. <i>Bajar DEL taxi.</i> U. t. c. prnl. <i>Bajarse DEL avión.</i> SIN.: • salir. ANT.: • subir, entrar.</p> <p>6. intr. Disminuir o llegar a un nivel o una medida más bajos. <i>Bajar la hinchazón, el precio, la temperatura.</i> SIN.: • descender, disminuir, decrecer. ANT.: • subir, aumentar.</p> <p>7. intr. Disminuir en precio, valor o estimación. <i>El pan ha bajado. Bajan las empresas eléctricas.</i> SIN.: • abarataarse, desvalorizarse, depreciarse, devaluarse. ANT.: • subir.</p> <p>8. intr. Perder poder, dignidad o prestigio o disminuir en fortuna. <i>El equipo ha bajado mucho en los últimos meses.</i> SIN.: • descender. ANT.: • subir.</p> <p>9. intr. <i>Mús.</i> Dicho de la voz o del sonido de un instrumento: Pasar a un tono más grave. ANT.: • subir.</p> <p>10. tr. Recorrer un lugar desde su parte de arriba hasta la de abajo. <i>Bajar las escaleras, la pendiente.</i> U. t. c. prnl. <i>Me bajé la cuesta en un santiamén.</i> SIN.: • descender. ANT.: • subir.</p> <p>11. tr. Extenderse por un lugar hacia un punto más bajo. <i>El camino que baja la montaña.</i> ANT.: • subir.</p> <p>12. tr. Llevar algo o a alguien desde un lugar a otro más bajo. <i>Baja los muebles AL sótano.</i> ANT.: • subir.</p> <p>13. tr. Quitar a alguien o algo de encima de un animal o de una cosa. <i>Baja al niño de la mesa.</i> SIN.: • apear, desmontar. ANT.: • subir.</p> <p>14. tr. Extender hacia abajo algo que está recogido arriba. <i>Baja las persianas, las mangas.</i></p>
--	--

	<p>SIN.: • desenrollar, descolgar, arriar, abatir.</p> <p>ANT.: • subir.</p> <p>15. tr. Hacer que algo quede más bajo. <i>Bajar el piso.</i></p> <p>ANT.: • subir.</p> <p>16. tr. Hacer que algo disminuya o alcance un nivel más bajo. <i>Bajad la voz. El banco baja los intereses.</i></p> <p>SIN.: • disminuir, reducir.</p> <p>ANT.: • subir.</p> <p>17. tr. Poner más bajo el precio de algo. <i>El panadero ha bajado el pan.</i></p> <p>SIN.: • abaratar, desvalorizar, depreciar, rebajar, desvalorar, devaluar.</p> <p>ANT.: • subir, encarecer.</p> <p>18. tr. Hacer que disminuya la intensidad del sonido de un aparato reproductor. <i>Baja la radio, por favor.</i></p> <p>ANT.: • subir.</p> <p>19. tr. Inclinar algo o dirigirlo hacia abajo. <i>Bajó la cabeza avergonzado.</i></p> <p>SIN.: • agachar, inclinar, humillar, abatir, amorrar.</p> <p>ANT.: • subir, levantar, alzar.</p> <p>20. tr. Inform. descargar (ll transferir desde un sistema electrónico a otro).</p> <p>SIN.: • descargar.</p> <p>ANT.: • subir, colgar.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. tr. <i>Mx, Ec, Pe.</i> Desinflar <i>alguien</i> una rueda lo preciso para adecuarla a la presión de aire requerida.</p> <p>2. intr. <i>Mx, PR, Pe.</i> metáf. Mitigar, atemperar, rebajar <i>alguien</i> la intensidad de unas declaraciones o de un comportamiento. pop + cult → espon.</p> <p>3. <i>Mx, Ec.</i> Perder presión la rueda de un vehículo.</p> <p>4. prnl. <i>Ho, Ni.</i> metáf. Desanimarse o desmoralizarse <i>alguien</i>.</p> <p>5. <i>RD.</i> metáf. Calmarse <i>alguien</i>, sosearse.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx, Gu, Ho, Co; Ec,</i> p.u. Robar. pop + cult → espon.</p> <p>2. Hacer <i>alguien</i> que una persona rompa su relación sentimental con otra y se una a él. pop + cult → espon.</p> <p>3. <i>CR.</i> Asaltar a <i>una persona</i> que conduce su vehículo y robárselo. pop + cult → espon</p> <p>III. 1. tr. <i>Ho, Co, Ar, Ur.</i> Matar <i>una persona a alguien</i>. pop.</p> <p>2. <i>Ar, Ur.</i> Derribar a <i>una persona</i> por medio de un golpe. pop.</p>

	<p>IV. 1. tr. prnl. <i>CR, RD, PR, Ec, Ar</i>. Ingerir determinada cantidad de una bebida alcohólica o de cualquier otro líquido. pop + cult → espon.</p> <p>2. tr. <i>Cu, RD, PR, Ec</i>. Ingerir un alimento con voracidad y sin miramiento alguno. pop + cult → espon.</p> <p>V. 1. intr. prnl. <i>Co:N; Py, Ar:NO</i>, pop. Estar de huésped en una casa o en un hotel</p> <p>VI. 1. tr. prnl. <i>Co</i>. Entregar, dar <i>algo</i>.</p> <p>VII. 1. tr. <i>Cu</i>. Pagar cierta cantidad de dinero. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Cu</i>. Transmitir una orden a un subordinado.</p> <p>3. <i>Cu</i>. Sentir, experimentar, manifestar <i>alguien algo</i>.</p> <p>4. <i>PR</i>. Comunicar una autoridad una orden o decisión.</p> <p>VIII. 1. intr. prnl. <i>Ch</i>. Retirarse de una empresa o de una actividad difícil y arriesgada.</p> <p>2. tr. prnl. <i>Ho, Ni</i>. Despedir o destituir a <i>alguien</i> del puesto o del trabajo. pop.</p> <p>IX. intr. <i>Ch:C</i>. Ir hacia el oeste.</p> <p>X. 1. intr. prnl. <i>Ho, Ni</i>. Caerse <i>algo</i> o <i>alguien</i> al suelo desde cierta altura.</p> <p>XI. tr. prnl. <i>Cu</i>. Decir o hacer <i>algo</i> inesperado o inaceptable. pop + cult → espon.</p> <p>XII. 1. intr. <i>Ur, Py</i>, pop. Trasladarse del campo a la ciudad.</p> <p>XIII. tr. prnl. <i>Bo</i>. Cepillarse una mujer el cabello. pop + cult → espon.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v intr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>I</p> <p>1 Ir de un lugar a otro más bajo o pasar a un nivel inferior: “<i>Bajó</i> al primer piso”, “<i>Bajaba</i> por el pan”, <i>bajarse del caballo</i></p> <p>2 tr Poner algo en un lugar más bajo del que estaba: “<i>Baja</i>, por favor, las persianas”, <i>bajar el telón</i>, “<i>Bajen</i> el brazo”</p> <p>3 tr (<i>Internet</i>) Copiar archivos o programas de un servidor a una computadora u otro dispositivo electrónico: <i>bajar música</i>, <i>bajar películas</i></p> <p>4 <i>Bajar las escaleras</i> Descender por ellas</p>

	<p>5 Salir de un vehículo o descender de él: “Los pasajeros <i>bajan</i> del avión”, “<i>Bajamos</i> de la lancha”, “Siempre <i>bajaba</i> corriendo de los trenes”</p> <p>6 <i>¡Bajan!</i> (<i>Popular</i>) Interjección con que un pasajero le pide al chofer de un vehículo que se detenga y le permita salir</p> <p>7 <i>Bajarle</i> (<i>a una mujer la menstruación o la regla</i>) (<i>Popular</i>) Salirle el flujo menstrual: “<i>Le bajó</i> cuando estaba de vacaciones”</p> <p>8 <i>Bajar mamey</i> o <i>bajarse a mamar, a chupar, etc</i> (<i>Groser</i>) Chuparle el sexo a una mujer o chuparle el sexo a alguien</p> <p>II</p> <p>1 Disminuir una cosa en intensidad, cantidad, precio o valor: <i>bajar la calentura</i>, “<i>Bajó</i> el dólar”, <i>bajar la voz</i>, “Que no <i>baje</i> el nivel académico”</p> <p>2 tr Hacer que sea menor la intensidad, la calidad, la cantidad, el precio, etc de algo: “El maestro <i>bajó</i> las calificaciones”, “La aspirina le <i>bajó</i> la fiebre”</p> <p>3 <i>Bajarse una llanta</i> Perder aire o presión</p> <p>4 <i>Bajarse un pastel</i> Dejar de esponjarse durante su cocimiento</p> <p>5 <i>Bajarle</i> (<i>la crema a los, tus, sus, etc, tacos</i>) (<i>Popular</i>) Calmarse, no exagerar o no entusiasmarse: “<i>¡Bájale, bájale!</i> No éramos tantos”, “<i>Bájale la crema a tus tacos</i>, que tú ni siquiera estuviste ahí”</p> <p>6 <i>Bajarle los humos a alguien</i> Quitarle lo presumido y vanidoso</p> <p>7 <i>Bajarle algo a alguien</i> o <i>bajarle a alguien el novio, un amigo, etc</i> (<i>Popular</i>) Quitárselo o robárselo: “<i>Les bajaron</i> el coche en el estacionamiento”, “<i>Le bajó la novia</i> mientras no estaba”</p> <p>8 <i>Bajar(se) por los chescos</i> (<i>Popular</i>) Realizar sexo oral una persona a otra: “Unos te podrán bajar las estrellas, pero yo me puedo <i>bajar por los chescos</i>”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>¡bajan! interj. coloq. Aviso que se da al chofer de un autobús para indicar que se desea bajar. bajarle algo a alguien. loc. coloq. Robar. bajarle los humos a alguien.</p>

	loc. Disminuir la presunción o vanidad de alguien. bajarse una llanta. loc. De
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) quitar. México: El huerquito le bajó tres canicas a su compañero de juegos. (v.) robar México: Un día le van a bajar esas sillas plegables si las sigue dejando en el jardín.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	apropriar-se, tomar para si, despojar algo ou alguém que outrem leva consigo; roubar
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas No livro, a maioria das citações fazem referência a uma situação amorosa, ou seja, quando alguém “rouba” o(a) namorado(a) de outra pessoa.	

Ficha nº 9	
Lema	batear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Hay muchas razones por las que una niña te puede batear” (p. ____)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos = 3</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 102, 105</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. tr. desus. bautizar (administrar el bautismo).

	<p>1. tr. En el béisbol y otros juegos, dar a la pelota con el bate. U. t. c. intr.</p> <p>2. tr. coloq. <i>C. Rica</i>. Contestar las preguntas de un examen sin haber estudiado e intentando acertar por azar. U. t. c. intr.</p> <p>3. tr. coloq. <i>Cuba</i>. Contestar correctamente las preguntas formuladas en un examen o en otra circunstancia.</p> <p>4. intr. Usar el bate.</p> <p>5. intr. coloq. <i>Cuba</i>. Comer mucho.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. tr. <i>Mx</i>. Rechazar <i>una persona a alguien</i>, principalmente en requerimientos amorosos o sexuales. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Mx</i>. Contestar <i>alguien</i> evasivamente preguntas comprometidas eludiendo aclarar lo que en ellas se demanda. pop + cult → espon.</p> <p>3. intr. <i>Gu, Ho</i>. Decir <i>alguien</i> cosas sin fundamento, sin sentido o ajenas al tema que se trata.</p> <p>4. tr. <i>Cu, PR</i>. Acertar <i>alguien</i> sin preparación las preguntas formuladas en un examen o en otra circunstancia. est.</p> <p>5. <i>Ho, ES</i>. Ganar <i>una persona</i> a otra en algo como un juego, una discusión, un concurso.</p> <p>6. intr. <i>CR</i>. Tratar <i>alguien</i> de acertar algo mediante ensayo y error.</p> <p>7. <i>CR</i>. Hablar <i>alguien</i> sobre algo a pesar de no estar seguro de su veracidad, <i>generalmente para no quedar como ignorante</i>. pop.</p> <p>8. <i>Pa</i>. Alardear <i>alguien</i> sobre algo que no es cierto. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Pa, Cu, RD, PR, Ve</i>. En el juego de pelota, dar con el <u>bate</u> a la pelota.</p> <p>2. <i>Cu</i>. Batir <i>alguien</i> algo.</p> <p>III. 1. tr. <i>Mx, ES</i>. Echar <i>una persona a alguien</i> de su cargo o puesto de trabajo. pop.</p> <p>IV. intr. <i>Cu, RD</i>. Comer <i>alguien</i> mucho. pop.</p> <p>V. 1. tr. prnl. <i>ES, Ni</i>. Engañar <i>una persona a alguien</i> en algo.</p> <p>2. <i>Ni</i>. Robar o estafar <i>una persona a alguien</i>.</p> <p>VI. 1. intr. <i>Gu</i>. Perder <i>alguien</i> efectividad en la realización de algo, no acertar.</p> <p>VII. 1. tr. <i>PR</i>. Vencer o superar una prueba exitosamente. pop + cult → espon.</p>

	2. <i>PR.</i> Responder certeramente a una pregunta o a un comentario. pop + cult → espon. VIII. 1. tr. <i>Ho.</i> Improvisar <i>alguien algo</i> .
Registro no Dicionario de Español de México	v intr (Se conjuga como amar) Golpear la pelota con el bat en el juego de beisbol: ir a batear, batear con la casa llena
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) rechazar una propuesta. México: Mis primas batearon la idea de organizar una tamalada. Dicen que es una chinga, que ni ganas. Mejor comprarlos.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	rejeitar algo ou uma pessoa; dar uma resposta negativa à uma proposta.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 10	
Lema	bestie
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“[...] por lo general hay cosas que sólo le confías a una bestie” (p. 135)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 135

Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	amigo(a) próximo(a); melhor amigo(a)
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de “best friend”.	

Ficha nº 11	
Lema	bombón
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“[...] no sabes qué te importa más, si el evento en sí, o los bombones que verás” (p. 82)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 82, 205, 231
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Pieza pequeña de chocolate, que en su interior puede contener licor, crema u otro relleno. SIN.: • chocolatina, chocolatín, dulce, confite.</p> <p>2. m. coloq. Persona joven especialmente atractiva. SIN.: • hermosura, pibón.</p>

Registro no Diccionario de Americanismos	<p>I. 1. m. <i>Ho, ES, Ni</i>. Caramelo esférico con un palito incrustado en medio. 2. <i>PR</i>. Caramelo.</p> <p>II. 1. <i>Ho, ES</i>. <u>tecomajuche</u>, árbol.</p> <p>III. 1. m. <i>Cu</i>. Cosa fácil. pop + cult → espon.</p>
Registro no Diccionario de Español de México	<p>s m</p> <p>I</p> <p>1 Dulce de azúcar, de forma más o menos esférica o cilíndrica, muy suave y esponjoso, espolvoreado con azúcar glass, que al derretirse adquiere una consistencia cremosa; malvavisco: “Asamos salchichas y bombones en la fogata”</p> <p>2 Pieza pequeña de chocolate fino, relleno de licor, crema o fruta: “Puso una hermosa caja de bombones de cereza en la mesita, cerca de la silla de ruedas”</p> <p>3 Persona muy bella o muy guapa, sobre todo cuando se trata de mujeres o de niños: “Para el papel de Doña Inés se menciona a bombones como Rosalba Brambila, Sonia Furió o Nubia Martí”</p> <p>II</p> <p>En Guerrero, recipiente que sirve para guardar agua: “Mira en la cocina si está lleno el bombón”</p>
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	<p>não encontrado</p>
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	<p>não encontrado</p>
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México</p>
Definição 1	<p>peessoa fisicamente atrativa, bonita.</p>
Definição 2	<p>-</p>
Definição 3	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 12	
Lema	borrego(a)
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Es como una forma de decirle al mundo quiénes son, de dónde vienen, a qué grupo pertenecen, o de plano qué tan borregos son” (p. 218)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 218, 375</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. y f. Cordero de uno a dos años. SIN.: • cordero, añojo, ternasco.</p> <p>2. m. y f. despect. coloq. Persona que se somete gregaria o dócilmente a la voluntad ajena.</p> <p>3. m. y f. despect. coloq. Persona sencilla o ignorante. U. t. c. adj. SIN.: • tonto, necio, memo, pusilánime, infeliz, boludo.</p> <p>4. m. Nubecilla blanca, redondeada.</p> <p>5. m. Méx. Chaqueta con forro de lana de borrego.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. m. <i>Mx, RD</i>. Falsa noticia, <i>generalmente sensacionalista y escandalosa</i>. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. m. <i>Mx</i>. Chaqueta con forro de lana de borrego.</p> <p>III. 1. m. <i>Mx</i>. Nube blanca, redonda y pequeña.</p> <p>IV. 1. m. <i>Gu, RD</i>. Ternero de entre uno y dos años. rur. 2. <i>CR</i>. Cerdo sin castrar. rur.</p> <p>borrego, -a. I. 1. m. y f. <i>Mx</i>. Persona que forma parte del contingente transportado a un evento público, <i>generalmente político</i>, de manera forzada o inducida mediante recompensa. desp.</p>

	II. 1. m. y f. <i>Ar, Ur.</i> Niño o adolescente. pop.
Registro no Diccionario de Español de México	<p>s m</p> <p>I</p> <p>1 Mamífero rumiante doméstico, de aproximadamente 70 cm de altura, de patas cortas, cuerpo fuerte y musculoso cubierto de lana; en ciertas variedades presenta unos cuernos grandes, angulosos y enrollados en espiral. Es un animal de pastoreo de gran importancia económica, pues de él se aprovecha no sólo su lana sino también su leche y su carne; oveja, carnero: “Supimos que ya estábamos llegando al pueblo cuando vimos el primer rebaño de borregos”, barbacoa de borrego</p> <p>2 Borrego cimarrón (<i>Ovis canadensis</i>) Mamífero rumiante de aproximadamente un metro de altura, de cuernos muy largos y curvados, que vive en estado salvaje en la zona occidental de América del Norte, desde Alaska hasta el noroeste de México</p> <p>3 (Popular) Persona sin carácter que acepta lo que los otros dicen, sin cuestionarlo, o se deja manipular fácilmente: “Discúlpeme, pero usted no necesita un asistente, necesita un borrego”, “Les dieron su torta y se los llevaron de borregos a oír al candidato”</p> <p>II</p> <p>(Popular) Nube pequeña, redondeada y blanca</p> <p>III</p> <p>(Popular) Noticia falsa: “Soltaron el borrego de que había renunciado el director”, “En el radio lanzaron el borrego de que el procurador era el tapado”</p>
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	<p>m. Chaqueta con forro de lana de borrego. borrego cimarrón. m. Carnero silvestre (<i>Ovis canadensis</i>) de las partes montañosas del noroeste. soltar alguien un borrego. loc. Esparcir una noticia falsa.</p>
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	<p>(m.) persona fácil de manipular, que sigue dócilmente las directrices de otros. México: ¡Bola de borregos, venden su voto por la promesa de una despensa!</p> <p>(m.) noticia falsa. México: Soltaron el borrego de que van a devaluar la moneda.</p>

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peessoa fácil de manipular; que aceita o que outros dizem sem questionamentos.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 13	
Lema	bro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Y no nos referimos a que ahora les dices brother, carnal, bro, cuate”. (p. 105)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 105 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(Apóc. del ingl. <i>brother</i>). a. lljeh , ~! fórm. <i>EU, PR</i> . Se usa para saludar de forma cariñosa.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	amigo íntimo
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de “brother”.	

Ficha nº 14	
Lema	bronca
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Todos hemos pasado esta etapa, unos sin broncas, otros con pocas”. (p. 24)
Quantidade de menções	Total: 137 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 91 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 46
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 22, 24, 28, 56, 57, 69, 98, 100, 108, 111, 114, 116, 118, 119, 133, 137, 138, 142, 146, 150, 151, 153, 161, 164, 170, 174, 178, 193, 194, 195, 199, 201, 202, 206, 207, 209, 210, 218, 262, 278, 288, 324, 325, 328, 332, 336, 338, 342, 346, 353, 358, 359, 362, 363, 364, 365, 366, 368, 369, 370, 376, 379, 382, 384, 385, 388, 392, 393, 394. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 29, 47, 51, 112, 119, 121, 131, 139, 149, 154, 156, 162, 165, 181, 192, 193, 219, 223, 242, 249, 251, 258, 261, 283, 294, 303, 307, 308, 210, 339, 342, 344, 355, 364, 365, 366, 368, 370, 371, 375, 378, 384.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Dicho de la voz o de un instrumento de música: De sonido desagradable y áspero. SIN.: • ronco, áspero, rauco. ANT.: • melodioso.</p> <p>2. adj. Dicho de un metal: Vidrioso, quebradizo, poco dúctil y sin elasticidad.</p> <p>3. adj. Dicho de una persona: De genio y trato ásperos. SIN.: • brusco, tosco, basto, rudo, áspero.</p>

	<p>ANT.: • amable, agradable.</p> <p>4. adj. Tosco, áspero, sin desbastar. U. t. en sent. fig.</p> <p>ANT.: • liso, suave, delicado.</p> <p>5. adj. <i>Méx.</i> Dicho de un caballo: Sin domar.</p> <p>6. f. Riña o disputa ruidosa.</p> <p>SIN.: • pelea, riña, disputa, gresca, altercado, pendencia, camorra, trifulca, pelotera, agarrada.</p> <p>ANT.: • paz, calma.</p> <p>7. f. Reprensión áspera.</p> <p>SIN.: • regañina, reprimenda, reprensión, rapapolvo.</p> <p>ANT.: • felicitación.</p> <p>8. f. Manifestación colectiva y ruidosa de desagrado en un espectáculo público, especialmente en los toros.</p> <p>9. f. <i>Am.</i> Enojo, enfado, rabia.</p> <p>SIN.: • enfado, disgusto, rabia.</p> <p>10. f. <i>Guat. y Méx.</i> dificultad (ll embarazo, inconveniente).</p> <p>SIN.: • dificultad, complicación, cagadal.</p>
Registro no Diccionario de Americanismos	<p>I. 1. f. <i>Pa, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Py, Ar, Ur.</i> Sentimiento de ira o enfado de una persona contra alguien. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Bo.</i> Antipatía y aversión de una persona hacia alguien cuyo mal se desea.</p> <p>II. 1. f. <i>Mx; CR,</i> pop. Dificultad, inconveniente.</p>
Registro no Diccionario de Español de México	<p>s f (Popular)</p> <p>1 Pelea violenta y ruidosa que se sostiene entre contrincantes: “Se armó tal bronca que todos acabaron en la delegación”</p> <p>2 Dificultad o problema al que alguien se enfrenta: “Nos metimos en la bronca de los políticos sin quererlo”</p>
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	<p>(De bronca ‘riña ruidosa’.) f. Dificultad, problema. armar bronca. loc. Causar una riña o pendencia. hacer bronca. loc. 1. Regañar. 2. Causar una riña. ¿qué bronca? loc. ¿Qué dificultad?</p>
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	<p>(f.) pelea, riña violenta.</p> <p>México: Hubo bronca cuando cacharon a un fulano orinando en el atrio de la parroquia.</p> <p>(f.) lío, problema.</p>

	México: Va a ser una bronca añadir estos datos después de haber formateado el archivo.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispánicas
Definição 1	questão de difícil resolução, problema, dificuldade, inconveniente.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 15	
Lema	bronquear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	"[...] O cuando te bronqueas con un amigo" (p. 339)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 206, 339</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	1. 1. intr. prnl. <i>Cu, Pe; Ec</i> , juv. Enfadarse o enojarse <i>alguien</i> con otra persona. pop + cult → espon. 2. <i>Cu</i> . Disgustarse o irritarse <i>alguien</i> . pop + cult → espon. 3. intr. <i>Ur</i> . Mostrar <i>alguien</i> con quejas y reproches el enfado que se siente.

Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos
Definição 1	ficar irritado ou descontente com alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 16	
Lema	brother
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“El que menos te imaginabas ahora es tu súper brother” (p. 23)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 4 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 23, 105, 154, 202 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	brother. (Voz inglesa). l. 1. m. EU, PR; Ho, ES, Ni, Bo, juv. Amigo íntimo, compañero inseparable. 2. ES. Compañero de borrachera.

Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s m (Se pronuncia bróder) (Popular) Entre jóvenes, amigo cercano: “Mañana voy con mis brothers por unas chelas, ¿no le caes?”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México
Definição 1	amigo íntimo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 17	
Lema	bubi
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“El caso es que las bubis se han convertido en un ícono de la sexualidad de la mujer” (p. 24)
Quantidade de menções	Total: 40 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 35
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 236, 252, 270, 314, 318 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 42, 45,, 51, 177, 181, 184, 190, 192, 196, 233, 278, 286, 292, 327.
Registro no dicionário da RAE	1. adj. Dicho de una persona: De la población indígena de la isla de Bioko, antes Fernando Poo, perteneciente a la Guinea Ecuatorial. U. t. c. s.

	<p>2. adj. Pertenciente o relativo a los bubis.</p> <p>3. adj. Pertenciente o relativo al bubi (ll lengua). <i>Léxico bubi</i>.</p> <p>4. m. Lengua bantú que hablan los bubis.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	(Del ingl. <i>boob, booby</i> , pecho). l. 1. f. <i>Mx</i> ; pl. <i>PR</i> . Seno, pecho.
Registro no Dicionario de Español de México	s f (Popular) Cada una de las mamas de una mujer: "Eso es más falso que las bubis de mis amigas"
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) seno, pecho (del inglés usual americano "boob, booby"). México: Me contaron que Alicia se operó las bubis.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	órgão glandular dos mamíferos que segrega o leite; seio, peito, mama.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de "boob", "booby". Alguns dos equivalentes apresentados no português podem ser considerados mais grosseiros, por isso, ao traduzir "chichi", é preciso ter cuidado com o contexto.	

Ficha nº 18	
Lema	carnal
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	"Y no nos referimos a que ahora les dices brother, carnal, bro, cuate". (p. 105)
Quantidade de menções	Total: 1

	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 105</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Pertenciente o relativo a la carne. ANT.: • espiritual.</p> <p>2. adj. Lascivo o lujurioso. SIN.: • lujurioso, libidinoso, lascivo, lúbrico, sensual, erótico.</p> <p>3. adj. Pertenciente o relativo a la lujuria. SIN.: • sexual, lascivo, erótico, sensual.</p> <p>4. adj. Terrenal y que mira solamente las cosas del mundo.</p> <p>5. m. Tiempo del año que no es Cuaresma.</p> <p>6. m. desus. carnaval (II días anteriores a la Cuaresma).</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>1. 1. adj. <i>Mx, Gu, ES, Ni, Ar, Ve.</i> juv. <i>Referido a un amigo o a una relación entre dos personas</i>, de gran familiaridad y confianza.</p> <p>2. m-f. <i>Mx.</i> Amigo íntimo, compañero inseparable. pop.</p> <p>3. <i>Mx.</i> Hermano o hermana. pop + cult → espon.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>adj m y f</p> <p>1 Que pertenece a la carne, como materia del ser humano, o se relaciona con ella o con la sensualidad y la sexualidad: deseos carnales, contacto carnal</p> <p>2 Que tiene una relación de parentesco, de consanguinidad: tío carnal, hermana carnal</p> <p>3 s (Popular) Hermano: “Ahí viene mi carnal”, “Vi a tu carnala”</p> <p>4 s (Popular) Amigo: “Juega; ya vas, carnal, vamos a pistear”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	<p>(De carne.) com. coloq. Amigo, socio, camarada.</p>
Registro no Dicionario de Jergas Hispánicas	<p>(sust.) hermano. México: Mi carnal está estudiando leyes en Guadalajara.</p> <p>(sust./adj.) amigo íntimo.</p>

	México: Sus carnales les están organizando una fiesta de cumpleaños.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	amigo íntimo, muito próximo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 19	
Lema	cerbatana
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Que juegue cerbatanazos en su trabajo” (p. 105)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 105 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Canuto en que se introducen bодоques, flechas u otras cosas, para despedirlos o hacerlos salir impetuosamente, soplando con violencia por uno de sus extremos. SIN.: • canuto, cañuto, tubo, canute.</p> <p>2. f. Trompetilla para los sordos. SIN.: • trompetilla.</p> <p>3. f. Culebrina de muy poco calibre usada antiguamente.</p> <p>4. f. Ven. <u>mantis.</u> SIN.: • mantis, santateresa, rezadora, rezandera, campamocha, carpintera, carpintesa.</p>

Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Pe</i> , fest; <i>Ve</i> , p.u; pop. Cerveza. II. 1 . <i>Ve. <u>matacaballos</u></i> , insecto.
Registro no Dicionario de Español de México	s f 1 Cilindro largo, hueco y abierto por ambos extremos, hecho de diversos materiales, como carrizo, hoja de lata, papel, etc, que sirve para disparar con ímpetu cualquier objeto empleado como proyectil, soplando con fuerza por uno de los extremos 2 (<i>Caló</i>) Cerveza : <i>una cerbatana bien fría</i>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) cerveza. México: Traje hielo para que no se calienten las cerbatanas.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE
Definição 1	canudo no qual se inserem pequenos objetos, como bolinhas de papel, para serem lançados.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 20	
Lema	chafa
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“En la navidad te da regalos chafas o de plano no te da” (p. 113)
Quantidade de menções	Total: 7

	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 165, 189, 204, 381 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 113, 189.</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. coloq. <i>Méx. y Nic.</i> De mala calidad. 2. m. <i>El Salv.</i> militar (el hombre que pertenece a las fuerzas armadas). SIN.: • militar, cachaco, cachuchudo, chafarote, chiri, cuilfo, gorila, milico, militronche. 3. f. <i>Nic.</i> broma (el chanza). SIN.: • broma, changoneta.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. adj. <i>Mx, Gu, ES, Ni; Bo</i>, pop + cult → espon ^ desp. Referido a cosa, mala, de poca calidad. 2. <i>Mx.</i> Referido a cosa, de poco valor. ♦ <u>cacharpa</u>. II. (Apóc. de <i>chafarote</i>). 1. m. <i>Gu, Ho, ES.</i> Oficial del ejército. desp. III. 1. f. <i>Ni.</i> Broma burlesca. 2. <i>Ni.</i> Mentira.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>adj m y f Que es malo, deficiente o de mala calidad; que presume de ser algo que no es o que no cumple con las expectativas que genera: "Le compró un reloj tan <i>chafa</i> que se paró a los quince minutos", "¿No vas a venir? Pues ¡qué <i>chafa!</i>", <i>ropa chafa, un espectáculo chafa, un novio muy chafa</i></p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	<p>(Quizá de <i>chafar</i> 'estropear, echar a perder'.) adj. coloq. Malo, de mala calidad, falso.</p>
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(adj.) de marca no reconocida, no auténtico. México: Toño quería venderme un reloj <i>Rólex chafa</i>. (adj.) de mala calidad o de poco valor. México: Esta falda me salió bien <i>chafa</i>. A la primera lavada se destiñó.</p>
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim Dicionario de la RAE Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario Breve de Mexicanismos Dicionario de Jergas Hispanas</p>

Definição 1	que é ruim, de má qualidade e/ou pouco valor.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 21	
Lema	chambear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“El mejor momento para trabajar, jalar, chambear, camellar” (p. 216)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 216 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	1. intr. <i>C. Rica, Guat., Hond. y Méx.</i> Trabajar, tener una chamba. SIN.: • trabajar, currar.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. intr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Ec, Pe; CR</i> , p.u.; <i>Ve</i> , juv. Ocuparse en una actividad profesional remunerada. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	v intr (Se conjuga como <i>amar</i>) (<i>Popular</i> Trabajar, especialmente cuando el trabajo es ocasional, se hace por una mala paga o se considera de poca importancia: “Me metí a <i>chambear</i> de agente en una compañía”, “Nos tuvimos que poner a <i>chambear</i> por otro lado”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	(De chamba.) intr. Trabajar.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) trabajar. México: En cuanto se recibió se puso a chambear en la misma universidad donde estudió.

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	qualquer atividade profissional física ou intelectual realizada pelo ser humano
Definição 2	
Definição 3	
Notas	

Ficha nº 22	
Lema	chamuco
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Hacer ejercicio y echarle todas las ganas como correr, nadar, jugar soccer, americano o simplemente ponerte a hacer lagartijas, barras o lo que sea que te saque el chamuco”. (p. 343)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 343 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	chamuco l. 1. m. <i>Mx, Ni</i> . Diablo. pop + cult → espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s m (<i>Popular</i>) 1 <u>Diablo</u> : “No salgas esta noche, no se te vaya a aparecer el <i>chamuco</i> ”, “¡Espera, <i>chamuco</i> , no seas tan atascado!”

	<p>2 Bebida hecha a base de ciruelas u otra fruta fermentada, agua y piloncillo o azúcar, tradicional de Puebla</p> <p>3 Pan dulce hecho a base de huevo, común en Toluca</p> <p>4 En Hidalgo, nopal de poca altura, de tunas no comestibles</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	m. Diablo.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	chamuco (m.) diablo. México: ¡Te va a llevar el chamuco si no dejas de molestar a tu hermana!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	ser/espírito que representa, em algumas religiões, o mal, as trevas e coisas ruins.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 23	
Lema	chela
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Sabías que una cuba, chela, copa de vino, tequila o paloma, por sólo mencionar algunos chupes [...]” (p. 372)
Quantidade de menções	Total: 6

	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 4 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 90, 372, 373, 380. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 86, 371</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Méx. Rubio de ojos claros. U. t. c. s. SIN.: • rubio, blondo. 2. f. fest. coloq. Méx. cerveza. SIN.: • cerveza, fría, lagarto, bruta.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>l. 1. f. Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Co, Ec, Pe, Bo. juv. Cerveza. pop + cult → espon ^ fest.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f (<i>Popular</i>) Cerveza: “Vamos a tomarnos una chela”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	<p>f. fest. Cerveza. chela bien elodia (o helodia). f. fest. Cerveza muy helada.</p>
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(f.) cerveza. México: Ábreme otra chela y llévate estos botes vacíos. .</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	<p>bebida alcoólica feita a partir da cevada; cerveja</p>
Definição 2	<p>-</p>
Definição 3	<p>-</p>
Notas	

Ficha nº 24	
Lema	chichi
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino

Exemplo(s):	“Los pechos se conocen de muchas maneras: bubis, seños, bubs, chichis [...]” (p. 24)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 24 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	1. adj. C. <i>Rica</i> y <i>El Salv.</i> fácil (ll que no requiere gran esfuerzo). SIN.: • fácil, chiche. • 1. m. vulg. coño (ll vulva y vagina). SIN.: • vulva, vagina.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. f. <i>Mx</i> , pop; m. <i>Ar:NO</i> , pop; f. pl. <i>Ec</i> , juv; f. pl. <i>Pe</i> , rur. chiche , pecho. 2. f. <i>Mx</i> . Mama de un animal hembra. pop. 3. <i>Mx</i> . metáf. Prominencia con forma de pezón, en algunas frutas como la lima. 4. m. <i>Bo</i> , <i>Ar:NO</i> . Pezón femenino. pop. II. 1. f. <i>Mx:SE</i> . Miga de pan. III. 1. m. <i>Bo</i> . Carne comestible. inf. IV. 1. adj. <i>Bo:O,C</i> . Sucio, que tiene manchas. pop. V. 1. m. pl. <i>Bo:O,C</i> . Dinero. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	s f (<i>Popular</i>) 1 Cada uno de los pechos de la mujer o de las tetas de las hembras de los animales; chiche: <i>bonitas chichis</i> , <i>enseñar las chichis</i> , “Le estaba dando la <i>chichi</i> al niño” 2 Prominencia parecida a un pezón, en frutas como la lima 3 <i>Mamar chichi</i> Aprovechar una situación favorable o pedir ayuda después de haber cometido una falta chichi ² s f (<i>Yuc</i>) Miga de pan

Registro no Dicionário breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	voz de origen nahua (f.) (también chiche) pecho, seno. México: ¿Supiste de la vez que a Janet Jackson se le salió una chichi en una presentación en vivo?
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	órgão glandular dos mamíferos que segrega o leite; seio, peito, mama;
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Também existe a grafia com -e ao final: “chiche”. Alguns dos equivalentes apresentados no português podem ser considerados mais grosseiros, por isso, ao traduzir “chichi”, é preciso ter cuidado com o contexto.	

Ficha nº 25	
Lema	chido(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“La adolescencia es una época muy chida y divertida” (p. 23)
Quantidade de menções	Total: 10 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 10 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 19, 23, 26, 97, 101, 109, 183, 226, 346, 376. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	1. adj. coloq. Méx. bonito (lindo). SIN.: • bonito, bello, hermoso, lindo. 2. adj. coloq. Méx. Muy bueno.

	SIN.: <ul style="list-style-type: none"> estupendo, fenomenal, excelente, fabuloso, guay.
Registro no Dicionario de Americanismos	1. 1. adj. <i>Mx.</i> Bonito, lindo. pop. (<u>shido</u>). 2. <i>Mx.</i> Muy bueno. pop. (<u>shido</u>).
Registro no Dicionario de Español de México	adj (<i>Popular</i>) Que es bueno, bonito o apreciable: <i>una casa bien chida</i> , “¡Qué <i>chido</i> que les hayamos ganado!”, “Ando buscando al valedor que trae los rieles más <i>chidos</i> de todo el cantón”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	adj. 1. Bueno, de lo mejor. 2. Bonito.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(adj.) estupendo, maravilloso. México: "Lobo" es un perro chido; sabe un montón de trucos. / ¡Qué chida tu taza de Snoopy! ¿Dónde la compraste? (adv.) muy bien. México: Se ve chido el peinado con las perlititas alrededor del molote.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	o que é legal, bom, estupendo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas É utilizada no mesmo sentido que ‘padre’, porém é considerada mais vulgar. Geralmente, seu emprego em contextos mais formais é visto como grosseiro.	

Ficha nº 26	
Lema	chile
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável

Exemplo(s):	“Con muchas ganas de estar ahí con mis chiles” (p. 375)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 202, 375 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 61
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. <i>C. Rica, El Salv., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> pimiento (ll planta). SIN.: • pimiento, ají, locote.</p> <p>2. m. <i>C. Rica, El Salv., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> pimiento (ll fruto). SIN.: • pimiento, ají, locote, pimentón, chipotle.</p> <p>3. m. malson. coloq. <i>El Salv., Guat. y Méx.</i> pene. SIN.: • pene, falo, miembro, verga.</p> <p>4. m. <i>Guat.</i> cuento (ll embuste). U. m. en pl. SIN.: • cuento, mentira, aguaje.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR.</i> ají, planta. 2. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR.</i> ají, fruto. 3. m. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni.</i> Salsa picante elaborada con alguna de las variedades de chile picante, sal, agua y especias.</p> <p>II. 1. m. <i>Mx, Gu, ES.</i> metáf. Pene. euf.</p> <p>III. 1.m. <i>Ni, CR.</i> Narración o cuento breves que se dicen para causar risa. 2. <i>ES.</i> Agudeza o sentido satírico de un chiste.</p> <p>IV. 1. m. <i>Gu.</i> Embuste, engaño.</p> <p>V. 1.m. <i>CR.</i> Experiencia o suceso desagradable. pop.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s m</p> <p>I</p> <p>1 (<i>Capsicum annum</i>) Planta de la familia de las solanáceas, herbácea y anual, de hojas alternas y flores blancas, violetas o verdosas, que tiene muchas variedades en México</p> <p>2 Fruto de esta planta, que es una baya, cónica y alargada, con una gran cantidad de semillas planas en su interior; por el sabor más o menos picante de su pulpa, se usa como</p>

	<p>condimento y forma parte fundamental de la alimentación mexicana tradicional: <i>comer chiles, un chile bravo</i></p> <p>II</p> <p>1 (<i>Capsicum frutescens</i>) Arbusto de 1 a 2 m de altura, cuyo fruto es el chile piquín, chiltepín o tempenchile, muy picante, de 6 a 7 mm de largo, de color verde, y rojo cuando está maduro</p> <p>2 Chile de árbol El verde (ya seco es rojo), muy delgado, de 3 a 4 cm de largo, muy picante</p> <p>III</p> <p>Chile de perro (<i>Cassia amarginata</i>) Planta leguminosa común en la costa del sur de México; flor o vara de San José</p> <p>IV</p> <p>(Popular) Pene del hombre</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	(Del náhuatl chilli.) m. Cierta planta del género <i>Capsicum</i> (de la que hay muchas variedades) y sus frutos picantes. cinco chiles. m. Pradero. chile ancho. m. Variedad de chile, <i>Capsicum cordiforme</i> , cuyo fruto es rojo oscuro, bastante grande y en coc
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	<p>voz de origen nahua (m.) pimiento, ají. México: ¡Mensa, para hacer guacamole sirve el chile serrano, no el jalapeño!</p> <p>voz de origen nahua (m.) salsa picante. México: ¡Esto no sabe a nada! ¡Échale tantito chile aunque sea!</p> <p>voz de origen nahua (m.) pene, órgano genital masculino. México: Se fue a ver al doctor porque quesque hace ya varios días que le arde el chile cuando hace pipí. Yo digo que es infección.</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Não
Definição 1	persona com mantemos uma relação de amizade; colegas, companheiros, amigos
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas

Ficha nº 27	
Lema	chillar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Esto provoca que tengas una serie de cambios en tu cuerpo que pueden variar, desde dolor de cabeza, depresión y mal humor, hasta irritación, ganas de chillar por todo [...]” (p. 42)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 42</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. intr. Dar chillidos. SIN.: • gritar, aullar, berrear, bramar, vocear, vociferar, ulular.</p> <p>2. intr. gritar (ll levantar la voz). U. t. c. tr. SIN.: • gritar, vocear, vociferar.</p> <p>3. intr. Reprender a alguien dando voces. SIN.: • gritar.</p> <p>4. intr. Imitar con la chilla el chillido de los animales de caza.</p> <p>5. intr. chirriar. SIN.: • chirriar. • chirlear.</p> <p>6. intr. <i>Pint</i>. Dicho de un color: Destacarse con demasiada viveza o estar mal combinado con otros. SIN.: • desentonar.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. intr. prnl. <i>Mx, Gu, Ho, Ni, RD, Co</i>. Quejarse o lamentarse <i>alguien</i> de sus desgracias. pop ^ desp.</p> <p>2. intr. <i>Gu, Ho, ES, Ni, Pe, Bo, Ch, Ar</i>. Protestar contra algo que se considera injusto. pop.</p> <p>II. 1.intr. <i>Mx, Gu, Ho, ES</i>. Llorar, derramar lágrimas.</p> <p>III. 1. tr. <i>Gu, Ho, ES, Ni</i>. Denunciar a <i>alguien</i> ante la autoridad.</p>

	<p>IV. 1. tr. <i>CR</i>. Hacer que <i>alguien</i> experimente vergüenza y se sonroje. pop.</p> <p>2.intr. prnl. <i>CR</i>. Experimentar vergüenza y sonrojo. pop.</p> <p>V. 1. intr. <i>Ho</i>. Ladrar.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>v intr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>1 Emitir una persona, un animal o algún objeto un sonido agudo y estridente: <i>chillar un niño, chillar el gato, chillar las ruedas del ferrocarril</i></p> <p>2 (Popular) Llorar una persona: “No lo hagas <i>chillar</i>”, “¡No <i>chille</i>, ya le voy a dar su paleta!”</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>(Del español <i>chillar</i> ‘dar chillidos’.) intr. Llorar.</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(v. despectivo) llorar.</p> <p>México: ¡Ya deja de <i>chillar</i>, que así no vas a resolver nada!</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
<p>Definição 1</p>	<p>derramar lágrimas, chorar</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>
<p>Notas</p>	

Ficha nº 28	
Lema	chillón(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“El coco de los síntomas premenstruales es el síndrome “CH” (léase “ché”) por chípil, chillona y chocante” (p. 42)

Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 42
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Dicho de un sonido: Agudo y desagradable. <i>Voz chillona</i>. SIN.: • agudo, penetrante, estridente, chirriante.</p> <p>2. adj. Dicho de un color: Demasiado vivo. SIN.: • vivo, llamativo, subido, chillante.</p> <p>ANT.: • apagado.</p> <p>3. adj. De color chillón.</p> <p>4. adj. coloq. Que chilla mucho. Apl. a pers., u. t. c. s. SIN.: • gritón, vocinglero, escandaloso, vociferante. ANT.: • callado.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>1. 1.adj/sust. <i>Mx, Gu, ES, Pe; Ch</i>, p.u. <i>Referido a persona</i>, que se queja por cualquier motivo.</p> <p>2. <i>Gu, Ho, ES, Ni</i>. <i>Referido a persona</i>, llorona.</p> <p>3. <i>Pa</i>. <i>Referido a persona</i>, gritona. pop + cult.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	adj <p>1 (<i>Popular</i>) Que chilla o llora mucho: “¡Cómo eres <i>chillón!</i>”</p> <p>2 (<i>Popular</i>) Que de todo se queja: “Me choca la gente <i>chillona</i>, que todo el tiempo reniega de lo poco que gana, pero no de lo poco que trabaja”</p> <p>3 Tratándose de sonidos, que es agudo y desagradable: <i>un timbre chillón, una voz chillona</i></p> <p>4 Tratándose de colores, que tiene una saturación tan excesiva y brillante, que resulta desagradable o cursi</p> <p>5 s y adj (<i>Popular</i>) Persona que se apresura a delatar a alguien, sin que nadie se lo pida: “Rafael es el <i>chillón</i> de la oficina, para quedar bien con el jefe”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado

Registro no Dicionário de Jergas Hispánicas	(m.) (habla pandillera) radio. México (en el noroeste): ¡Súbele al chillón, esa rola me pasa!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México
Definição 1	peessoa que chora muito.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 29	
Lema	chingar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“¿Qué les pasa? Todo el tiempo están chingando [...]” p. 142
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 142 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. coloq. Importunar, molestar a alguien. SIN.: • molestar, fastidiar, importunar, incordiar, chinchorrear, chinchar, jrobar.</p> <p>2. tr. malson. Practicar el coito con alguien. U. t. c. intr. SIN.: • copular, fornicar, follar, coger, joder.</p> <p>3. tr. coloq. Beber con frecuencia vino o licores. SIN.: • beber, pimplar.</p> <p>4. tr. <i>Can.</i> salpicar (ll mojar con un líquido). U. t. c. intr. SIN.: • salpicar.</p> <p>5. tr. <i>C. Rica, Hond. y Nic.</i> Cortar el rabo a un animal.</p> <p>6. intr. <i>Pal.</i> tintinar.</p>

	<p>SIN.: • tintinar, tintinear.</p> <p>7. intr. <i>Arg. y Ur.</i> Colgar desparejamente el orillo de una prenda.</p> <p>8. prnl. embriagarse (ll perder el dominio de sí por beber en exceso).</p> <p>SIN.: • emborracharse, embriagarse.</p> <p>9. prnl. <i>Can., Arg. y Chile.</i> No acertar, fracasar, frustrarse, fallar.</p> <p>SIN.: • fallar, equivocarse.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. intr. prnl. <i>EU, Mx, Gu, ES; Ch,</i> pop + cult → espon. Frustrarse, fracasar <i>algo</i>, no llegar al término deseado. vulg.</p> <p>2. <i>EU, Mx, Gu, ES; Ch,</i> pop + cult → espon. Romperse, dejar de funcionar <i>una cosa</i>. vulg.</p> <p>II. 1. tr. prnl. <i>EU, Mx.</i> Agredir físicamente a <i>alguien</i>. vulg.</p> <p>2. <i>EU, Mx.</i> Violar sexualmente a <i>alguien</i>. vulg.</p> <p>III. 1. intr. prnl. <i>EU, Mx, Gu, Ho, ES.</i> Sacrificarse <i>alguien</i> en extremo, trabajar duro para lograr algo. vulg.</p> <p>IV. 1. tr. prnl. <i>EU, Mx.</i> Consumir una comida o una bebida. vulg.</p> <p>V. 1.tr. prnl. <i>Mx.</i> Robar, tomar <i>alguien algo</i> que no le pertenece. vulg.</p> <p>VI. 1. intr. <i>Py, Ar, Ur.</i> Caer desparejamente el <u>ruedo</u> de una prenda.</p> <p>2. intr. prnl. <i>Ar, Ur.</i> Estirarse o deformarse una prenda de vestir.</p> <p>VII. 1. tr. <i>Ho, ES.</i> Divertirse. est.</p> <p>VIII. 1.tr. <i>Pa; CR,</i> rur. Cortar total o parcialmente el rabo a un animal.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v tr (Se conjuga como <i>amar</i>) (<i>Groser y Ofensivo</i>)</p> <p>1 Molestar o causar grave daño a una persona: “Hay cabrones que nomás lo están a uno <i>chingue y chingue</i>”, “¡No me <i>chingues</i>, necesito dinero!”, “¡Vete a <i>chingar</i> a otra parte!”</p> <p>2 Violar sexualmente a una persona: “Me <i>chingué</i> a la pinche vieja”, “¡Vete a <i>chingar</i> a tu madre!”</p>

	<p>3 <i>Chingarse</i> prnl Sacrificarse en extremo: “Yo <i>me chingo</i> trabajando día y noche y tú te gastas todo el dinero”</p> <p>4 <i>Chingarse</i> prnl Fallar o fracasar alguna cosa: “Se <i>chingó</i> el negocio”, “Se me <i>chingó</i> el motor en plena carretera”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	(Del español chingar ‘importunar, molestar’.) tr. Hacer daño, ocasionar perjuicio, dañar, romper, descomponer. Es voz malsonante. chinga a tu madre. expr. que es una injuria muy grave. Es voz malsonante. chingarse. prnl. Resultar mal, haber fracasado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(v., malsonante) molestar, fastidiar. México: Che mosca nomás está chingue y chingue, ¿dónde está el matamoscas?</p> <p>(v., malsonante) (algo) robar. México: Se me antojaron las manzanas y me chingué una cuando iba pasando por una frutería.</p> <p>(v., malsonante) (algo) consumir. México: Tenía tanta sed que me chingué una caguama de un solo trago.</p> <p>(v., malsonante) (dicho de una cosa) arruinarse, averiarse. México: Compramos un carro usado hace dos meses y luego luego se chingó. Nos dejó tirados en la carretera a Xalapa.</p> <p>(v., malsonante) (dicho de persona) quedar en una situación desfavorable, sin solución. México: Vas a tener que quedarte a cuidar a tu hermanita. Ni modo, te chingas.</p> <p>(v., malsonante) (a alguien) poseerlo sexualmente. México: No sé quién fue el que se la chingó, pero al rato ella ya estaba bien panzona.</p> <p>(v., malsonante) (a alguien) golpearlo, darle una paliza.</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	irritar, causar danos a alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas

Ficha nº 30	
Lema	chingón
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Estaba tan chingón lo que estaba viviendo” (p. 179)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 179, 359</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. malson. Méx. Dicho de una persona: Competente en una actividad o rama del saber. U. t. c. s.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. adj/sust. <i>Mx, Gu, Ho, ES. Referido a un objeto o producto</i> , muy bonito o de excelente calidad. pop 2. <i>Mx, Ho, ES. Referido a persona</i> , experta en una actividad o rama del saber. vulg; pop + cult → espon. 3. <i>Ho, ES. Referido a persona</i> , de carácter y trato afables. pop. 4. <i>Ho, Pa. Referido a un negocio, evento o hecho</i> , excelente, animado o bien hecho. pop. 5. <i>Ho. Referido a persona o cosa</i> , extraordinaria, magnífica. pop 6. <i>Ho. Referido a algo</i> , muy grande o abundante. pop. II. 1.adj/sust. <i>Gu, Ho, ES. Referido a persona</i> , molesta, fastidiosa. pop ^ desp. III. 1.adj/sust. <i>PR. Referido a persona</i> , que practica mucho el acto sexual. tabú; pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	I Que es de lo mejor en su trabajo, en su oficio, en su disciplina: “Don Leopoldo es de los meros <i>chingones</i> en la física internacional”, “¡Qué bien lo hiciste, eres un verdadero <i>chingón!</i> ” II

	1 Que molesta persistentemente: “¡Ah! qué <i>chingón</i> eres, ya te oí, ya deja de joder!”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	adj., y m. y f. Excelente en alguna actividad o rama del saber.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(adj./sust., malsonante) hábil, diestro. México: Roberto se cree muy chingón en electrónica, pero no sabe ni qué es un diodo. / Los de mi equipo son todos unos chingones en química. (adj., malsonante) excelente, de buena calidad. México: El líder del grupo tiene una guitarra muy chingona. (adj./sust., malsonante) potente, poderoso. México: ¿Viste qué nave tan chingona trae el Bebo?
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	que é excelente, magnífico, de boa qualidade.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Apresenta uma enorme variedade de acepções não representadas nos livros <i>Quiúbole con...</i> É considerada uma palavra grosseira.	

Ficha nº 31	
Lema	chon
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“[...] nunca sabes cuando el protagonista de la foto son tus chones colgados en la barrita de la toalla”
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 36, 172 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 248
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s m (<i>Popular</i>) Calzón : “Este 31 de diciembre póngase <i>chones</i> rojos para el amor y amarillos para el dinero, pero <i>sexys</i> ”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	(De calchones, pronunciación infantil de calzones.) m. pl. Calzones, prenda interior masculina o femenina.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos
Definição 1	roupa íntima feminina ou masculina.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Geralmente, aparece em plural: “chones”, ainda que se referida a uma única peça.	

Ficha nº 32	
Lema	chorear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Tú sabes que te está choreando, pero lo dice tan bonito que le crees [...]” (p. 97)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 97
Registro no dicionário da RAE	1. tr. coloq. <i>Arg., Chile y Perú.</i> robar (ll tomar para sí o hurtar). SIN.: <ul style="list-style-type: none"> robar, trincar, pifiar, volar, aventar, bailarse, bombear, clavar, deschorchar, fachar, huestear, pepenarse, tumbar. 2. tr. coloq. <i>Chile.</i> Producir aburrimiento a alguien. U. t. c. prnl.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1.tr. <i>Pe, Bo, Ch, Ar, Ve, Ec,</i> delinc; <i>Co,</i> pop; <i>Bo,</i> vulg; <i>Ur,</i> p.u. Robar <i>algo.</i> pop + cult → espon. II. 1.intr. <i>Mx.</i> Elaborar choros , discursos largos. pop ^ desp. 2.tr. <i>Ch.</i> Aburrir a <i>alguien.</i> pop + cult → espon. 3. intr. prnl. <i>Ch. juv.</i> Aburrirse <i>alguien.</i> 4. tr. <i>Ch.</i> Exasperar a <i>alguien.</i> pop + cult → espon. 5. intr. prnl. <i>Ch.</i> Exasperarse <i>alguien.</i> pop + cult → espon. III. 1. intr. <i>Mx.</i> Tomar el pelo a <i>alguien.</i> IV. 1. intr. <i>Ch.</i> p.u. Pescar choros , moluscos.
Registro no Dicionario de Español de México	v intr (Se conjuga como <i>amar</i>) (<i>Popular</i>) Decir <i>choros</i> : “La mayor parte del tiempo José sólo nos <i>choreaba</i> contándonos de discos que no existían para presumir que sabía más que nosotros.
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	intr. Decir <i>choros</i> .
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) contar mentiras inverosímiles. México: La abuela castigó a Sergio por chorear tanto.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario Breve de Mexicanismos Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	dizer coisas irrelevantes, inverossímeis ou que não se realizarão.
Definição 2	-

Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 33	
Lema	choro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Vale la pena que le echés una pensada, que la hagas sentir súper bien y que manejes un buen choro” (p. 120) “Parece choro, pero muchas veces es verdad” (p. 103)
Quantidade de menções	Total: 5 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 4 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 81, 103, 120 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 309
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>Chile</i> . Dicho de una persona: Audaz, resuelta. U. t. c. s. 2. m. <i>Bol. y Chile</i> . mejillón . SIN.: • mejillón, mítulo, cholga. 3. m. vulg. <i>Chile</i> . vulva . SIN.: • vulva.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. m. <i>Mx</i> . Discurso largo y exagerado que resulta pesado y poco creíble. pop + cult → espon. 2. <i>Mx</i> . Engaño, mentira. pop + cult → espon. II. 1. m. <i>Gu, Pe, Bo, Ch</i> . Molusco bivalvo comestible, de concha oval negruzca y estriada concéntricamente en la parte exterior, y en la interior lisa y clara con visos violáceos. (Mytilidae; <i>Choromytilus chorus</i>). ♦ cholga . 2. <i>Ch</i> . metáf. Vulva. vulg. choro, -a I. 1. m. y f. <i>Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Ar</i> . Ladrón, especialmente el de poca categoría. pop. 2. sust/adj. <i>Cu</i> . Carterista. delinc. II. 1. adj/sust. <i>Ch</i> . Referido a persona, audaz, resuelta. pop + cult → espon.

	<p>2. adj. <i>Ch.</i> Muy bueno, excelente. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1.m. y f. <i>ES.</i> Variedad de hongo comestible, de color anaranjado intenso casi rojizo, que se cría en la época lluviosa en pinares y robledales. rur. (<u>shoro</u>).</p> <p>IV. 1. adj. <i>ES.</i> Referido a huevo, huero. (<u>shoro</u>).</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>choro¹ s m (<i>Popular</i>) Discurso largo, por lo común insustancial o exagerado y poco creíble: <i>un choro mareador</i>, “Juan Carlos se mantuvo quieto. Sabía bien que no era <i>choro</i>. Fácilmente podían matarlos en ese instante”</p> <p>choro² adj (<i>NO</i>) Tratándose de un ave, que aún no tiene plumas: “En una de las cajas decomisadas había un montón de pericos todavía <i>choros</i>, unas urracas y otros pájaros de la región”</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>m. Discurso largo y cansado que no interesa al oyente.</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>m.) (<i>Choromytilus chorus</i>) molusco bivalvo comestible, mejillón. México (en Baja California): Quiero tu receta para los choros gratinados.</p> <p>(m.) mentira estafalaria, larga y complicada. México: Le contó un chorazo a su vieja para poder salir de parranda con sus amigos</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
<p>Definição 1</p>	<p>discurso, geralmente longo, exagerado e sem muita credibilidade.</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>
<p>Notas</p>	

Ficha nº 34	
Lema	chorro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Visualiza las cosas y disfruta pensando en el futuro, planeando un chorro de actividades”. (p. 249)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 249</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Porción de líquido o de gas que, con más o menos violencia, sale por una parte estrecha, como un orificio, un tubo, un grifo, etc. SIN.: • surtidor, caño, hilo, cachón, chisguete.</p> <p>2. m. Caída sucesiva de cosas iguales y menudas. <i>Un chorro DE trigo. Un chorro DE dinero.</i></p> <p>3. m. Sucesión o salida abundante e impetuosa de algo. <i>Un chorro DE gente.</i></p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>chorro</p> <p>I. 1. m. <i>Mx, ES.</i> Diarrea. pop.</p> <p>II. 1. m. <i>Ho, Co.</i> Salto de agua. 2. <i>Co.</i> Parte de un río donde la corriente fluye con ímpetu debido al estrechamiento o a la inclinación del cauce. 3. <i>Ho, PR.</i> Corriente de agua marina o de un río. pop. 4. <i>Bo.</i> Cascada, caída desde cierta altura del agua de un río u otra corriente.</p> <p>III. 1. m. <i>Gu, ES, Ni, Ve.</i> Grifo, llave colocada en el extremo de una tubería para regular el paso o la salida de líquido.</p> <p>IV. 1. <i>Ho, CR, RD.</i> <u>cachimbazo</u>, gran cantidad.</p> <p>V. 1. m. <i>Ho.</i> <u>acabadura</u>, semen. pop. ♦ chorro de hombre.</p> <p>chorro, -a</p>

	<p>I. 1. sust/adj. <i>Py, Ar, Ur</i>. Ladrón, estafador. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. adj. <i>Ho. juv. Referido a cosa</i>, elegante o bonita. 2. <i>Ho. Referido a persona o animal</i>, bueno, excelente. pop.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>s m</p> <p>1 Salida impetuosa de agua o de algún otro líquido por algún orificio o canal: <i>un chorro de sangre, un chorro de agua caliente, ponerse bajo el chorro</i></p> <p>2 (<i>Popular</i>) Gran cantidad de algo, en número considerable: <i>un chorro de dinero</i>, “Le robaron un <i>chorro</i> de cosas al viejito”, “Te quiero un <i>chorro</i>”, “Falta un <i>chorro</i> para las elecciones”</p> <p>3 <i>A chorros</i> (<i>Popular</i>) En grandes cantidades: <i>caer a chorros</i>, “El sol entraba <i>a chorros</i>”</p> <p>4 (<i>Popular</i>) Diarrea: “Le agarró <i>chorro</i> en el cine y tuvo que salir corriendo”, <i>darle chorro</i></p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>un chorro. loc. Mucho.</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(m.) gran cantidad, abundancia. México: Nos dejaron un chorro de tarea para mañana.</p> <p>(m.) (también chorrillo) diarrea. México: Al niño le dio chorro por comer demasiados duraznos.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
<p>Definição 1</p>	<p>muito(a), grande quantidade de algo.</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 35	
Lema	chulear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Enfrente de ella no chulees a otras niñas” (p. 80)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 80</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 105</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Zumbar o burlar a alguien con gracia y chiste. U. t. c. prnl. SIN.: • burlarse, bromear, chancear, zumbar.</p> <p>2. tr. Abusar de alguien, explotarlo.</p> <p>3. tr. <i>El Salv., Guat. y Méx.</i> piropear. SIN.: • piropear.</p> <p>4. tr. <i>El Salv., Méx. y R. Dom.</i> alabar. SIN.: • alabar, ensalzar, loar.</p> <p>5. prnl. jactarse. SIN.: • jactarse, presumir, cachiporrearse, compadrear, fardar.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. tr. <i>Mx, Gu, ES.</i> Piropear <i>algo</i> o a <i>alguien</i>. pop + cult → espon. 2. <i>ES, RD.</i> Enamorar a <i>alguien</i>.</p> <p>II. 1. tr. <i>Co.</i> Marcar parte de un documento con un <u>tic</u> para señalar que se ha revisado y controlado. pop.</p> <p>III. 1.tr. prnl. <i>CR, Ve.</i> Sacar provecho de una o varias personas. pop + cult → espon. 2. <i>CR.</i> Perjudicar a <i>alguien</i> en un trato o negocio. pop + cult → espon. 3. <i>CR.</i> Robar, <i>especialmente objetos de poco valor</i>. pop + cult → espon.</p> <p>IV. 1. tr. <i>Pa, RD, Ve.</i> Imitar lo que otra persona ha dicho con intención de burlarse de ella.</p>

	<p>V. 1. intr. prnl. <i>Ch.</i> p.u. Volverse <u>chulo</u>, vulgar.</p> <p>VI. 1.r. <i>Py.</i> Emplear <i>algo</i> como pretexto. pop. 2. <i>Py.</i> Inducir a <i>alguien</i> a tener por cierto lo que no lo es, valiéndose de palabras fingidas. pop + cult → espon.</p> <p>VII. 1. tr. <i>PR.</i> Alcahuetear. pop + cult → espon.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	v tr (Se conjuga como <i>amar</i>) Decir alabanzas de su belleza a una persona, sobre todo a una mujer, o de algún objeto bello y atractivo: “Salía a la plaza y andaba <i>chuleando</i> a cuanta mujer pasaba”, “Todo el mundo me <i>chulea</i> mi vestido”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	(De chulo ‘bonito’.) tr. Requebrar, decir que algo es bonito.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) piropear, expresar admiración por la belleza de algo o alguien. México: Todas mis amigas me chulearon el anillo que me regaló Luis.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	elogiar, expressar admiração pela beleza de uma pessoa.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 36	
Lema	chupar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Toma tu decisión, no dejes que tus amigos te presionen para chupar”. (p. 382)

Quantidade de menções	<p>Total: 6</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos = 6</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 367, 374, 375, 380, 382.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Sacar o traer con los labios y la lengua el jugo o la sustancia de algo. U. t. c. intr. SIN.: • succionar, mamar, chupetear, libar.</p> <p>2. tr. Humedecer algo con la boca y con la lengua. U. t. c. prnl. SIN.: • lamer, chupetear.</p> <p>3. tr. Dicho de un vegetal: Embeber en sí el agua o la humedad. SIN.: • empaparse, absorber, sorber.</p> <p>4. tr. coloq. Dicho de una sustancia sólida o de un líquido: absorber (ll atraer y retener líquido o gas). SIN.: • empaparse, absorber, sorber.</p> <p>5. tr. coloq. Dicho de un tejido orgánico: absorber (ll incorporar materias o sustancias externas). SIN.: • empaparse, absorber, sorber.</p> <p>6. tr. coloq. Ir quitando o consumiendo la hacienda o bienes de alguien con pretextos y engaños. SIN.: • aprovecharse, explotar, servirse.</p> <p>7. tr. coloq. En deportes de equipo, abusar del juego individual con el balón. U. m. c. intr.</p> <p>8. tr. jerg. <i>Cuba</i>. Dicho de la policía: detener (ll prender). SIN.: • detener, prender.</p> <p>9. tr. coloq. <i>Ven.</i> fumar (ll aspirar y despedir humo). SIN.: • fumar. •</p> <p>10. intr. coloq. chupar del bote.</p> <p>11. intr. <i>El Salv., Par., Perú, R. Dom. y Ur.</i> Ingerir bebidas alcohólicas.</p> <p>12. prnl. Irse enflaqueciendo o desmedrando. SIN.: • enflaquecer, extenuarse, adelgazar, consumir.</p> <p>13. prnl. coloq. Soportar algo desagradable.</p> <p>14. prnl. coloq. <i>Perú y Ur.</i> avergonzarse. SIN.: • avergonzarse, azararse, amusarse, amostazarse, azorrarse, chivearse.</p> <p>15. prnl. coloq. <i>Ven.</i> Asustarse, amedrentarse.</p>

<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. Intr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Pa, RD, Co, Ec, Pe, Bo, Ch, Py, Ar, Ur.</i> Ingerir bebidas alcohólicas, <i>generalmente en exceso y por vicio.</i> pop + cult → espon. 2. intr. prnl. <i>Ec, Bo, Ar, Ur.</i> pop. Emborracharse. pop + cult → espon. 3. tr. <i>Ho.</i> Gastar el dinero bebiendo.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx, RD, Ve.</i> Fumar un cigarro o un puro. pop.</p> <p>III. 1.intr. prnl. <i>Mx.</i> Romperse <i>algo</i>, estropearse. pop.</p> <p>IV. 1.intr. prnl. <i>Pe, Ch.</i> Asustarse, amedrentarse <i>alguien.</i> pop + cult → espon. 2. <i>Pe.</i> Avergonzarse, tener vergüenza.</p> <p>V. 1. intr. prnl. <i>Gu, Cu, Ec:C, Ch.</i> Volverse enjuta <i>una persona</i> por edad o enfermedad.</p> <p>VI. 1. tr. <i>Ch.</i> Robar, apropiarse de lo ajeno. pop + cult → espon.</p> <p>VII. 1.tr. prnl. <i>RD, PR.</i> Aguantarse, soportar <i>algo</i> desagradable.</p> <p>VIII. 1. tr. <i>Ec.</i> <i>En los juegos de naipes</i>, tomar un jugador una o más cartas del montón, a su turno.</p> <p>IX. 1. tr. <i>Bo.</i> Reducir el ancho de una prenda de vestir, <i>especialmente de unos pantalones o de una falda.</i> pop.</p> <p>X. 1. intr. <i>Ni.</i> Mamar.</p> <p>XI. 1. intr. prnl. <i>Ur.</i> Enfadarse, disgustarse.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v tr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>1 Sacar o atraer con los labios el jugo o la sustancia de algo; meterse en la boca alguna cosa deteniéndola con los labios: <i>chupar un limón</i>, “El bebé se <i>chupa</i> el dedo”, “Cuando se concentra, se <i>chupa</i> el lápiz”, “Hay que cuidar que la niña prematura <i>chupe</i> bien el pecho”</p> <p>2 Pasar la lengua por alguna cosa para saborearla o beberla: <i>chuparse los dedos llenos de chocolate, chupar una paleta</i></p> <p>3 Mantener algo dentro de la boca, para que se disuelva lentamente: <i>chupar una pastilla, chupar un caramelo</i></p>

	<p>4 <i>Chuparle la sangre a alguien (Popular)</i> Molestarlo, abusando de él: “La directora <i>nos chupó la sangre</i> durante años”</p> <p>5 <i>(Popular)</i> Tomar bebidas alcohólicas: “Todos los fines de semana se la pasan <i>chupando</i>”</p> <p>6 <i>(Popular)</i> Fumar un cigarro o un puro</p> <p>7 <i>Chupar faros (Popular)</i> Morirse una persona o quedar burlada</p> <p>8 <i>Chuparse la bruja a alguien (Popular)</i> Morir o desaparecer: “Al cómplice de Raúl se lo <i>chupó la bruja</i>”</p> <p>9 <i>Chuparse pñnl (Popular)</i> Perder su constitución corporal; enflacar: “Las penas se <i>chuparon</i> a la tía María”</p> <p>10 <i>¡Chúpate ésa! (Popular)</i> Exclamación con la que se expresa asombro ante algún acontecimiento: “El dictador convocó a elecciones para dejar el poder, <i>¡chúpate ésa!</i>”</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	chupa tu mango. loc. 1. Sopórtalo. 2. Consuélate.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(v.) ingerir bebidas alcohólicas. México: Lo único que sabes hacer los fines de semana es chupar.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE (não referindo-se à variedade mexicana) Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	ingerir bebida alcoólica.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Lema	chupe
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	<p>“Cuando pidan una botella o un chupe, asegúrate de que lo puedan pagar [...] (p. 203)</p> <p>“Cansado, con unos chupes encima, me quedo solo y me siento en la banqueta” (p. 205)</p>
Quantidade de menções	<p>Total: 31</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 23</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 8</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 74, 200, 203, 204, 205, 206, 211, 264, 365, 366, 370, 371, 372, 373, 374, 376, 392.</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 147, 283, 307, 335, 370, 372, 374.</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. <i>And.</i> chupador (ll pieza para que chupen los niños).</p> <p>SIN.: • chupador, chupadero, chupón</p> <p>1. m. <i>Arg., Bol., Col., Ec., Pan., Perú y Ven.</i> Guisado hecho de papas en caldo, al que se le añade carne o pescado, mariscos, huevos, ají, tomates y otros ingredientes.</p> <p>SIN.: • chupé.</p> <p>2. m. <i>Ven.</i> Sopa hecha con caldo de gallina, pollo o camarones al que se le añade leche, granos de maíz, trocitos de papa y queso.</p>
Registro no Dicionário de Americanismos	<p>I. 1.m. <i>Mx, Ar, Ur, Ho</i>, juv. Bebida alcohólica. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Mx, Ar, Ur</i>. Consumo de bebidas alcohólicas. pop + cult → espon.</p> <p>3. m. <i>Ec.</i> juv. Fiesta en la que se consumen bebidas alcohólicas en exceso. pop.</p> <p>II. 1.m. <i>Pa, Co, Pe, Bo:C,O</i>. Guisado hecho de papas en caldo, al que se le añade carne o pescado, mariscos, huevos, ají, tomates y otros ingredientes.</p> <p>2. <i>Ar:NO</i>. Caldo espeso hecho con leche o agua, <u>papa</u>, carne, choclos y otros ingredientes.</p>

	<p>3. <i>Ve.</i> Sopa hecha con caldo de gallina, pollo o camarones al que se le añaden leche, granos de maíz, trocitos de <u>papa</u> y queso.</p> <p>4. <i>Ch.</i> Guiso hecho con pan, queso y otros ingredientes al que se le añaden carne, mariscos o pescado.</p> <p>5. <i>Pa.</i> Sopa muy espesa hecha a base de ñame y carne de <u>res</u> o pescado.</p> <p>III. 1. sust/adj. <i>Pe.</i> Empleado que ocupa un cargo de poca importancia. 2. <i>Pe.</i> <u>chupamedias</u>.</p> <p>IV. 1. m. <i>ES.</i> Aspiración del humo de un cigarrillo.</p> <p>V. 1. m. <i>Ur.</i> Malhumor, enojo. pop + cult → espon.</p>
Registro no Dicionário de Español de México	s m (<i>Popular</i>) Acto de beber y gusto excesivo por las bebidas alcohólicas: <i>entrarle al chupe, dejar el chupe, "Chambiando de chafirete, me sobra chupe y pachanga"</i>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	m. Acción de beber para emborracharse.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(m.) bebida alcohólica. México: Vamos a la fiesta. Habrá chupe gratis.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Dicionário de Americanismos Dicionário de Jergas Hispanas
Definição 1	qualquer tipo de bebida alcoólica
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 38	
Lema	churro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino

Exemplo(s):	“Empezaste con un churro y hoy necesitas dos para llegar al mismo estado” (p. 365)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 365</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 362, 377</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Fruta de sartén, de la misma masa que se emplea para los buñuelos y de forma cilíndrica estriada. SIN.: • calentito, taco, tejeringo.</p> <p>2. m. coloq. chapuza (ll trabajo mal hecho). SIN.: • chapuza, chapucería, chambonada, chanfla.</p> <p>3. m. coloq. Acierto casual. SIN.: • casualidad, chiripa, carambola, chiripazo, chamba, chorra, potra.</p> <p>churro, -a</p> <p>1. adj. Dicho de un carnero o de una oveja: Que tiene las patas y la cabeza cubiertas de pelo grueso, corto y rígido, y da una lana basta y larga. U. t. c. s.</p> <p>2. adj. Dicho de una lana o de una raza: De oveja churra.</p> <p>3. adj. <i>Val.</i> Dicho de los aragoneses y de los habitantes de la parte montañosa del reino de Valencia: Que hablan castellano con rasgos aragoneses.</p> <p>4. m. y f. <i>Sal.</i> añojo (ll becerro de un año cumplido). SIN.: • añojo.</p> <p>5. f. <i>Sal.</i> cárcel (ll local de reclusión de presos). SIN.: • cárcel, prisión, presidio.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>churro</p> <p>I. 1.m. <i>Mx, Ho, Ni.</i> Cigarro de marihuana. drog. 2. <i>ES.</i> Planta de marihuana en flor. drog.</p> <p>II. 1.m. <i>Mx.</i> Rizo.</p> <p>III. 1. m. <i>Ho.</i> juv. Persona presumida y orgullosa. desp.</p> <p>IV. 1. m. <i>Ho.</i> Masa de harina hecha con queso, chicharrón y otros condimentos, colorantes y conservantes, frita y <u>empacada</u> en bolsitas con forma parecida a un pedacito de churro.</p>

	<p>V. 1. m. <i>Ho.</i> Persona deficiente en los conocimientos de su oficio o profesión. pop.</p> <p>VI. 1. m. <i>Ho. Entre periodistas</i>, conversación o entrevista larga e insustancial.</p> <p>churro, -a</p> <p>I. 1. sust/adj. <i>Co, Pe, Bo, Ar, Ur, Ch</i>, obsol. Persona bien parecida y atractiva. pop.</p> <p>2. dj. <i>Ar, Ur. Referido a persona</i>, muy bien vestida o arreglada. pop.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s m</p> <p>1 Pan dulce elaborado con masa hecha de harina y agua, que se produce haciendo pasar ésta a través de un tubo estriado, con lo que adopta la forma de un largo cordón, y después se fríe en aceite y se baña en azúcar; se come particularmente en los desayunos y las meriendas: <i>un chocolate con churros</i></p> <p>2 Película de mala calidad: <i>churros importados y nacionales, filmar un churro</i></p> <p>3 (<i>Popular</i>) Suceso azaroso y afortunado; casualidad venturosa; chiripa: "Fue un <i>churro</i> que cancelaran el vuelo, si no nos hubiera tocado el temblor"</p> <p>4 <i>De churro</i> Por suerte, por casualidad; de chiripa: "Ganamos <i>de churro</i>", "<i>De puro churro</i> no nos cayó en la cabeza"</p> <p>5 (<i>Popular</i>) Cigarro de mariguana</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>m. coloq. 1. Rizo. 2. Película de mala calidad.</p>
<p>Registro no Diccionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(m.) cigarro de mariguana. México: poncha un churro también para mí.</p> <p>(m.) obra mal hecha (referido exclusivamente a espectáculos). México: Esa película con Richard Gere es un churro</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México</p>

	Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	cigarro de maconha
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 39	
Lema	clavado(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Está clavadísima en la escuela” (p. 104) “Si estás clavado, todo vale la pena” (p. 115)
Quantidade de menções	Total: 6 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 6 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 90, 104, 115, 127, 164. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Guarnecido o armado con clavos.</p> <p>2. adj. coloq. Fijo, puntual. SIN.: • puntual, fijo.</p> <p>3. adj. coloq. idéntico (ll muy parecido). SIN.: • idéntico, exacto, igual, pintiparado.</p> <p>4. adj. coloq. Acertado, adecuado, oportuno. <i>La actriz ha estado clavada en su papel.</i> SIN.: • adecuado, apropiado, acertado, oportuno, cabal, pintiparado.</p> <p>5. adj. coloq. Sorprendido, desconcertado. <i>Me quedé clavado después de lo que me dijo; no sabía qué hacer.</i> SIN.: • pasmado, desconcertado, absorto.</p> <p>6. m. Salto vertical, frecuentemente desde gran altura y de alto riesgo, que se realiza para zambullirse en el agua. SIN.: • clavada.</p>

<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. m. <i>Mx, Ho, CR, Cu, Pa, RD, Co, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Py, Ar, Ur. En natación, zambullida vertical.</i></p> <p>clavado, -a.</p> <p>I. 1. adj. <i>RD, Bo, Py, Ar, Ur. Referido a persona, plantado, abandonado. pop.</i></p> <p>II.1. Adj/adv. <i>Ar, Ur. Total o fácilmente previsible. pop.</i></p> <p>III. 1. adj. <i>Ho, PR, Ar, Ur, Ch, pop + cult → espon. Referido a persona, que ha sido engañada o timada por otra.</i> 2. <i>Ho, Ur. Referido a cosa, que ha sido robada. delinc.</i></p> <p>IV. 1. adj. <i>Gu, Ho. Referido a persona, que permanece en un lugar o trabajo.</i> 2. <i>Gu. Referido a persona, molesta por excesivo trabajo o problemas.</i></p> <p>V. 1. adj. <i>Mx, Ho, ES; Bo, juv. Referido a persona, enamorada de otra.</i></p> <p>VI. 1. adj. <i>ES. Referido a persona, drogada.</i></p> <p>VII. 1. Adj. <i>Ur, PR. Referido a un alumno, suspenso en un examen.</i></p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>I pp de <i>clavar</i> o <i>clavarse</i></p> <p>II s m</p> <p>1 Salto de cabeza, generalmente de un trampolín hacia una alberca: <i>tirarse clavados, una competencia de clavados</i></p> <p>2 adj (<i>Popular</i>) En punto, exacto: “Llegó a las cinco <i>clavadas</i>”</p> <p>3 adj (<i>Popular</i>) Que es muy parecido a otra persona o a otra cosa: “Tiene la voz <i>clavada</i> de su papá”</p> <p>4 adj (<i>Popular</i>) Que está muy interesado o concentrado en algo o en alguien y olvidado o ausente de lo que sucede a su alrededor: “Estoy muy <i>clavado</i> en la música”, “Está <i>clavado</i> con Mariana”</p>

	5 adj (Caló) Que está muy drogado y ausente de lo que sucede a su alrededor: “Había un bato <i>clavado</i> cuando comenzó el concierto”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m.) (en natación) zambullida. México: ¡A que no te atreves a echarte un clavado desde el trampolín más alto! (adj.) obsesionado, que persiste con una idea fija. México: Raúl anda clavado con esa muchacha
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	pessoa que está muito interessada ou concentrada em algo ou alguém; obsesionado(a).
Definição 2	referido a uma pessoa que está apaixonada por outra
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 40	
Lema	cool
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“¿Cómo le hago para que me consideren cool?” (p. 106) “Se escucha cool, la palabra” (109)
Quantidade de menções	Total: 17 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 7 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 10
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 13, 84, 106, 109, 158, 209.

	<i>Quiúbole con... para chicas</i> = 22, 75, 80, 122, 131, 149, 209, 279, 292,
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	(voz inglesa) 1. 1. adj. <i>EU, Ni, Pa, PR, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Ur, CR</i> , p.u. juv. Muy bueno, bonito o agradable. 2.adv. <i>EU, Ni, Pa, PR, Pe, Ch, Ur, CR, Bo</i> , p.u. juv. Muy bien, estupendamente. 3.adj. <i>EU, Ho, Ni, Bo, Ur</i> . juv. <i>Referido a un evento o espectáculo</i> , excelente, fenomenal.
Registro no Dicionario de Español de México	adj m y f, sing y pl (Se pronuncia <i>cúl</i>) (<i>Popular</i>) 1 Que es fresco, relajado y despreocupado: “Aquel individuo y yo nos volvimos a encontrar en uno que otro evento social, y yo jugaba a la chava <i>cool</i> que sabía manejar muy bien la situación”, “La baronesa Schneider me acompañó a la primera función, a la que asistí emocionadísimo, casi alucinando, pero según yo muy <i>cool</i> y valemadres” 2 Que es bueno, agradable o atractivo: “Hay lugares en la ciudad de México conocidos por ser buenos, bonitos y baratos. Tal es el caso de un pequeño pero muy <i>cool</i> restaurante-bar, ubicado en la muy de moda colonia Roma”, “La señal puede definirse como <i>cool</i> y sexy. Su programación mostrará sólo lo mejor del entretenimiento, la diversión y las tendencias”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(de lla jerga en inglés <i>cool</i> , pronunciado <i>cuul</i>) (adj. invariable) bueno, excelente, maravilloso. México: ¡Qué lentes tan <i>cool</i> traes! ¿De qué marca son?
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Dicionario de Americanismos (mas não se refere especificamente à variedade mexicana) Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	o que é legal, excelente, bom.
Definição 2	-

Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 41	
Lema	creepy
Classe gramatical	substantivo/adjetivos
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“[...] aplicaciones de todos los sabores, colores y formas; sí, desde las más infantiles, monas y color pastel hasta lo más raro, creepy y color negro [...]” (p. 167)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 167
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	persona, objeto ou situação que causa medo, susto ou repulsa; algo ou alguém estranho, assustador, arrepiante
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas Proveniente da língua inglesa.

Ficha nº 42	
Lema	cruda
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Al día siguiente te levantas con dolor de cabeza, resaca, cruda o como le quieras decir”. (p. 372)
Quantidade de menções	Total: 7 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 5
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 109, 371 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 160, 371, 372, 377.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Dicho de un alimento: Que no ha sido preparado por medio de la acción del fuego, o que no lo está hasta el punto conveniente. ANT.: • hecho.</p> <p>2. adj. Dicho de la fruta: Que no está en sazón. SIN.: • inmaduro, verde, tierno. ANT.: • maduro.</p> <p>3. adj. Dicho de un alimento: De difícil digestión.</p> <p>4. adj. Dicho de algunas cosas, como la seda, el lienzo, el cuero, etc.: Que no están preparadas o curadas.</p> <p>5. adj. Dicho de un proceso, de un negocio, etc.: Que no está suficientemente elaborado.</p> <p>6. adj. Dicho de un color: Blanco algo amarillento, semejante al de la seda cruda o al de la lana sin blanquear. U. t. c. s. m.</p> <p>7. adj. De color crudo.</p> <p>8. adj. Dicho del petróleo: Que no está refinado. U. t. c. s. m.</p> <p>9. adj. Cruel, áspero, despiadado. SIN.: • cruel, áspero, despiadado, duro, descarnado. ANT.: • suave, amable.</p> <p>10. adj. Dicho del tiempo: Muy frío y destemplado. SIN.: • frío, destemplado, riguroso, severo. ANT.: • suave, apacible.</p>

	<p>11. adj. coloq. Dicho de una persona: Que afecta guapeza y valentía.</p> <p>12. adj. <i>Ling.</i> Dicho de un extranjerismo: Que no ha sido sometido a adaptación formal.</p> <p>13. adj. <i>Med.</i> desus. Dicho de un tumor o una apostema: Que no da señales de supurar.</p> <p>14. adj. <i>Cuba.</i> verde (inexperto y poco preparado). SIN.: • inexperto, verde, bisoño.</p> <p>15. adj. <i>Méx.</i> Dicho de una persona: Que tiene resaca al día siguiente de una borrachera.</p> <p>16. f. <i>Guat., Hond. y Méx.</i> resaca (malestar por haber bebido en exceso). SIN.: • resaca, goma, chaqui, goya, guayabo, ratón.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>cruda</p> <p>I. 1. f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Bo; Ec</i>, p.u. Resaca, malestar por haber bebido en exceso. pop.</p> <p>crudo, -a</p> <p>I. 1. adj. <i>Mx; Ec</i>, p.u. <i>Referido a persona</i>, que tiene <u>cruda</u> o resaca por haber bebido en exceso. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Ni, Bo. Referido a persona</i>, borracha.</p> <p>II. 1. adj. <i>Cu, RD, PR, Pe, Ar. Referido a persona</i>, que carece de experiencia. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>RD, PR. Referido a persona</i>, que no ha estudiado bien un asunto. pop + cult → espon.</p> <p>3. <i>RD, PR. Referido a un estudiante</i>, poco preparado para un examen. est.</p> <p>4. <i>Bo. Referido a persona</i>, tonta, ingenua. pop + cult → espon.</p> <p>5. <i>PR. Referido a persona</i>, torpe, inhábil. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>III. 1. adj. <i>Ho. Referido a selva</i>, que no ha sido alterada por el hombre. pop.</p> <p>IV. 1. adj. <i>Pe. Referido a persona</i>, de piel clara por falta de exposición solar.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s f (Popular) Estado de malestar general que ocurre algunas horas después de haber bebido alcohol o de haber fumado en exceso: “Al día siguiente de la fiesta tuvimos una cruda espantosa”, traer una terrible cruda, curarse la cruda</p> <p>crudo, -a. adj</p>

	<p>1 Que no ha sido preparado por ningún medio para ser comido; que no está cocido: carne cruda, verdura cruda</p> <p>2 Que no está maduro todavía: un mango crudo, un aguacate crudo</p> <p>3 Que se encuentra en estado natural o casi natural, poco cambiado por tratamientos o procesos técnicos: petróleo crudo, aceite crudo, lana cruda</p> <p>4 Color crudo Color blanquecino, como el de las fibras de lana o de seda, cuando no han sufrido el proceso textil de lavado y teñido</p> <p>5 Que se presenta con toda su fuerza, en forma directa y realista, sin nada que disminuya o disimule sus efectos: “Es una película muy cruda que trata de la tortura en las cárceles antiguas”, “Fue un invierno tan crudo que varios animales del pueblo murieron de frío”</p> <p>6 Estar crudo, andar crudo, etc (Popular) Estar padeciendo malestar general por haber bebido alcohol o haber fumado en exceso: “Ando medio crudo; yo creo que me voy a tomar una cervecita”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>(De cruda suerte ‘suerte cruel o despiadada’.) f. Malestar (dolor de cabeza, náuseas) que siente al despertar quien ingirió en exceso bebidas alcohólicas o usó drogas el día anterior [DRAE: resaca].</p> <p>crudo, -a. adj. Que sufre malestar al día siguiente de una borrachera.</p>
<p>Registro no Diccionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(f.) malestar físico después de una borrachera. México: Uno de los mejores remedios pa’la cruda es un buen plato de menudo.</p> <p>crudo, -a. (adj) que padece de malestar físico después de una borrachera. México: Victor andaba bien crudo el día que se casó.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos</p>

	Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	mal estar físico após ingestão excessiva de bebida alcohólica.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 43	
Lema	crudo(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“¡Pásame una chela que estoy súper cruda!”. (p. 371)
Quantidade de menções	Total: 7 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 5</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 109, 371</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 160, 371, 372, 377.</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Dicho de un alimento: Que no ha sido preparado por medio de la acción del fuego, o que no lo está hasta el punto conveniente. ANT.: • hecho.</p> <p>2. adj. Dicho de la fruta: Que no está en sazón. SIN.: • inmaduro, verde, tierno. ANT.: • maduro.</p> <p>3. adj. Dicho de un alimento: De difícil digestión.</p> <p>4. adj. Dicho de algunas cosas, como la seda, el lienzo, el cuero, etc.: Que no están preparadas o curadas.</p> <p>5. adj. Dicho de un proceso, de un negocio, etc.: Que no está suficientemente elaborado.</p> <p>6. adj. Dicho de un color: Blanco algo amarillento, semejante al de la seda cruda o al de la lana sin blanquear. U. t. c. s. m.</p> <p>7. adj. De color crudo.</p> <p>8. adj. Dicho del petróleo: Que no está refinado. U. t. c. s. m.</p> <p>9. adj. Cruel, áspero, despiadado.</p>

	<p>SIN.: • cruel, áspero, despiadado, duro, descarnado.</p> <p>ANT.: • suave, amable.</p> <p>10. adj. Dicho del tiempo: Muy frío y destemplado.</p> <p>SIN.: • frío, destemplado, riguroso, severo.</p> <p>ANT.: • suave, apacible.</p> <p>11. adj. coloq. Dicho de una persona: Que afecta guapeza y valentía.</p> <p>12. adj. <i>Ling.</i> Dicho de un extranjerismo: Que no ha sido sometido a adaptación formal.</p> <p>13. adj. <i>Med.</i> desus. Dicho de un tumor o una apostema: Que no da señales de supurar.</p> <p>14. adj. <i>Cuba.</i> verde (ll inexperto y poco preparado).</p> <p>SIN.: • inexperto, verde, bisoño.</p> <p>15. adj. <i>Méx.</i> Dicho de una persona: Que tiene resaca al día siguiente de una borrachera.</p> <p>16. f. <i>Guat., Hond. y Méx.</i> resaca (ll malestar por haber bebido en exceso).</p> <p>SIN.: • resaca, goma, chaqui, goya, guayabo, ratón.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>cruda</p> <p>I. 1. f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Bo; Ec</i>, p.u. Resaca, malestar por haber bebido en exceso. pop.</p> <p>crudo, -a</p> <p>I. 1. adj. <i>Mx; Ec</i>, p.u. <i>Referido a persona</i>, que tiene <u>cruda</u> o resaca por haber bebido en exceso. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Ni, Bo. Referido a persona</i>, borracha.</p> <p>II. 1.adj. <i>Cu, RD, PR, Pe, Ar. Referido a persona</i>, que carece de experiencia. pop + cult → espon.</p> <p>2.<i>RD, PR. Referido a persona</i>, que no ha estudiado bien un asunto. pop + cult → espon.</p> <p>3.<i>RD, PR. Referido a un estudiante</i>, poco preparado para un examen. est.</p> <p>4.<i>Bo. Referido a persona</i>, tonta, ingenua. pop + cult → espon.</p> <p>5. <i>PR. Referido a persona</i>, torpe, inhábil. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>III. 1.adj. <i>Ho. Referido a selva</i>, que no ha sido alterada por el hombre. pop.</p> <p>IV. 1. adj. <i>Pe. Referido a persona</i>, de piel clara por falta de exposición solar.</p>

<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s f (<i>Popular</i>) Estado de malestar general que ocurre algunas horas después de haber bebido alcohol o de haber fumado en exceso: “Al día siguiente de la fiesta tuvimos una <i>cruda</i> espantosa”, <i>traer una terrible cruda, curarse la cruda</i></p> <p><i>crudo, -a.</i> <i>adj</i></p> <p>1 <i>Que no ha sido preparado por ningún medio para ser comido; que no está cocido: carne cruda, verdura cruda</i></p> <p>2 <i>Que no está maduro todavía: un mango crudo, un aguacate crudo</i></p> <p>3 <i>Que se encuentra en estado natural o casi natural, poco cambiado por tratamientos o procesos técnicos: petróleo crudo, aceite crudo, lana cruda</i></p> <p>4 <i>Color crudo Color blanquecino, como el de las fibras de lana o de seda, cuando no han sufrido el proceso textil de lavado y teñido</i></p> <p>5 <i>Que se presenta con toda su fuerza, en forma directa y realista, sin nada que disminuya o disimule sus efectos: “Es una película muy cruda que trata de la tortura en las cárceles antiguas”, “Fue un invierno tan crudo que varios animales del pueblo murieron de frío”</i></p> <p>6 <i>Estar crudo, andar crudo, etc (Popular) Estar padeciendo malestar general por haber bebido alcohol o haber fumado en exceso: “Ando medio crudo; yo creo que me voy a tomar una cervecita”</i></p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>(De cruda suerte ‘suerte cruel o despiadada’.) f. Malestar (dolor de cabeza, náuseas) que siente al despertar quien ingirió en exceso bebidas alcohólicas o usó drogas el día anterior [DRAE: resaca].</p> <p><i>crudo, -a.</i> <i>adj.</i> Que sufre malestar al día siguiente de una borrachera.</p>
<p>Registro no Diccionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(f.) malestar físico después de una borrachera. México: Uno de los mejores remedios pa’ la cruda es un buen plato de menudo.</p> <p><i>crudo, -a.</i></p>

	(adj) que padece de malestar físico después de una borrachera. México: Victor andaba bien crudo el día que se casó.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peessoa que ingeriu demasiada bebida alcoólica; bêbado(a).
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 44	
Lema	crush
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Ya lo he visto varias veces y siempre ha sido mi crush”(p. 61)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 59, 61
Registro no dicionário da <i>RAE</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	pessoal pela qual alguém sente um interesse amoroso, nem sempre correspondido.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 45	
Lema	cuate
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Lo mejor de la vida es salir con tus cuates” (p. 22) “El cuate de la mesa al lado” (p. 203)
Quantidade de menções	Total: 55 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 51 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 4
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 12, 19, 22, 27, 63, 69, 84, 90, 105, 109, 114, 121, 123, 128, 154, 156, 158, 161, 165, 168, 169, 193, 19, 195, 196, 197, 198, 203, 204, 205, 207, 222, 262, 267, 271, 311, 335, 339, 346, 358, 380, 391, 392. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 88, 110, 121, 130.
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>Méx.</i> mellizo (ll nacido de un mismo parto). U. t. c. s. SIN.: • mellizo, guate, guape, cuape, cuache, chacho, chachaguato, jimagua, morocho. 2. adj. <i>Méx.</i> Igual o semejante. 3. m. y f. <i>El Salv., Guat., Hond. y Méx.</i> Camarada, amigo íntimo. U. t. c. adj. SIN.: • amigo, camarada, colega, compinche, acuache, pana, pata, ñaño.

<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>cuate</p> <p>I. 1. m. <i>Mx, Ni</i>. Individuo, persona.</p> <p>cuate, -a</p> <p>I. 1. m. y f. <i>Mx, Gu, Ho, Ni, PR, Ve, Bo, Py</i>. Camarada, amigo íntimo. pop + cult → espon.</p> <p>2. adj. <i>Mx, Pa</i>. Igual o semejante.</p> <p>3. <i>Mx</i>. Referido a persona, buena y que inspira confianza.</p> <p>II. 1. adj/sust. <i>Mx</i>. Mellizo, nacido del mismo parto. (<u>cuache</u>).</p> <p>III. 1. adj. <i>Mx</i>. Referido a cosa, doble, que forma pareja con otra de su misma clase. pop + cult → espon.</p> <p>IV. 1. adj/sust. <i>Ch</i>. Natural de México. pop + cult → espon.</p> <p>2. adj. <i>Ch</i>. Relativo a México. pop + cult → espon.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>I</p> <p>1 s y adj Cada uno de los dos seres que nacen del mismo óvulo o del mismo embarazo, respecto del otro o entre sí: <i>tener cuates, Ignacio y su cuate Javier, "Tuvieron cuatitas"</i></p> <p>2 adj Que es doble o que forma pareja con otro de su misma especie o tipo: <i>torres cuatas, plátanos cuates, palo cuate</i></p> <p>II</p> <p>s (<i>Popular</i>)</p> <p>1 s y adj Persona que es amiga de otra: "Venustiano y Pancho son muy <i>cuates</i>", <i>salir con los cuates, tener cuates, ser cuate de alguien</i></p> <p>2 Individuo, persona: "¿Quién es ese <i>cuate</i> que te está mirando?", "Llegó el camión lleno de <i>cuates</i> que iban a la mina"</p> <p>3 <i>Ser cuate</i> Ser buena persona, digna de confianza: "El maestro es <i>cuate</i>: nunca comete injusticias"</p> <p>4 Tratamiento familiar y solidario que da una persona a otra: "¡Ay, <i>cuatito</i>, ayúdame!"</p> <p>III</p> <p>adj Que es muy grave, muy importante o muy grande: "Le dio una pulmonía <i>cuata</i>"</p>

Registro no Dicionário breve de mexicanismos	(Del náhuatl coatl 'serpiente, culebra; gemelo'.) m. y f. 1. Amigo. 2. Gemelo, mellizo.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	voz de origen nahua (sust./adj.) uno de dos seres nacidos en un mismo parto o del mismo óvulo; gemelo o mellizo. México: Itzel y Yatziri son cuatas. voz de origen nahua (sust./adj.) amigo. México: Moisés es mi cuate; siempre vamos juntos a todos lados. voz de origen nahua (m.) hombre, individuo. México: Ese cuate es muy popular.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	amigo
Definição 2	homem, indivíduo, conhecido ou não
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 46	
Lema	cuero
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	"[...] y los hombres, que antes veías como niños babosos, jahora te te parecen unos cueros! (p. 258)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 258

<p>Registro no dicionário da RAE</p>	<p>1. m. Pellejo que cubre la carne de los animales. 2. m. Pellejo de los animales después de curtido y preparado para los diferentes usos a que se aplica en la industria. SIN.: • piel, pellejo, badana. 3. m. odre (cuero para contener líquidos). SIN.: • odre, pellejo, bota, corambre. 4. m. coloq. <i>Col., C. Rica y P. Rico</i>. Mujer avejentada y fea. 5. m. <i>Cuba</i>. Instrumento musical de percusión. 6. m. vulg. <i>Ec. y Ven.</i> Mujer que es amante de un hombre. 7. m. coloq. <i>Ec., El Salv., Guat., Hond., Méx., Nic. y Perú</i>. Persona guapa y atractiva. 8. m. <i>EE. UU. y Guat.</i> desvergüenza (insolencia, atrevimiento). SIN.: • desvergüenza. 9. m. <i>Hond.</i> Miedo, temor. 10. m. <i>Nic.</i> Virginidad de la mujer. 11. m. <i>Nic.</i> Cosa nueva. 12. m. <i>P. Rico y R. Dom.</i> prostituta. SIN.: • prostituta. 13. m. pl. desus. Colgaduras de guadameciles.</p>
<p>Registro no Dicionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.m. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Ec, Pe, Bo, Ch.</i> Persona hermosa, <i>especialmente una mujer</i>. pop + cult → espon. 2. <i>Mx, Ho, Ec</i>, pop + cult → espon; <i>Gu</i>, vulg; <i>Bo</i>, pop. Mujer atractiva y de buen cuerpo. 3. <i>Mx</i>, vulg; <i>Bo</i>, pop ^ desp. Amante. 4. <i>Mx</i>. Mujer homosexual que es muy atractiva. pop. 5. <i>CR, Pa, PR, Co, Ve.</i> Mujer avejentada y fea. pop + cult → espon ^ desp. 6. <i>Pe, Ch.</i> Cuerpo bello y bien formado, <i>generalmente de mujer</i>. pop + cult → espon 7. <i>Ve, Bo</i>, vulg; <i>Ec</i>, pop. Mujer que mantiene relaciones sexuales con un hombre fuera del matrimonio. 8. <i>Ho</i>, meton, vulg; <i>Ch</i>, pop + cult → espon. Piel de una persona. 9. <i>RD, PR.</i> Persona que no vale nada. pop + cult → espon ^ desp. 10. <i>Cu.</i> Mujer muy delgada y sin atractivo. pop + cult → espon ^ desp. 11. <i>Bo.</i> Mujer que accede fácilmente a tener relaciones sexuales con los hombres. pop ^ desp. II. 1. m. <i>Mx, PR.</i> Látigo o cinturón de piel que se usa para golpear a una persona o un animal. pop. 2. <i>Mx.</i> Golpe que se da con el cuero. pop.</p>

	<p>III. 1. m. <i>Mx, Ar</i>. Billetera, cartera para guardar billetes. pop.</p> <p>IV. 1. m. <i>Ec; RD, PR</i>, vulg; <i>Bo</i>, desp; <i>Cu</i>, obsol. Prostituta. pop. ◆ cuerín. 2. Prostituta vieja. pop.</p> <p>V. 1. m. pl. <i>Ar:NO</i>. Guardamontes y demás prendas del apero criollo. rur.</p> <p>VI. 1.m. <i>Gu, Bo</i>. Desvergüenza, falta de vergüenza. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>VII. 1. <i>Cu</i>. <u>chucho</u>, ridiculización de alguien.</p> <p>VIII. 1. m. pl. <i>Cu</i>. Zapatos.</p> <p>IX. 1.m. <i>Cu</i>. Instrumento de percusión con parche de cuero.</p> <p>X. m. <i>Cu</i>. obsol. Pene. vulg.</p> <p>XI. 1. m. <i>Gu</i>. Hombre que domina a los de su grupo.</p> <p>XII. 1. m-f. <i>PR</i>. Persona deficiente en su trabajo. pop + cult → espon. 2. <i>PR</i>. Persona floja en cualquier deporte. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>XIII. 1. m. <i>ES</i>. Botella de un litro de aguardiente.</p> <p>XIV. 1. m. <i>Ni</i>. Virginidad de una mujer.</p> <p>XV. 1. m. <i>Ni</i>. Cosa nueva.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s m</p> <p>I</p> <p>1 Piel que cubre a los animales, especialmente la que se curte y se utiliza para fabricar zapatos, bolsas, cinturones, etc: <i>botas de cuero, un sofá de cuero, chaqueta de cuero</i>, “Se dedican a la importación de <i>cueros</i> de cerdo”</p> <p>2 Látigo o cinturón de este material que se usa para golpear a una persona o a un animal, y golpe dado con él: <i>dar con el cuero</i></p> <p>3 (<i>Caló</i>) Cartera, billetera</p>

	<p>II</p> <p>1 <i>Arriesgar o exponer el cuero (Popular)</i> Arriesgar la vida</p> <p>2 <i>Arrancar el cuero (Caló)</i> Matar</p> <p>III</p> <p>1 <i>(Popular)</i> Hombre o mujer hermoso y atractivo sexualmente: “¡Qué <i>cuero</i> de hombre es ese!, ¿verdad?”, “Tu hija está hecha un <i>cuero</i>”</p> <p>2 <i>(Popular)</i> Mujer homosexual pasiva, generalmente atractiva</p> <p>3 <i>(Caló)</i> Amante</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	m. Persona muy hermosa. Sinónimo: mango. ser alguien un cuero. loc. Persona muy hermosa.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(m. invariable en género) persona guapa, atractiva. México: Muchos opinan que la Marilyn Monroe era un cuero.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peessoa muito bonita, linda, atrativa.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 47	
Lema	dar en la mauser
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-

Exemplo(s):	“Checa bien los siguientes puntos, para que no te vayas a dar en la mauser” (p. 51)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 51, 194 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	causar ferimento, machucar-se
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Variação menos vulgar de “dar en la madre”, que pode significar tanto bater, machucar a uma outra pessoa, como machucar-se a si mesmo, literal ou de maneira figurada.	

Ficha nº 48	
Lema	dar rating
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Si quiere contigo, te da rating” (p. 94)
Quantidade de menções	Total: 1

	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 94 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	rating s m (Se pronuncia <i>réiting</i> o <i>réitin</i>) Nivel de audiencia que tiene un programa de televisión o de radio, una película, etc: <i>medir el rating</i>
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	dar popularidade.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada do inglês “rating”, que pode ser traduzido como audiência, ibope.	

Ficha nº 49	
Lema	dar web
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“ <i>Que hables de tus exnovias. Este tema sólo te hacer ver inseguro y les da web</i> ” (p. 86)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 86, 246 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	causar tédio, chateação.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Variação menos vulgar de “dar hueva”.	

Ficha nº 50	
Lema	dark (darketo)
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Si perteneces a un grupito muy unido es fácil que, aunque no lo seas, la gente te etiquete como darketo, fresa, punk [...]” (p. 106)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 106 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	I. 1. m y f. <i>Mx.</i> Persona que sigue una tendencia caracterizada por el uso de ropas de color negro y por una actitud melancólica.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos
Definição 1	peessoa que segue uma tendência caracterizada pelo uso de roupas pretas e atitude melancólica.
Definição 2	
Definição 3	
Notas Derivada da língua inglesa, de “dark”.	

Ficha nº 51	
Lema	date
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“La que hoy es tu novia, date o ser más amado del mundo, mañana puede ser tu peor enemiga” (p. 181)
Quantidade de menções	Total: 6 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 178, 181, 196 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 72, 181, 182
Registro no dicionário da <i>RAE</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) l. 1. m. <i>EU, PR; Pa, Ec</i> , juv. Cita amorosa. ♦ <i>dating</i> .
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	nome dado à pessoa com quem se inicia uma relação amorosa, ainda sem compromisso formal.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa	

Ficha nº 52	
Lema	dating
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Fases del ligue, dating o como le quieras decir” (p. 64)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 64
Registro no dicionário da <i>RAE</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) l. 1. <i>EU, PR</i> . juv. <i>date</i> .

Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	relação amorosa, sem compromisso formal.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa	

Ficha nº 53	
Lema	de volada
Classe gramatical	locução adverbial
Gênero	-
Exemplo(s):	“Lo mejor es ir de volada a un ginecólogo” (p. 278)
Quantidade de menções	Total: 26 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 12 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 14
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 70, 168, 189, 196, 255, 271, 278, 290, 355, 363, 377, 385. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 36, 37, 46,86, 113, 123, 148, 207, 226, 244,304, 309, 361, 380.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	loc. adv. <i>Mx, Ec, Bo</i> . Rápidamente. pop.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	2 <i>De volada</i> A toda prisa, de prisa: “Tengo que entregar esta nota <i>de volada</i> ”

Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	(De volar.) loc. Con rapidez, sin demora.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(loc. adv.) rápidamente, inmediatamente. México: Agarra una toalla de volada y vámonos a la playa.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	com rapidez, rapidamente, imediatamente.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 54	
Lema	desmadre
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Acelero en unas partes de la canción para jugar, mis amigos se mueren de la risa y me lo festejan. Buen desmadre”. (p. 221)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 221 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. coloq. Acción y efecto de desmadrarse (ll conducirse sin respeto ni medida). SIN.: • libertinaje, desorden, caos, follón, putiferio, abuso, exceso.</p> <p>2. m. coloq. Exceso desmesurado en palabras o acciones.</p> <p>3. m. coloq. Juerga desenfadada. SIN.: • orgía, jolgorio.</p>

Registro no Dicionario de Americanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Español de México	1 Gran confusión o desorden que se produce en un acto, en la organización de alguna actividad o en el trabajo que debiera ser sistemático: “Unos llegaban por una puerta, otros por la otra, unos con boleto, otros sin boleto, ¡qué <i>desmadre!</i> , y nadie ponía orden”, “Esto es un <i>desmadre</i> , cada quien hace lo que quiere”, <i>hacer un desmadre</i>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	m. Desorden, desorganización, lío. Es voz malsonante.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m.) caos, desorden, lío. México: Ángela tenía un desmadre en su cuarto y le pedí que lo limpiara. (m.) juerga desmedida, diversión bulliciosa y descontrolada México: Nunca va a sentar la cabeza. Le encanta el desmadre
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	Diversão ou festa desmedida, desenfreada, barulhenta
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 55	
Lema	doc
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Ve al doc de volada para que te revisen” (p. 271)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 271
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. m. <i>Ho; Bo</i> , pop + cult → espon; m-f. <i>Ch, Ar. Doctor.</i>
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos (não se refere especificamente à variedade mexicana)
Definição 1	profissional da saúde dedicado à cura dos enfermos; médico, doutor.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 56	
Lema	echar la web
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Tu deporte favorito es ‘echarla’ (la web)” (p. 22)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 22 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0

Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	não dedicar-se a nenhuma atividade, descansar, não fazer nada
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 57	
Lema	echar relajo
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Le subo al estéreo y empezamos a echar relajo” (p. 221)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 221 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	relajo 1. m. Desorden, falta de seriedad, barullo.

	<p>SIN.: • desorden, desbarajuste, confusión, cachimbeo.</p> <p>ANT.: • orden.</p> <p>2. m. Holganza, laxitud en el cumplimiento de las normas.</p> <p>SIN.: • laxitud, aflojamiento, distensión, alivio.</p> <p>ANT.: • rigor, severidad.</p> <p>3. m. Degradación de las costumbres.</p> <p>SIN.: • disipación, depravación, disolución, libertinaje.</p> <p>4. m. <i>Cuba, Méx. y R. Dom.</i> Broma pesada.</p> <p>SIN.: • broma, chacota, chiste.</p> <p>5. m. <i>Cuba y P. Rico.</i> juerga (ll jolgorio).</p> <p>SIN.: • juerga, jolgorio, jarana, bachata, cumbancha, chercha, reventón, remolienda, cachondeo.</p> <p>6. m. coloq. <i>Ur.</i> Dicho o gesto obsceno.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	loc. verb. <i>Mx.</i> Divertirse de forma bulliciosa.
Registro no Dicionario de Español de México	Divertirse armando un barullo o un alboroto: “Fuimos a <i> echar relajo a la feria</i> ”, <i> echar relajo en clase</i>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(loc. v.) divertirse creando barullo o alboroto. México: Echábamos relajo cada vez que la maestra salía del salón.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	divertir-se fazendo barulho e bagunça; fazer uma algazarra.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 58	
Lema	equis
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Preséntala siempre que se encuentren con alguien. Parece “x”, pero para ellas es súper importante [...]”. (p. 83)
Quantidade de menções	Total: 14 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 9
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 51, 65, 83, 216, 221. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 73, 75, 91, 133, 189, 197, 203, 205.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Vigésimoquinta letra del abecedario español, que, al igual que la <i>s</i>, representa el fonema fricativo dentoalveolar sordo en posición inicial de palabra, como en <i>xilófono</i>, y el grupo formado por el fonema oclusivo velar sordo y el fonema fricativo dentoalveolar sordo en posición intervocálica, y a final de sílaba o de palabra, como en <i>examen</i>, <i>mixto</i> y <i>relax</i>. SIN.: • <i>equis</i>.</p> <p>2. f. Sonido que representa la letra x en posición intervocálica y al final de sílaba. SIN.: • <i>equis</i>.</p> <p>3. f. Signo que, en un escrito, sustituye el nombre propio de una persona, bien porque se ignore o porque se quiera ocultar.</p> <p>4. f. <i>Mat.</i> Incógnita de un cálculo, o primera de las incógnitas, si son más de una. U. t. en sent. fig. <i>¿Quién es la x de esta trama?</i></p> <p>5. f. En la numeración romana, diez.</p> <p>6. adj. No determinado o no especificado. <i>En los almacenes x venden más barato.</i></p> <p>7. adj. Dicho del cine o de una película: De contenido pornográfico.</p> <p>8. adj. Dicho de una sala de cine: Que proyecta películas X.</p> <p> equis</p> <p>1. f. Letra <i>x</i> y sonido que representa. 2. f. <i>Mat.</i> x (ll incógnita).</p>

	<p>SIN.: • x.</p> <p>3. f. <i>Col. y Perú</i>. Serpiente con figuras en forma de equis en su espinazo y cuyo veneno es casi siempre mortal.</p> <p>4. adj. x (no determinado). <i>Un inspector equis. Equis euros.</i></p>
<p>Registro no Dicionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.adj. <i>Mx. juv. Referido a cosa</i>, mediocre, mala, desagradable, de poca calidad. pop.</p> <p>II. 1. f. <i>Co, Pe</i>. Serpiente de hasta 1,5 m de longitud, con fosas faciales como órganos sensibles al calor. (Viperidae; <i>Bothrops</i> spp.). ♦ crucera; quata; jararaca; víbora de la cruz; yarará.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>1 s f sing y pl Letra X (en mayúsculas) o x (en minúsculas) y fonemas que representa: /ks/, como en <i>éxito, examen</i>, etc; /s/ en algunas pronunciaciones de <i>excepto</i>, en <i>Xochimilco</i>, etc; /x/ (normalmente escrito con j), como en <i>México, Xalapa</i>, etc; /sh/ en <i>Xola, mexicana</i>, etc: “<i>Equis</i> se escribe sin <i>equis</i>”, “¿Cómo suena la <i>equis</i> de <i>Xoco</i>?”</p> <p>2 adj m y f, sing y pl Cualquier, cualquiera, cualesquier o cualesquiera: <i>un funcionario equis, equis partidos</i></p> <p>3 adj m y f, sing y pl Tratándose de números, cantidades, etc, que tiene un valor desconocido, indeterminado o indiferente: <i>equis pesos, equis número de coches</i></p> <p>4 s f sing y pl (<i>Mat</i>) Símbolo de la incógnita en cálculo</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>adj. 1. Cualquier o cualquiera. 2. Gris, opaco, sin gracia, sin brillo. hacer equis. (Porque los borrachos dan pasos que se cruzan, como la letra x.) loc. Caminar cayéndose de borracho.</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(sust./adj.) objeto, persona o situación que no impresiona, que deja indiferente, que es insignificante.</p> <p>México: Y luego el chavo se me acercó, según él a ligarme, pero el tipo estaba bien feo, ¿ves?, o sea, equis. / No, las películas de acción son equis para mí.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos.</p> <p>Diccionario de Jergas Hispanas.</p>
<p>Definição 1</p>	<p>objeto, pessoa ou situação que não impressiona, que é insignificante, sem importância, indiferente.</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>

Definição 3	-
Notas Na escrita, também pode ser representada por meio da letra 'x'.	

Ficha nº 59	
Lema	fajar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Nunca fajes en el coche, es muy peligroso por los asaltos y otros riesgos, pues en una situación así te sorprenden en la baba total”. (p. 256)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 251, 256, 312 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 98
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Rodear, ceñir o envolver con faja una parte del cuerpo. U. t. c. prnl. SIN.: • vendar, ceñir, envolver, rodear. ANT.: • desfajar.</p> <p>2. tr. Envolver al niño y ponerle el fajero. ANT.: • desfajar.</p> <p>3. tr. <i>Can. y Am.</i> Pegar a alguien, golpearlo. U. t. c. prnl. <i>Se fajaron. Fajarse a alguien.</i> SIN.: • pegar, golpear, fajear.</p> <p>4. tr. <i>Arg., Bol. y Ur.</i> clavar (ll cobrar más de lo justo). SIN.: • clavar.</p> <p>5. tr. <i>Bol., Cuba y P. Rico.</i> Pedir dinero prestado.</p> <p>6. tr. <i>Cuba y Nic.</i> Hacer la corte a una mujer.</p> <p>7. tr. <i>Cuba.</i> Ganarse a alguien para conseguir algún fin.</p> <p>8. intr. Acometer con violencia a alguien. <i>Fajó CON su vecino.</i></p> <p>9. intr. <i>Cuba.</i> Dicho de un animal: Abalanzarse sobre una persona.</p> <p>10. intr. <i>Méx.</i> Dar o darse caricias y besos apasionados. U. t. c. tr. y c. prnl.</p> <p>11. prnl. <i>Am.</i> Dicho de dos personas: Irse a las manos.</p> <p>12. prnl. <i>Am. Cen., Ant., Méx., Perú y Ven.</i> Trabajar, dedicarse intensamente a un trabajo.</p>

	<p>13. prnl. <i>Cuba</i>. pelearse (ll desavenirse). SIN.: • pelearse, enemistarse.</p> <p>14. prnl. <i>Méx. y Nic.</i> Hacer frente a alguien, aceptar su reto. <i>Se fajó CON su hermana.</i></p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. intr. prnl. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Cu, RD, PR, Co, Ve, Pe.</i> Dedicarse intensamente a un trabajo o actividad. pop + cult → espon. 2. <i>Mx, Ni, RD.</i> Asumir <i>alguien</i> una responsabilidad. 3. tr. prnl. <i>RD, Ec.</i> Enfrentarse <i>una persona</i> con valentía y autoridad a <i>alguien</i> o <i>algo</i>. pop + cult → espon.</p> <p>4. intr. prnl. <i>Ho, Ni.</i> Ser <i>alguien</i> valiente.</p> <p>II. 1. tr. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni, Pa, Cu, RD, Ve, Pe, Ar, Ur, Bo:O,</i> pop ^ fest; <i>Ec,</i> p.u. Darse de golpes dos personas, irse a las manos. 2. tr. <i>Gu, Ho, ES, Ni, RD, Pe, Ar, Ur, Bo:O,</i> fest; <i>Ec,</i> p.u. Propinar una <u>golpiza</u> a <i>alguien</i>. pop + cult → espon. 3. intr. prnl. <i>Ec.</i> Adoptar una posición de pelea o de irse a las manos con alguien. pop + cult → espon. 4. intr. <i>Cu.</i> Embestir un animal bovino. 5. tr. <i>PR.</i> Disparar. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1. intr. prnl. <i>Mx.</i> Mantener una pareja una sesión de besos, caricias y abrazos apasionados sin llegar al acto sexual. pop + cult → espon. 2. tr. <i>Ni, Cu, RD.</i> Enamorar a <i>alguien</i>. pop + cult → espon. 3. <i>Bo:O.</i> Poseer sexualmente un hombre a una mujer. euf; pop + cult → espon.</p> <p>IV. 1. tr. prnl. <i>RD, Co, Ve.</i> Realizar <i>algo</i> de forma brillante y sobresaliente. pop. 2. intr. prnl. <i>Co.</i> Lucirse, sobresalir en algo. pop.</p> <p>V. 1. tr. <i>Bo:O, Py, Ar, Ur.</i> Cobrar a <i>alguien</i> más de lo justo por un bien o un servicio. pop + cult → espon ^ fest. 2. intr. prnl. <i>RD, Ve.</i> Hacer frente a <i>alguien</i>, aceptar su reto. pop + cult → espon. 3. tr. <i>Cu, PR, Bo.</i> Pedir dinero prestado. pop + cult → espon.</p> <p>VI. 1. intr. prnl. <i>Ar.</i> Drogarse. pop.</p> <p>VII. 1. tr. <i>Ho, ES.</i> Comer <i>alguien algo</i> en gran cantidad.</p> <p>VIII. 1. tr. <i>Bo:O.</i> Hurtar <i>algo</i> sin que se entere la víctima. pop.</p>

<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>v tr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>1 Rodear y apretar con una faja la cintura: <i>fajar al bebé, fajarse el torero</i></p> <p>2 Meter los faldones de la camisa bajo el pantalón o la falda, acomodar el calzón o el pantalón en la cintura y ceñírselos adecuadamente: “¡Fájate bien, que te pareces a Cantinflas!”</p> <p>3 Fajarse los pantalones o fajarse los calzones (Popular) Hacer frente a una responsabilidad o una dificultad con decisión y enérgicamente: “Cuando murió su padre se <i>fajó los pantalones</i> con los gastos de la casa”</p> <p>4 Fajarse pñl (Popular) Enfrentarse decididamente a alguien o con algo; emprender con energía una actividad fuerte o difícil: <i>fajarse con el contrario, fajarse con el trabajo, fajarse con el cargo</i></p> <p>5 (Popular) Acariciar y besar con deseo y apetito sexual a una persona: “Agarré a Pedro y Hortensia <i>fajando</i> en el coche”, “Iván anda <i>fajándose</i> a Rosita”</p> <p>6 Fajarse al reparo (Hipo) Corcovear un caballo</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>tr. Acariciar lúbricamente. fajarse. Hacerle frente a alguien, aceptar su reto.</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>não encontrado</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE. Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos</p>
<p>Definição 1</p>	<p>acariciar e beijar a uma pessoa com desejo carnal, sem chegar ao ato sexual</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 60	
Lema	faje
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Por otro lado, ten en cuenta que muchas mujeres, al empezar el faje, se cuestionan mil cosas [...]”
Quantidade de menções	Total: 39 <i>Quiúbole con... para chicos = 25</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 14</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 81, 92, 99, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 264, 266, 289.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 255, 268, 269, 270, 372,</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Rodear, ceñir o envolver con faja una parte del cuerpo. U. t. c. prnl. SIN.: • vendar, ceñir, envolver, rodear. ANT.: • desfajar.</p> <p>2. tr. Envolver al niño y ponerle el fajero. ANT.: • desfajar.</p> <p>3. tr. <i>Can. y Am.</i> Pegar a alguien, golpearlo. U. t. c. prnl. <i>Se fajaron. Fajarse a alguien.</i> SIN.: • pegar, golpear, fajear.</p> <p>4. tr. <i>Arg., Bol. y Ur.</i> clavar (ll cobrar más de lo justo). SIN.: • clavar.</p> <p>5. tr. <i>Bol., Cuba y P. Rico.</i> Pedir dinero prestado.</p> <p>6. tr. <i>Cuba y Nic.</i> Hacer la corte a una mujer.</p> <p>7. tr. <i>Cuba.</i> Ganarse a alguien para conseguir algún fin.</p> <p>8. intr. Acometer con violencia a alguien. <i>Fajó CON su vecino.</i></p> <p>9. intr. <i>Cuba.</i> Dicho de un animal: Abalanzarse sobre una persona.</p> <p>10. intr. <i>Méx.</i> Dar o darse caricias y besos apasionados. U. t. c. tr. y c. prnl.</p> <p>11. prnl. <i>Am.</i> Dicho de dos personas: Irse a las manos.</p> <p>12. prnl. <i>Am. Cen., Ant., Méx., Perú y Ven.</i> Trabajar, dedicarse intensamente a un trabajo.</p> <p>13. prnl. <i>Cuba.</i> pelearse (ll desavenirse).</p>

	<p>SIN.: • pelearse, enemistarse.</p> <p>14. prnl. <i>Méx. y Nic.</i> Hacer frente a alguien, aceptar su reto. <i>Se fajó CON su hermana.</i></p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. m. <i>Mx.</i> Encuentro pasional que no llega al acto sexual. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. m. <i>Ho, ES.</i> Comida. pop.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s m Acto de fajarse o acariciarse dos personas: “Coincidimos en Acapulco y entre el alcohol y la fiesta, la playa y el sol nos metimos un <i>faje</i> delicioso”</p> <p>acariciar v tr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>1 Tocar suavemente a alguien, por lo regular con la mano y generalmente en señal de cariño, de amor o de ternura: “<i>Acaricia</i> una y otra vez el cabello de sus vástagos”, “Los enamorados <i>se acariciaban</i> en los bancos que circundaban el quiosco”</p> <p>2 Tocar levemente una cosa a otra: “El viento <i>acariciaba</i> su rostro”, <i>acariciarse la barba</i></p> <p>3 Pensar con complacencia en alguna cosa que se desea o se tiene la esperanza de realizar: “<i>Acariciaba</i> la idea de viajar a Río de Janeiro”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>m. Acción de acariciar lúbricamente.</p>
<p>Registro no Diccionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(m.) encuentro amoroso pasional que no llega al acto sexual. México: Estaban tan entrados en el faje que se dieron cuenta de que estaba lloviendo solo cuando ya estaban empapados.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>

Definição 1	Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 61	
Lema	fax
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“El faje: también conocido como “fax”, “llegue”, “agarrón”, “me di” o ya de plano, lo más cursi de lo cursi, “nos dimos unas caricias” (p. 268)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 268
Registro no dicionário da RAE	1. m. Sistema que permite transmitir a distancia por la línea telefónica escritos o gráficos. SIN.: • telefax, telefacsímil. 2. m. Documento recibido por fax . SIN.: • facsímil, telefax, telefacsímil.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não

Definição 1	Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 62	
Lema	federico(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Tiene muchas amigas medio federicas” (p. 115)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 115
Registro no dicionário da RAE	1. adj. coloq. <i>Cuba, El Salv., Guat. y Méx.</i> Dicho de una persona: Muy fea.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. adj. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Cu, Pe</i> , fest; <i>Ch</i> , juv. <i>Referido a persona</i> , fea. pop ^ fest. ♦ <u>feodoro</u> .
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(adj.) feo, de mal aspecto. México: Su pretendejo le mandó un arreglo de flores bien federico.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	pessoa feia, de mal aspecto.

Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 63	
Lema	fodongo(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Imagínate si quieres ir a comer unos nuggets al McDonald's con tus pants pintados, bien fodonga y los pelos de plumero, pero no puedes [...] (p. 150)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 150
Registro no dicionário da RAE	1. adj. Méx. Sucio, desaseado. U. t. c. s. 2. f. Méx. Mujer perezosa.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. adj/sust. Mx, ES. Referido a persona, de aspecto desaseado. (<u>fondongo</u>).
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	adj y s (<i>Popular</i>) Que tiene apariencia descuidada, desarreglada y sucia: “De una silla se levanta, en pantuflas, pelo gris, gorda y <i>fodonga</i> , la misma Lupita, sólo que mucho más vieja”, “Aunque quería vestirme <i>fodongo</i> mi jefa me trataba de vestir bien y me compraba ropa chida”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	1. adj. Sucio, desaseado. 2. Perezoso.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(sust./adj.) desaliñado, de aspecto descuidado. México: Doña Cuca es una vieja fodonga que siempre anda sin peinar y con las medias rotas.

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	de aparência descuidada, desleixada, desarrumada e/ou suja.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 64	
Lema	freaky
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“¿Qué hace que a una niña le traigan de bajada? [...] que sea tímida, introvertida, freaky, rara [...]” (p. 150)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 141, 150
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. adj. <i>EU, Ho, Ni, PR; Ec</i> , p.u; juv. <i>Referido a persona</i> , que actúa de forma diferente y extraña a los demás.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos (não se refere especificamente à variedade mexicana).
Definição 1	persona que atua de maneira diferente e estranha em comparação aos demais; esquisita.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 65	
Lema	free
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“El que tengas un free o un sexbuddy puede ser muy cool, pero la neta ten mucho cuidado [...] (p. 131)
Quantidade de menções	Total: 24 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 21.
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 119, 178, 196 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 59, 92, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 181, 2013, 337.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	peessoa com quem se mantém uma relação amorosa sem qualquer tipo de compromisso
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de “free”, que geralmente é traduzido ao português como “livre”, “de graça”.	

Ficha nº 66	
Lema	fregada (de la)
Classe gramatical	locução adverbial e locução adjetiva
Gênero	-
Exemplo(s):	“Se siente de la fregada” (p. 229)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 229 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 41
Registro no dicionário da RAE	1. loc. adj. vulg. Méx. pésimo . U. t. c. loc. adv. 2. loc. adj. vulg. Méx. difícil (ll que presenta obstáculos). U. t. c. loc. adv.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	I. loc. adv/adj. Mx. Muy mal. pop + cult → espon. II. loc. adj/adv. Mx. <i>Referido a cosa</i> , que no se logra, ejecuta o entiende sin mucho trabajo. pop + cult → espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s f (<i>Popular</i>)

	1 De la fregada Muy mal, muy difícil, lleno de problemas y adversidades; terrible o espantoso: “Para qué más que la verdad: la cosa está <i>de la fregada</i> ”, “Esto se va a poner <i>de la fregada</i> , ahí viene la policía”, “En química me fue <i>de la fregada</i> ”, <i>vivir de la fregada, pasarla de la fregada</i> , “Este trabajito está <i>de la fregada</i> ”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	de la fregada. loc. 1. Mal. 2. Difícil.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(loc. adv., malsonante) muy mal, pésimamente. México: Me sentía de la fregada: el camino lleno de curvas y yo que con cualquier cosa me mareo. (loc. adj.) malo, pésimo. México: ¡Qué calor de la fregada estaba haciendo en Mexicali!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	algo ou sensação ruim, terrível, péssima
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas É considerada uma palavra grosseira.	

Ficha nº 67	
Lema	fregado(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	feminino e masculino
Exemplo(s):	“Muchas personas piensan que para vestirse bien tiene que tener el presupuesto de las princesas europeas, o ya muy fregado, el de la princesa Caramelo (no es cierto).” (p. 210)
Quantidade de menções	Total: 1

	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 210</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. <i>Am. Cen., Bol., Chile, Col., Ec., Perú y Ven.</i> Exigente, severo.</p> <p>2. adj. <i>Arg., Bol., Chile, Ec., Hond., Perú y P. Rico.</i> Dicho de una persona: Majadera, enfadosa, importuna.</p> <p>3. adj. <i>Bol., Col., Ec. y Perú.</i> terco (pertinaz). SIN.: • terco, obstinado, pertinaz, insistente, cabezota, codorro, empacón, quinicho.</p> <p>4. adj. <i>Bol., Guat., Méx., Nic. y Perú.</i> Arruinado física, económica o moralmente.</p> <p>5. adj. coloq. <i>Bol., Col., Ec., El Salv., Hond. y Ven.</i> arduo (muy difícil). SIN.: • arduo, duro, dificultoso, difícil, complicado, arrecho.</p> <p>6. adj. <i>C. Rica, El Salv., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> Bellaco, perverso.</p> <p>7. adj. <i>Col., El Salv. y Hond.</i> Astuto, taimado.</p> <p>8. m. Acción y efecto de fregar. SIN.: • fregadura, lavado, limpieza.</p> <p>9. m. coloq. Enredo, embrollo, negocio o asunto poco decente. SIN.: • enredo, embrollo, lío, follón, jaleo, berenjenal, movida, desorden, confusión, morondanga, burundanga, berrodo.</p> <p>10. m. coloq. Lance, discusión o contienda desordenada en que puede haber algún riesgo imprevisto. SIN.: • pelea, riña, refriega, pendencia, lucha.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>fregado</p> <p>l. 1. m. <i>Ho, Ni, CR.</i> Un cualquiera, persona corriente. pop [^] desp.</p> <p>fregado, -a</p> <p>l. 1. adj. <i>Mx, Ho, Ni, CR, Co, Ch; Gu, Pe, Ar:NO,</i> pop; <i>Ec, Bo.</i> espon. <i>Referido a persona,</i> que está en mala situación económica.</p> <p>2. <i>Mx, Ni, Pa, Ve; Gu, Ch, Ar,</i> pop; <i>Ec, Bo.</i> espon. <i>Referido a persona,</i> que está en una situación difícil o molesta.</p> <p>3. <i>Gu, Ho, Ni, Ve; Co, Ec, Bo.</i> pop. <i>Referido a un trabajo o tarea,</i> difícil, complicado.</p> <p>4. <i>Ho, ES, Ni, CR; Ec,</i> espon. <i>Referido a problema, asunto o tema,</i> difícil de solucionar o comprender. pop.</p>

	<p>II. 1. adj. <i>Mx, Gu, Ni, CR, Pa, RD, Ve; Co, Ec, Bo</i>, espon; <i>Pe, Ar:NO</i>. pop. <i>Referido a persona</i>, que tiene problemas de salud.</p> <p>2. <i>Ni, Bo</i>. <i>Referido a un objeto</i>, roto, deteriorado. pop.</p> <p>3. <i>Bo</i>. <i>Referido a persona</i>, que ha sufrido un contratiempo.</p> <p>III. 1.adj. <i>Gu, Ho, ES, Pa, Co, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch, Ar:NO</i>. <i>Referido a persona</i>, severa, exigente. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Mx</i>. <i>Referido a niño</i>, travieso, inquieto. pop + cult → espon.</p> <p>3. <i>a, Ve, Ec, Pe, Bo, Ch</i>. <i>Referido a persona</i>, majadera, enfadosa, inoportuna. pop + cult → espon.</p> <p>4. adj/sust. <i>Ho, ES, Ni, CR, Co, Ec</i>. <i>Referido a persona</i>, difícil de trato. pop.</p> <p>5. adj. <i>Pe</i>; adj/sust. <i>Bo</i>. pop. <i>Referido a persona</i>, terca, pertinaz.</p> <p>6.adj. <i>Ni, Bo</i>. <i>Referido a persona</i>, que se encoleriza con facilidad. pop.</p> <p>IV. 1.adj. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR</i>. <i>Referido a persona</i>, bellaca, perversa.</p> <p>2.<i>Co</i>. <i>Referido a persona</i>, que saca provecho de las circunstancias que se le presentan. pop.</p> <p>V. 1.dj. <i>Ve:C</i>. <i>Referido a persona</i>, de carácter decidido y resuelto.</p> <p>2.<i>Ho, ES, Ni; CR</i>. obsol; rur. <i>Referido a persona</i>, que obra con disimulo y astucia.</p> <p>3.<i>Ho, ES</i>. <i>Referido a persona</i>, experta en algo o poseedora de muchos conocimientos. pop.</p> <p>4.<i>Gu</i>. <i>Referido a persona</i>, hábil para realizar o comprender algo.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>pp de <i>fregar</i></p> <p>II</p> <p>1 adj (<i>Popular</i>) Que está en muy malas condiciones, que ha sufrido adversidades o golpes graves; que está en estado lamentable: “Estamos bien <i>fregados</i>, no nos alcanza ni para la comida”, “No se ha recuperado, sigue bien <i>fregada</i>”, “Está <i>fregadísimo</i>, se rompió el fémur y varias costillas”, “Yo creo que mi coche no llega, ya está bastante <i>fregadón</i>”</p> <p>2 s y adj (<i>Popular</i>) Persona de la que se tiene una mala opinión o que le ha hecho a uno una mala jugada: “¡<i>Fregado</i> escuincle!, no me ande agarrando”, “El <i>fregado</i> de su marido no le pasa ni para el gasto”, “El <i>fregado</i> éste me quiso robar”</p>

Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(adj.) arruinado, destruido. México: Están muy fregados estos libros, deberías tratarlos con más cuidado. (adj.) malvado, ruin. México: El fregado viejo que vive al lado se trajo a la tambora anoche después de la parranda y no dejó dormir a nadie. / ¡Fregado chamaco, este! ¿No te dije hace media hora que te metieras a bañar? (adj. pl. invariable) vocablo enfatizante que denota irritación, enfado. México: ¿Dónde fregados estabas? Hace horas que te busco.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	que está em condições muito ruins, arruinado, seja ela física, econômica ou moralmente.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 68	
Lema	fregón
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Molón-Fregón: En la escuela, es típico que cuando le gustas a alguien automáticamente te empieza a molestar” (p. 73)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 73
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. <i>C. Rica, Ec., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> Que produce molestias, que fastidia.</p> <p>2. adj. vulg. <i>Méx.</i> Destacado o competente en lo suyo. U. t. c. s.</p> <p>3. f. Utensilio para fregar los suelos sin necesidad de arrodillarse. SIN.: • lampazo, gancho, mechudo, trapeador.</p> <p>4. f. despect. Criada que sirve en la cocina y friega. SIN.: • criada, asistenta, servidora, sirvienta, chica, muchacha, fámula, fregatriz.</p> <p>5. f. despect. <i>Esp.</i> p. us. Mujer tosca e inculta.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>fregón</p> <p>I. 1.m. <i>Ur.</i> Trapo para limpiar. pop.</p> <p>fregón, -na.</p> <p>I. 1. adj/sust. <i>Mx.</i> Referido a persona, destacada o competente en lo suyo. pop + cult → espon ^ desp.</p> <p>2. adj. <i>Mx.</i> Referido a cosa, de buena calidad. pop + cult → espon.</p> <p>3. adv. <i>Mx.</i> Bien. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. adj. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Pa, Ve; Co, Ec, Bo, Ur,</i> pop; <i>CR,</i> obsol; <i>Ar,</i> p.u. Referido a persona, que fastidia o produce molestias. rur.</p> <p>III. 1.adj/sust. <i>PR.</i> Referido a persona, descarada, atrevida. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>PR.</i> Referido a persona, aduladora. pop + cult → espon.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>adj (<i>Popular</i>)</p> <p>1 (En ocasiones puede resultar ofensivo) Que siempre está fastidiando; que molesta o friega mucho: “Es un niño insoportable, <i>fregón</i> y odioso”, “Ahí está de <i>fregón</i>, insistiendo en que tenemos que llegar más temprano”</p> <p>2 Que es muy capaz o brillante, que es muy bueno: “Es un <i>fregón</i> para los negocios”, “Ese cuate es bien <i>fregón</i> para las matemáticas”, “Estoy en el grupo más <i>fregón</i> de toda la escuela”</p> <p>3 Que luce o destaca mucho: “Tiene una casa <i>fregona</i>”, “¡Qué coche tan <i>fregón!</i>, con escapes cromados”</p>

Registro no Dicionário breve de mexicanismos	adj. Destacado o muy competente en su especialidad. Es voz malsonante.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(sust./adj.) fastidioso, insistente. México: ¡Qué fregón es tu vecino! Siempre viene a pedir cosas prestadas. (sust./adj.) sobresaliente, digno de admiración. México: ¿Oíste cómo toca la guitarra? Es fregonsísimo, y nunca tomó clases. (adj.) bueno, de buena calidad, potente o sobresaliente. México: Jaime se acaba de comprar una videocámara muy fregona. (adv.) muy bien. México: No sabe cantar pero ¿a poco no baila fregón?
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	algo ou alguém que irrita, causa incômodo, desconforto
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Dependendo da situação, pode resultar ofensivo. Em outros contextos, é utilizado também para referir-se também a alguém que é muito bom em algo, que se destaca por ser competente em alguma coisa.	

Ficha nº 69	
Lema	fresa
Classe gramatical	substantivo / adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“No importa como te vistas; puedes ser fresa, rockera [...]” (p. 92) “Hay niñas fresas que en su ciudad o con los niños que conocen no andan de free” (p. 129)

Quantidade de menções	<p>Total: 8</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos = 4</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 100, 106, 201, 376.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 82, 92, 96, 129.</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Planta de la familia de las rosáceas, con tallos rastreros, nudosos y con estolones, hojas pecioladas, vellosas, blanquecinas por el envés, divididas en tres segmentos aovados y con dientes gruesos en el margen; flores pedunculadas, blancas o amarillentas, solitarias o en corimbos poco nutridos, y fruto casi redondo, algo apuntado, de un centímetro de largo, rojo, succulento y fragante. SIN.: • fresera.</p> <p>2. f. Fruto de la fresa. SIN.: • fresón, frutilla, madroncillo, fragaria, fraga.</p> <p>3. adj. Dicho de un color: Rojo semejante al de la fresa. U. t. c. s. m.</p> <p>4. adj. De color fresa.</p> <p>1. f. Herramienta de movimiento circular continuo, constituida por una serie de buriles o cuchillas convenientemente espaciados entre sí y que trabajan uno después de otro en la máquina de labrar metales o fresarlos.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. adj. <i>Mx, Gu, Ni, CR, PR; Ec, Bo</i>, juv. <i>Referido a persona, en especial a un joven</i>, que viste, habla y se comporta como si perteneciera a la clase alta o adinerada, sea esto cierto o no. pop ^ desp.</p> <p>2. <i>Mx</i>. <i>Referido a un objeto</i>, que tiene las características que atraerían a una persona fresca.</p> <p>3. <i>Gu, Ho, ES, Ni, Bo</i>. juv. <i>Referido a persona</i>, presumida, que viste a la moda. (fresón).</p> <p>II. 1. m-f. <i>ES</i>. Persona que no consume droga. drog.</p> <p>III. 1. f. <i>ES</i>. metáf. Sangre.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>1 Fruta pequeña de color rojo y forma de corazón, con granitos en toda su superficie, de tres a cinco centímetros de largo, de sabor agridulce y aroma agradable. Se come cruda, en conserva o en mermelada: <i>pastel de fresas, fresas con crema</i></p>

	<p>2 Planta herbácea de la familia de las rosáceas que da ese fruto; es de tallos rastreros, hojas trifoliadas y dentadas, y flores blancas o rojizas dispuestas en racimos; se cultivan varias especies como <i>Fragaria vesca</i>, <i>Fragaria moschata</i> y <i>Fragaria virginica</i>; también la hay silvestre, de fruto más pequeño y ácido (<i>Fragaria mexicana</i>)</p> <p>3 adj m y f (<i>Popular</i>) Que pertenece a una clase social privilegiada, generalmente de dinero: <i>un chavo fresa</i></p> <p>4 adj m y f (<i>Popular</i>) Que no se arriesga a contravenir normas y leyes y tiene gustos e ideología conservadores: “Hay unos que son bien <i>fresas</i> y no entran en onda”, “Si eres <i>fresa</i>, ¿por qué traes greña?”</p> <p>fresa² s f Herramienta que sirve para pulir o perforar, que consiste en una punta generalmente de esmeril o de diamante, de varias formas y tamaños, que gira velozmente</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	<p>(sust./adj. invariable en género) persona adinerada de clase alta (o que aparenta serlo), que generalmente desdeña las clases sociales más bajas. México: No, yo no quiero que vengan tus amigos <i>fresas</i> a mi fiesta de graduación.</p> <p>(sust./adj.) conservador, tradicionalista. México: Yunuén es de esos <i>fresones</i> que no reconocen los derechos de la comunidad LGBTQ</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	pessoa, objeto ou lugar que pertence à uma classe social endinheirada.
Definição 2	pessoa que se veste, fala e se comporta como se pertencesse a uma classe social alta, ainda que não o seja.
Definição 3	
Notas	

Ficha nº 70	
Lema	friega
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Detrás de unos suegros contentos, hay un yerno que se pone súper friega”. (p. 133)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 133</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Remedio consistente en restregar alguna parte del cuerpo con un paño o cepillo o con las manos. U. m. en pl. SIN.: • masaje, fricción, frotamiento, frotación, frote.</p> <p>2. f. coloq. Tunda, zurra.</p> <p>3. f. <i>Arg., Bol., Chile, Cuba, Ec., Hond., Méx., R. Dom. y Ven.</i> Fastidio o malestar.</p> <p>4. f. <i>Méx.</i> Trago de bebida alcohólica.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. f. <i>Co; Mx, Pa, Ec, Bo, Ch, Ar:NO.</i> p.u. Molestia, incomodidad. pop + cult → espon.</p> <p>2. <i>Mx.</i> Trabajo excesivo que causa desánimo en quien lo realiza. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1.f. <i>RD.</i> Regaño, reprimenda.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>I Frotamiento de alguna sustancia, como el alcohol, en el cuerpo o en parte de él, generalmente para aliviar algún dolor o malestar: “Con una <i>friega</i> de alcohol alcanforado se le quitan esos dolores”, “Me voy a dar una <i>friega</i> de té de flores de árnica”</p> <p>II (<i>Popular</i>)</p> <p>1 Situación adversa en la que uno se ve obligado a trabajar de manera excesiva, a esforzarse de más, a someterse a</p>

	<p>tareas agobiantes, a experiencias molestas o dolorosas, etc; acción de fregarse: “Fue una <i>friega</i>; empezamos a las siete de la mañana y a las diez de la noche seguíamos dándole”, “La <i>friega</i> fue para ellos, a nosotros nos tocó lo más fácil”</p> <p>2 <i>En friega</i> Dándose mucha prisa, con un esfuerzo, dedicación o presión excesivos, como cuando se hace frente a algún asunto urgente o a numerosas obligaciones: “Nos traen <i>en friega</i>, hasta los domingos tenemos que trabajar”, “Vámonos <i>en friega</i> o no llegamos”, “Llevamos <i>en friega</i> todo el año y ni así salimos del atolladero”</p> <p>3 <i>Ponerle, darle, pararle, etc una friega a alguien</i> Golpearlo o hacer que quede en muy malas condiciones o severamente dañado; provocar que se vea en una situación adversa, difícil o contraria a sus deseos: “¡Qué <i>friega me</i> vinieron a <i>parar</i> con este trabajito!”, “Pues ándese con pendejadas y verá qué <i>friega le van a dar</i> los zancudos”, “Lo agarraron entre cuatro y <i>le pararon tal friega</i> que estuvo seis días en el hospital”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	dar a alguien una friega (o soba) de perro bailarín. (Porque ciertos adiestradores de animales les dan tundas para enseñarles acrobacias.) loc. Darle una golpiza, golpearlo brutalmente.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(f.) fastidio, molestia. México: ¡Qué friega es tener que ir a renovar el pasaporte!</p> <p>(f.) paliza o castigo corporal. México: Le pusieron una friega a Pepito por haber dicho palabrotas.</p> <p>(f.) gran dificultad. México: Me encanta ese platillo típico de Morelia, pero es una friega prepararlo</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	não
Definição 1	característica de quem trabalhada muito, de maneira excessiva.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 71	
Lema	gandalla
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Si no entras al antro que quieres ni te preocupes; nadie es más ni menos por entrar o no a un lugar. Generalmente, los cadeneros cumplen con su trabajo, aunque no faltan los súper gandallas.”.
Quantidade de menções	Total: 8 <i>Quiúbole con... para chicos = 6</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 25, 194, 201, 204, 235,</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 123, 163.</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. m-f. <i>Mx.</i> Persona que, de manera artera, se aprovecha de algo o de alguien o se apropia de algo. pop + cult → espon. (<u>gandaya</u>).
Registro no Dicionario de Español de México	adj y s m y f (<i>Popular</i>) Que saca partido de todo, sin consideración ni respeto por los demás; aprovechado: “Es cuentero, codo, collón, <i>gandalla</i> , convenenciero”, “Varios grupos de <i>gandallas</i> armaban bronca”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj.) individuo aprovechado, abusivo. México: Los García son unos gandallas. - Siempre consiguen los mejores asientos en el teatro.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	indivíduo que tira proveito de tudo, sem consideração ou respeito pelos outros; aproveitador.
Definição 2	-

Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 72	
Lema	geek
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Se da cuenta de que hablas bien, con seguridad e inteligencia (¡aguas!, ¡no nerd - teta- geek, con inteligencia!) (p. 191)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 201</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 191</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	persona com profundos interesses em assuntos científicos e tecnológicos, estudioso e, geralmente, pouco sociável.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas Proveniente da língua inglesa.

Ficha nº 73	
Lema	godínez
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Por eso, luego vez a los Godínez que aparecen como clientes del mes en Starbucks un poco alterados” (p. 369)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 369</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(sust. invariable) oficinista o burócrata que típicamente trabaja de 9 a 18. México: La mayoría de la clientela de la lonchería son godínez que trabajan en los juzgados.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	pessoa que trabalha em um escritório, ambiente corporativo ou burocrático.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas É, comumente, usada para descrever alguém conformista, que segue uma rotina monótona.

Ficha nº 74	
Lema	gorro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Al condón también se le conoce como globito, gorro, hule o preservativo”
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 305</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Pieza redonda, de tela o de punto, para cubrir y abrigar la cabeza. SIN.: • birrete, sombrero, gorra, bonete, boina, montera, cofia, chichonera, capucha, capuchón, barretina.</p> <p>2. m. Prenda que se pone a los niños para cubrirles la cabeza y que se les asegura con cintas debajo de la barbilla.</p> <p>3. m. Objeto que cubre el extremo de algo. SIN.: • capuchón, tapón, tapa.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. m. <i>Bo; Ho, ES</i> , vulg. Preservativo. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	s m 1 Prenda de vestir con la que se abriga la cabeza; generalmente es tejida: <i>un gorrito de niño, un gorro de nieve</i>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos (não se refere especificamente à variedade mexicana)
Definição 1	contraceptivo de barreira, feito de látex ou poliuretano; preservativo; camisinha.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 75	
Lema	grueso(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Después de haber pasado una depresión muy gruesa [...]” (p. 356)
Quantidade de menções	Total: 23 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 14 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 9
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 48, 75, 106, 147, 183, 207, 256, 259, 340, 356, 363, 378, 386, 387. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 145, 191, 209, 223, 229, 346, 347, 382.
Registro no dicionário da RAE	1. adj. Corpulento y abultado. SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • espeso, voluminoso, abultado, corpulento, grande, gordo, recio, ancho, amplio, craso. • gordo, rollizo, obeso, pesado, carnoso, gordinflas, gordinflón. ANT.: <ul style="list-style-type: none"> • delgado, fino. 2. adj. Que excede de lo regular. 3. adj. p. us. Dicho del entendimiento o del talento: Oscuro, confuso y poco agudo. 4. adj. desus. Fuerte, duro y pesado. 5. m. Corpulencia o cuerpo de algo. SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • grosor, espesor, cuerpo, corpulencia, volumen, dimensión, bulto, ancho, anchura.

	<p>6. m. Parte principal, mayor y más fuerte, de un todo. <i>El grueso del ejército.</i></p> <p>7. m. Trazo ancho o muy entintado de una letra, en contraposición a <i>perfil</i>.</p> <p>8. m. Espesor de algo. <i>El grueso de la pared.</i></p> <p>9. m. <i>Geom.</i> Una de las tres dimensiones de los sólidos, ordinariamente la menor.</p> <p>10. f. Número de doce docenas, especialmente de cosas menudas. <i>Una gruesa de botones, de agujas.</i></p> <p>11. f. En los cabildos y capítulos eclesiásticos, renta principal de cualquier prebenda, en que no se incluyen las distribuciones.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>grueso</p> <p>I. 1. m. <i>Mx.</i> <u>acapetate</u>.</p> <p>grueso, -a</p> <p>I. 1. adj. <i>Mx, Gu, Ho.</i> juv. <i>Referido a problema, asunto o tema, complicado o difícil de solucionar.</i></p> <p>2. <i>Mx, Gu.</i> <i>Referido a cosa, tremenda, impresionante.</i> pop.</p> <p>II.1. dj. <i>Mx, Ho.</i> <i>Referido a cosa, intensa o fuerte.</i></p> <p>2. <i>Ho, Ni.</i> <i>Referido a persona, importante, con poder.</i></p> <p>3. <i>Ho, Ni.</i> juv. <i>Referido a persona, rica, con mucho dinero.</i></p> <p>4. <i>Ho.</i> juv. <i>Referido a cosa, bonita, buena o divertida.</i></p> <p>5. <i>Ho.</i> juv. <i>Referido a cosa, de buena calidad.</i></p> <p>III. 1. <i>Ho.</i> juv. ácido, experto.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>adj</p> <p>1 Que tiene mucho volumen, que es corpulento o está gordo: <i>una pared gruesa, un hombre grueso</i></p> <p>2 s m Dimensión y medida horizontal de un cuerpo; es perpendicular a su altura, como su anchura, pero normalmente es menor que ésta y se extiende alejándose del observador; grosor, espesor: <i>el grueso de una puerta, el grueso de una tabla</i></p> <p>3 Que tiene una textura o una consistencia densa y pesada: <i>tela gruesa, voz gruesa</i></p> <p>4 s m Parte más grande de algo que se considera sin hacer distinciones: <i>el grueso del público, el grueso del ejército</i></p> <p>5 Que es rudo, salvaje, falto de claridad y de detalle: <i>una palabra gruesa, un trabajo grueso</i></p>

	6 (<i>Popular</i>) Difícil, complicado o peligroso: “Está <i>gruesa</i> la situación”, “La fiesta se puso <i>gruesa</i> cuando llegó la policía”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(adj.) tremendo, impresionante. México: Esa película de terror estuvo gruesa. Tuve pesadillas después de verla. (adj.) difícil, complicado, pesado. México: Está bien grueso el trabajo que nos encargaron para el curso de informática.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	assunto ou situação complicada, difícil, forte.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 76	
Lema	güeva
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	Cada vez que estoy con mis amigos, a mi mamá no le falla: “Ya nunca estás en la casa. Ya no te importa tu familia.” ¡Qué gueva! (p. 140)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 140 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0

Registro no dicionário da RAE	hueva 1. f. Masa que forman los huevecillos de ciertos pescados, encerrada en una bolsa oval. 2. f. coloq. <i>Guat. y Méx.</i> pereza (ll negligencia).
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. <i>Mx, Ho, ES.</i> <u>hueva</u> , pereza. II. 1. f. pl. <i>Co, Ec.</i> Testículos. tabú; pop + cult → espon
Registro no Dicionario de Español de México	não encontrado
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. Pereza, flojera, calma excesiva, cachaza.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	hueva (también güeva) (f., malsonante) pereza, flojera. México: Tengo que llevar a limpiar el pantalón, pero me da hueva ir a la tintorería. (f., malsonante) cosa desagradable. México: ¡No, qué hueva! ¡Tendré que pagar este recibo de la luz porque es la tercera vez que me advierten del retraso y amenazan con cortármela!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	coisa desagradável, chata
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Também pode ser utilizada como sinônimo de “preguiça”. Trata-se de uma adaptação da gíria “hueva”, com a intenção de deixá-la menos vulgar. Ainda assim, é considerada grosseira.	

Ficha nº 77	
Lema	güey
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Para empezar a juntar dinero sin quedarte en ceros, aplica lo siguiente:cada vez que tengas cierta cantidad,

	<p>toma un porcentaje y guárdalo. Ojo, ese dinero es intocable; si no, nada más te haces guey.”. (p. 215)</p> <p>“El guey todavía sale y dice: “Hice un súper negocio”” (p. 311)</p> <p>“Guey, va a ser la mejor fiesta de tu vida” (p. 359)</p>
Quantidade de menções	<p>Total: 43</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 27</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 16</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 39, 55,56, 70, 76, 83, 84, 85, 153, 154, 156, 163, 169, 171, 193, 215, 229, 254, 263, 267, 287, 311, 359, 374, 393.</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 40, 61, 67, 121, 364</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Méx. Persona tonta. U. t. c. adj. álzalas, güey</p> <p>1. loc. interj. Méx. U. para dirigirse a alguien que ha tropezado.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. sust/adj. <i>Mx, ES, Ni</i>. Persona tonta. pop. 2. <i>Mx</i>. Amigo inseparable, compañero. pop. 3. m. <i>Mx</i>. Individuo desconocido, fulano. desp. 4. adj/sust. <i>PR</i>. juv. <i>Referido a persona</i>, incompetente.</p> <p>II. 1. m. <i>Py</i>. Buey. vulg; pop.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s m (<i>Popular</i>)</p> <p>1 Buey: “Le vendí mis <i>güeyes</i> a mi compadre”</p> <p>2 (Ofensivo) Persona desconocida y despreciada: “La entrada a la oficina estaba llena de <i>güeyes</i>”, “Había un <i>güey</i> parado en el zoológico”</p> <p>3 (Ofensivo) Tonto: “¡Qué <i>güey</i> soy, no traje el pasaporte!”, “¿Qué me ve, <i>güey</i>?”</p> <p>4 De güey De tonto: “De <i>güey</i> que me dejo asaltar”</p> <p>5 (Popular) Entre los jóvenes, manera de conservar la atención de su interlocutor y de asegurar su solidaridad: “¡No, <i>güey</i>, te aseguro que no lo supe!”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	<p>m. coloq. 1. Persona tonta, mentecata. 2. Expresión que se usa frecuentemente para dirigirse a una persona de confianza. ¡álzalas, güey! loc. coloq. Ten más</p>

	precaución. Expresión que se dirige a alguien que se tropezó.
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	(también buey / wey / we) (sust./adj.) idiota, falta de intelecto. México: ¡Qué güeyes están, el mapa que están consultando no es de esta ciudad! / 'Tas bien wey, esa pieza la tenías que montar al revés. (sust. invariable en género) vocativo, término informal entre amigos. México: ¿Y tú qué le contestaste, wey? (sust.) individuo, fulano. México: ¿Y esos bueyes que están parados en la entrada de tu casa quiénes son? / ¿Te acuerdas de aquella güey con la que anduve en la secundaria?
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE (parcialmente) Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peessoa tonta, idiota
Definição 2	indivíduo desconhecido, fulano
Definição 3	vocativo, termo informal usado frequentemente para tratar aos amigos e pessoas de confiança.
Notas: Em sua forma escrita, pode ser encontrada também como ‘wey’ ou ‘we’. De maneira geral, esta gíria deve ser evitada no trato com pessoas desconhecidas ou com as quais há pouca intimidade, pois o interlocutor pode entendê-la como algo ofensivo. Além disso, apesar de sua crescente popularização entre o público feminino, há aqueles que ainda a veem como uma gíria inapropriada para mulheres, como algo vulgar.	

Ficha nº 78	
Lema	güila
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino

Exemplo(s):	“Jamás hables mal de otra niña con la que hayas salido ni digas cosas como: “Ves a esa niña, salí con ella dos veces... es guilfísima”” (p. 81)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 81</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. f. C. Rica. <u>pene</u> . SIN.: • pene, falo, miembro, verga. 2. f. vulg. Méx. <u>prostituta</u> . SIN.: • prostituta. 3. m. y f. C. Rica. <u>niño</u> (ll persona que está en la niñez). SIN.: • niño, crío, criatura, muchacho, chico, nene.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. Mx. huila, prostituta. II. 1. f. Mx. Hembra del pavo III. 1. CH. huila, jirón. IV. 1. f. CR. juv. Novia, con la que se mantiene una relación amorar más o menos formal. V. 1. f. CR. Niño pequeño.
Registro no Dicionario de Español de México	s f (<i>Popular</i>) 1 <u>Prostituta</u> 2 Papalote pequeño 3 En Sinaloa, bicicleta
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f. malsonante). prostituta México (en el centro y sur): Su mamá la insultaba, llamándola güila solo porque le gustaba maquillarse cuando salía.

	(f.) bicicleta (en Chihuahua): A Adriana se le descompuso la güila y ahora anda por todos lados a patín.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim <i>Diccionario de la RAE</i> <i>Diccionario de Americanismos</i> <i>Diccionario del Español de México</i> <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>
Definição 1	peessoa que realiza atos sexuais em troca de dinheiro; prostituta.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Trata-se de gíria ofensiva, com uma conotação negativa	

Ficha nº 79	
Lema	gumaro
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Para hacer el esperma, tus gumarillos necesitan una temperatura un poco más baja que la de tu cuerpo”. (p. 44)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos = 3</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 29, 44, 47</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	órgão do sistema genital masculino com estrutural oval, no qual se produzem os espermatozóides; testículo
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 80	
Lema	hacer pomada
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Los invitó a participar en situaciones en la que hacían pomada los derechos de los demás, para ver su reacción y qué onda con su asertividad”. (p. 236)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 236
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	I. <i>Bo, Ar, Ur. hacer bosta</i> , romper. II. <i>Bo, Ar, Ur. hacer bosta</i> , golpear a <i>alguien</i> . III. <i>Ar, Ur. hacer bosta</i> , matar. IV. <i>Ar. hacer bosta</i> , perjudicar. V. <i>Ur. hacer bosta</i> , dejar a <i>alguien</i> en evidencia.

Registro no Dicionario de Español de México	<i>Hacer pomada (Popular)</i> Destruir a alguien, acabar con él, derrotarlo: “Estaba dispuesto a <i>hacer pomada</i> a la izquierda marxista”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos (não se refere especificamente a variedade mexicana) Diccionario de Español de México
Definição 1	destruir, acabar com algo ou alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 81	
Lema	hacerse bola
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“[...] apps buenísimas para llevar tus días sin que te hagas bolas” (p. 45) “y estilos que seguro te haces bolas” (p. 290)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 320 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 45, 90
Registro no dicionário da RAE	1. loc. verb. <i>Bol., Ec., Hond., Méx. y Nic.</i> Desorientarse, enredarse, hacerse un lío.

Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	x. i. loc. verb. <i>Bo, Py</i> . Enredarse <i>una cosa</i> , como una madeja de lana. ii. <i>Bo</i> . Abandonar un lugar precipitadamente. y. II. loc. verb. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Ec, Pe, Bo, Py</i> . pop. Confundirse <i>alguien</i> , hacerse un lío.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	<i>Hacerse bolas</i> Equivocarse, generalmente a causa de la complejidad de algo: “Siempre <i>me hago bolas</i> con las cuentas”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México
Definição 1	confundir-se, equivocar-se
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 82	
Lema	happy
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Cuándo estás en la adolescencia tienes curiosidad por saber qué se siente ponerte happy con unos chupes”, (p. 370)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 370
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) I. 1.adj. <i>EU, Mx, ES, Ni, Pa, RD, Ec, Ch.</i> juv. <i>Referido a persona</i> , en estado de euforia o excitación por haber consumido drogas o alcohol. 2. <i>EU, Ni, Cu, PR; CR</i> , p.u. <i>Referido a persona</i> , alegre, ligeramente borracha. pop + cult → espon. 3. <i>Cu.</i> juv. <i>Referido a persona</i> , feliz. II. 1. m. <i>Ni, Bo.</i> Aniversario del nacimiento de una persona.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(adj. invariable) ligeramente embriagado, en estado eufórico. México: Las muchachas todavía no se terminaban el pinchel de margaritas que habían y ya andaban bien happy.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismo Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	pessoa ligeiramente bêbada, em estado de euforia.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 83	
Lema	horny
Classe gramatical	adjetivo

Gênero	invariável
Exemplo(s):	“[...] cada día me prendía más, no sólo era por horny, estaba enamoradísima [...]” (p. 176)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 176</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	estar excitado sexualmente, com tesão.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 84	
Lema	hueva
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Porque el pedo del noviazgo me da flojera: ir a ver a sus papás, tener que hablarle todos los días, salir siempre con la misma, hueva.” (p. 130)

Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 130</i>
Registro no dicionário da RAE	1. f. Masa que forman los huevecillos de ciertos pescados, encerrada en una bolsa oval. 2. f. coloq. <i>Guat. y Méx.</i> pereza (ll negligencia).
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. <i>Mx, Ho, ES.</i> <u>hueva</u> , pereza. II. 1. f. pl. <i>Co, Ec.</i> Testículos. tabú; pop + cult → espon
Registro no Dicionario de Español de México	não encontrado
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. Pereza, flojera, calma excesiva, cachaza.
Registro no Dicionario de Jergas Hispans	hueva (también güeva) (f., malsonante) pereza, flojera. México: Tengo que llevar a limpiar el pantalón, pero me da hueva ir a la tintorería. (f., malsonante) cosa desagradable. México: ¡No, qué hueva! ¡Tendré que pagar este recibo de la luz porque es la tercera vez que me advierten del retraso y amenazan con cortármela!
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispans
Definição 1	estado em que se encontra uma pessoa quando lhe falta ânimo para fazer algo; preguiça.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Também pode ser utilizada para referir-se a uma “coisa desagradável”. É considerada uma palavra grosseira.	

Lema	huevo
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Huevos, gumaros, pelotas, balls o como quiera llamarles” (p. 29)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 29, 44</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Cuerpo redondeado, de tamaño y dureza variables, que producen las hembras de las aves o de otras especies animales, y que contiene el germen del embrión y las sustancias destinadas a su nutrición durante la incubación.</p> <p>2. m. huevo de la gallina, especialmente destinado a la alimentación humana. SIN.: • blanquillo.</p> <p>3. m. Pedazo de madera fuerte y con un hueco en el medio, que usan los zapateros para amoldar en él la suela.</p> <p>4. m. Cápsula de cera, de forma ovoide, que, llena de agua de olor, se tiraba por festejo en las carnestolendas.</p> <p>5. m. vulg. testículo. U. m. en pl. SIN.: • testículo, teste, dídimo, turma.</p> <p>6. m. <i>Biol.</i> cigoto. SIN.: • cigoto.</p> <p>7. m. <i>Biol.</i> óvulo (ll gameto femenino). SIN.: • óvulo.</p> <p>8. m. <i>El Salv. y Ur.</i> Situación o tarea difícil.</p> <p>9. m. coloq. <i>Ur.</i> Persona tonta.</p> <p>10. adj. <i>Perú.</i> Dicho de un precio: Cómodo de pagar.</p> <p>11. adj. <i>Perú.</i> Dicho de una tarea: Fácil de cumplir.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. adj. <i>Ec, Pe.</i> Referido a un precio, fácil de pagar, asequible para el que paga. 2. <i>Pe.</i> Referido a una tarea, fácil de cumplir.</p> <p>II. 1. m. <i>RD, Ve, Py.</i> Pene. tabú; pop + cult → espon.</p> <p>III. 1. m. <i>Ve.</i> juv. Persona muy entendida en una materia.</p> <p>IV. 1. m. <i>ES, Ur.</i> Situación o tarea difícil.</p>

	<p>V. 1. m. <i>CR</i>. Dinero. pop + cult → espon.</p> <p>VI. 1. <i>Ni</i>. Dulce hecho de arroz, leche y azúcar en forma de bolitas bañadas en miel.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s m</p> <p>I</p> <p>1 Célula que resulta de la unión de los elementos masculinos con los femeninos y a partir de la cual se forma un nuevo individuo</p> <p>2 Cuerpo de forma relativamente esférica y alargada, que produce un animal hembra (ya sea ave, pez, reptil, insecto o batracio), que contiene la célula inicial de un nuevo ser viviente y varias membranas que lo nutren y lo protegen; algunos tienen una membrana dura que los cubre, llamada cascarón. Los que producen las gallinas, las tortugas y algunos peces, son muy apreciados como alimento</p> <p>3 El producido por la gallina: <i>comprar una docena de huevos</i>, “El <i>huevo</i> es nutritivo”</p> <p>4 <i>Huevo duro</i> El de gallina, cocido hasta que se endurece</p> <p>5 <i>Huevo tibio</i> o <i>huevo pasado por agua</i> El de gallina cuando se cuece por poco tiempo, sin dejarlo cuajar</p> <p>6 <i>Huevo estrellado</i> El de gallina cuando se saca de su cascarón y se fríe sin batirlo</p> <p>7 <i>Huevo revuelto</i> El de gallina cuando se saca de su cascarón, se bate y se fríe</p> <p>8 <i>Huevo ranchero</i> El de gallina cuando se sirve estrellado sobre una tortilla frita, con salsa de jitomate o tomate verde encima</p> <p>9 <i>Huevo a la mexicana</i> El de gallina cuando se sirve revuelto con jitomate, cebolla y chile picado</p> <p>II (<i>Popular</i>)</p> <p>1 <u>Testículo</u></p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m.) testículo. (m. pl.) valentía, audacia. México: Si no se animan a brincar esa barda, no tienen huevos. / Se necesitan güevos pa' desafiarlo. Yo no lo haría. (m, pl.) determinación, vigor, fuerza. México: Levanta esas pesas con huevos. No te quiero ver sudar.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	estruturas ovais que fazem parte do sistema reprodutor masculino; testículo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 86	
Lema	irse de pinta
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“La mayoría de las niñas entre 12 y 19 años hacen lo que hacen porque “todo mundo lo hace”, no importa si se trata de mentir, irse de pinta, trollear en internet [...]”. (p. 145)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 145</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	y. II

	i. loc. verb. <i>Bo.</i> p.u. No asistir a las clases. est. ii. <i>ES.</i> Salir de parranda, vagar.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	Faltar a clase o escaparse de la escuela un alumno: “ <i>Me iba de pinta</i> en primero de secundaria”, “Nunca <i>nos fuimos de pinta</i> a Chapultepec”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos (não faz referência especificamente à variante mexicana) Diccionario del Español de México
Definição 1	faltar à aula, fugir da escola
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 87	
Lema	jarra
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	feminino/ invariável
Exemplo(s):	“Si chocas (el coche) estando jarra el seguro no paga”. p. 379. “No lo decidas cuando estés súper triste o durante una jarra [...]”. (p. 210)
Quantidade de menções	Total: 10 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 6 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 4
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 155, 204, 210, 372, 379.

	<i>Quiúbole con... para chicas = 219, 287, 297, 371.</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Vasija de barro, porcelana, loza, cristal, etc., con cuello y boca anchos y una o dos asas. SIN.: • jarro, cántaro, aguamanil, pichel.</p> <p>2. f. Líquido contenido en una jarra.</p> <p>3. f. En Jerez, recipiente de hojalata, de doce litros y medio de capacidad, que sirve para el trasiego de los vinos en la bodega.</p> <p>4. f. En el reino de Aragón, orden antigua de caballería que tenía por insignia en un collar de oro una jarra con azucenas.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. adj. <i>Mx. Referido a persona</i>, borracha. pop. 2. f. <i>Mx.</i> Bebida alcohólica. pop.</p> <p>II. 1. adj. <i>Ec. p.u. Referido a persona</i>, de boca saliente por tener los labios muy abultados. pop + cult → espon ^ desp. 2. <i>Ec. p.u. Referido a persona</i>, de mandíbulas salientes. pop + cult → espon ^ desp.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>1 Recipiente, generalmente grande y de cerámica o vidrio, de cuello y boca anchos y con un asa; se usa para contener y servir líquidos: “Rompió la <i>jarra</i> con la pelota”</p> <p>2 Cantidad de líquido que cabe en dicho recipiente: “Él solito se terminó las dos <i>jarras</i> de agua de limón”</p> <p>3 Medida de capacidad para líquidos, con equivalencias diferentes en las distintas regiones del país</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. Recipiente con bebida alcohólica. ponerse jarra. loc. Emborracharse.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(adj. invariable en género) borracho, ebrio. México (en el centro): Andaba ya tan jarra que no me di cuenta de cuando mi novia se fue con otro.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Dicionario Breve de Mexicanismos Dicionario de Jergas Hispanas</p>

Definição 1	estado transitório provocado pelo consumo de bebidas alcoólicas; embriaguez
Definição 2	característica de quem ingeriu bebida alcoólica em excesso; bêbado(a), embriagado(a).
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 88	
Lema	jefe(a)
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Estás sacado de onda porque tus jefes se están divorciando”. (p. 337)
Quantidade de menções	Total: 22 <i>Quiúbole con... para chicos = 22</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 22, 47, 51, 94, 99, 102, 131, 132, 137, 139, 142, 149, 205, 210, 224, 330, 337, 364, 379</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. y f. Superior o cabeza de una corporación, partido u oficio.</p> <p>SIN.: • superior, presidente, dirigente, director, líder, cabeza, cabecilla, principal, jerarca, patrón, patriarca, caudillo, capo.</p> <p>ANT.: • subordinado.</p> <p>2. m. y f. <i>Mil.</i> Militar con cualquiera de los grados de comandante, teniente coronel y coronel en el Ejército, o los de capitán de corbeta, capitán de fragata y capitán de navío en la Armada.</p> <p>3. m. <i>Heráld.</i> Cabeza o parte alta del escudo de armas.</p> <p>4. f. coloq. p. us. Mujer del jefe.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. m. y f. <i>Mx, Ni, Bo.</i> Progenitor. pop.

Registro no Dicionario de Español de México	<p>1 Persona que manda o dirige a otra u otras: <i>jefe de Estado, jefe de estación, jefe de departamento, jefa de personal</i></p> <p>2 (Popular) Padre o madre: “Mis jefes son buena onda”, “Voy a comprar unas flores para mi <i>jefecita</i>”, “Que tu <i>jefa</i> no maneje, siempre va a vuelta de rueda”</p> <p>3 (Popular) Señor o señora: “—Pero <i>jefe</i>, ¿en cuánto me la va a dejar? No sea cargado”, “—¿Le revisamos también el aceite y el agua, <i>jefa</i>? —No, gracias”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	m. 1. Tratamiento popular de respeto. Compárese joven, patrón. 2. coloq. Papá, padre.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust.) padre; jefa: madre. México: No hagas ruido. Mis jefes están durmiendo.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	homem ou mulher que gerou e/ou criou um ser humano; pai/mãe.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 89	
Lema	lana
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Por lucidito le pagué el café a la niña - que ni me gusta tanto -, y ya me quedé sin lana”. (p. 214)
Quantidade de menções	Total: 10

	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 9</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 153, 213, 214, 216, 330, 364, 379.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 365</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Pelo de las ovejas y de otros animales, que se hila y sirve para tejer. SIN.: • pelo, vellón, vellocino, borra.</p> <p>2. f. Hilo de lana.</p> <p>3. f. Tejido de lana.</p> <p>4. f. Vestido de lana. <i>Vestir lana</i>.</p> <p>5. f. despect. coloq. Pelo largo, especialmente cuando está desaliñado. U. m. en pl. con el mismo significado que en sing.</p> <p>6. f. coloq. dinero (ll moneda corriente). SIN.: • dinero, moneda, efectivo, numerario, pasta, cuartos, guita, moni, tela, parné, plata, billete, morlacos, feria, reales, pisto, bolas, mango, guano, maracandacas.</p> <p>7. f. <i>C. Rica</i>. Musgo o liquen.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1.adj/sust. <i>Gu, Ho, ES, Ni. Referido a persona, oportunista.</i> 2. m-f. <i>Ho</i>. Persona que saca provecho de los demás valiéndose del engaño. pop + cult → espon. (lanas).</p> <p>II. 1. adj/sust. <i>Ho, ES, Ni. Referido a persona, timadora.</i> 2.m-f. <i>Gu</i>. Persona soez y malhablada.</p> <p>III. 1. f. <i>RD. lanero.</i> 2.<i>Ho, CR. lama</i>, musgo.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>I</p> <p>1 Pelo del borrego y otros animales, del que se hacen hilos y tejidos</p> <p>2 Tela o hilo hechos de pelo de borrego: <i>una lana peinada, un traje de lana, un suéter de lana</i></p> <p>II <i>(Popular)</i></p> <p>1 Dinero: “Tiene mucha <i>lana</i> en el banco”, “No tengo nada de <i>lana</i>”, “Préstame una <i>lana</i>”, “A la hora de la hora no quiso soltar la <i>lana</i>”, <i>gente de lana, andar sin lana</i></p>

	2 Una (buena) lana Mucho dinero: “Les salió en <i>una lana</i> arreglar el coche”, “Yo que tú les cobraba <i>una buena lana</i> por hacerlo”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispans	(f.) dinero. México: Si me pasas una lana, puedo solucionar el problema que tienes con tu socio.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispans
Definição 1	moeda utilizada como forma de pagamento; dinheiro
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 90	
Lema	latir(le)
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Ahora, si de plano no te late la idea de que sea un hombre, también existen ginecólogos mujeres”. (p. 50)
Quantidade de menções	Total: 67 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 38 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 29
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 13, 17, 24, 71, 74, 76,, 85, 96, 99, 102, 107, 119, 124, 126, 136, 138, 140, 154, 156, 161, 168, 169, 170, 171, 190, 193, 204, 221, 225, 252, 333, 341, 387.

	<i>Quiúbole con... para chicas</i> = 13, 22, 24, 45, 47, 50, 75, 80, 91, 113, 128, 131, 134, 137, 145, 148, 157, 194, 219, 235, 238, 258, 260, 262, 275, 296, 302, 386.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. intr. Dicho de un perro: Dar latidos. SIN.: • decir.</p> <p>2. intr. ladrar. SIN.: • ladrar, aullar.</p> <p>3. intr. Dicho del corazón, de una arteria, de una vena o de un vaso capilar: Dar latidos. SIN.: • palpar, pulsar, batir.</p> <p>latirle a alguien algo 1. loc. verb. coloq. <i>Ven.</i> Presentirlo o intuirlo.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>.loc. verb. <i>Mx, Ni, CR, Ve, Ec, Bo, Ch.</i> Producir <i>algo</i> a alguien un presentimiento o impresión de que va a hacerse realidad.</p> <p>.<i>Mx, Gu.</i> Resultarle a alguien atractiva <i>una persona</i>. pop + cult → espon.</p> <p>.<i>Mx.</i> Venir en gana <i>algo</i> a alguien, apetecerle. pop + cult → espon.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>v intr (Se conjuga como <i>subir</i>)</p> <p>1 Dar latidos el corazón, las arterias o cualquier parte inflamada del cuerpo: <i>latía rápidamente</i>, “El corazón nos <i>latía</i> con violencia”</p> <p>2 <i>Latirle (Popular)</i> Presentir uno alguna cosa, sospechar algo o de alguien, tener alguien una intuición favorable en relación con algo: “<i>Me late</i> que no vendrá”, “<i>Me late</i> que no es honrado”, “Esa idea no <i>le late</i>, mejor hay que corregirla”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	latirle a uno algo. loc. Presentir, tener una corazonada.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(v.) intuir, tener un presentimiento o sospechar. México: Me late que este año no va a haber lana para viajes. Ver documentación</p> <p>(v.) considerar aceptable o deseable, antojar, agradar. México: ¿Vamos a ver esa película nueva, te late?</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>

Definição 1	interessar, agradar, considerar aceitável ou desejável.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 91	
Lema	light
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“A algunas mujeres [...] les pasa desapercibida esa etapa y no tienen ningún síntoma; para otras, el síntoma puede ser desde un dolor light antes y durante los dos primeros días [...]”. (p. 43)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 43</i>
Registro no dicionário da RAE	(vo ingl.) 1. adj. Dicho de una bebida o de un alimento elaborado: Con menos calorías de las habituales. 2. adj. Dicho de un cigarrillo: Que se presenta como portador de menos elementos nocivos. 3. adj. irón. Que ha perdido gran parte de sus caracteres esenciales. <i>Un comunista light.</i>
Registro no Dicionario de Americanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Español de México	não encontrado
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE
Definição 1	algo que é tranquilo, suave ou leve.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 92	
Lema	ligue
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Muchos novios, dates, frees, galanes o ligues se mandan fotos [...]” (p. 181) “Algunos chavos son tan buenos para el ligue, que lo manejan hasta como deporte [...]” (p. 66)
Quantidade de menções	Total: 65 <i>Quiúbole con... para chicos = 37</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 28</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 61, 62, 63, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 86, 87, 88, 92, 97, 98, 104, 114, 178.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 76, 81, 83, 90, 92, 97, 127, 181.</i>
Registro no dicionário da RAE	1. m. coloq. Acción y efecto de ligar (ll entablar relaciones amorosas). SIN.: • amorío, flirteo, coqueteo, conquista, rollo. 2. m. coloq. Persona con quien se liga. SIN.: • conquista, levante.

Registro no Diccionario de Americanismos	não encontrado
Registro no Diccionario de Español de México	s m (<i>Popular</i>) Coqueteo o relación amorosa instantánea o temporal entre dos personas: “Lo mejor es salir arreglada siempre, y no sólo por si te lo encuentras, sino para mostrarte dispuesta a un posible nuevo <i>ligue</i> ”
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México
Definição 1	Flerte ou relacionamento amoroso temporário entre duas pessoas
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 93	
Lema	llegue
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“ <i>El faje: también conocido como “fax”, “llegue”, “agarrón”, “me di” o ya de plano, lo más cursi de lo cursi, “nos dimos unas caricias”</i> (p. 250)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 250 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 268
Registro no dicionário da RAE	1. m. Méx. puñalada (ll golpe dado con el puñal). SIN.: • puñalada. 2. m. Méx. puñalada (ll herida que resulta de una puñalada). SIN.: • puñalada.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. m. Mx. Trago de bebida alcohólica. pop + cult → espon. 2. Gu. Pequeña cantidad de comida o bebida. II. 1. m. Mx. Golpe dado entre dos vehículos. pop + cult → espon. 2. Gu. Roce, toque, contacto breve. III. 1. m. Mx, ES. Aspiración del humo de un cigarrillo de marihuana. drog. (<u>yegue</u>). IV. 1. m. Mx. obsol. Herida producida con arma blanca. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	não encontrado
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	m. Acción o resultado de herir con arma blanca.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m.) (con los verbos dar / pegar) golpe producido por choque. México: Ayer mientras estacionaba el carro le di un lllegue al del vecino. Ahora me quiere demandar por el daño
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	não
Definição 1	Encontro amoroso, com uma série de beijos, carícias e abraços, que não chega ao ato sexual
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Lema	look
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	Si tu look es pandrosón-alternativo, está perfecto, nada más no le declares la guerra a la regadera". (p. 65)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 65</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. m. Imagen o aspecto de las personas o de las cosas, especialmente si responde a un propósito de distinción.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	sim Diccionario de la RAE
Definição 1	maneira como uma pessoa se veste; estilo
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Lema	loser
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“ <i>Siempre que hago algo, oigo una voz dentro de mí que dice: La estás regando, eres un loser. Todos se van a burlar de ti</i> ”. (p. 152)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 152 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 209, 283
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) l. 1. m-f. <i>EU, Mx, ES; Ec</i> , p.u; <i>Ch</i> , juv. Perdedor. pop.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos
Definição 1	perdedor(a)
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Lema	mafufada
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“El tamaño del pene tampoco cambia con ejercicios, sesiones de hipnosis, [...] o cualquier otra mafufada. (p. 39)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 39</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l.1.f. Mx. Disparate con un alto grado de tontería. pop.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s f (<i>Popular</i>) Idea, propuesta incoherente, sin pies ni cabeza: “Ese libro es una <i>mafufada</i> marciana; lo escribieron sin entender nada
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(f.) cosa rara, extravagante; acto impropio de quien consume drogas. México: Marisa anda diciendo mafufadas; dice que ha estado en Saturno.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>”	Sim <i>Diccionario de Americanismos</i> <i>Diccionario de Español de México</i> <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>
Definição 1	ideia ou proposta incoerente, estranha; bobagem
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 97	
Lema	malviajar(se)
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	<p>“No pienses que porque tu ex te enganó, todas las niñas son iguales. Si piensas así solito boicoteas tu relación. No te malviajes. (p. 123)</p> <p>“Es probable que notes que los papás de tu novia se portan medio raros contigo: no te malviajes”. (p. 130)</p> <p>“[...] existe la posibilidad de que en tu primera vez te agarre un malviaje de los que te quieres morir”. (p. 360) (falando sobre drogas)</p>
Quantidade de menções	<p>Total: 10</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos = 6</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 100, 123, 130, 151, 360, 374</i></p> <p><i>Quiúbole con... para chicas = 329, 364, 380, 383</i></p>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. intr. prnl. Mx. juv. Ponerse nervioso, irritarse o perder la calma. pop.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(v.) sufrir los efectos adversos de una droga alucinógena. México: Casi atropellan al “Chango” cuando malviajó y se puso a correr en medio del tráfico
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não

Definição 1	pensar ou reagir mal a um evento ou comentário
Definição 2	generalizar, aplicar a todos os elementos e/ou pessoas de um grupo um conceito geral, com base em apenas uma parte deles(as).
Definição 3	
Notas	

Ficha nº 98	
Lema	malviaje
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“[...] existe la posibilidad de que en tu primera vez te agarre un malviaje de los que te quieres morir”. (p. 360)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 360</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	sentimento ruim ocasionado pelos efeitos adversos de uma droga alucinógena
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 99	
Lema	mameluco
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Cuando ves un mameluco o una sonaja, te quieres morir” (p. 277)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 277</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Soldado de una milicia privilegiada de los sultanes de Egipto.</p> <p>2. m. coloq. Hombre necio y bobo. SIN.: • necio, bobo, simple.</p> <p>3. m. <i>Arg., Cuba y Ur.</i> mono (ll prenda de vestir). SIN.: • mono, buzo, overol.</p> <p>4. m. <i>Cuba, Hond., Méx., Nic. y R. Dom.</i> pelele (ll prenda de una sola pieza que se pone a los niños). SIN.: • pelele, pilucho.</p>
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	<p>1. 1. m. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Cu, RD, Co, Bo, Py, Ar, Ur, Pa</i>, obsol. Prenda de una sola pieza apropiada para bebés.</p> <p>2. <i>Pa, RD, PR, Ec, Pe, Ch, Ar, Ur, Bo, Py</i>, pop; <i>Cu</i>, obsol. Prenda de vestir de una sola pieza, de tela fuerte, que consta de cuerpo y pantalón, <i>especialmente la utilizada en diversos oficios como traje de faena</i>.</p> <p>3. <i>CR, Pa, PR, Bo, Py</i>. Pantalón de niño, corto, con tirantes y pechera.</p>

	II. 1. m. <i>Ni. juv.</i> Beso.
Registro no Diccionario de Español de México	s m Vestido de una sola pieza, ajustado al cuerpo desde la cabeza hasta los pies, que usan los niños pequeños para dormir
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	(m.) prenda de una sola pieza que cubre todo el cuerpo, para bebés o niños pequeños. México: ¡Qué rápido está creciendo Raulito! Voy a tener que regalar todos sus mameucos porque ya no le quedan.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peça de roupa infantil que cobre todo o corpo
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 100	
Lema	mamey
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Tomar en exceso puede causar falta de apetito y falta de vitaminas. Por eso, los borrachos frecuentes se ven fofos y no mameys”. (p. 378)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 378</i>

	<i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Árbol americano de la familia de las gutíferas, que crece hasta quince metros de altura, con tronco recto y copa frondosa, hojas elípticas, persistentes, obtusas, lustrosas y coriáceas, flores blancas, olorosas, y fruto casi redondo, de unos quince centímetros de diámetro, de corteza verduzca, correosa y delgada, que se quita con facilidad, pulpa amarilla, aromática, sabrosa, y una o dos semillas del tamaño y forma de un riñón de carnero. SIN.: • mameyero.</p> <p>2. m. Árbol americano de la familia de las sapotáceas, que crece hasta 30 m de altura, con tronco grueso y copa cónica, hojas caedizas, lanceoladas, enteras y coriáceas, flores axilares, solitarias, de color blanco rojizo, y fruto ovoide, de 15 a 20 cm de eje mayor, cáscara muy áspera, pulpa roja, dulce, muy suave, y una semilla elipsoidal de cuatro a cinco centímetros de longitud, lisa, lustrosa, quebradiza, de color de chocolate por fuera y blanca en lo interior. SIN.: • zonzapote.</p> <p>3. m. Fruto del mamey.</p> <p>4. m. coloq. <i>Cuba</i>. Persona simpática, comprensiva y servicial. U. t. c. adj.</p> <p>5. m. coloq. <i>Cuba</i>. Cosa de excelente calidad. U. t. c. adj.</p> <p>6. m. coloq. <i>Ec.</i> mame. SIN.: • mame.</p> <p>7. m. coloq. <i>Nic</i>. Cabeza de una persona.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. m. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Pa, Cu, RD, PR, Co, Ve, Ec, Pe, Bo</i>. Árbol de hasta 20 m de altura, con hojas elípticas, gruesas, de textura coriácea, inflorescencia en racimos, y flores fragantes, de color blanco. (Guttiferae; <i>Mammea americana</i>). (<u>mameyo</u>). ◆ mamey amarillo; mamey de Santo Domingo; <u>mataserrano</u>; palo de mamey; <u>zonzapote</u>.</p> <p>2. <i>Mx, Gu, Ho, Ni, CR, Pa, Cu, RD, PR, Co, Ve, Ec, Pe, Bo</i>. Fruto del mamey, casi redondo, de corteza verdosa achocolatada, delgada y correosa, pulpa de color anaranjado, muy aromática y con dos semillas con forma de riñón; es comestible. (<u>mameyo</u>). ◆ mamey amarillo; mamey de Santo Domingo; <u>mataserrano</u>; <u>zonzapote</u>.</p> <p>3. <i>Cu.</i> <u>zapote</u>, árbol. (Sapotaceae; <i>Pouteria sapota</i>).</p> <p>4. <i>Cu.</i> <u>zapote</u>, fruto. (Sapotaceae; <i>Pouteria sapota</i>).</p> <p>II. 1. m. <i>Mx, Gu, Ho, Pe</i>. Felación. vulg; pop.</p> <p>III. 1. <i>Mx.</i> <u>mamado</u>, de músculos desarrollados. euf.</p> <p>IV. 1. m. <i>Mx.</i> Vulva. vulg.</p>

	<p>V. 1. adj. <i>Co.</i> Referido a una tarea o actividad, muy fácil de realizar.</p> <p>2. m. <i>PR.</i> Empleo lucrativo, prebenda. pop + cult → espon.</p> <p>3. <i>PR.</i> Cosa fácil de hacer. pop + cult → espon.</p> <p>VI. 1. m. <i>Ni; Co,</i> fest. Cabeza humana.</p> <p>VII. 1. adj/sust. <i>Ni, Pa, Cu, RD.</i> Referido a color, anaranjado o similar al del mamey, fruto.</p> <p>2. adj. <i>RD.</i> Referido a cosa, de color mamey.</p> <p>VIII. 1. m. <i>Ec.</i> Paga quincenal que recibe un empleado público, especialmente un pipón. pop ^ fest.</p> <p>IX. 1. adj. <i>Cu.</i> Referido a persona, simpática, comprensiva y servicial.</p> <p>X. 1. adj. <i>Cu.</i> Referido a cosa, de excelente calidad.</p> <p>XI. 1. m-f. <i>Ho.</i> Persona que gusta de emborracharse. pop ^ fest.</p> <p>XII. 1.m. <i>Ho.</i> juv. Hombre afeminado u homosexual.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s m</p> <p>1 Fruto comestible de forma ovoide, de hasta 20 cm de largo, cáscara de color café rojizo, quebradiza, rasposa, fácilmente desprendible, y pulpa dulce, abundante, firme, de color anaranjado, rojizo o café; por lo común tiene un solo hueso, grande, alargado, duro, liso y brillante, de color café, aunque a veces tiene dos</p> <p>2 (<i>Pouteria sapota</i>) Árbol de la familia de las sapotáceas que da este fruto, mide hasta 40 m de altura, tiene un tronco gris o café, hojas oblongolanceoladas y flores blancas que brotan en grupos de tres o cuatro. Se cultiva en tierras calientes de México, de América Central y en muchas islas de las Antillas</p> <p>3 Fruto comestible parecido al anterior, aunque menos carnoso y de forma más redondeada, donde se alojan entre una y seis semillas oblongas de color café</p> <p>4 (<i>Mammea americana</i>) Árbol de la familia <i>Calophyllaceae</i> que da este fruto, llega a medir hasta 20 m de altura, tiene hojas opuestas elípticas u ovals, lustrosas y de color verde intenso; sus flores son blancas, muy vistosas, aromáticas, con cinco pétalos y crecen solas o en grupos de dos o tres. Se cultiva principalmente en Veracruz, Tabasco y Chiapas</p>

Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m., malsonante) acto de felación. México: Quería que le hicieran un mamey. (adj.) fuerte, musculoso (variante de mamado). México: De tanto levantar pesas ya se puso bien mamey.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario de Jergas Hispanas
Definição 1	que apresenta músculos fortes e bem definidos; musculoso, forte.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Variante de "mamado".	

Ficha nº 101	
Lema	mamilón(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	"Un hombre seguro y confiado les atrae muchísimo; sólo abstente de la pose de galán y la forma mamila de hablar". (p. 87) "De modo que es normal que el señor se comporte un poco serio, o sea, medio "mamilón"". (p. 131)
Quantidade de menções	Total: 9 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 4
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 87, 94, 101, 131, 169. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 100, 104, 149, 222
Registro no dicionário da RAE	1. f. <i>Anat.</i> Parte principal de la teta o pecho de la hembra, exceptuando el pezón. 2. f. <i>Anat.</i> Tetilla en el hombre.

<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. f. <i>Mx, Ho, RD, Co:E, Ve:O; Ec</i>, p.u. Pezón de goma que tienen adaptados los biberones para permitir la succión de la leche. (<u>mamilla</u>).</p> <p>2. <i>RD, Co:E</i>. Objeto con una parte de goma o materia similar en forma de pezón, que se da a chupar a los niños de pecho para que se entretengan.</p> <p>3. <i>Ho, Bo:O</i>. Biberón o <u>mamadera</u>.</p> <p>II. 1. <i>Mx</i>. mamón, engréido. euf.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>1 Recipiente que se utiliza para alimentar a los bebés, que consta de una botella y un chupón en su parte superior; biberón: <i>dar la mamila al niño</i>, “Al niño le toca su <i>mamila</i>”</p> <p>2 Chupón de hule de esa botella: “La <i>mamila</i> tiene el agujero muy grande”</p> <p>3 (<i>Anat</i>) Mama de las hembras de los animales sin contar el pezón: “Enjuague las <i>mamilas</i> después del ordeño de cada vaca”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>(Del español <i>mamila</i> ‘pecho de la hembra’.) f. Biberón, botella para la lactancia artificial.</p>
<p>Registro no Diccionario de Jergas Hispanas</p>	<p>sust./adj.) ridículo, exagerado. México: ¡Qué <i>mamila</i> eres, güey! ¡Apenas si te rocé y ya estás llorando!</p> <p>(sust./adj., malsonante) presuntuoso, petulante. México: Esa <i>mamila</i> de Yoli se va pegar un susto un día por ponerse su brazaletes de oro hasta para ir a la tiendita del barrio!</p> <p>(f.) botella con chupón para alimentar a los bebés, biberón. México: Está muy grande ya el niño como para que le sigas dando <i>mamila</i>.</p>
<p>Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i></p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
<p>Definição 1</p>	<p>que se sente superior aos demais; convencido(a), metido(a), arrogante, esnobe.</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 102	
Lema	maso
Classe gramatical	advérbio
Gênero	-
Exemplo(s):	“¿Estás ocupada? - Maso” (p. 63)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 63, 133</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	indica um meio termo, uma quantidade estimada; mais ou menos.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Apócope da locução adverbial “más o menos”.	

Ficha nº 103

Lema	matado(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Siempre incluye a una niña que te guste y a un matado”. (p. 192)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 192</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>C. Rica</i> . aburrido . <i>Juego, lugar matado</i> . SIN.: • aburrido, tedioso, aguado, cansón, monse. 2. adj. <i>Cuba</i> . De mala calidad. 3. adj. <i>Cuba</i> . Dicho de una persona: Muy fea.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. adj. <i>Mx, Gu</i> . <i>Referido a estudiante</i> , dedicado de manera obsesiva al estudio. est. II. 1. adj. <i>Co:O</i> . <i>Referido a persona</i> , encantada o fascinada por algo. pop. III. 1. adj. <i>Gu, Pe</i> . <i>Referido a una cabalgadura</i> , llena de mataduras o moretones. rur. IV. 1. adj. <i>Cu, RD, PR</i> . <i>Referido a persona</i> , desprovista de atractivos físicos. 2. <i>Cu</i> . <i>Referido a cosa</i> , de mala calidad. V. 1. adj/sust. <i>Gu, Ho</i> . <i>Referido a persona</i> , muerta. VI. 1. adj. <i>Gu, CR</i> . <i>Referido a cosa</i> , que aburre o cansa. pop. VII. 1. adj. <i>Pa</i> . <i>Referido a persona</i> , corta de dinero.
Registro no Dicionario de Español de México	I pp de <i>matar</i> o <i>matarse</i> II adj y s (<i>Popular</i>) Que estudia o trabaja con dedicación excesiva: “Aunque algunos compañeros me odiaran por ser tan <i>matadita</i> , la mayoría me aceptaba”, “Ser el <i>matado</i> no es la mejor tarjeta de presentación”

Registro no Dicionario breve de mexicanismos	adj. 1. Que cuesta mucho esfuerzo y energía. 2. Que estudia o trabaja mucho.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(adj.) problemático, complicado, que requiere mucho tiempo o esfuerzo. México: Nos encantan los tamales, pero como es muy matado prepararlos, los compramos ya hechos. (adj./sust.) totalmente dedicado al estudio o al trabajo. México: Fue Irene, la matadita de siempre, a la única que le dieron mención honorífica por la tesis.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario de Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	que estuda ou trabalha muito, dedicado de maneira obsessiva.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 104	
Lema	menso(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	Si no entiendes una explicación o instrucción, en lugar de irte hecho un menso, di: No entendi, ¿me lo puedes repetir, por favor?”. (p. 169)
Quantidade de menções	Total: 3 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 95, 169</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 82</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. coloq. <i>Ec., El Salv., Hond., Méx. y Nic.</i> tonto (falta de entendimiento o de razón).

	SIN.: <ul style="list-style-type: none"> tonto, bobo, estúpido, cojudo, dundeco, turuleco, zurumbo, pinacate.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. adj/sust. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, RD, PR; Ec, Pa, Co, Bo, Ar, desp; Pe, Ch, juv; pop + cult</i> → espon ^ desp; <i>CR, p.u; Ur, p.u. Referido a persona, tonta.</i> II. 1. adj. <i>Ch.</i> Inmenso, muy grande. <i>pop + cult</i> → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	adj (<i>Popular</i>) Que es de poca inteligencia, tonto o ingenuo: “¡No seas <i>menso</i> , el estadio olímpico no se vende!”, “Y yo de <i>mensa</i> dándote dinero para que lo gastes en otra”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj.) tonto. México: ¡Cómo eres <i>mensa</i> ! ¡No cerraste bien el frasco de salsa y se echó a perder toda!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	que é de pouca inteligência, tonto ou ingênuo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 105	
Lema	metiche
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“No es que sean unos molones o metiches, la verdad es que no han entendido que la época en que eras niño ya se terminó”. (p. 140)

Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 140</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>Am. Cen., Col., Ec., Méx., Perú, R. Dom. y Ven.</i> entremetido. U. t. c. s. SIN.: • entrometido, entremetido, metijón, meticón, metido, entrépito, safrisco, meterete, pelotero, sácalas, presentado, sacón, metete, refitolero, salsero.
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. adj/sust. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, Pa, Cu, RD, PR, Co, Ve, Ec, Pe, Bo, Py, Ar:NO, Ur, Ch,</i> desp. <i>Referido a persona, que interviene indiscretamente en asuntos que no le incumben. pop + cult → espon. (metiches; metichi).</i>
Registro no Dicionario de Español de México	adj y s m y f (<i>Popular</i>) Que interviene en los asuntos ajenos, que se mete en lo que no le incumbe; entrometido: “A veces cae gorda la gente muy <i>metiche</i> por muy familia que sean”, “Mi suegro es un <i>metiche</i> sin ninguna consideración ni sensibilidad”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj. invariable en género) entrometido. México: La mandaron a la chingada por andar de metiche.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>”	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	Pessoa que intervém em assuntos e situações que não lhe dizem respeito; intrometido.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 106	
Lema	molón(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“No es que sean unos molones o metiches, la verdad es que no han entendido que la época en que eras niño ya se terminó”. (p. 140)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 140</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 73</i>
Registro no dicionário da RAE	1. m. <i>Ál.</i> Piedra grande de forma irregular y redondeada que se desprende de la cantera al barrenar. 2. m. <i>Ál. y Ec.</i> Trozo de piedra sin labrar. 1. adj. coloq. Que mola. SIN.: • chulo, majo, guay, fardón.
Registro no Dicionario de Americanismos	molón l. 1. m. <i>Ec.</i> Trozo de piedra sin labrar. molón, -a l. 1. adj/sust. <i>Mx.</i> Referido a persona, molesta, insistente, fastidiosa.
Registro no Dicionario de Español de México	adj (<i>Popular</i>) Que molesta constantemente, tratándose de una persona: “Ya déjame en paz, no seas <i>molona!</i> ”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	m. y f. Persona que muele, que molesta con impertinencia, que fastidia.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj.) fastidioso, insistente. México: La molona de mi hija quiso que le comprara esa muñeca, que luego encontré abandonada en el jardín.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos

	Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	dito de uma pessoa irritante, insistente, incômoda.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 107	
Lema	mota
Classe gramatical	substantivo
Gênero	femenino
Exemplo(s):	“[...] No todo el mundo se pierde en el chupe, no todo el mundo fuma mota [...]” (p. 147)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 147</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Nudillo o granillo que se forma en el paño, y se quita o corta con pinzas o tijeras.</p> <p>2. f. Partícula de hilo u otra cosa semejante que se pega a los vestidos o a otras partes. SIN.: • brizna, ápice, partícula, pizca, migaja.</p> <p>3. f. Mancha, pinta o dibujo redondeado o muy pequeño. SIN.: • mancha, pinta.</p> <p>4. f. Defecto muy ligero o de poca entidad que se halla en las cosas inmateriales. SIN.: • defecto, imperfección, tara.</p> <p>5. f. Pella de tierra con que se cierra o ataja el paso del agua en una acequia.</p> <p>6. f. Elevación del terreno de poca altura, natural o artificial, que se levanta sola en un llano.</p> <p>7. f. Ribazo o linde de tierra con que se detiene el agua o se cierra un campo.</p>

	<p>8. f. pasa (ll mechón de cabellos cortos y crespos).</p> <p>9. f. <i>C. Rica, El Salv., Guat. y Méx.</i> marihuana. SIN.: • marihuana, maría, juana, bareta.</p> <p>10. f. <i>Cuba y R. Dom.</i> Borla para aplicar los polvos que se usan como cosmético.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR, PR, Co:N, Ve, Ec.</i> Marihuana. drog.</p> <p>II. 1. f. <i>Mx, Cu, RD, PR, Ve, Ec, Pe.</i> Borla para aplicar los polvos que se usan como cosmético. 2. <i>Pa. En la pollera</i>, bola de lana en el centro del escote de la camisa, que va por delante y por detrás. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1. f. <i>Mx.</i> Conjunto o grupo de árboles. rur.</p> <p>IV. 1. f. <i>Pe.</i> Objeto pequeño que sirve para borrar cualquier tipo de pizarra..</p> <p>V.1. f. <i>RD.</i> Cantidad de dinero muy pequeña, que tiene muy poco valor.</p> <p>VI. 1.f. <i>Ho.</i> Pinta de otro color que tienen la pluma o pelo de animales.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s f</p> <p>1 Partícula de hilo o de pelusa que se forma en la tela de lana o de algodón</p> <p>2 Partícula de cualquier material que se pega a la ropa</p> <p>3 Bola de fibra de la planta del algodón</p> <p>4 Bola de estambre que se usa como adorno</p> <p>5 Bola de algodón u otro material, aplanada y suave, que usan las mujeres para ponerse polvo en la cara</p> <p>6 Mancha o círculo pequeño en el estampado de una tela</p> <p>7 (<i>Rural</i>) Agrupamiento predominante de cierta clase de árboles en un lugar: <i>una mota de encino</i></p> <p>mota²</p>

	s f (<i>Popular</i>) Mariguana : fumar mota, quemar mota, un toque de mota, legalizar la mota
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. coloq. Mariguana.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) marijuana. México: Aquel tipo les vende mota a los turistas.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	droga produzida a partir da planta cannabis; maconha.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 108	
Lema	mustia
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“(Niña) Mustia-nerd: características: tranquila, estudiosa y aparenta ser cero prendida” (p. 94)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 93; 94</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. Dicho especialmente de una planta, de una flor o de una hoja: Lánguida, marchita. SIN.: • marchito, lacio, lánguido, seco.

	<p>ANT.: • lozano, vigoroso, fresco.</p> <p>2. adj. Melancólico, triste.</p> <p>SIN.: • triste, melancólico, apagado, decaído, abatido, mohíno, deprimido, lánguido.</p> <p>ANT.: • alegre, animado.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. adj. <i>Mx.</i> <i>Referido a persona</i> , hipócrita que aparenta ingenuidad o inocencia.
Registro no Dicionario de Español de México	<p>adj</p> <p>1 Que está recogido en sí mismo, triste y apagado: <i>una flor mustia, un perro mustio</i></p> <p>2 Que está replegado y aparenta tristeza y quietud, ocultando su mal comportamiento: “El chamaco travieso, tan <i>mustio</i>, parece un angelito”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	(Del español <i>mustio</i> ‘triste’, de <i>mustio</i> ‘marchito’.) adj. Hipócrita, falso.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	que é triste, melancólico.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 109	
Lema	naco(a)
Classe gramatical	adjetivo

Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“[...] tampoco hables mal de sus amigos con frases típicas como: “Tus amigos son unos nacos” (p. 81)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 81</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<ol style="list-style-type: none"> 1. m. <i>Arg., Par., P. Rico y Ur.</i> Andullo de tabaco. 2. m. <i>Col.</i> Puré de papas. 3. m. coloq. <i>Ur.</i> susto (ll impresión repentina). SIN.: • susto, sobresalto, jabón, quisa. 4. m. coloq. <i>Ur.</i> Excremento sólido, especialmente el humano.
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>naco.</p> <p>I. 1. m. <i>Py, Ar, Ur.</i> Porción de tabaco para mascar o liar cigarrillos</p> <p>II. 1. m. <i>Co:C,NE.</i> p.u. Puré de <u>papa</u>.</p> <p>III. 1. m. <i>ES.</i> Hombre afeminado. polic. 2. <i>Ni.</i> Hombre homosexual.</p> <p>IV. 1. m. <i>ES.</i> Billete. pop.</p> <p>V. 1.m. <i>Ur.</i> p.u. Miedo, temor. pop + cult → espon.</p> <p>naco, -a</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1. sust/adj. <i>Mx, Ni, Bo.</i> Persona ignorante y vulgar, que carece de educación. pop + cult → espon ^ desp. 2. sust/adj. <i>EU.</i> Persona de pocos recursos económicos. pop + cult → espon ^ desp. 3. adj/sust. <i>Ho, Ni, Bo, CR.</i> Referido a joven, de bajo estrato social y de educación limitada. 4. <i>Ho, ES.</i> Referido a niño, llorón. 5. adj. <i>ES, Ni.</i> Referido a persona, cobarde. 6. <i>ES.</i> Referido a persona, floja. 7. sust/adj. <i>CR.</i> Persona de escasa cultura. desp.
Registro no Dicionario de Español de México	<p>adj y s (<i>Popular y Ofensivo</i>)</p> <p>1 Que es indio o indígena de México</p>

	<p>2 Que es ignorante y torpe, que carece de educación: <i>un pinche tira naco</i></p> <p>3 Que es de mal gusto o sin clase: “¡Qué blusa tan <i>naca!</i>”</p>
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	(Posiblemente de totonaco.) m. y f. 1. Indio, indígena. 2. adj. De bajo nivel cultural, ignorante.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(sust./adj., despectivo) persona de malos gustos, sin gracia ni estilo, sin personalidad, ignorante. México: ¡Solamente a un naco se le podía ocurrir ponerse ese sombrero espantoso!
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	peessoa de baixo nível cultural, ignorante, considerado sem classe e com mal gosto para as coisas.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas: Trata-se de gíria ofensiva, com uma conotação negativa, pejorativa.	

Ficha nº 110	
Lema	nave
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“ [...] a todo hombre le gustaría llegar en una súper nave para impresionar, pero acuérdate de que vales por lo que eres [...] (p. 100)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 2</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 100, 218</i>

	<i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. barco (II embarcación). SIN.: • barco, embarcación, navío, nao, bajel, buque, leño, pino.</p> <p>2. f. aeronave. SIN.: • aeronave, aeroplano, avión, astronave, cosmonave.</p> <p>3. f. Cada uno de los espacios que entre muros o filas de arcadas se extienden a lo largo de los templos u otros edificios importantes.</p> <p>4. f. Cuerpo, o crujía seguida de un edificio, como almacén, fábrica, etc. SIN.: • local, recinto, almacén, pabellón.</p> <p>5. f. Embarcación antigua de guerra o mercante, con cubierta y velas, y sin remos.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. f. <i>Mx, Gu, CR, Pa, Co, Pe</i>, espon; <i>Ho, ES, Ni</i>, fest; <i>Ve</i>, delinc; <i>Ec, Ur</i>, juv; <i>Cu</i>, pop. Automóvil, <i>especialmente cuando es grande y de lujo</i>.</p> <p>II. 1. f. <i>Co</i>. <i>En una puerta, ventana u otra cosa semejante</i>, cada una de la partes articuladas que se abren y se cierran.</p> <p>III. 1. f. <i>ES</i>. Cometa grande.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>I</p> <p>1 Embarcación, barco de vela o de motor: <i>naufregar una nave</i>, “Una <i>nave</i> arribó a su base después de una larga travesía”</p> <p>2 Vehículo aéreo cualquiera, como un avión, un helicóptero o el diseñado para viajar al espacio exterior: <i>despegar la nave</i>, <i>poner en órbita una nave</i>, “Lanzarán una <i>nave</i> espacial tripulada”</p> <p>3 (Popular) Automóvil: “Préstame tu <i>nave</i> para llevar a mi chava a pasear”</p> <p>4 <i>Quemar las naves</i> o <i>quemar sus naves</i> Renunciar definitivamente a una actividad o situación estable o duradera, cancelando toda posibilidad de regresar a ella: “A sus cuarenta años decidió <i>quemar las naves</i> y empezar una nueva vida”</p> <p>II (Arq)</p>

	<p>1 Cada uno de los espacios amplios y de gran altura, delimitados por muros, arcadas o columnas, que conforman las áreas principales de las iglesias: “Están restaurando la <i>nave</i> mayor de la Catedral”</p> <p>2 Local o construcción de planta muy espaciosa y techos muy altos, como los que se usan en las bodegas o para albergar instalaciones fabriles: “Se rentan oficinas y <i>naves</i> industriales”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) automóvil. México: Se quedó sin nave por varios días porque la tenían en el taller.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	veículo de quatro rodas utilizado, geralmente, para o transporte de passageiros; carro.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 111	
Lema	necio(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino.
Exemplo(s):	“La gente que lo usa (el color verde) suele tener alta autoestima, es analítica, crítica y lógica, también necia y se resiste al cambio [...]”. (p. 203)
Quantidade de menções	Total: 1

	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 203</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Ignorante y que no sabe lo que podía o debía saber. U. t. c. s. SIN.: • ceporro, ignorante, palurdo, zote. ANT.: • culto, sabio.</p> <p>2. adj. Falto de inteligencia o de razón. U. t. c. s. SIN.: • tonto, bobo, estúpido, inepto, zoquete, zopenco, burro. ANT.: • inteligente, listo.</p> <p>3. adj. Terco y porfiado en lo que hace o dice. U. t. c. s. 4. adj. Propio de la persona necia. SIN.: • bobo, estúpido, tonto.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. adj. <i>Ni, CR, Pa, RD, Co. Referido a persona</i>, molesta y pesada.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>1 s y adj Persona que insiste tercamente en repetir sus errores, en aferrarse a sus ideas o en mantener una postura: “Le dije que no fuera, pero como es una <i>necia</i> no me hizo caso”, “No se puede, no seas <i>neccio</i>”</p> <p>2 adj Que carece de razón o de inteligencia; que es tonto y terco: “Hombres <i>nechos</i> que acusáis/ a la mujer sin razón...”, “A palabras <i>nechas</i>, oídos sordos”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la Rae Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México</p>
Definição 1	que é chato, bobo.

Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 112	
Lema	neta
Classe gramatical	substantivo/advérbio
Gênero	feminino
Exemplo(s):	<p><i>“Parece trabalenguas, pero es neta” (p. 13).</i></p> <p><i>“Perdón, pá, pero la neta no tiene nada de malo” (p. 331)</i></p>
Quantidade de menções	<p>Total: 54</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos = 41</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 13</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 13, 18, 23, 26, 44, 48, 52, 69, 101, 105, 107, 108, 120, 141, 149, 154, 157, 159, 161, 163, 188, 190, 193, 215, 224, 262, 263, 264, 279, 288, 311, 331, 358, 362, 365, 368, 370</i></p> <p><i>Quiúbole con... para chicas = 41, 88, 112, 131, 136, 139, 147, 246, 275, 277, 308, 360, 376.</i></p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Limpio, puro, claro y bien definido. SIN.: • limpio, puro, claro, nítido, preciso, transparente, desnudo. ANT.: • vago, difuso.</p> <p>2. adj. Que resulta líquido en cuenta, después de comparar el cargo con la data, o en el precio, después de deducir los gastos. SIN.: • líquido, limpio. ANT.: • bruto.</p> <p>3. m. <i>Arq.</i> Pedestal de la columna, considerándolo desnudo de las molduras alta y baja. SIN.: • dado, pedestal.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>neto</p> <p>l. 1. m. Co:SO. Juego que se practica con bolas de cristal alrededor de un rectángulo.</p>

	<p>neto, -a</p> <p>l. 1. adj. <i>Mx. Referido a persona</i>, que habla con toda sinceridad. pop + cult → espon ^ fest.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>1 Que es limpio, puro, claro o bien definido: <i>sensación neta</i></p> <p>2 (Cont) Tratándose del precio o valor de una cosa, que resulta después de deducir gastos: <i>las utilidades netas de la compañía, el aumento neto, ingreso neto por hectárea, ganancia neta</i></p> <p>3 Tratándose de pesos o contenidos, que no considera su envase o su empaque: <i>contenido neto, peso neto</i></p> <p>NETA</p> <p>1 s f <u>Verdad</u>: “Habla como si tuviera la neta”, “La neta es que aquí nadie transa a nadie”</p> <p>2 adv En serio, de verdad: “Neta, yo lo vi”, “Neta que sí me fui a cortar el cabello”</p> <p>3 Ser la neta Ser algo o alguien lo mejor, muy bueno o lo máximo: “Este profe es la neta, me cae”, “Esos tacos de canasta son la neta”</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>neta</p> <p>(f.) verdad</p> <p>México: Te estoy diciendo la pura neta.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario de Español de México Diccionario Jergas Hispanas</p>
<p>Definição 1</p>	<p>coisa, objeto ou fato real; verdade.</p>
<p>Definição 2</p>	<p>sem enganação ou zombaria; sério, realmente.</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 113	
Lema	nice
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“[...] pensamos que con tal o cual marca ya somos importantes, gente nice y mega cool [...]” (p. 209)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 288</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 209</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) 1. 1. adj. <i>EU, Mx, Ho, Ni, CR, Pa, PR, Bo, Ch; Ec, juv. Referido a persona o cosa, bonita, buena, agradable. pop.</i> 2. <i>EU, Ho, Ni, CR, PR. Referido a persona, simpática, amable.</i>
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	adj sing y pl (Se pronuncia <i>náis</i>) 1 (<i>Popular</i>) Cuyas maneras o gustos forman parte del comportamiento de una élite social: “La gente <i>nice</i> se atrinchera en Acapulco Diamante” 2 (<i>Popular</i>) Que es agradable o de buena calidad: “Llegado el momento me invitó a cenar a un restaurante muy <i>nice</i> ”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	(Del inglés nice.) PRONUNC. /náis/. adj. Agradable, amable. Compárese pipirsnáis.

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos
Definição 1	pessoa agradável, simpática, gentil.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 114	
Lema	no manches
Classe gramatical	locução interjetiva
Gênero	-
Exemplo(s):	No manches, ¡qué peda me puse anoche!" (p. 371)
Quantidade de menções	Total: 8 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 5
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 47, 50, 163. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 36, 47, 195, 285, 371.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(también no manche / no manchen) (loc. interj.) exclamación de reproche o de incredulidad, no siempre referida a personas específicas. México: ¡No manchen! ¿Quién dejó la botella de champaña en el congelador? ¡Explotó y se hizo un cochinerito!
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	Exclamação de reprovação, descrença ou surpresa, nem sempre se referindo a pessoas específicas.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Existem também as formas “no manche” ou “no manchen”, quando o emissor (escritor, falante) deseja se direcionar especificamente ao(s) seu(s) destinatário(s). Trata-se de uma versão menos ofensiva e grosseira de “No mames”.	

Ficha nº 115	
Lema	ñoño(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“El rollo es que la abstinencia no es algo del otro mundo. Si conoces a alguien que optó por ella, lejos de tacharlo como teto, ñoño, o loser, reconoce que es un mérito porque el niño o niña son igual de prendidos que tú”. (p. 283)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 283</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. Dicho de una cosa: Sosa, de poca sustancia. SIN.: • soso, anodino, insulso, insípido, insustancial, simplón. 2. adj. coloq. Dicho de una persona: Sumamente apocada y de corto ingenio.

	<p>SIN.: • apocado, timorato, pusilánime, amilanado.</p> <p>3. adj. desus. Caduco, chocho.</p>
<p>Registro no Dicionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. adj. <i>Mx.</i> Referido a persona adulta, con ademanes o vestimenta infantiles. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. sust/adj. <i>Co, Ec, Ch.</i> Persona estudiosa e inteligente que tiene poca vida social. pop + cult → espon ^ desp. 2. <i>Ch.</i> juv. Persona tímida, que tiene problemas de comunicación.</p> <p>III. 1. adj. <i>Ch, Ar.</i> Referido a persona, de edad avanzada y gagá. pop + cult → espon.</p> <p>IV. 1. adj/sust. <i>Cu, RD, Ve.</i> Referido a un niño, mimado, consentido. pop + cult → espon. 2. <i>RD.</i> Referido a persona, inclinada a mimos y carantoñas. pop + cult → espon.</p> <p>V. 1. adj/sust. <i>Ar.</i> Referido a persona, aburrida.</p> <p>VI. 1. adj. <i>Ho, ES, Ni, Bo.</i> Referido a persona, extremadamente gorda. pop + cult → espon.</p> <p>VII. 1. adj/sust. <i>Ch.</i> juv. Referido a persona, aficionada a coleccionar cómics, discos o cromos de personajes o temas de la cultura popular.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>adj Que es cursi, bobo, añiñado o demasiado apegado a sus deberes: "Cada vez son más ñoñas las telenovelas", "La muy ñoña sacó puro diez"</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(sust./adj.) persona que estudia mucho o que es vista como muy inteligente pero abstraída, generalmente solitaria, que no encaja en los grupos. México: Cualquiera preferiría que su hija se juntara con esas ñoñas que se la pasan en la biblioteca que con aquellas resbalosas</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas</p>

Definição 1	peessoa que estuda muito ou vista como inteligente, que possui pouca vida social.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 116	
Lema	perdis (de)
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“[...] te encantaría llevar uno (novio) solamente para sentirte mejor y demostrarte que no estás tan mal, o ya de perdis para que tus amigas te vean [...]”. (p. 71)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 71</i>
Registro no dicionário da RAE	1. m. y f. coloq. <i>Esp.</i> Persona de conducta desordenada. U. t. c. adj.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	a. lde ~. Mx. juv. de perdida.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	de perdis. (De de perdida.) loc. Por lo menos. Compárese perdida.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(loc. adv.) por lo menos, aunque sea, como mínimo. México: Si no tienes las cien bolas que te presté, de perdis abóname cincuenta, ¿no?
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario Breve de Mexicanismos.

	Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	pelo menos, no mínimo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 117	
Lema	oso
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Porque estas actitudes de rechazo tienen que ver con nuestros miedos más grandes: el miedo al abandono, al ridículo (cuánto miedo nos da hacer un súper osote, ¿no?” (p. 146)
Quantidade de menções	Total: 5 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 102</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 46, 146, 215, 238</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. y f. Mamífero carnívoro plantígrado, de gran tamaño, de pelaje pardo, largo y espeso, cabeza grande, ojos pequeños, extremidades fuertes y gruesas, con garras, y cola muy corta, que vive en los montes boscosos. U. en m. ref. a la especie. SIN.: • plantígrado, úrsido, osezno.</p> <p>hacer alguien el oso 1. loc. verb. coloq. Exponerse a la burla o lástima de la gente, haciendo o diciendo tonterías. 2. loc. verb. coloq. p. us. Galantear, cortejar sin reparo ni disimulo.</p> <p>hacerse alguien el oso 1. loc. verb. coloq. Arg. y Ur. <u>hacerse el tonto.</u></p>

<p>Registro no Dicionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.m. <i>Mx.</i> Vergüenza ante el ridículo, propio o ajeno. pop + cult → espon. 2. <i>Co.</i> Vergüenza o timidez que siente alguien al hacer o decir algo.</p> <p>II. 1.m. <i>Cu.</i> Hombre al que le gusta la pendencia.</p> <p>III. 1. m. <i>Bo:O.</i> Personaje de diferentes danzas propias del altiplano que lleva disfraz de oso.</p> <p>IV. 1.m. <i>PR.</i> Persona que trata de convencer a otra para que consuma drogas. drog.</p>
<p>Registro no Dicionario de Español de México</p>	<p>s</p> <p>I</p> <p>1 Mamífero grande y pesado, de pelo largo e hirsuto, cola rudimentaria, plantígrado; se alimenta de frutos, insectos y también de carne; se mueve con cierta torpeza, pero es hábil para moverse en terrenos escarpados a través de precipicios y despeñaderos</p> <p><i>Hacer el oso o hacer un oso (Popular)</i> Hacer el ridículo: "Papá, no vayas a <i>hacer el oso</i>"</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(m.) vergüenza. México: ¡Qué oso que me vean mis amigos en piyama!</p> <p>(m.) situación o acto ridículo o vergonzoso. México: Karla estaba presumiendo de que bailaba salsa muy bien cuando se resbaló, haciendo el oso. / La cantante hizo un oso cuando se le olvidaron las palabras de la canción que estaba cantando.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."</p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas.</p>
<p>Definição 1</p>	<p>uma situação ridícula ou vexatória em público</p>
<p>Definição 2</p>	<p>-</p>
<p>Definição 3</p>	<p>-</p>

Notas

Ficha nº 118	
Lema	outfit
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Llevo dos horas aquí, traigo mi mejor outfit, me veo buenísima y nada”. (p. 62)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 62</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	combinação de roupas e acessórios com as quais está vestida uma pessoa
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 119	
Lema	padre
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“(La adolescencia) es una época muy padre, divertida [...]”. (p. 22)
Quantidade de menções	Total: 55 <i>Quiúbole con... para chicos = 25</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 30</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 13, 24, 61, 96, 97, 101, 105, 109, 114, 116, 172, 189, 190, 219, 226, 245, 263, 282, 283, 288, 359, 394.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 21, 22, 80, 81, 82, 124, 127, 132, 149, 167, 189, 209, 210, 214, 218, 226, 234, 241, 259, 260, 261, 268, 284, 338, 341.</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. Varón que ha engendrado uno o más hijos. SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • progenitor, papá, pa, papi, apá, bato, viejo, tata. • progenitores, papás, viejo, procreador. </p> <p>2. m. Varón en relación con sus hijos. SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • progenitor, papá, pa, papi, apá, bato, viejo, tata. • progenitores, papás, viejo, procreador. </p> <p>3. m. Varón con cualidades atribuidas a un padre, especialmente su carácter protector y afectivo. <i>Era un padre para sus alumnos.</i></p> <p>4. m. Varón que ejerce de padre.</p> <p>5. m. Animal macho que ha engendrado una o más crías.</p> <p>6. m. Macho en el ganado destinado a la procreación.</p> <p>7. m. Cabeza de una descendencia, familia o pueblo.</p> <p>8. m. Sacerdote perteneciente a una orden religiosa, o por ext., al clero secular. U. m. ante n. p. SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • fraile, religioso, sacerdote, clérigo, tonsurado, cura. </p> <p>9. m. Origen, principio.</p> <p>10. m. Autor, creador o fundador de algo. <i>Cervantes es el padre de la novela moderna.</i> SIN.: <ul style="list-style-type: none"> • autor, inventor, creador. </p> <p>11. m. <i>Rel.</i> En el cristianismo, primera persona de la Santísima Trinidad.</p>

	<p>SIN.: • Eterno.</p> <p>12. m. pl. padre y madre de una persona o un animal.</p> <p>13. m. pl. antepasados.</p> <p>SIN.: • ancestro, antecesor, antepasado, antepasados, predecesor.</p> <p>14. adj. coloq. Muy grande. <i>Se armó un escándalo padre.</i></p> <p>15. adj. coloq. Méx. estupendo.</p> <p>SIN.: • chévere, regio, pleno, astral, excelente, estupendo, maravilloso, magnífico.</p>
Registro no Diccionario de Americanismos	<p>1. 1.adj. <i>Mx.</i> Bonito, bueno, estupendo. pop + cult → espon.</p> <p>2. adv. <i>Mx.</i> Muy bien. pop + cult → espon.</p> <p>3.adj. <i>Gu.</i> Muy grande, impresionante.</p>
Registro no Diccionario de Español de México	<p>1 Hombre, o macho de los animales, con respecto a los hijos, o a las crías, que ha tenido</p> <p>2 <i>Padre de familia</i> El que es cabeza de su hogar</p> <p>3 Hombre que por haber creado, fundado o impulsado notablemente algo es reconocido como la cabeza o figura principal en cualquier actividad humana: “Hidalgo es el <i>padre</i> de la Independencia”</p> <p>4 <i>Padres</i> Hombre y mujer con respecto a su hijo: “María Luisa vive con sus <i>padres</i>”</p> <p>5 Título que reciben los sacerdotes de la Iglesia católica: <i>padre confesor, padres jesuitas</i></p> <p>6 <i>Padre Nuestro</i> Oración que, por haber sido enseñada por Jesucristo, es fundamental del cristianismo</p> <p>7 adj m y f (<i>Popular</i>) Muy bueno, muy divertido, de buena calidad, etc: “¡Qué <i>padre</i> casa!”, “Esa película está <i>padre</i>”, “Acabo de leer un libro <i>padrísimo</i>”, “Mis tíos son unas personas muy <i>padres</i>”</p>
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	<p>(Del español padre ‘muy grande’.) adj. Muy bueno, muy bonito, estupendo, admirable (por ejemplo, esa muchacha está padre). Se usa también en aumentativo: padrísimo, padrísima. ser alguien el padre de alguien. loc. Afirmación de quien se jacta de valient</p>
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	<p>(adj.) bueno, excelente.</p> <p>México: Bárbara compró un par de zapatos muy padres.</p>

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	persona, situação ou objeto bom, excelente, legal, divertido.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Quando emprega no superlativo, apresenta variação de gênero, concordando com o substantivo que acompanha (<i>padrísimo</i> e <i>padrísima</i>). É utilizada no mesmo sentido que 'chido(a)', porém é considerada menos vulgar.	

Ficha nº 120	
Lema	pandroso(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	"[...] hay lugares para todos los estilos: rockeros, fresas, electrónicos, hipster, geeks, pandroso, salsero [...]". (p. 201)
Quantidade de menções	Total: 7 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 5 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 65, 89, 90, 201. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 92, 96
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. adj. <i>Mx.</i> Referido a persona, descuidada en la forma de vestir, al punto de que parece desaseada o andrajosa. pop + cult → espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	adj y s (<i>Popular</i>) Cuyo aspecto es descuidado y sucio: "Pinche <i>pandroso</i> , te vendría bien darte un baño y arreglarte antes de venir".

Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust/adj.) persona mal vestida, harapienta o simplemente con mal gusto para vestir. México: El pandroso de Israel fue a la boda de su prima con unos pantalones que casi se le caían de tan grandes. / Será pandrosa, pero es mi hermana y no te voy a dejar que la ningunees.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	de aspecto descuidado, desleixado ou até mesmo sujo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 121	
Lema	pants
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Imagínate si quieres ir a comer unos nuggets al McDonald's con tus pants pintados, bien fodonga y los pelos de plumero, pero no puedes porque [...] (p. 150)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 150
Registro no dicionário da RAE	1. m. <u>panti</u>. SIN.: • panti, pantimedia, media, leotardo.

	<ul style="list-style-type: none"> braga, culote, <i>culotte</i>, panti, blúmer, bombacha, trusa, calzonario, churrín, pantaleta, pachucos.
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>l. 1.m. <i>EU, Mx, Gu, Ni, CR, Pa, PR, Ve</i>; f. <i>Ec, Bo, Ch</i>. <u>pantis</u>. -> m. pl. <i>EU, Mx, CR, Pa, RD, PR, Co, Ve, Ec, Bo, Ch</i>. Prenda interior femenina que cubre la parte inferior del tronco y tiene dos aberturas en las piernas. (<u>panty</u>). 2. f. <i>Mx, Ho, Ni, CR, Pe, Ar</i>. <u>pantimedias</u>, prenda interior femenina que sube hasta la cintura.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	não encontrado
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	não
Definição 1	peça de roupa que cobre, separadamente, cada uma das pernas; calça.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 122	
Lema	pasarse de la raya
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Otra forma es que si las cosas ya se pasan de la raya, reconoce que te molesta y te enoja que te traigan de bajada” (p. 142)

Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 142</i>
Registro no dicionário da RAE	1. locs. verbs. Propasarse o excederse en cualquier línea.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	Pasarse de un límite
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de la RAE Español de México
Definição 1	passar do limite
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 123	
Lema	peda
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Un día, en una peda, me pasó por la mente darle un beso [...]”. (p. 292)
Quantidade de menções	Total: 4

	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 9 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 140, 143, 174, 366, 370, 375, 376 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 292, 296
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. f. Mx. Borrachera. pop.
Registro no Dicionario de Español de México	s f (<i>Popular</i>) Borrachera, en particular la que dura mucho o se hace en compañía: “Nos pusimos una <i>peda</i> de tres días, pero quién sabe si se acuerde de mí, fueron días muy agitados”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) borrachera. México: Anoche nos pusimos una buena <i>peda</i> y nos quedamos dormidos en el sofá. (f.) ocasión en que se consumen bebidas alcohólicas. México: Va a haber <i>peda</i> el viernes: es la graduación de mi hermana.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Dicionario de Americanismos Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	festa ou ocasião em que se consome bebida alcoólica, geralmente em grandes níveis.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 124

Lema	pedo
Classe gramatical	substantivo

Gênero	masculino
Exemplo(s):	<p>“También te dicen que es de lo más normal, que todo es maravilloso, que no hay pedo, y la neta no es cierto”. (p. 262)</p> <p>“Iba manejando por un tramo de carretera que hay por mi casa. Yo estaba en el súper alucine y vi cruzar a una persona, no sé, como a 200 o 300 metros. Sentí como si estuviera jugando Playstation, ¿qué pedo?”</p>
Quantidade de menções	<p><i>Total = 7</i></p> <p><i>Quiúbole con... para chicos = 4</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 3</i></p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos = 262, 364, 366</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 61, 130, 377</i></p>
Registro no dicionário da RAE	1. elem. compos. Significa 'pie'. <i>Cuadrúpedo, pinnípedo.</i>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1.m. <i>Mx, Gu, Ho, PR, Ec.</i> metáf. Problema. vulg; pop + cult → espon. ♦ <u>agite</u>.</p> <p>II. 1.m. <i>Gu.</i> Mentira, pretexto. 2. <i>Gu.</i> Fanfarronada, pretensión desmedida.</p> <p>III. 1. m. <i>Gu.</i> Escándalo, alboroto. 2. <i>ES.</i> Fiesta, jolgorio.</p> <p>IV. 1. m. <i>Gu, Ho.</i> Remilgo, escrúpulo.</p> <p>V. 1.m. <i>Ho.</i> juv. Susto. vulg.</p> <p>VI. 1. m. <i>Py.</i> juv. Suerte. pop.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	<p>I Expulsión por el ano de gas intestinal: <i>echarse un pedo</i></p> <p>II 1 Pelea o situación que causa conflicto o preocupación: “Después del juego se armó un gran <i>pedo</i>”, “Yo traía coca y ése es mi <i>pedo</i>; no me van a dejar salir”, “¡Qué te pasa, cabrón, cuál es tu <i>pedo</i>?”</p> <p>2 <i>Ponerse al pedo</i> Ponerse alguien en actitud de pelea o de desafío</p> <p>3 <i>Hacerla de pedo</i> Poner las cosas difíciles: “Ya deja de lamentarte, deja de <i>hacerla de pedo</i>”</p>

	<p>4 <i>Ni pedo</i> Ni modo: “Ya nos tocaba caer, <i>ni pedo</i>”</p> <p>5 <i>Al pedo</i> Con gran exigencia, en las mejores condiciones, en excelente estado: “El jefe nos trae <i>al pedo</i> en el trabajo”, “El motor del coche está <i>al pedo</i>”</p> <p>III</p> <p>1 adj y s Que está o es borracho: <i>andar pedo</i>, “Es una vieja muy <i>peda</i>”</p> <p>2 <u>Borrachera</u>: <i>agarrar un pedo</i></p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	(Quizá del español antiguo bebdo, bébedo ‘bebido, casi embriagado’, participio pasivo de beber, o del español pedo ‘gas intestinal que se ex-pele por el ano’, posiblemente por alusión al mal olor del ebrio.) 1. adj. vulg. Borracho.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	<p>(m.) estado de embriaguez, borrachera. México: Agarró un pedo sabroso y se quedó dormido en la barra.</p> <p>(adj.) ebrio, borracho. México: No fui a saludar a mi tío Herminio porque andaba pedo y tiene fama de ser muy mala copa.</p> <p>(m.) asunto, cuestión. México: Tú me preguntaste si estuve en mi casa anoche y te dije que sí. Si estaba solo o acompañado, ese ya es otro pedo.</p> <p>(m.) lío, problema, dificultad. México: Ese cliente quiere hablar con el gerente sobre no sé qué pedo. México: Cada vez que quiero ir a una fiesta, es un pedote para que mi papá me dé permiso</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.</p>
Definição 1	usado como sinônimo de problema, dificuldade.
Definição 2	expressão utilizada para cumprimentar alguém próximo e/ou para questionar (inclusive retoricamente) alguma situação ou reclamar
Definição 3	-

Notas Seu uso é considerado vulgar.

Ficha nº 125	
Lema	pedo(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Antes te ponías pedo con dos tequilas, ahora necesitas tres [...]”. (p. 365)
Quantidade de menções	<i>Total = 6</i> <i>Quiúbole con... para chicos = 4</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 121, 365, 366, 377, 378</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 170, 371</i>
Registro no dicionário da RAE	1. elem. compos. Significa 'pie'. <i>Cuadrúpedo, pinnípedo.</i>
Registro no Diccionario de Americanismos	I. 1.m. <i>Mx, Gu, Ho, PR, Ec.</i> metáf. Problema. vulg; pop + cult → espon. ♦ <u>agite</u> . II. 1.m. <i>Gu.</i> Mentira, pretexto. 2. <i>Gu.</i> Fanfarronada, pretensión desmedida. III. 1. m. <i>Gu.</i> Escándalo, alboroto. 2. <i>ES.</i> Fiesta, jolgorio. IV. 1. m. <i>Gu, Ho.</i> Remilgo, escrúpulo. V. 1.m. <i>Ho.</i> juv. Susto. vulg. VI. 1. m. <i>Py.</i> juv. Suerte. pop.
Registro no Diccionario de Español de México	I Expulsión por el ano de gas intestinal: <i>echarse un pedo</i> II 1 Pelea o situación que causa conflicto o preocupación: “Después del juego se armó un gran <i>pedo</i> ”, “Yo traía coca y ése es mi <i>pedo</i> ; no me van a dejar salir”, “¡Qué te pasa, cabrón, cuál es tu <i>pedo</i> ?”

	<p>2 <i>Ponerse al pedo</i> Ponerse alguien en actitud de pelea o de desafío</p> <p>3 <i>Hacerla de pedo</i> Poner las cosas difíciles: “Ya deja de lamentarte, deja de <i>hacerla de pedo</i>”</p> <p>4 <i>Ni pedo</i> Ni modo: “Ya nos tocaba caer, <i>ni pedo</i>”</p> <p>5 <i>Al pedo</i> Con gran exigencia, en las mejores condiciones, en excelente estado: “El jefe nos trae <i>al pedo</i> en el trabajo”, “El motor del coche está <i>al pedo</i>”</p> <p>III</p> <p>1 adj y s Que está o es borracho: <i>andar pedo</i>, “Es una vieja muy <i>peda</i>”</p> <p>2 <u>Borrachera</u>: <i>agarrar un pedo</i></p>
<p>Registro no <i>Diccionario breve de</i> <i>mexicanismos</i></p>	<p>(Quizá del español antiguo bebdo, bébedo ‘bebido, casi embriagado’, participio pasivo de beber, o del español pedo ‘gas intestinal que se ex-pele por el ano’, posiblemente por alusión al mal olor del ebrio.) 1. adj. vulg. Borracho. 2. m. y f. coloq. Bo</p>
<p>Registro no <i>Diccionario de</i> <i>Jergas Hispanas</i></p>	<p>(m.) estado de embriaguez, borrachera. México: Agarró un pedo sabroso y se quedó dormido en la barra.</p> <p>(adj.) ebrio, borracho. México: No fui a saludar a mi tío Herminio porque andaba pedo y tiene fama de ser muy mala copa.</p> <p>(m.) asunto, cuestión. México: Tú me preguntaste si estuve en mi casa anoche y te dije que sí. Si estaba solo o acompañado, ese ya es otro pedo.</p> <p>(m.) lío, problema, dificultad. México: Ese cliente quiere hablar con el gerente sobre no sé qué pedo. México: Cada vez que quiero ir a una fiesta, es un pedote para que mi papá me dé permiso</p>
<p>Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i></p>	<p>Sim</p> <p>Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas.</p>
<p>Definição 1</p>	<p>que é ou está bêbado, ébrio.</p>

Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Seu uso é considerado vulgar.	

Ficha nº 126	
Lema	pegote
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“respeten su espacio; cuando todo el día andan de pegotes o texteando es agobiante”. (p. 128)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 128
Registro no dicionário da RAE	1. m. Emplasto o bizma que se hace de pez u otra cosa pegajosa. SIN.: • pegatoste, emplasto. 2. m. Sustancia espesa que se pega. 3. m. Fruto del cadillo. 4. m. Adición o intercalación inútil e impertinente hecha en alguna obra artística o literaria. 5. m. coloq. Persona impertinente que no se aparta de otra, particularmente en las horas y ocasiones en que se suele comer. 6. m. coloq. parche (ll cosa sobrepuesta). SIN.: • parche, remiendo.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. m. <i>RD, Co:C</i> . Objeto sin forma definida. pop. II. 1. m. <i>Ve</i> . Persona muy apegada a otra. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	s m 1 Cosa pegajosa que se pega a algo: “Un <i>pegote</i> de cera de campeche disimulaba la existencia del agujero”

	<p>2 Añadido o adición inútil o fuera de lugar en una obra literaria o artística o en cualquier objeto terminado: “Una hora y media de relato: narración con desvíos puntillosos, que aunque parecían <i>pegotes</i> innecesarios, resultaron muy macizos”</p> <p>3 Persona que se une a otras en cierta ocasión, sin que tenga motivo o justificación para acompañarlas: “Ahí iba mi hermana de <i>pegote</i> para echarme a perder la fiesta”</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim</p> <p>Diccionario de la RAE Diccionario de la Rae Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México</p>
Definição 1	peessoa que não se separa da outra, em nenhum momento.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 127	
Lema	pelar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Si estás con una bolita de niñas y la que te quieres ligar ya no te pela, es momento de el arma secreta [...]. (p. 98)
Quantidade de menções	<p>Total: 32</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 17</p>

	<i>Quiúbole con... para chicas</i> = 15
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 69, 82, 83, 92, 96, 98, 128, 141, 197, 198, 200, 206, 264, 337. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 61, 63, 71, 84, 88, 89, 90, 94, 139, 145, 157, 158, 175, 231,
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Cortar o arrancar el pelo a una persona o un animal. U. t. c. prnl. SIN.: • cortar, arrancar, rapar, afeitar, rasurar, recortar, trasquilar, tusar.</p> <p>2. tr. Quitar a un animal la piel, las plumas o el caparazón. <i>Pelar gallinas, boquerones, gambas.</i> SIN.: • despellejar, desollar.</p> <p>3. tr. Quitar a algo la piel, la cáscara o la corteza. <i>Pelar uvas, guisantes, árboles.</i> SIN.: • mondar, descortezar, descascarillar.</p> <p>4. tr. coloq. desplumar (ll quitar el dinero). SIN.: • desvalijar, desplumar, despojar, estafar, arruchar, descañonar, despeluzar.</p> <p>5. tr. <i>Cineg.</i> Dicho del halcón: Comer un ave que todavía tiene pluma.</p> <p>6. tr. coloq. p. us. Criticar a alguien, despellejarlo. <i>Andan pelando a todo el mundo.</i></p> <p>7. prnl. Perder el pelo.</p> <p>8. prnl. Perder la piel por desgaste natural o por accidente. <i>El sofá se pela rápidamente. Os habéis pelado con el sol.</i></p> <p>9. prnl. <i>Ec.</i> equivocarse (ll tomar desacertadamente por cierto). <i>El niño se peló en la recitación.</i> SIN.: • equivocarse, engañarse, clavarse, escacharse, confundirse, colarse.</p> <p>10. prnl. coloq. <i>El Salv. y Méx.</i> morir (ll llegar al término de la vida). SIN.: • morir, fallecer, expirar, perecer, fenecer, sucumbir, finar, quedarse, apagarse, irse, acabar, palmar, cascar, espichar, petatearse.</p> <p>11. prnl. <i>Méx.</i> Irse, escapar, huir precipitadamente.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. intr. prnl. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Pe, Bo: E, Ur.</i> Escapar, huir precipitadamente. pop + cult → espon. ♦ pelárselas.</p> <p>2. <i>Mx, ES, Ni, Pa, RD, Ur.</i> Morirse <i>alguien</i>. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. intr. prnl. <i>Gu, Pa, RD, Co: N, Ve, Pe, Bo.</i> Cometer <i>alguien</i> un error. pop + cult → espon. ♦ pelársela.</p>

	<p>2. <i>Pe.</i> Llevarse un chasco.</p> <p>3. <i>Ec.</i> Referido a un estudiante, fracasar en una presentación, en un examen. pop + cult → espon.</p> <p>4. <i>Ec.</i> Referido a un actor, representar mal su papel. pop + cult → espon</p> <p>III. 1. tr. <i>Mx, Ho, Ni.</i> Prestar atención a <i>alguien</i> o a <i>algo</i>. pop.</p> <p>IV. 1. tr. <i>PR; Mx,</i> obsol. Dar una <u>pela</u> o serie de golpes a <i>alguien</i>. pop + cult → espon.</p> <p>V. 1.tr. <i>Gu, Bo:E, Ar, Ur, Py,</i> pop. Sacar con rapidez <i>algo</i> que se lleva encima, <i>especialmente una billetera o un arma</i>. pop + cult → espon.</p> <p>VI. 1.tr. <i>Ho, Ni, CR, Bo, Py, Ur.</i> Dejar al descubierto <i>alguien</i> una parte del cuerpo que lleva con ropa o desnudar a <i>alguien</i>. pop + cult → espon. 2. intr. prnl. <i>Ho, ES, Bo.</i> Desnudarse <i>alguien</i>. pop + cult → espon.</p> <p>VII. 1. intr. prnl. <i>RD, PR, Ch.</i> Esforzarse por conseguir algo que se desea mucho. pop + cult → espon. ♦ pelárselas.</p> <p>VIII. 1. tr. <i>Ch.</i> Robar. pop. 2. intr. prnl. <i>Pa, PR.</i> Perder <i>alguien</i> todo el dinero. pop + cult → espon.</p> <p>IX. 1. tr. <i>Cu.</i> Irritar la orina la piel de una persona.</p> <p>X. 1. tr. <i>RD.</i> Engañar a <i>alguien</i>, forzarle a dar algo. pop + cult → espon.</p> <p>XI. 1. intr. <i>Py.</i> juv. Hacer el ridículo o pasar por una situación embarazosa. pop.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v tr (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>I</p> <p>1 Quitar o levantar la piel, la corteza o la capa que cubre algo: <i>pelar una jícama, pelar papas</i>, “Tomó mucho sol y se le está <i>pelando</i> la cara”, <i>pelar un cable</i></p> <p>2 Cortar el pelo de la cabeza: “El peluquero <i>peló</i> a tres niños”, “Se <i>pela</i> todos los meses”</p> <p>3 Arrancar las plumas a un ave; desplumar: <i>pelar el pollo, pelar un pavo</i></p>

	<p>4 (Popular) Dejar a alguien sin nada, particularmente sin dinero en un juego en el que se apuesta, o ganarle en una competencia: “Fuimos al hipódromo y nos <i>pelaron</i>”</p> <p>5 (Popular) Ponerle atención o hacerle caso a alguien: “Pedían un médico a gritos. Los custodios nomás no los <i>pelaban</i>”</p> <p>6 Ser duro de pelar (Popular) Ser algo trabajoso de hacer o de conseguir, o ser alguien difícil de tratar para obtener de él alguna cosa o para convencerlo de ella</p> <p>7 Pelárselas por algo (Popular) Tener uno un deseo intenso de lograr, alcanzar o recibir alguna cosa</p> <p>8 Pelarle la verga a alguien o pelársela (Groser) Ser incapaz de derrotar a alguien: “A mí, el campeón mundial <i>me la pela</i>”</p> <p>II <i>Pelarse (Popular)</i></p> <p>1 Irse, huir: <i>pelarse con el dinero</i></p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	prnl. 1. Irse, escapar, huir precipitadamente. 2. fest. Morir.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(v.) hacer caso México: ¡Hey, pérame! Desde hace rato que te estoy hablando!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de Americanismos Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	prestar/colocar atenção em alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Lema	perfo
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“El rollo del body piercing, también conocido como las famosas “perfos” [...] (p. 208)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 208 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 217
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	uros na pele, como orelha e nariz, para a aplicação de enfeites (jóias, metais, etc.).
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Trata-se de uma apócope de <i>perforación</i> .	

Ficha nº 129

Lema	perro(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino

Exemplo(s):	“El cólico es un dolor en la parte baja del abdomen [...]. ¡Generalmente es perrísimo! (p. 43)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 190</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 43</i>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. m. y f. Mamífero doméstico de la familia de los cánidos, de tamaño, forma y pelaje muy diversos, según las razas, que tiene olfato muy fino y es inteligente y muy leal a su dueño. U. en m. ref. a la especie. SIN.: • can, chucho, tuso, pulguiento.</p> <p>2. m. y f. coloq. Persona despreciable. U. t. c. insulto.</p> <p>3. m. Mal o daño que se ocasiona a alguien al engañarle en un acuerdo o pacto.</p> <p>4. m. desus. Hombre tenaz, firme y constante en alguna opinión o empresa. Era u. t. c. adj.</p> <p>5. m. <i>Chile</i>. Tanto o piedra pequeña del juego del león.</p> <p>6. f. <u>prostituta</u>. SIN.: • prostituta.</p> <p>7. f. coloq. Rabieta de niño. SIN.: • rabieta, berrinche, pataleta, emperro.</p> <p>8. f. coloq. <u>tema</u> (ll idea fija). SIN.: • obsesión, manía, fijación, tema.</p> <p>9. f. coloq. Dinero, riqueza. U. m. en pl. <i>Tener perras</i>. SIN.: • dinero, moneda, efectivo, numerario, pasta, cuartos, guita, moni, tela, lana, parné, pelas, plata, billete, morlacos, feria, reales, pisto, bolas, mango, guano, maracandacas.</p> <p>10. f. coloq. Embriaguez, borrachera. SIN.: • borrachera, embriaguez, trompa, mona, moña, cogorza, melopea, merluza, curda, castaña, cohete, bomba, peludo, cura.</p> <p>11. f. <i>Hond</i>. <u>chascarrillo</u>. SIN.: • chascarrillo, chascarro, chiste, anécdota.</p> <p>12. adj. coloq. Dicho de una cosa: Muy mala o indigna. <i>Vida perra</i>.</p> <p>13. adj. <i>El Salv</i>. Dicho de una persona: Enojada o de mal genio.</p>

<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. m. <i>Mx.</i> Estudiante de primer curso de una carrera universitaria. 2. <i>Pe, Bo.</i> <i>En las academias militares</i>, alumno de primer año. pop ^ desp.</p> <p>II. 1. adj. <i>ES, Ni, CR, Pa, Co.</i> <i>Referido a un hombre</i>, que acostumbra a andar en aventuras amorosas con diferentes mujeres. pop ^ desp.</p> <p>III. 1. adj/sust. <i>Co.</i> <i>Referido a hombre</i>, astuto, sagaz. pop.</p> <p>IV. 1. m. <i>Ve.</i> <i>En los juegos de azar</i>, ficha usada para contabilizar el número de juegos perdidos o las manos jugadas.</p> <p>V. 1. m. <i>Ec.</i> Herramienta usada para doblar las varillas de hierro empleadas en los elementos estructurales del hormigón armado.</p> <p>VI. 1. m. <i>Bo:E.</i> Dinero. pop.</p> <p>VII. 1. m. <i>PR.</i> Aguacate muy pequeño que no sirve para la venta. rur</p> <p>VIII. 1. m. <i>PR.</i> Agente de policía encubierto.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s</p> <p>I</p> <p>1 Mamífero cuadrúpedo de la familia de los cánidos, domesticado desde hace mucho tiempo; pertenece a muy diversas razas, casi todas creadas artificialmente por el hombre mediante cruza; se caracteriza por su ladrido (aunque algunas razas son mudas), por sacar la lengua cuando está o ha estado en actividad, ya que suda a través de ella, por mover rápidamente la cola en señal de alegría o de excitación, y por lo desarrollado que tienen el olfato la mayoría de sus razas; se le entrena como guardián, pastor, cazador, guía, etc, y es muy apreciado por la ayuda y compañía que presta como animal doméstico: <i>perro chihuahuero, perro pastor, perro callejero</i></p> <p>2 <i>Ser alguien un perro (Popular)</i> Ser persistente y bravo para algo: “El presidente dijo que <i>sería un perro</i> defendiendo el peso”</p> <p>3 adj (<i>Popular</i>) Que es muy malo, muy mal intencionado; que está muy difícil o complicado: “Esta <i>perra</i> vida no me merece”, “Oiga, qué <i>perra</i> suerte tiene usted; con esta van</p>

	siete veces que se le muere su mamá...”, “Nos pusieron un examen <i>perrísimo</i> ” 4 De perro(s) (Popular) Muy malo: “Los presos llevan una vida de <i>perros</i> ”, <i>estar de un humor de perros</i>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	m. Estudiante de primer año en una escuela o facultad.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(sust./adj.) (jerga carcelaria) compañero, socio, persona de confianza, especie de guardaespaldas. México: Tengo un buen perro, puedo estar tranquilo.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario del Español de México
Definição 1	que é ruim
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas: Esta gíria também pode ser utilizada com outras conotações, inclusive em forma de insultos.	

Ficha nº 130	
Lema	pex
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	¿Cómo saber qué pex con los niños con los que ha estado? (p. 287) ¿Qué péx, cómo es esto? (p. 234)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 4 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 18, 234, 287. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0

Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(de pedo, problema) l. 1. m. Mx. juv. Problema. a. ll. ¿ qué ~? fórm. Mx. juv. Se usa como forma de saludo entre amigos cercanos.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos
Definição 1	sinônimo de problema (variação de “pedo”).
Definição 2	expressão utilizada para cumprimentar alguém e/ou para questionar (inclusive retoricamente) alguma situação ou reclamar.
Definição 3	-
Notas Trata-se de uma variação de “pedo”.	

Ficha nº 131	
Lema	plis
Classe gramatical	advérbio
Gênero	-
Exemplo(s):	“Así que plis, cuídate mucho para que no seas parte de la estadística”. (p. 324)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 258, 324.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(de please) (adv) (también loc. adv. por plis) por favor México: Pásame una servilleta, plis.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	expressa de gentileza e cortesia usada, principalmente, ao se fazer pedidos; por favor.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas: Derivada da língua inglesa, de “please”.	

Ficha nº 132	
Lema	ponerse high
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Te tienes que poner high o pedo porque “ya jaladón” eres el alma de la fiesta”. (p. 366)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 364, 366
Registro no dicionário da RAE	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(Del ingl. <i>high</i>). loc. verb. <i>PR</i> . Beber más de lo normal. pop + cult → espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos
Definição 1	beber mais que o normal; estado de euforia devido ao consumo de bebida alcoólica.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa.	

Ficha nº 133	
Lema	puñal
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“La verdad no quiero, no me laten esas cosas. - Ándale, no seas puñal” (p. 156)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 156 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	puñal 1. adj. desus. Que cabe o puede tenerse en el puño.

	<p>2. m. Arma de acero, de 20 a 30 cm de largo, que solo hiere con la punta.</p> <p>SIN.: • daga, cuchillo, navaja, estilete, puntilla, cachetero.</p> <p>1. adj. p. us. Perteneiente o relativo a la pugna (pelea).</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>puñal</p> <p>I. 1.m. <i>Mx, Ni.</i> Hombre homosexual. euf; pop. 2.<i>ES, Ni.</i> Hombre afeminado.</p> <p>II. 1. adj. <i>Mx.</i> Referido a persona, cobarde. pop.</p>
Registro no Dicionario de Español de México	s m Arma de acero, de 20 a 30 cm de largo, con una hoja delgada sin filo y una punta afilada: "Le enterró un <i>puñal</i> en el corazón"
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	coloq. 1. adj. Cobarde, miedoso. 2. m. despect. Homosexual.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m./adj., despectivo) hombre homosexual. México: Se ve muy macho, pero yo sé que es un puñal.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con..."	Sim Dicionario de Americanismos. Dicionario Breve de Mexicanismos.
Definição 1	covarde, medroso
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Utilizado também de maneira depreciativa para se referir a um homem homossexual.	

Ficha nº 134	
Lema	qué onda
Classe gramatical	locução interjetiva
Gênero	-

Exemplo(s):	¿Qué onda con el ligue? (p. 61) “¿Qué onda mi niña, cómo tas?” (p. 98)
Quantidade de menções	Total: 15 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 11 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 4
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 22, 61, 78, 84, 85, 164, 167, 266, 338, 370. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 98, 131, 134, 146.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	c. II ¿qué...? i. fórm. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Bo, Ar; Ch, juv; Ur, p.u.</i> Se usa para preguntar qué sucede. pop. ii. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Bo; Ch, juv; Ur, p.u.</i> Se usa para saludar. pop.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	<i>¡Qué onda!</i> interj Saludo informal
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(loc. interj.) saludo. México: ¿Qué onda, cómo estás? ¿Todo bien con tu familia? (f.) qué pasa, qué sucede. México: No me supieron decir qué onda con la excursión a la sierra. ¿Siempre se va a hacer?
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	pergunta utilizada para saber o que está acontecendo em determinada situação.
Definição 2	se usa para cumprimentar uma pessoa de maneira informal.
Definição 3	

Notas

Ficha nº 135	
Lema	quiúbole
Classe gramatical	interjeição
Gênero	-
Exemplo(s):	
Quantidade de menções	-
Páginas	-
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	interj. (Popular) ¡Quihubo! : “¡ <i>Quihúbole</i> , muchachón! ¡Cuánto tiempo sin verte!”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(de ¿qué hubo?; en México también quihúbole) (interj.) saludo, equivalente a “hola” o “qué tal”. México: ¿Quihubo, Mari? ¿Cómo sigue tu hermanito, está mejor? (interj.) expresión para llamar la atención. México: ¡Quihúbole, bato, qué anda haciendo ahí trepado en la barda? ¡Bájese!
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario del Español de México Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	se usa para cumprimentar uma pessoa, de maneira informal.
Definição 2	usada para perguntar sobre o que aconteceu em determinado(a) acontecimento/situação. (derivada da pergunta <i>¿qué hubo?</i>)
Definição 3	

Notas Derivada de *¿qué hubo?*, esta interjeição também é frequentemente utilizada para cumprimentar um amigo(a), como “E aí?”.

Ficha nº 136	
Lema	racha
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Mis jefes ya no me aguantaban. Tuve una rachita terrible. La regaba una y la otra también.” (p. 149)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 149 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Ráfaga de aire. SIN.: • ráfaga, bocanada, refregón, fugada, sobreviento, ventada, ventolera.</p> <p>2. f. En cualquier actividad, período breve de fortuna o desgracia. SIN.: • lapso, período.</p> <p>3. f. <i>Bol., C. Rica, Guat. y Hond.</i> En el mundo del deporte especialmente, mala racha.</p> <p>1. f. raja. SIN.: • raja.</p> <p>2. f. <i>Ingen.</i> En minería, astilla grande de madera.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. f. <i>ES.</i> Apariencia. pop.
Registro no Dicionario de Español de México	<p>s f</p> <p>1 Aumento repentino de la velocidad del viento: “Las <i>rachas</i> del huracán alcanzan hasta los ciento veinte kilómetros por hora”</p> <p>2 Periodo pasajero de éxito o buena suerte: “Cortó la <i>racha</i> de triunfos que llevaba el noqueador Evaristo Pérez”, “El torero logró salir de una <i>mala racha</i>”</p>

Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE.
Definição 1	período passageiro
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 137	
Lema	rayar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Delicados, de cuerpo atlético, siempre con lo último de la moda, humor negro, les raya todo lo que pueda brillar” (p. 109)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 109
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Hacer o tirar rayas. SIN.: • trazar, reglar, pautar.</p> <p>2. tr. Tachar lo manuscrito o impreso, con una o varias rayas. SIN.: • tachar.</p> <p>3. tr. subrayar (ll señalar por debajo con una raya). SIN.: • subrayar, marcar.</p>

	<p>4. tr. Estropear o deteriorar una superficie lisa o pulida con rayas o incisiones. SIN.: • raspar, arañar, raer, rozar, marcar, señalar, guayar.</p> <p>5. tr. coloq. Trastornar o volver loco. U. t. c. prnl. SIN.: • enloquecer, trastornar.</p> <p>6. tr. coloq. Enfadar, fastidiar, hartar. U. t. c. prnl. SIN.: • enfadar, fastidiar.</p> <p>7. tr. <i>C. Rica.</i> Dicho de un vehículo: Adelantar o rebasar a otro. SIN.: • adelantar, rebasar, pasar.</p> <p>8. intr. Dicho de una cosa: Confinar con otra. SIN.: • lindar, colindar, limitar, tocar, rozar.</p> <p>9. intr. Amanecer, alborear. <i>Rayar el alba, el día, la luz, el sol.</i> SIN.: • comenzar, empezar.</p> <p>10. intr. Sobresalir o distinguirse entre otros en prendas o acciones. SIN.: • descollar, sobresalir, exceder, apuntar.</p> <p>11. intr. Dicho de una cosa: Asemejarse a otra, acercarse a igualarla. <i>Rayar EN lo ridículo.</i> SIN.: • acercarse, aproximarse, rozar.</p> <p>12. prnl. coloq. <i>Esp.</i> Obsesionarse o preocuparse excesivamente. SIN.: • obsesionarse, preocuparse, ofuscarse.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. intr. prnl. <i>Mx, Gu.</i> Sobresalir o distinguirse <i>alguien</i> positivamente. 2. intr. <i>Mx.</i> Alcanzar un objetivo muy deseado. pop.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx.</i> Pagar a un obrero un salario semanalmente. pop. 2. <i>Mx.</i> Cobrar un obrero su salario semanal. pop.</p> <p>III. 1. tr. <i>Mx:NO, Ar:NO.</i> Trazar surcos en un terreno de labranza con el arado. rur. 2. <i>Bo, Ch.</i> metáf. Hacer pintadas o grafitis en paredes, escaparates o lugares públicos. pop + cult → espon.</p> <p>IV. 1. intr. prnl. <i>Pe, Bo, Ar, Ec,</i> juv; <i>Ur,</i> p.u. Adoptar <i>alguien</i> repentinamente una conducta ajena al comportamiento normal o inapropiada a la situación. pop + cult → espon. ♦ <u>pirarse</u>. 2. <i>Pa, Bo, Ar.</i> Enojarse, enfadarse exageradamente. pop + cult → espon.</p> <p>V. 1. tr. <i>Mx.</i> Detener bruscamente una caballería que va al galope.</p>

	<p>VI. 1. intr. prnl. <i>CR, Ch; Bo, Ar, Ur</i>, pop + cult → espon; <i>Ec</i>, juv, pop. Enloquecer, perder el juicio. ♦ <i>pirarse</i>. 2. intr. <i>Ch</i>. Encantar o fascinar <i>algo</i> a alguien. pop.</p> <p>VII. 1. tr. <i>Ve</i>. juv. Hacer quedar en ridículo a alguien. pop + cult → espon. 2. <i>Ec</i>. juv. Criticar a <i>alguien</i>, especialmente en su ausencia. pop.</p> <p>VIII. 1. tr. <i>Ho, ES</i>. Herir a <i>alguien</i> con arma blanca. delinc.</p> <p>IX. 1. tr. <i>Bo</i>. Hacer incisiones en el tronco de la <u>siringa</u> para que brote el látex. pop + cult → espon.</p> <p>X. 1.intr. <i>Py</i>. Comprar o consumir comida y bebida al fiado. pop.</p> <p>XI. 1.intr. prnl. <i>Ho</i>. Drogarse <i>alguien</i> con cocaína. drog.</p> <p>XII. 1.tr. <i>CR</i>. Adelantar un vehículo a otro que se encuentra en circulación.</p> <p>rayarla - loc. verb. <i>Ho</i>. Resultar <i>alguien</i> molesto o pesado por repetir o usar algo con reiteración.</p> <p>rayársela - loc. verb. <i>Mx</i>. Injuriar u ofender a <i>alguien</i> con insultos contra su madre. vulg.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>I tr</p> <p>1 Hacer una o más rayas sobre una superficie: <i>rayar un papel</i></p> <p>2 Maltratar una superficie haciendo rayas sobre ella, especialmente la de los discos fonográficos, de modo que ya no suenen bien o repitan un fragmento en forma ininterrumpida: “Se <i>rayó</i> el disco”</p> <p>3 <i>Rayársela (Ofensivo)</i> Mentarle a alguien la madre</p> <p>II <i>Rayar en ...</i> Llegar casi al límite de convertirse en otra cosa: “Son versos amorosos que <i>rayan en</i> lo erótico”, “Su música <i>rayaba en</i> lo extraordinario”</p>

	<p>III <i>Rayar el sol, rayar el alba, rayar el día</i> Amanecer, comenzar a aparecer la luz del día: “<i>Rayando el Sol</i> me despedí”, “<i>Rayaba el día</i> cuando entramos al pueblo”</p> <p>IV 1 <i>Rayar (el caballo)</i> Detener o frenar bruscamente un caballo que va a galope, valiéndose sólo del freno, de modo que las patas traseras se detengan en seco o se deslicen sobre la tierra, dejando una marca: “Comienzan a <i>rayar sus caballos</i>”</p> <p>2 En Tlaxcala, pasar el arado por un terreno ya barbechado y aplanado para a continuación dejar caer las semillas en los surcos y taparlos con el azadón</p> <p>rayar² v (Se conjuga como <i>amar</i>)</p> <p>1 intr (<i>Popular</i>) Beneficiarse o resultar alguien beneficiado, especialmente por recibir un regalo o algo que no esperaba: “<i>Te rayaste con la grabadora</i>”, “<i>A lo mejor ya rayaste</i>”</p> <p>2 tr Pagar el salario a los trabajadores o recibirlo éstos, en especial cuando se hace semanalmente: “<i>Ellos rayan cada sábado</i>”, “<i>No lo habían rayado en tres meses</i>”</p>
<p>Registro no Dicionario breve de mexicanismos</p>	<p>rayársela a alguien, véase mentar.</p> <p>mentár(se)la (o rallársela o rayársela o recordársela) a alguien. (De mentar ‘nombrar o mencionar a una persona’, del antiguo ementar, de venir emiente, de venir en miente, de miente ‘mente’, del latín ment-, tema de mens ‘mente’.) loc. Insultar a una per</p>
<p>Registro no Dicionario de Jergas Hispanas</p>	<p>(v.) (voz rústica) pagar el salario. México: Cuando raye, les compramos zapatos nuevos a los plebitos.</p> <p>rayársela = (loc. v.) insultar mencionando a la madre. México: Me rayó la madre y salió corriendo.</p>
<p>Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”</p>	<p>Não</p>
<p>Definição 1</p>	<p>indicar que algo é bom a ponto de fazer a pessoa se emocionar, comover.</p>

Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 138	
Lema	rayado(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	feminino e masculino
Exemplo(s):	“¿Qué pasa contigo; por qué a veces está rayada o súper triste, enojada o te entra por comprar como loquita? (p. 239)”
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 1</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 375</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 239</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. coloq. <i>Perú y Ur.</i> desequilibrado. SIN.: • <i>desequilibrado.</i> 2. m. Acción y efecto de rayar. 3. m. Conjunto de rayas o listas de una tela, de un papel, etc. 4. m. Conjunto de las rayas del ánimo de un arma de fuego. 5. m. rayadillo. SIN.: • <i>rayadillo.</i> 6. m. <i>Hond.</i> tigre (II mamífero).
Registro no Dicionario de Americanismos	rayado I. 1.m. <i>Ni, Bo:O, Ch.</i> Trazo de escritura o de dibujo, especialmente el hecho sobre paredes, escaparates o lugares públicos. pop + cult → espon. II. 1. m. <i>Ve.</i> Conjunto de rayas pintadas sobre el piso de la calle, que según su color y disposición señalan diversas regulaciones de tránsito.

	<p>III. 1. m. <i>Ho.</i> Tigre, animal. 2. <i>PR.</i> <u>biajaiba</u>. (arrayado). 3. <i>PR.</i> Cerdo de la raza Hampshire que tiene una raya blanca alrededor del pecho.</p> <p>rayado, -a</p> <p>I. 1. adj/sust. <i>CR, Pa, Co, Py; Bo, Ch, Ar, Ur</i>, pop + cult → espon; <i>Ec</i>, juv. <i>Referido a persona</i>, que sufre desequilibrio psíquico. 2. <i>CR, Ec, Pe, Bo, Ch, Ar</i>. juv. <i>Referido a persona</i>, falta de sensatez y cordura. 3. adj. <i>Pa</i>. juv. <i>Referido a persona</i>, que, descontrolada por la ira, con razón o sin ella, se sobrepasa en violencia verbal contra otra. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. adj. <i>Ve.</i> <i>Referido a persona</i>, que no es estimada. 2. <i>Ve.</i> <i>Referido a persona</i>, que no es considerada digna de confianza. 3. <i>Ve.</i> juv. <i>Referido a persona</i>, que ha quedado en ridículo. 4. sust/adj. <i>Bo:O.</i> Persona que viste de modo extravagante y ridículo. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1. adj/sust. <i>Gu.</i> <i>Referido a persona</i>, que sobresale o se distingue por sus cualidades positivas.</p> <p>IV. 1. adj. <i>Ni.</i> <i>Referido a cosa</i>, muy usada.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>I pp de <i>rayar</i></p> <p>II adj</p> <p>1 Que tiene rayas en su superficie: <i>una piel rayada, un disco rayado, una camisa rayada</i></p> <p>2 Que tiene rayas o renglones para escribir sobre ellos: <i>papel rayado, cuaderno rayado</i></p> <p>3 Entre los jóvenes, que actúa con decisión, sin dudas ni reparos, aun corriendo algún riesgo: "Se fue solo a la selva, ¡qué rayado!"</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	alguém que está de mal humor
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 139	
Lema	regarla
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“No puedes creer que alguien sea capaz de regarla tantas veces”. (p. 151)
Quantidade de menções	Total: 14 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 11 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 19, 69, 72, 149, 151, 152, 155, 173, 192, 216. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 70, 71, 144
Registro no dicionário da RAE	1. loc. verb. <i>El Salv. y Méx.</i> Cometer un error.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	loc. verb. <i>Mx, Ho, ES, Ni, Pa, Ec, Pe.</i> Cometer un error. euf.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	(<i>Popular</i>) Cometer uno o más errores; echar a perder alguna cosa: “ <i>La regó</i> contándole a su mamá lo que pasó”, “No hay como él para regarla cuando se trata de hacer sumas”

Registro no Dicionário breve de mexicanismos	¡no la riegues! loc. No perjudiques, no causes pérdida, no te equivoques. regarla. (Idea implícita: esparcir o regar la propia estupidez.) loc. Equivocarse. ¡ya ni la riegas! loc. Estás molestando.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(loc. v) hacer o decir algo inoportuno que provoca problemas. México: ¡Ya la regaste! ¿Por qué tuviste que decirle a mi papá que me viste fumando cigarro?
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE. Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	cometer um erro, fazer ou dizer algo inoportuno, que provoca problemas.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 140	
Lema	ride
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Por supuesto no les ride a nadie”. (p. 301)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 301
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionário de Americanismos	(voz inglesa) l. 1. m. EU, CR, PR. juv. Viaje.

Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Não
Definição 1	transporte gratuito, levar alguém em seu veículo sem cobrar; dar carona.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de "ride".	

Ficha nº 141	
Lema	rifado(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	"A algunas mujeres súper rifadas les pasa desapercibida esa etapa y no tienen ningún síntoma [...]". (p. 43)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 359 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 43, 86, 121
Registro no dicionário da RAE	rifar 1. tr. Efectuar el juego de la rifa. SIN.: • sortear. 2. intr. Reñir, contender, enemistarse con alguien. 3. prnl. disputarse (ll contender). <i>Quedaban pocos sitios libres y la gente se los rifaba.</i> SIN.: • disputarse.

	<p>4. prnl. <i>Mar.</i> Dicho de una vela: Romperse, abrirse, descoserse o hacerse pedazos.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>rifar(se)</p> <p>I. 1. intr. <i>Mx.</i> Sobresalir, destacar en algo. pop + cult → espon. 2. <i>Mx.</i> Dominar, imperar, mandar. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. tr. <i>Ar.</i> Desprenderse de <i>alguien</i> o de <i>algo</i>, despreciando su valor. pop + cult → espon. 2. <i>Bo:O, Py.</i> Vender un objeto por un precio inferior al de su valor rea</p> <p>III. 1. tr. <i>Ar.</i> <i>En algunos deportes colectivos con pelota</i>, desprenderse de esta en un pase o en un remate carentes de precisión u oportunidad. pop + cult → espon 2. <i>Pe.</i> <i>En el fútbol</i>, lanzar con fuerza el balón y sin dirección precisa.</p> <p>IV. 1. intr. prnl. <i>Ho, Ni.</i> Pelearse con alguien.</p> <p>V. 1. <i>ES.</i> juv. Hacer gestos.</p> <p>a. II ~la i. loc. verb. <i>Mx, Bo:C.</i> Arriesgar <i>alguien</i> la vida. pop + cult → espon. ii. <i>Bo:C.</i> Morir <i>una persona</i>. pop + cult → espon.</p> <p>b. II ~se el físico. loc. verb. <i>Gu.</i> Arriesgar <i>alguien</i> la vida.</p> <p>c. II. rifársela. loc. verb. <i>Mx, Pa, Cu, Ur.</i> Arriesgarlo todo <i>alguien</i>. pop + cult → espon.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>I pp de <i>rifar</i> o <i>rifarse</i></p> <p>II adj (<i>Popular</i>) Que es muy bueno, sobresaliente o tiene mucha calidad: “Están bien <i>rifados</i> tus lentes nuevos”, “El bato que me gusta hace música muy <i>rifada</i>”</p>
<p>Registro no Diccionario breve de mexicanismos</p>	<p>não encontrado</p>

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	rifar (v.) dominar, prevalecer. México: En este barrio “Los Rapados” rifan.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México
Definição 1	uma pessoa ou coisa que se destaca em algo, se sobressai.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 142	
Lema	rola
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Si estás en un bar o antro, puedes empezar a bailar y a cantar la rola que tocan en ese momento [...]”. (p. 89)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 306 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 89
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. <i>Col.</i> bogotano. Apl. a pers., u. t. c. s. SIN.: • bogotano.</p> <p>2. m. <i>Col., R. Dom. y Ven.</i> Rodillo de imprenta.</p> <p>3. m. <i>Ant.</i> rulo (ll cilindro para rizar el cabello). SIN.: • rulo, ruler, ondulín.</p> <p>4. m. <i>Pan., P. Rico y R. Dom.</i> Rodillo pequeño recubierto de material esponjoso que, insertado en un palo largo, sirve para pintar las paredes.</p> <p>5. m. <i>Ven.</i> porra (ll instrumento usado como maza). SIN.: • porra.</p>

	6. f. <i>Ven.</i> Tronco grande cortado para llevarlo al aserradero.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1.f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni.</i> Canción, composición musical. pop. II. 1.f. <i>Ve.</i> Tronco grande cortado para llevarlo al aserradero. III. 1. f. pl. <i>Ho, ES.</i> Billetes, dinero. IV. 1. <i>ES.</i> Pene. vulg. V. 1. <i>PR.</i> <u>rolita</u> , ave. VI. 1. f. <i>Pa.</i> Máquina que rueda sobre unos cilindros muy pesados, y que se emplea para allanar y apretar caminos y pavimentos. pop + cult → esm.
Registro no Dicionario de Español de México	s f 1 Entre los jóvenes, pieza musical: “Tocaron dos de sus <i>rolas</i> originales” 2 (<i>Dep</i>) En el beisbol, trayectoria baja de una pelota que va rebotando por el campo de juego: “Jerry Rodríguez sacó una <i>rola</i> lenta por el short, quien confiado la fildeó y la perdió”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. coloq. Canción, principalmente de rock.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) canción, composición musical. México: Tú crees que es una rola original pero en realidad es un refrito de una canción de hace 15 años.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Dicionario de Americanismos. Dicionario del Español de México Dicionario Breve de Mexicanismos. Dicionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	composição musical, música.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas

Ficha nº 143	
Lema	ruco(a)
Classe gramatical	adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	Ya a lo mejor piensas: “Sí, pero todos están rucos”. Okey, pero la bronca es que todos empezaron a tu edad”. (p. 368)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos = 1</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 368</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 0</i>
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>C. Rica y Guat.</i> Dicho especialmente de una caballería: matalona . SIN.: • matalón, mancarrón, matalote. 2. adj. <i>El Salv., Guat., Hond., Méx. y Nic.</i> Viejo, inútil.
Registro no Dicionario de Americanismos	I. 1. m. y f. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Bo.</i> Persona de edad avanzada. pop + cult → espon. 2. adj/sust. <i>Mx, Ho, ES, Ec.</i> Referido a cosa, fea, vieja o inservible. pop + cult → espon ^ desp. ♦ rucailo . 3. adj. <i>ES, Ni.</i> Referido a persona, desdentada. 4. <i>Ho.</i> Referido al cuerno de un animal, partido. 5. <i>Ho.</i> Referido a persona, inútil para hacer las cosas. II. 1. adj. <i>Ec.</i> Referido a persona, dormida. pop + cult → espon.
Registro no Dicionario de Español de México	adj y s (<i>Popular</i>) 1 Que está viejo o que es anciano: “La fiesta estaba llena de rucos”, <i>un maestro muy ruco</i> 2 s (<i>Popular</i>) Fulano : “Le había contado yo de los negocios mercantiles de Raquelito con dos rucos mamones de por acá”, “Mira esa ruca muy jacarandosa”

Registro no Dicionário breve de mexicanismos	adj. coloq. Viejo.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	(sust./adj.) viejo, anciano, persona o animal de edad avanzada. México: Ese ruquito pasa todo el día tomando cerveza en el bar.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	pessoa de idade avançada.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 144	
Lema	sacarse de onda
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Estás sacado de onda porque tus jefes se están divorciando”. (p. 337)
Quantidade de menções	Total: 16 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 10 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 6
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 42, 125, 130, 236, 254, 279, 325, 330, 337 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 13, 162, 285, 291, 294, 324.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado

Registro no Dicionario de Americanismos	d. II. ~ de onda . loc. verb. <i>Mx, ES, Ni, RD</i> . Confundir, desconcentrar, dejar perplejo. pop.
Registro no Dicionario de Español de México	<i>Sacar de onda</i> Confundir, ser difícil de interpretar: “Me sacan de onda sus explosiones de violencia”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(loc. v.) turbarlo, causarle desconcierto, dejarlo perplejo, romper su concentración; sacar[se] de onda desconcertarse, turbarse. México: Andrés me sacó de onda con sus gritos y olvidé lo que te estaba diciendo. / Me saqué mucho de onda cuando vi la puerta de mi casa abierta cuando sabía que no había nadie.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Dicionario de Americanismos. Dicionario del Español de México Dicionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	causar perplexidade, perturbação ou desconcerto.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 145	
Lema	sangrón(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino
Exemplo(s):	“Es bueno que ubiques que a veces la gente puede confundir el ser tímida con ser sangrona”. (p. 137)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 137, 208
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. <i>C. Rica, Hond. y Méx.</i> Que se aprovecha de los demás, especialmente de los más débiles. U. t. c. s. SIN.: • aprovechado, vampiro.</p> <p>2. adj. <i>Cuba y Méx.</i> Dicho de una persona: impertinente (que molesta). U. t. c. s. SIN.: • impertinente.</p> <p>3. adj. <i>El Salv.</i> Dicho especialmente de un chiste: grosero. SIN.: • grosero.</p> <p>4. adj. <i>Hond.</i> Que cobra en exceso. U. t. c. s.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. sust/adj. <i>Mx, ES, Cu, Bo:O</i>; adj. <i>RD, PR</i>. Persona impertinente, fastidiosa. pop + cult → espon. ◆ <u>sangrigordo</u>; <u>sangripesado</u>.</p> <p>2. adj/sust. <i>Pe.</i> Referido a persona, que pide dinero continuamente a los demás sin ánimo de devolverlo o se aprovecha de ellos. pop.</p> <p>3. sust/adj. <i>Ho, ES, Ni, CR</i>. Persona que maltrata, explota o se aprovecha de otras, especialmente de las más débiles. pop + cult → espon.</p> <p>4. adj/sust. <i>Ho.</i> Referido a persona, que cobra en exceso por algo. ◆ <u>sacajojos</u>.</p> <p>II. 1. adj. <i>ES.</i> Referido a chiste, grosero</p>
Registro no Dicionario de Español de México	adj (<i>Popular</i>) Que se comporta de manera antipática, sin deseo de agradar, o sosteniendo una actitud formal cuando no hace falta, o soberbia frente a los demás: “Ana María ríe <i>sangroncita</i> ”, “Cómo serás <i>sangrona</i> , ¿nada más porque no llevo corbata no me quieres hablar?”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	adj., y m. y f. Pesado, enfadoso, impertinente, antipático
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj.) antipático. México: ¡No seas sangrona, saluda a mis amigos!
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE. Diccionario de Americanismos. Diccionario del Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.

Definição 1	peessoa antipática, soberba, impertinente.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 146	
Lema	sexbuddy
Classe gramatical	substantivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	¿Por qué te laten los sexbuddies?” (p. 130)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 129, 130, 131, 134.</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não encontrado
Definição 1	peessoa conhecida, geralmente um amigo, com quem se tem relações sexuais sem qualquer tipo de compromisso
Definição 2	

Definição 3	
Notas Derivada da língua inglesa.	

Ficha nº 147	
Lema	tacha
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Necesito 20 tachas de las más fuertes que tengas, porfis [...]”. (p. 376)
Quantidade de menções	Total: 11 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 11
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 362, 376, 377, 378.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. f. Falta, nota o defecto que se halla en una cosa y la hace imperfecta. SIN.: • falta, defecto, imperfección, deficiencia, falla, mancha, tara, borrón, mácula.</p> <p>2. f. Especie de clavo pequeño, mayor que la tachuela común.</p> <p>3. f. <i>Der.</i> Motivo legal para desestimar en un pleito la declaración de un testigo. miren qué <u>tacha</u></p> <p>1. loc. interj. coloq. U. para ponderar la especial bondad o calidad de algo.</p> <p>1. f. <i>Can., Gran., Cuba y Méx.</i> En la fabricación de azúcar, aparato donde se evapora en vacío el jarabe hasta obtener una masa cristalizada.</p> <p>2. f. <i>Ven. <u>tacho</u></i> (ll paila en que se acaba de cocer el melado). SIN.: • tacho.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. f. <i>Mx, Ho.</i> Pastilla de droga de diseño. pop.</p> <p>II. 1. f. <i>Ar, Ur.</i> Señal con rayas que se hace sobre algo escrito para suprimirlo. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1.f. <i>Ve. <u>tacho</u></i>, recipiente para el melado.</p>

	IV. 1.f. <i>Cu.</i> Ficha grande de metal que se emplea en el juego del <u>pon</u> .
Registro no <i>Diccionario de</i> <i>Español de México</i>	tacha¹ s f Defecto o imperfección de un trabajo, una tarea, etc: “Allá todo es immaculado, sin <i>tachas</i> ” tacha² s f 1 Producto de la cristalización del jarabe de caña de azúcar o de cualquier otra cristalización del azúcar de una fruta: <i>calabaza en tacha</i> 2 Droga sintética o de diseño, generalmente una anfetamina combinada con mezcalina, por lo que comparte efectos estimulantes y alucinógenos; produce taquicardia, arritmia, hipertensión, sequedad de la boca, contracción de la mandíbula, y tiene efectos mortales en pocos años; cristal, éxtasis o droga del amor
Registro no <i>Diccionario breve</i> <i>de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de</i> <i>Jergas Hispans</i>	(f.) pastilla de éxtasis (droga de diseño). México: Detuvieron a siete individuos con 18500 tachas que iban a vender en discotecas
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole</i> <i>con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario de Español de México. Diccionario de Jergas Hispans.
Definição 1	pastilha de éxtasis (droga sintética)
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 148

Lema

tatiu

Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	Por otro lado, están los tatuajes. Los hay de todo tipo (ponle acento de vendedor de tianguis: [...]) Lleve, ¡lleve su tatiu! (p. 208)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 208 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	gravação permanente feita na pele; tatuagem.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 149	
Lema	teto(a)
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino e feminino

Exemplo(s):	“El rollo es que la abstinencia no es algo del otro mundo. Si conoces a alguien que optó por ella, lejos de tacharlo como teto, ñoño, o loser, reconoce que es un mérito porque el niño o niña son igual de prendidos que tú”. (p. 283)
Quantidade de menções	Total: 14 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 6 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 8
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 46, 54, 83, 134, 154, 263. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 62,82, 98, 110, 140, 141, 191, 283.
Registro no dicionário da RAE	1. tr. <u>atetar</u>. SIN.: • atetar, amamantar. 2. intr. Ar. <u>mamar</u> (ll sacar leche de los pechos). SIN.: • mamar, lactar, lechar.
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. m. <i>Cu. <u>tetera</u></i> , tetina del biberón.
Registro no Dicionario de Español de México	adj y s (<i>Popular</i>) Que es bobo, tonto o tiene gustos o comportamientos infantiles: “Yo nunca le he tirado la onda a ninguna niña, soy muy <i>teto</i> para esas cosas”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(sust./adj.) (jerga juvenil) persona sosa, poco inteligente y no muy sociable. México: No quisieron invitar a Conrado a la fiesta porque saben lo <i>teto</i> que es. (sust/adj.) (jerga juvenil) persona apocada, sin voluntad propia, que se deja pisotear por los demás. México: No sean <i>tetas</i> , recuérdense a la jefa que mañana es día de fiesta y no se trabaja.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>”	Sim Diccionario de Español de México. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	peessoa boba, pouco inteligente e não muito sociável.
Definição 2	-

Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 150	
Lema	tip
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Los tips básicos para hacer formal una relación”. (p. 126)
Quantidade de menções	Total: 12 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 9
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 69, 70, 215. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 53, 111, 126, 128, 156, 210, 217, 223, 257.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	(voz inglesa) I. 1. m. <i>EU, Mx, Ho:N, ES, Ni, CR, Pa, Cu, Ec, Pe, Ch, Ar</i> . Información puntual práctica y valiosa. II. 1. m. pl. <i>PR, Ec</i> . Mechas, decoloración o tinte que se da a ciertas porciones de pelo.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	(Del inglés tip.) m. 1. Consejo. 2. Información.
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Americanismos. Diccionario Breve de Mexicanismos.

Definição 1	informação pontual prática e valiosa; conselho, dica.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas: Proveniente da língua inglesa.	

Ficha nº 151	
Lema	tirar mala onda
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“Cuando maestro te tire mala onda, habla con él”. (p. 192)
Quantidade de menções	Total: 11 <i>Quiúbole con... para chicos = 7</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 134, 135, 136, 138, 169, 192, 263.</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 136, 145, 163, 235.</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	e. ll. ~ a onda . loc. verb. <i>Mx.</i> Insinuarse, dar a entender a alguien un deseo amoroso o sexual. (tirar onda). pop. y. ll. ~ mala(s) onda(s) . loc. verb. <i>Ur, Py, Ar</i> , juv. Ejercer una mala influencia en el ánimo de una persona.
Registro no Diccionario de Español de México	<i>Tirar la onda</i> Mostrar claramente una persona su interés sexual o amoroso por otra: “Afortunadamente después conocí a Estefanía. Por primera vez le <i>tiré la onda</i> a una morra que sí me hizo caso”
Registro no Diccionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	não encontrado

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	sim Diccionario de Americanismos (não especificamente relacionada à variação mexicana)
Definição 1	ser uma má pessoa com alguém, exercer uma má influência no humor de alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 152	
Lema	traer de bajada
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	¿Qué hace que una niña la traigan de bajada? (p. 141)
Quantidade de menções	Total: 13 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 6 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 7
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 7, 159, 183, 1995, 348. 12, 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 141, 142, 143, 144, 373.
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado

Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	provocar, irritar a uma pessoa, não a deixando em paz
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 153	
Lema	tranquiza
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	“Cuando entras a la universidad, el rollo de las tranquilizas baja muchísimo”. (p. 206)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 205, 206 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	f. Méx. paliza (ll serie de golpes). SIN.: • paliza, golpiza, azotada, pamba, pambaceada, pambiza, zacateada, zarabanda.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. f. Mx, Ec. Serie de golpes dados a una persona o a un animal. pop + cult → espon.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s f (<i>Popular</i>) Gran cantidad de trancazos o golpes fuertes que alguien da o recibe; golpiza: “Cuando le pegó a mi mamá, yo me le puse al brinco y le puse una <i>tranquiza</i> ”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	f. Golpiza (no necesariamente con una tranca).

Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) paliza, serie de golpes. México: Su rival cubano le dio una tranquiza al boxeador estadounidense.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos Diccionario de Español de México Diccionario Breve de Mexicanismos Diccionario de Jergas Hispanas
Definição 1	série de golpes dados em pessoa ou animal; briga.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 154	
Lema	tronar
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“¿Realmente quiero tronar a mi novia?” (p. 124)
Quantidade de menções	Total: 25 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 22 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 3
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 87, 90, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 224, 352. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 106, 199, 200.
Registro no dicionário da RAE	1. intr. impers. Haber o sonar truenos. 2. intr. Despedir o causar ruido o estampido; como las armas de fuego cuando se disparan. SIN.: • retumbar, resonar, estallar, restallar, mugir. 3. intr. coloq. Dicho de una persona: Perder su caudal hasta el punto de arruinarse. U. t. c. prnl. 4. intr. coloq. Referirse a algo o a alguien de manera violenta.

	<p>SIN.: • maldecir, protestar, despotricar.</p> <p>5. intr. coloq. Reñir con alguien, apartarse de su trato y amistad. <i>Tronó CON todos sus vecinos.</i></p> <p>SIN.: • reñir, enfadarse, pelearse.</p> <p>6. intr. <i>El Salv.</i> y <i>Méx.</i> Dicho de una persona: Fracasarse en un intento.</p> <p>7. tr. <i>Cuba, El Salv.</i> y <i>Méx.</i> suspender (II negar la aprobación a un examinando).</p> <p>SIN.: • suspender, jalar, puyar, quebrar, raspar, cepillarse.</p> <p>8. tr. <i>Cuba, El Salv.</i> y <i>Méx.</i> Destituir o despedir a alguien de su cargo o empleo.</p> <p>9. tr. <i>El Salv.</i> y <i>Méx.</i> Matar a tiros. En <i>El Salv.</i>, u. t. c. prnl.</p> <p>10. tr. <i>El Salv.</i> Dicho de un hombre: Tener relación sexual con una mujer.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. tr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, CR.</i> Matar una persona a alguien. pop.</p> <p>2. intr. <i>Ec.</i> Morir alguien. pop.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx, Gu, Ho, ES, Ni, Cu.</i> Suspender a alguien en un examen. pop.</p> <p>III. 1. tr. <i>Ho, Ni, Cu, Bo.</i> Destituir o despedir a alguien de su cargo o empleo. pop.</p> <p>IV. 1 tr. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni.</i> Realizar el coito. vulg.</p> <p>V. 1. tr. <i>Ni, Ch.</i> Chasquear los dedos y nudillos entumecidos de la mano.</p> <p>VI. 1. tr. <i>Ch.</i> juv. Hacer desaparecer algo. pop.</p> <p>VII. 1 intr. prnl. <i>ES, Ni.</i> Drogarse alguien.</p> <p>VIII. 1. intr. prnl. <i>Bo.</i> Concertar una cita. pop.</p> <p>IX. 1. intr. <i>ES.</i> juv. Terminarse una relación amorosa.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v intr (Se conjuga como <i>soñar</i>, 2c)</p> <p>1 Producir un ruido violento y sordo las descargas eléctricas en la atmósfera, las armas de fuego o los cohetes: "Parece que va a llover, ya está <i>tronando</i>", <i>tronar un fulminante</i></p>

	<p>2 tr Hacer alguien que algo produzca un ruido súbito y generalmente corto: “Los niños <i>tronaron</i> los cohetes”, <i>tronar los dedos</i></p> <p>3 (<i>Popular</i>) Hablar violentamente en contra de alguien o de algo: <i>tronar contra la injusticia, tronar contra los incapaces</i></p> <p>4 (<i>Popular</i>) Terminar una relación entre personas: “<i>Tronó</i> con su novia”</p> <p>5 tr (<i>Popular</i>) Reprobar un examen o una prueba: “<i>Tronó</i> matemáticas”, “Lo <i>tronaron</i> en química”</p> <p>6 <i>Tronárselas</i> (<i>Popular</i>) Fumar marihuana: “Yo más bien creo que <i>se las truena</i>”</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	(De tronar ‘sonar truenos’, del latín tonare.) tr. 1. Matar a tiros. 2. Reprobar en los estudios.
Registro no Dicionário de Jergas Hispânicas	<p>(v.) estallar. México: Por suerte no había nadie cerca cuando tronó el tanque.</p> <p>(v.) no tener éxito en algo, fallar, fracasar. México: El noviazgo de Gilda y Marcos tronó cuando él supo que ella tenía interés en otro.</p> <p>(v.) no obtener una evaluación aprobatoria en un examen, curso o periodo académico. México: Troné el curso de corte y confección. El mandil que cosí me salió todo chueco.</p> <p>(v.) matar con arma de fuego. México: Nos los vamos a tronar si vienen a chingar a este barrio.</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos. Diccionario de Español de México.</p>
Definição 1	terminar uma relação amorosa.
Definição 2	-
Definição 3	-

Notas

Ficha nº 155	
Lema	truene
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“[...] Porque un truene puede – aunque te regreses a la mitad - puede lastimar muchísimo”. (p. 124)
Quantidade de menções	Total: 6 <i>Quiúbole con... para chicos = 4</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 2</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 124, 126, 127</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 127, 346</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	não
Definição 1	término de uma relação amorosa.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 156	
Lema	valer madres
Classe gramatical	locução verbal
Gênero	-
Exemplo(s):	“¿Qué tal si a Joel le vale madres (mi problema)?” (p. 285)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 285
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	loc. verb. <i>Mx, Ho</i> . No importar nada <i>algo</i> que concierne a alguien. pop.
Registro no Dicionario de Español de México	<i>Valer(le) (madre o madres)</i> (Puede ser grosero) No importar o no importarle a alguien una cosa o persona: “Ese güey <i>vale madres</i> ”, “ <i>Me vale madre</i> que tú ya no me quieras”, “Esos rumores <i>me valen</i> ”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(también valer madres) (loc. v. intransitiva) estar arruinado, no tener remedio. México: Valieron madre las sandalias que compré en el tianguis. En la primera puesta se trozaron las correas. (loc. v. intransitiva) ser insignificante, sin valor o utilidad. México: Reconozco que para los idiomas valgo madres. valer[le] madre (a alguien) (también valer[le] madres (a alguien)) (loc. v., malsonante) no importarle. México: Sé que te vale madre, pero tu hermana y yo nos preocupamos por ti. Ver documentación
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos. Dicionario de Español de México.

	Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	Não se importar com algo ou alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas É utilizada também no singular -> valer madre. É considerada uma gíria grosseira.	

Ficha nº 157	
Lema	valerse
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“[...] a algunas personas lo único que les importa es verse bien y les valen las consecuencias [...]. (p. 347)
Quantidade de menções	Total: 33 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 17 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 16
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 19, 58, 71, 76, 98, 117, 129, 165, 179, 249, 265, 289, 34, 347, 352. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 22, 38, 46, 75, 101, 105, 133, 234, 287, 298, 337, 384.
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Amparar, proteger, patrocinar. SIN.: • amparar, auxiliar, socorrer, apoyar, patrocinar, ayudar, acuerpar, bancar.</p> <p>2. tr. Producir, dar ganancias o interés. U. t. en sent. fig. <i>La tardanza me valió un gran disgusto.</i></p> <p>3. tr. En números y cuentas, montar, sumar o importar. SIN.: • importar, montar, sumar, ascender, representar.</p> <p>4. tr. Dicho de una cosa: Tener un precio determinado para la compra o la venta. SIN.: • costar.</p> <p>5. tr. Dicho de una cosa: Equivaler a otra en número, significación o aprecio. <i>Una nota blanca vale dos negras.</i> U. t. c. intr. SIN.: • equivaler, contar, corresponder, identificarse, igualarse, asimilarse.</p>

6. intr. Ser de naturaleza, o tener alguna calidad, que merezca aprecio y estimación.

7. intr. Dicho de una cosa: Tener vigencia. *Este pasaporte no vale; está caducado.*

8. intr. Dicho de una moneda: Correr o pasar.

9. intr. Dicho de una cosa: Ser útil para realizar cierta función. *Esta caja vale para guardar muchas cosas.*

10. intr. Dicho de una cosa: Prevalecer en oposición de otra. *Valió el parecer del rey.*

11. intr. Dicho de una cosa: Ser o servir de defensa o amparo. *No le valdrá conmigo el parentesco. ¡No hay excusa que valga!*

SIN.: • servir.

12. intr. Tener la fuerza o valor que se requiere para la subsistencia o firmeza de algún efecto. *Este sorteo que vamos a hacer no vale; es como ensayo.*

SIN.: • servir.

13. intr. Incluir en sí equivalentemente las calidades de otra cosa. *Esta razón vale POR muchas.*

14. intr. desus. Tener cabida, aceptación o autoridad con alguien.

15. intr. desus. Dicho de una persona: Tener poder, autoridad o fuerza.

16. prnl. Usar algo con tiempo y ocasión, o servirse últimamente de ello. *Valerse DE una herramienta.*

SIN.: • servirse, usar, utilizar, emplear.

17. prnl. Recurrir al favor o interposición de alguien para un intento. *Valerse DE un amigo.*

18. prnl. Dicho de una persona: Tener capacidad para cuidarse por sí misma. *Mi abuelo todavía se vale muy bien.*

SIN.: • defenderse, bandearse, manejarse, desenvolverse.

más valiera

1. expr. irón. U. para expresar la extrañeza o disonancia que hace lo que se propone, como opuesto a lo que se intentaba.

menos valer

1. loc. sust. m. caso de menos valer.

vale

1. interj. U. para expresar asentimiento o conformidad.

valer alguien o algo **lo que pesa**

1. loc. verb. coloq. U. para encarecer las excelentes cualidades de una persona o cosa.

valga lo que valiere

1. expr. U. para expresar que se hace una diligencia con desconfianza de que se logre fruto de ella.

	<p>válgate 1. interj. U. con algunos nombres o verbos para expresar admiración, extrañeza, enfado, pesar, etc. válgate que te valga 1. loc. interj. <u>válgate.</u></p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.intr. <i>Mx, Gu, Ho, Ni, CR, Bo.</i> No importar a <i>alguien algo</i> que le afecta.</p> <p>II. 1.intr. <i>Mx.</i> Dejar de funcionar un aparato.</p> <p>III. 1. tr. <i>Gu.</i> Vencer a <i>alguien.</i></p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v intr (Modelo de conjugación 8)</p> <p>I</p> <p>1 Tener algo o alguien calidad, mérito, significación, etc, o atribuírsele importancia debido a sus cualidades o por cumplir con ciertos requisitos: <i>valer mucho una obra de arte</i>, “Se trata de una persona que <i>vale</i> mucho”</p> <p>2 Ser el precio de algo cierta cantidad de dinero o equivaler una moneda a cierta cantidad de otra de diferente tipo: “El coche <i>vale</i> trescientos mil pesos”, “El dólar <i>vale</i> doce pesos”</p> <p>3 Ser algo igual a cierta cantidad, número, etc, o tener el mismo valor que otra cosa por la cual puede sustituirse: “Ese cupón <i>vale</i> por dos vestidos”</p> <p>4 <i>Valer la pena</i> Servir o ser provechoso el esfuerzo o el trabajo invertido: “<i>Vale la pena</i> aprender otros idiomas”, “<i>Vale la pena</i> salir de la ciudad”, “<i>Valió la pena</i> esperarlo dos horas”</p> <p>II</p> <p>1 Tener una cosa vigencia, validez, etc, o contar para algo: “Ese documento no <i>vale</i> como acta de nacimiento”, “Sus estudios le <i>valieron</i> para ir al extranjero”, “Los renglones de abajo no <i>valen</i>”</p> <p>2 (Se usa siempre en tercera persona, generalmente precedido del pronombre <i>se</i>) Estar algo permitido: “Sólo se <i>vale</i> hacer tres preguntas”, “No se <i>vale</i> hacer trampa”</p> <p>3 <i>Valerse por sí mismo</i> Ser alguien capaz de hacer lo necesario para vivir, mantenerse y cuidarse: “Ese anciano todavía <i>se vale por sí mismo</i>”</p>

	<p>4 (Se usa en tercera persona y siempre va precedido de <i>más</i>) Ser mejor: “<i>Más vale</i> tarde que nunca”, “<i>Más le valiera</i> haber aprobado”</p> <p>III</p> <p>1 <i>Valerle</i> prnl Producir algo a alguien ciertos resultados o servirle una cosa para alcanzar o lograr algo: “Su conferencia <i>le valió</i> el reconocimiento de todos”, “Mi indisciplina <i>me valió</i> un castigo”</p> <p>2 <i>Valerse de ...</i> Servirse de, utilizar algo o a alguien: <i>valerse de lo que se tiene al alcance, valerse de todas sus fuerzas</i>, “Ése <i>se vale del</i> engaño y el atropello para colocar a sus amigos”, “<i>Se vale de</i> su mujer para muchas cosas”</p> <p>3 <i>Hacer valer</i> Servirse alguien de una opinión, de un juicio, etc; hacer que se acepten o imponerlos: “<i>Hizo valer</i> sus derechos como ciudadano”</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	más te (o le) vale. loc. Te (le) conviene. más vale prevenir que lamentar. refr. Es mejor tomar algunas precauciones que sufrir daño y tener que deplorarlo. más vale que digan “aquí corrió”, y no “aquí murió”.
Registro no Dicionário de Jergas Hispânicas	(v.) arruinarse, no tener remedio. México: Ya valió lo de comprar carro nuevo. Hubo recortes en la empresa y me tocó. (v.) no importarle. México: A mí me vale lo que la gente piense de mí.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionário de Americanismos. Dicionário de Jergas Hispânicas.
Definição 1	não se importar com algo ou alguém.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 158

Lema

varo

Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“El dinero, la lana, el billete, el varo... o como quieras decirle”. (213)
Quantidade de menções	Total: 1 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 213 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	1. adj. <i>Med.</i> Dicho de un órgano, especialmente del pie: Dirigido anormalmente hacia dentro.
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	l. 1. m. <i>ES.</i> Pene. euf.
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	s m (También <i>baro</i>) (<i>Popular</i>) 1 Peso , unidad monetaria: “Salieron los ratones con un botín de 20 mil <i>varos</i> ”, <i>quinze varos la comida</i> 2 sing Dinero : “Esa chamarrita ha de haber costado un <i>varo</i> , ¿no?”, “No es que no quiera ir, pero pus güey, no hay <i>varo</i> ”
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	(m.) unidad monetaria mexicana (peso mexicano). México: Quiero cambiar estos mil <i>baros</i> en dólares. (m.) dinero. México: Quería comprarme un celular nuevo este año, pero hizo falta <i>varo</i> .
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Español de México. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	moeda utilizada como forma de pagamento; dinheiro
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 159	
Lema	vieja
Classe gramatical	substantivo
Gênero	feminino
Exemplo(s):	<p>“Ya no me late mucho acompañarlos (a mis padres) a todos lados. Quiero hacer otras cosas, viejas, peda y demás, no sé...” (p. 140)</p> <p>“¿Estás viendo a la vieja de al lado?” (p. 248)</p>
Quantidade de menções	<p>Total: 1</p> <p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 3</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 140, 179, 248.</p> <p><i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. Dicho de un ser vivo: De edad avanzada. Apl. a pers., u. t. c. s.</p> <p>SIN.: • anciano, añoso, matusalén, viejales, vejete, abuelo, vejestorio, vejarrón, viejarrón, veterano, vetarro, viejurgo.</p> <p>ANT.: • joven.</p> <p>2. adj. Existente desde hace mucho tiempo o que perdura en su estado. <i>Mantenemos una vieja amistad.</i></p> <p>SIN.: • antiguo, arcaico, pretérito, lejano, anticuado, rancio, vetusto, antediluviano, arqueológico, fósil, anciano.</p> <p>ANT.: • nuevo, reciente.</p> <p>3. adj. Que existió o tuvo lugar en el pasado. <i>Recuperó viejas creencias.</i></p> <p>4. adj. U. precedido del artículo <i>el</i> y pospuesto al nombre o al apellido de una persona para indicar que esta nació antes que otra llamada igual. <i>Plinio EL viejo.</i></p> <p>5. adj. Deslucido, estropeado por el uso.</p> <p>SIN.: • gastado, usado, deslucido, envejecido, destartalado, ruco, juco.</p> <p>ANT.: • nuevo.</p> <p>6. adj. Usado o de segunda mano.</p> <p>7. m. y f. coloq. Padre y madre de una persona. <i>¿Lo sabe tu viejo?</i></p> <p>8. m. y f. coloq. U. como apelativo afectuoso para dirigirse a una persona de confianza. U. m. en Am.</p>

	<p>9. m. pl. <i>And.</i> Pelillo del cogote. 10. m. pl. coloq. desus. Pelos de las sienes. 11. f. Pez del grupo de las doradas, común en las islas Canarias y de carne muy apreciada. 12. f. coloq. <i>Ál.</i> Cuaresma (II tiempo litúrgico). 13. f. coloq. <i>Bol. y Méx.</i> mujer (II persona del sexo femenino). SIN.: • mujer, hembra, fémina, china, mina.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1. f. <i>Mx, Ho, CR, Bo.</i> Mujer de cualquier edad. desp. 2. <i>Ar.</i> Madre. afec.</p> <p>II. 1. <i>Ve.</i> <u>cupaneca</u>. 2. f. <i>Ch:C,N.</i> Pez de hasta 60 cm de longitud, de cuerpo robusto de color negruzco con puntos más negros que forman líneas a lo largo del cuerpo, aleta dorsal larga con dieciséis espinas, hocico romo y labio superior grueso. (<i>Kyphosidae; Graus nigra</i>). 3. <i>PR.</i> Pez marino de hasta 76 cm de longitud, de cuerpo aplanado, lateralmente comprimido, plateado, con la parte anterior más brillante que la posterior, aleta caudal bifurcada y boca pequeña con labios gruesos. (<i>Haemulidae; Anisotremus surinamensis</i>). 4. <i>Pa.</i> Pez de hasta 50 cm, color que va desde el gris al azul verdoso con una franja negra que le atraviesa el costado a modo de cinturón. (<i>Cichlidae; Vieja maculicauda</i>).</p> <p>III. 1. f. <i>Ch.</i> Cohete sin varilla que, encendido, corre por el suelo entre los pies de la gente.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>s f</p> <p>1 (Popular y Ofensivo) <u>Mujer</u>: “Lástima que no fui <i>vieja</i> pa que Dios me mantuviera”, “¿Qué te has creído, que soy de tus <i>viejas</i> de cabaret?”, “Yo decía: ¿qué le verán las <i>viejas</i> a éste?”</p> <p>2 (Popular) Esposa o concubina: “Te cambio tu llanta nueva por mi <i>vieja</i>”, “Me estaba llevando la chingada. Le digo a mi señora: ¡ay <i>vieja</i>, ahora sí ya me quiero morir!”, “¿Todavía me quieres, <i>vieja</i>?”</p> <p>3 (Zool) Cada una de las siguientes especies de peces: <i>Pimelometopon pulchrum</i>, <i>Bodianus rufus</i>, <i>Bodianus diplotaenia</i>, con distintas características, que viven en los litorales de la República mexicana</p> <p>4 (Zool) Cada una de las diversas especies de pájaros <i>Glaucidium brasilianum</i> o tecolotillo rayado, <i>Pipilo erythrophthalmus</i> o totochil, <i>Melozone fusca</i> o tarenga</p>

	5 (Tab) Hormiga negra que no pica
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	f. coloq. 1. Esposa. 2. Mujer en general (aun joven).
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(f.) esposa. México: Mi vieja está embarazada otra vez. (f.) mujer. México: Lalo siempre presume que las viejas lo encuentran irresistible.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Diccionario de la RAE (parcialmente) Diccionario de Americanismos. Diccionario de Español de México. Diccionario Breve de Mexicanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	peessoa do sexo feminino com quem se mantém uma relação amorosa
Definição 2	qualquer pessoa do sexo feminino, independente de sua idade; mulher.
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 160	
Lema	volado
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Nunca te encuentres con alguien que conociste en la red, es un súper volado”. (p. 169) “Estás jugando la vida en un volado” (p. 302)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1

Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 302 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 169
Registro no dicionário da RAE	<p>1. adj. <i>Impr.</i> Dicho de un tipo: Que es de tamaño menor, se coloca en la parte superior del renglón y se usa generalmente en las abreviaturas. U. t. c. s. f. SIN.: • voladito.</p> <p>2. adj. coloq. <i>Arg. y Ur.</i> Dicho de una persona: Que está bajo los efectos de una droga. U. t. c. s.</p> <p>3. adj. <i>Cuba y Ur.</i> Dicho de una persona: Que actúa desorganizada y precipitadamente, por excitación y ansiedad.</p> <p>4. m. bolado (ll azucarillo). SIN.: • bolado, azucarillo.</p> <p>5. m. <i>El Salv.</i> cosa (ll asunto, tema). SIN.: • cosa.</p> <p>6. f. <i>Ar. y Seg.</i> Ráfaga de viento.</p>
Registro no Dicionario de Americanismos	<p>I. 1. m. <i>Mx, Bo.</i> Lanzamiento de una moneda al aire para tomar una decisión en función del resultado aleatorio.</p> <p>II. 1. m. <i>Ve, Ec, Bo, Py, Ar, Ur.</i> Tira de tela rizada, plegada o fruncida, con que se adornan prendas de vestir o de tapicería.</p> <p>III. 1. m. <i>Co.</i> Balcón o tribuna que sobresale en una construcción. 2. <i>Bo, Ch.</i> Saliente de una pared natural o de un edificio.</p> <p>IV. 1. m. <i>Gu, Ho, ES, Ni.</i> Favor, ayuda. (<u>volada</u>)</p> <p>V. 1.m. <i>Ho, ES, Ni.</i> Mujer bonita o fácil para el sexo.</p> <p>VI. 1. m. <i>ES, Ni.</i> Mandado, diligencia.</p> <p>VII. 1.m. <i>Ho, Ni.</i> Coito.</p> <p>VIII. 1. m. <i>ES.</i> Cualquier cosa u objeto. ♦ <u>volancheje</u>; <u>volancheque</u>; <u>volanchete</u>.</p> <p>IX. 1. m. <i>ES.</i> Asunto, tema, cuestión. pop + cult → espon. ♦ <u>voladeque</u>.</p> <p>X. 1.m. <i>Ni.</i> Negocio oculto o de dudosa legalidad.</p> <p>XI. 1. m. <i>PR.</i> Chicharrón de cerdo sin grasa y bien tostado. a. ll de ~ loc. adv. <i>ES.</i> Rápidamente, de pasada.</p>

	<p>volado(a)</p> <p>I. 1. adj. <i>Mx, Pa, Cu, Co, Ve</i>; sust/adj. <i>PR</i>. Referido a persona, irritada, de mal humor. pop + cult → espon. ♦ <u>chivateado</u>; <u>farruco</u>. 2. adj. <i>CR, Co, Ve, Pe, Bo, Ch</i>. Referido a persona, que actúa sin reflexión. pop + cult → espon. 3. <i>Gu, ES</i>. Referido a persona, irascible, violenta. 4. <i>PR</i>. Referido a persona, que reacciona con rapidez. pop + cult → espon.</p> <p>II. 1. adj. <i>Cu, Ec, Bo, Ch, Py, Ar, Ur</i>. Referido a persona, que está bajo los efectos de la droga. pop + cult → espon 2. <i>Cu</i>. Referido a persona, que está bajo los efectos del alcohol. pop + cult → espon.</p> <p>III. 1. adj. <i>Gu, Ho, ES</i>. Referido a persona, rápida, veloz. 2. <i>Ho, Bo</i>. Referido a persona, despistada, olvidadiza.</p> <p>IV. 1. adj. <i>Cu</i>. Referido a persona, muy hambrienta.</p> <p>V. 1. sust/adj. <i>Bo</i>. Cocaína que pierde mucho peso al secar y tiene aspecto de masa de harina de trigo. drog.</p> <p>VI. 1. adj. <i>Ho</i>. Referido a persona, echada o despedida de su puesto de trabajo.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>I pp de <i>volar</i></p> <p>II adj y s</p> <p>1 Que sobresale horizontalmente del conjunto de una construcción y no tiene nada por debajo que lo sostenga: <i>terrazza volada, balcón volado</i></p> <p>2 (<i>Impr</i>) Tratándose de un tipo, que tiene un tamaño más pequeño y se coloca más arriba del renglón: “Los números de las notas a pie de página, <i>voladitos</i>”</p> <p>III s m (<i>Popular</i>) Lance de suerte que consiste en echar girando una moneda al aire para tomar una decisión dependiendo de la cara que queda a la vista al caer (tradicionalmente el águila o el sol de las antiguas monedas de 20 centavos)</p>

	<p>IV adv</p> <p>1 Rápidamente, a toda prisa, de prisa: “Fui <i>volada</i> a decirle que me recibiera por favor”, “Me tuve que levantar <i>volado</i>”</p> <p>2 <i>De volada</i> A toda prisa, de prisa: “Tengo que entregar esta nota <i>de volada</i>”</p> <p>V adj</p> <p>1 <i>Estar, andar o sentirse volado</i> Estar muy orgulloso, contento o satisfecho: “<i>Anda volado</i> con su coche nuevo”, “<i>Se siente volado</i> con su nieto”</p> <p>2 Que le gusta coquetear o mostrar interés sexual o amoroso por cualquier persona: <i>viejo volado</i>, “<i>Es revolada</i>, no le hagas caso”</p>
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	(De volar.) m. Acción de echar a la suerte con una moneda que “vuela” en el aire. Compárese águila o sol. echar un volado. loc. Resolver un conflicto o un empate con un volado.
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	<p>(sust.) persona coqueta y susceptible a elogios. México: El volado de Jaime creyó que yo lo llamaba porque estaba interesada en él cuando en realidad yo nomás quería que le diera un recado a su hermana. (m.) suerte echada con una moneda. México: Nos echamos un volado para ver quién paga por los tragos.</p> <p>(adj.) susceptible a los coqueteos. México: Es buena niña, pero es medio voladilla y hay que vigilarla</p> <p>de volada (loc. adv.) rápidamente, inmediatamente. México: agarra una toalla de volada y vámonos a la playa.</p>
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	<p>Sim</p> <p>Diccionario de Americanismos. Diccionario de Jergas Hispanas.</p>
Definição 1	que depende da sorte
Definição 2	jogar a moeda para cima para decidir algo
Definição 3	-

Notas

Ficha nº 161	
Lema	volar(le)
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“Empiezas a volarle dinero a tus papás” (p. 366)
Quantidade de menções	Total: 8 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 8 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 47, 56, 69, 107, 217, 260, 366. <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 0
Registro no dicionário da RAE	<p>1. intr. Ir o moverse por el aire, sosteniéndose con las alas. SIN.: • planear, surcar, sobrevolar, revolotear, circunvolar, trasvolar.</p> <p>2. intr. Elevarse en el aire y moverse de un punto a otro en un aparato de aviación. SIN.: • planear, surcar, sobrevolar, revolotear, circunvolar, trasvolar.</p> <p>3. intr. Dicho de una cosa: Elevarse en el aire y moverse algún tiempo por él. U. t. c. prnl.</p> <p>4. intr. Caminar o ir con gran prisa y aceleración. <i>Miró el reloj y salió volando.</i> SIN.: • apresurarse, correr, acelerar, trotar.</p> <p>5. intr. Dicho de una persona o de una cosa: Desaparecer rápida e inesperadamente.</p> <p>6. intr. Sobresalir fuera del paramento de un edificio.</p> <p>7. intr. Dicho de una cosa arrojada con violencia: Ir por el aire.</p> <p>8. intr. Hacer las cosas con gran prontitud y ligereza. <i>Cuando le pides algo, vuela.</i></p> <p>9. intr. Dicho de una especie: Extenderse o propagarse con celeridad entre muchos. SIN.: • difundirse, propagarse, extenderse.</p> <p>10. intr. Dicho del tiempo: Pasar muy deprisa.</p> <p>11. intr. <i>Ec. y Perú.</i> Estar bajo los efectos de una droga alucinógena.</p>

	<p>12. intr. <i>Nic.</i> Engañar, hacer creer que lo falso es verdadero.</p> <p>13. tr. Hacer saltar con violencia o elevar en el aire algo, especialmente por medio de una sustancia explosiva. SIN.: • explosionar, estallar, reventar, deflagrar, explotar, detonar, dinamitar.</p> <p>14. tr. Irritar, enfadar o picar a alguien. <i>Aquella pregunta me voló.</i></p> <p>15. tr. Hacer que un avión u otro artefacto vuele. <i>Los niños volaban sus cometas en la playa. Son pocos los pilotos capacitados para volar estos aviones.</i> SIN.: • tripular, pilotar, remontar.</p> <p>16. tr. <i>Cineg.</i> Hacer que el ave se levante y vuele para tirar sobre ella. <i>El perro voló la perdiz.</i></p> <p>17. tr. <i>Cineg.</i> Soltar el halcón para que persiga al ave de presa.</p> <p>18. tr. <i>Impr.</i> Levantar una letra o signo de modo que resulte volado.</p> <p>19. tr. <i>Ec., Méx. y R. Dom.</i> robar (ll tomar para sí o hurtar). SIN.: • robar, trincar, chorear, pepenarse, pifiar, aventar, bailarse, clavar, fachar, bombear, deschorchar, huestear, tumbar.</p>
<p>Registro no Diccionario de Americanismos</p>	<p>I. 1.intr. prnl. <i>Mx, ES, Cu; Ve, Ar:NO</i>, pop + cult → espon. Encolerizarse. 2.<i>Mx, CR.</i> Actuar sin reflexión.</p> <p>II. 1. tr. <i>Mx, Bo.</i> Robar. pop. 2. tr. prnl. <i>Ho, ES, Ni, Co, Bo.</i> Robar. pop.</p> <p>III. 1.tr. <i>Gu, Ho, ES, Ni, Ec, Bo.</i> Cortar un miembro a alguien. rur. 2. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni, CR.</i> Matar <i>una persona a alguien</i>. pop + cult → espon. 3. tr. <i>Ho, ES.</i> Golpear a <i>alguien</i> con algo. 4. intr. <i>Gu.</i> Agotar. 5. tr. <i>Ho.</i> <u>acabar</u>, matar. 6. intr. prnl. <i>Ho.</i> <u>acabarse</u>, morir <i>alguien</i>.</p> <p>IV. 1.tr. <i>Gu, Ho, Ni, CR, RD, Pe, Bo, Ar, Ur.</i> Despedir a <i>alguien</i> del trabajo o destituirlo de su cargo. pop + cult → espon 2. intr. prnl. <i>Ho.</i> Perder <i>alguien</i> el cargo o puesto de trabajo.</p> <p>V. 1.tr. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni, CR, Bo.</i> Cortarse <i>alguien</i> el pelo. 2. <i>u, Ho, ES.</i> Quitarse <i>alguien algo</i> que lleva puesto. pop.</p> <p>VI. 1. intr. <i>Pe, Bo.</i> Estar bajo los efectos de una droga.</p>

	<p>2. prnl. <i>Pa, Cu, Bo</i>. Consumir cocaína o cualquier otra droga. drog.</p> <p>VII. 1. intr. prnl. <i>Ni, Co, Bo</i>. Fugarse, escaparse. pop.</p> <p>VIII. 1. tr. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni, CR</i>. Comerse o beberse <i>algo</i> completamente. ♦ <u>jampiarse</u>. 2. tr. prnl. <i>Gu, Ho, ES, Ni, CR</i>. Comerse o beberse <i>algo</i> completamente. ♦ <u>jampiarse</u>.</p> <p>IX. 1. tr. <i>Ho, Ni, Bo</i>. Suspender a <i>una persona</i> en un examen o en una prueba. est. 2. intr. <i>Gu</i>. <u>reprobar</u>.</p> <p>X. intr. prnl. <i>Ho, ES, Ni</i>. Realizar el coito. vulg. 2. tr. prnl. <i>Cu</i>. Excitarse sexualmente <i>una persona</i>.</p> <p>XI. 1. tr. <i>Ho, Bo</i>. Tirar <i>alguien algo</i>.</p> <p>XII. 1. intr. prnl. <i>Ho, Ni</i>. Permanecer <i>alguien</i> de principio a fin en un evento o reunión.</p> <p>XIII. 1. intr. <i>RD</i>. Malograrse <i>algo</i>.</p> <p>XIV. 1. intr. <i>CR</i>. <i>Seguido de un sustantivo que designa una herramienta</i>, trabajar con ella. pop. 2. <i>CR</i>. <i>Seguido de un sustantivo que designa un látigo u otro objeto</i>, golpear con él.</p> <p>XV. 1. intr. <i>Ni</i>. Engañar, mentir.</p>
<p>Registro no Diccionario de Español de México</p>	<p>v intr (Se conjuga como <i>soñar</i>, 2c)</p> <p>I</p> <p>1 Moverse y sostenerse en el aire un pájaro, ciertos insectos, un avión, etc</p> <p>2 Viajar en avión, globo, helicóptero, etc de un lugar a otro: <i>volar a Tijuana, volar de Monterrey</i></p> <p>3 tr Elevar algo en el aire: <i>volar un papalote, volar un avión</i></p> <p>4 Ir por el aire alguna cosa que se lanzó con suficiente fuerza para hacerlo: <i>volar un cohete, volar una bala</i></p> <p>5 tr Poner algo encima de otra cosa, de modo que una parte suya sobresalga: <i>volar un techo, volar un balcón</i></p> <p>6 Hacer explotar algo: <i>volar un cerro con dinamita, volar un tanque de gas</i></p>

	<p>II</p> <p>1 Moverse algo o alguien con mucha rapidez: <i>volar a la oficina</i>, “El tres iba <i>volando</i>”</p> <p>2 Hacer algo o suceder algo con mucha rapidez: “Terminó su tarea <i>volando</i>”, “<i>Voló</i> la noticia”</p> <p>3 (<i>Popular</i>) Acabarse algo rápidamente: “<i>Volaron</i> las tortillas”, “<i>Vuelan</i> los periódicos”</p> <p>III (<i>Popular</i>)</p> <p>1 Desaparecer o hacer desaparecer repentinamente alguna cosa: “<i>Voló</i> el dinero de mi bolsa”</p> <p>2 <i>Volarle</i> Robarle algo a una persona: “<i>Me volaron</i> mi lápiz”</p> <p>IV <i>Volarse</i> prnl (<i>Popular</i>) Emocionarse por algo o por alguien</p>
Registro no Dicionário breve de mexicanismos	ja volar (joven o gaviotas)! loc. A paseo (expresión que se emplea para despedir [expulsar de un lugar] a alguien con desprecio o disgusto), lárgate, lárguese. Compárense bañar, bolívar, goma, ir. volarse algo. loc. coloq. Robarlo.
Registro no Dicionário de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...	Sim Diccionario de la RAE Diccionario de Americanismos. Diccionario de Español de México. Diccionario Breve de Mexicanismos.
Definição 1	apropriar-se de algo que pertence a outra pessoa; roubar.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Lema	wannabe
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	invariável
Exemplo(s):	“Lo más importante es que seas tú, buscar qué te gusta, cómo eres y ser exactamente así, no hay nada menos popular que una wannabe [...]”. (p. 149)
Quantidade de menções	Total: 2 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 0 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 149
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no Dicionario de Americanismos	(Del ingl. <i>want to be</i> , querer ser o aspirar). l. 1. adj/sust. <i>PR.</i> juv. <i>Referido a persona</i> , que gusta de aparentar.
Registro no Dicionario de Español de México	adj y s m y f (Se pronuncia <i>guanabí</i> o <i>guánabi</i>) (<i>Ofensivo</i>) Que pretende ser lo que no es o aparenta serlo: <i>un bar wannabe</i> , “No importa cuánto inflen el precio, los fifís (y hasta los <i>wannabes</i>) les van a seguir comprando”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Diccionario de Jergas Hispanas	não encontrado
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Dicionario de Americanismos. Diccionario de Español de México.
Definição 1	que finge ser o que não é
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Derivada da língua inglesa, de “want to be”.	

Ficha nº 163	
Lema	wilo
Classe gramatical	substantivo/adjetivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Un wilo master: cualquier wilo que le haya bajado una chava a otro wilo” (p. 97)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 4</i>
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos = 0</i> <i>Quiúbole con... para chicas = 97,110.</i>
Registro no dicionário da RAE	não encontrado
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	wila I. 1. f. <i>Ho. juv. En la cárcel</i> , mensaje entre un <u>marero</u> y una persona que está en libertad. (<u>guila</u>).
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	guilo I 1 Que es muy delgado o enclenque: “Le decían ‘el <i>güilo</i> mentiras’, por flaco y mentiroso”, <i>unas piernitas muy güilas</i> 2 Que cojea; que está baldado o tullido: <i>una mesa güila</i> , “Fea y <i>güilita</i> la condenada rata” 3 Que se mueve mucho II Que es mujeriego III s <u>Guajolote</u>
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	não encontrado

Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	guilo (adj.) flaco México: Aquella gata está bien güila de tan desnurada. (sust./adj.) hombre libertino, mujeriego. México: A Fernando lo dejó la esposa por güilo.
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	Sim Diccionario de Español de México. Diccionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	homem que se mostra interessado e/ou gosta de sair com muitas mulheres; mulherengo.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas Variação de “güilo”.	

Ficha nº 164	
Lema	zape
Classe gramatical	substantivo
Gênero	masculino
Exemplo(s):	“Todos en algún momento de la vida supimos lo que se siente que los demás se burlen de ti, del apodo, de los zapes, de la tristeza que te da y demás cosas relacionadas con el bullying”. (p. 111)
Quantidade de menções	Total: 4 <i>Quiúbole con... para chicos</i> = 2 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 2
Páginas	<i>Quiúbole con... para chicos</i> = 111 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 141
Registro no dicionário da RAE	1. interj. coloq. U. para ahuyentar a los gatos, para manifestar extrañeza o miedo al enterarse de un daño ocurrido o para denotar el propósito de no exponerse a un riesgo que amenace.

	2. interj. coloq. U. en algunos juegos de naipes para negar la carta que pide el compañero.
Registro no Dicionario de Americanismos	l. 1. m. Mx. Coscorrón
Registro no Dicionario de Español de México	s m Golpe a mano abierta que da alguien a otro en la cabeza: “Sí. Soy yo, güey, me dice, y me da un <i>zape</i> en la cabeza”
Registro no Dicionario breve de mexicanismos	não encontrado
Registro no Dicionario de Jergas Hispanas	(m.) golpe en la cabeza. México: Cuando éramos chiquitos, mi tío Margarito siempre nos agarraba a zapes por cualquier cosa.
Dicionários = uso do livro Quiúbole con...”	Sim Dicionario de Americanismos. Dicionario de Español de México. Dicionario de Jergas Hispanas.
Definição 1	golpe na cabeça com a palma da mão.
Definição 2	-
Definição 3	-
Notas	

Ficha nº 165	
Lema	zapear
Classe gramatical	verbo
Gênero	-
Exemplo(s):	“En la secundaria todos me molestan, se burlan de mí, de mi peso, de cómo camino, me ponen apodos.. y además me zapean” (p. 110)
Quantidade de menções	Total: 2

	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 1 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 1</p>
Páginas	<p><i>Quiúbole con... para chicos</i> = 110 <i>Quiúbole con... para chicas</i> = 144</p>
Registro no dicionário da RAE	<p>1. tr. Espantar al gato con la voz zape. 2. tr. Dar zape en ciertos juegos de naipes. 3. tr. coloq. Ahuyentar a alguien. 1. intr. Practicar el zapeo.</p>
Registro no <i>Diccionario de Americanismos</i>	<p>l. 1. tr. <i>Bo</i>. Mirar u observar con atención. pop + cult → espon.</p>
Registro no <i>Diccionario de Español de México</i>	<p>v tr (Se conjuga como <i>amar</i>) Dar alguien un zape a otro: "Los hombres mayores nos <i>zapeaban</i> bien duro cada vez que nos tenían a tiro"</p>
Registro no <i>Diccionario breve de mexicanismos</i>	<p>não encontrado</p>
Registro no <i>Diccionario de Jergas Hispanas</i>	<p>(v.) golpear en la cabeza. México: Magda aventó un zapato y zapeó a su hermana.</p>
Dicionários = uso do livro <i>Quiúbole con...</i>	<p>Sim Diccionario de Jergas Hispanas</p>
Definição 1	<p>dar golpes na cabeça de alguém com a palma da mão</p>
Definição 2	<p>-</p>
Definição 3	<p>-</p>
Notas	